

A Excelência do Ministério

Orientações práticas para o pastorado

Stan Toler

Os líderes de igrejas irão sempre se deparar com questões que desafiarão sua capacidade de tomar decisões de forma rápida e sábia.

Esta obra oferece os anos de experiência de Stan Toler, um bem-sucedido pastor norte americano, a todo aquele envolvido no ministério pastoral que necessita da resolução de problemas e desafios comuns do seu dia a dia.

O autor aborda, em 75 pequenos capítulos de sua obra, diversas questões divididas em seis categorias como:

- Crescimento Pessoal
- Vida Familiar
- Ministério
- Liderança
- Treinamento
- Comunicação

A Excelência do Ministério

Orientações práticas para o pastorado

Traduzido por
Luís Aron de Macedo

6ª Impressão

CPAD

Rio de Janeiro
2015

Stan Toler

Todos os direitos reservados. Copyright © 2011 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Aprovado pelo Conselho de Doutrina.

Título do original em inglês: *Pratical Guide for Pastoral Ministry*
Wesleyan Publishing House, Indianapolis, EUA
Primeira edição em inglês: 2007
Tradução: Luís Aron de Macedo

Preparação dos originais: Elaine Arsenio
Revisão: Cristiane Alves
Capa: Josias Finamore
Adaptação de projeto gráfico: Fagner Machado

CDD: 250 - Teologia Pastoral
ISBN: 978-85-263-0749-5

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Corrigida, edição de 1995, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

Para maiores informações sobre livros, revistas, periódicos e os últimos lançamentos da CPAD, visite nosso site: http://www.cpad.com.br.

SAC — Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-021-7373

Casa Publicadora das Assembleias de Deus
Caixa Postal 331
21852-002, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

6ª Impressão: 2015

Tiragem 2.000

À minha esposa Linda e filhos Seth e Adam.

Obrigado por fazerem esta incrível jornada comigo.
O amor, apoio e incentivo que vocês me dão têm feito toda a diferença em meus trinta anos de ministério pastoral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Don Cady, Lawrence Wilson, Jerry Brecheisen e a equipe da Wesleyan Publishing House. Foi um grande prazer associar-me a vocês neste livro. Este projeto literário é uma reflexão da minha herança e ministério pastoral wesleyano. Obrigado pela rica amizade e confiança depositada em mim. Sou imensamente grato também à Deloris Leonard e Pat Diamond pela assistência editorial e consulta de projeto.

Prefácio

Se você está interessado em ser o melhor pastor que puder e em levar as pessoas a um novo plano de excelência na jornada com Cristo, este livro é para você. Este é um livro a respeito de tornar-se líder de um ministério vibrante, apaixonante e eficaz. É sobre ganhar campeonatos, não jogar jogos. Estas páginas representam uma essência das muitas lições que aprendi lá fora, no campo, no calor da competição.

Sempre digo que tenho coração de pastor. Se isso significa que tenho um coração voltado para o ministério da igreja local, então é verdade. Sou pastor há mais de trinta anos em pequenas, médias e grandes igrejas. Se isso significa que o meu coração está com os pastores e líderes cristãos, então isso também é verdade. Anos atrás alguém gastou o seu tempo para ser o meu mentor, para ensinar-me a trabalhar com pessoas, ter princípios de liderança e ensinar e pregar a verdade da Palavra de Deus. E ainda estou aprendendo.

Também estou aprendendo a ensinar os outros. Estar na frente de uma classe ou auditório, ensinando outros pastores e membros de equipe a fazer um ministério vibrante é uma das minhas atividades prediletas. É algo que venho fazendo há pelo menos vinte e cinco anos. Em seminários, conferências e reuniões de oração internacionais, tive a honra de conhecer dedicados líderes cristãos — pessoas como você —, servos de Cristo que têm experimentado as alegrias e dificuldades de liderar os outros, enquanto ainda têm fome de aprender mais sobre o ministério. A liderança do século XXI é um canteiro de obras. Sempre estamos trabalhando para aguçar as nossas habilidades, de forma a motivar os outros a serem o melhor para Deus.

Neste livro, compartilho uma parte do que aprendi ao longo dos anos. Grande parte dessa aprendizagem ocorreu em salas de aula, bibliotecas e conferências, mas a maioria foi adquirida no único cenário que realmente importa, ou seja, no desempenho dos trabalhos em salões de culto, auditórios, centros de convivência, salas de aula e salões de conferência do conselho-diretor. Estive onde você está, e ainda estou. Sei o que é ter a responsabilidade de levantar fundos para uma construção que parece totalmente fora de alcance. Já senti os olhares fixos e perplexos de membros de diretoria que teriam me mostrado um monte de informações costumeiras de como fazer as coisas de modo diferente. Já estive ao lado de familiares

em luto, orando para que o Espírito Santo me desse alguma palavra que os confortasse nessa dor. Conheço as dificuldades do ministério pastoral, e oro para que estes capítulos sirvam de ajuda para você. Oro para que eles o motivem, aumentem a visão, reacendam a paixão e proporcionem o auxílio prático de que você precisa para cumprir o ministério nestes tempos de mudanças constantes.

Aqui, você encontrará recursos para lidar com quase toda área ministerial. Em meus seminários, quase sempre faço a declaração: "Não tem que ver com a teoria, tem que ver com a prática". São palavras que descrevem com precisão a minha abordagem ao ministério pastoral e ao conteúdo deste livro. Explico os princípios, contudo mais importante são as dicas práticas que você precisará para crescer pessoalmente e para ajudá-lo a fazer a sua igreja ou organização crescer.

Estou na sua equipe! Somos companheiros de trabalho na grande obra do Reino. Portanto, fiquemos satisfeitos com nada menos que a excelência.

Stan Toler

Jeremias 33.3

Sumário

Agradecimentos 4

Prefácio 5

Parte 1: Crescimento Pessoal **10**

1. Características de Grandes Pastores 11
2. Descobrindo a Alegria no Ministério 14
3. Refletindo a Santidade de Deus 17
4. Chaves ao Caráter sem Defeito 20
5. Passos para a Saúde Pastoral 23
6. Criando uma Vida Devocional Dinâmica 26
7. Enfrentando Ataques Pessoais 29
8. Pastoreando o Pastor 32
9. Provendo Poder para o Ministério 34
10. Causando Boa Impressão 37
11. Sobrevivendo a Mudanças 40
12. Prosperando em meio à Adversidade 44
13. Melhorando a Integridade 47
14. Como Conseguir Tempo de Folga 50

Parte 2: Vida Familiar **53**

15. Fazendo da Casa um Lar 54
16. Como se Dar Bem com qualquer Pessoa 57
17. Marcas de uma Família Saudável 59
18. Hábitos Financeiros para a Vida 62
19. Salientando o Melhor da Família 65
20. Como Fazer os outros se Sentirem Importantes 68
21. Criando uma Atmosfera de Afirmação 71
22. O Poder de Ouvir 74
23. Diga Adeus à Amargura 77

Parte 3: Ministério **80**

24. Proporcionando Cuidado Pastoral Consistente 81
25. Acrescentando Portas à Igreja 84
26. Oficializando o Funeral 87
27. Oficializando o Casamento 90
28. Planejando o Culto de Adoração e Louvor 93
29. Estendendo a Influência 96
30. Assegurando uma Segunda Visita 99
31. Liderando uma Equipe de Adoração e Louvor 103
32. Inspirando Confiança 106
33. Evangelismo Eficaz 109
34. Melhorando a sua Imagem nas Correspondências da Igreja 112
35. Dez Dicas para a Visitação Hospitalar 115
36. Reavivando uma Igreja Morna 119
37. Como Corrigir 122
38. O que Fazer quando os Membros Saem 125
39. Recrutando Voluntários de Elite 128

Parte 4: Liderança **131**

40. O Pré-requisito para a Liderança da Igreja 132
41. Cinco Marcas de um Grande Líder 135
42. Lançando Visão Inspirada pela Fé 138
43. Formando uma Equipe Vitoriosa 141
44. Dirigindo Atenção 144
45. Avaliando Oportunidades 147
46. Como Recrutar Líderes 150
47. Dicas para Treinar Líderes 153
48. Sete Equipes que Você Precisa 156
49. Assegurando Integridade Institucional 159
50. Cinco Modos de Expandir as Habilidades 162
51. Tornando-se um Líder Espiritual 165
52. Liderando sob Autoridade 168
53. Administrando Mudanças 171
54. Administrando os Riscos 174
55. Liderando em Tempos de Incerteza 177

PARTE 5: TREINAMENTO **180**

56. Alistando outros para Alcançar a Visão 181
57. Inspirando as Pessoas a Ter Sucesso 184
58. Tornando-se um Líder que Inspira Confiança 187
59. Orquestrando o Trabalho dos outros 190
60. Qualidades de um Mentor 193
61. Assumindo a Responsabilidade pelo Ministério 196
62. Dicas para Construir uma Equipe 199
63. Definindo Sucesso no Ministério 202
64. Inspirando as Pessoas a Sonhar 205
65. Inspirando os outros a Seguir 208

PARTE 6: COMUNICAÇÃO **211**

66. Habilidades de Pregação Essenciais 212
67. Pregação para Mudança de Vida 215
68. Ganhando a Atenção da Audiência 218
69. Como Transmitir a Mensagem 221
70. Usando História na Pregação 224
71. Usando Humor Eficientemente 227
72. Como Falar sobre Dinheiro 231
73. Comunicando a Visão por Escrito 235
74. Chaves para uma Reunião de Diretoria Bem-sucedida 238
75. Ficando na Vanguarda 241

Posfácio 244

PARTE 1

CRESCIMENTO PESSOAL

A complacência é inimiga mortal de todo crescimento espiritual.

– A. W. TOZER

Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

– FILIPENSES 3.14

1

Características de Grandes Pastores

Você já os viu nos programas cristãos pela televisão. Já leu os seus livros ou artigos de revista. Já esteve nos seminários de auditórios abarrotados de gente. Os nomes lhe são conhecidos. As igrejas estão cheias nos fins de semana e repletas de atividades durante a semana. Os campi eclesiásticos se assemelham a uma pequena faculdade. São os *superstars* da igreja. Incontáveis pastores são chamados de "bons pastores", mas esses poucos seletos são considerados "grandes pastores".

O que os torna tão grandes? Eles frequentaram as mesmas faculdades ou seminários que os outros pastores. Todos começaram com tarefas insignificantes relacionadas à pregação. Todos cortaram a grama da igreja ou trocaram as lâmpadas queimadas algum dia no porão da igreja durante o seu ministério. Mas a questão é: A elevação na estatura eclesiástica faz um grande pastor? Você pode ser um grande pastor em uma pequena igreja? Há pastores que estão lutando com a autoidentidade quando, aos olhos dos membros da congregação, são considerados um dos grandes? Claro que há!

Uma igreja com milhares de membros não faz um grande pastor. Um campus eclesiástico de milhões de dólares não faz um grande pastor. Um seminarista multigraduado não faz um grande pastor. Muitos pastores são grandes pastores apesar de tudo isso! Há algo mais, algo muito mais profundo e muito mais amplo. Alguns entraram no "hall da fama" dos pastores tendo pouco do reconhecimento da igreja. Outros gastaram o ministério inteiro em pastorados bivocacionados e causaram um impacto maior para Cristo do que todos os demais. Então, o que há de tão grande nos grandes pastores?

Se olharmos cuidadosamente, veremos que grandes pastores compartilham cinco características essenciais.

Sabem Orar

Claro que não há uma "medida de oração". O céu não tem uma lista dos que gastam mais tempo em oração do que outros. O que torna essas pessoas grandes na oração? A prática. Grandes pastores acreditam no poder da oração e praticam a oração diariamente. Prática? Então a oração é uma disciplina — como escovar os dentes? Em minha opinião é. Você aprende algo porque não sabe fazer ou porque quer melhorar a habilidade.

Os discípulos pediram para o Salvador que os ensinasse a orar (veja Lucas 11.1). Queriam melhorar a disciplina da oração. Tinham testemunhado regularmente o Filho de Deus orar ao Pai celestial. Viram ou ouviram a intensidade, a humildade e a dependência dEle ao Pai. Testemunharam a força que ganhou com esses tempos regulares de oração, e quiseram ser como Ele.

Você fará muitas coisas que no princípio pensou serem impossíveis, porque crê em Deus na oração para que Ele as faça por seu intermédio. Grandes pastores entendem que é a relação — não a habilidade — que os sustentará. Eles são conhecidos como guerreiros de oração e têm uma rotina de oração. Grandes pastores saem do "ciclo" da igreja para passar tempo a sós com Deus, e preocupam-se mais com a saúde espiritual do que com a saúde da igreja.

Você pode ter ou não uma megaigreja, mas pode ser um gigante na oração.

Têm Integridade Pessoal

Infelizmente, muitos pastores passarão longas horas em um pedestal — suficientemente alto para todos verem cada movimento que ele faz. Os grandes pastores passarão no teste. Nem sempre farão a coisa certa, mas incessantemente buscarão uma coisa: a semelhança com Cristo. Buscarão ser como o Mestre na vida pessoal e no ministério. Um grande pastor sempre fala a verdade e tem a coragem de corrigir os erros cometidos. As palavras "perdão, eu errei" não saem da boca como um dente incluso. Os grandes pastores assumem a responsabilidade pelas suas ações. Lideram com integridade. Entendem que quando estão diante de algo que os comprometa, exista a escolha moral certa e estão dispostos a fazê-la.

Os grandes pastores percebem que são embaixadores do Reino. Fazem escolhas pessoais ou lideram os outros a fazer escolhas que sejam boas para o Reino — boas escolhas administrativas, boas escolhas ministeriais e boas escolhas relacionais. São conhecidos pelo "amor duro". O seu comportamento resoluto tem uma compaixão subjacente que afeta toda atitude ou ação.

Têm Grande Flexibilidade

Os grandes pastores entendem que o seu jeito de fazer as coisas não é necessariamente o melhor. Eles copiam o melhor dos melhores, a menos que lhes comprometa o caráter ou a chamada. A liderança em qualquer campo inclui dois componentes. O primeiro é a perícia técnica ou a habilidade para fazer as coisas. É importante que o pastor seja proficiente nas suas habilidades ou disciplina. Os grandes pastores estão dispostos a cruzar os limites eclesiásticos. Eles estão inclinados a fazer as coisas de modo diferente se o resultado for a edificação do Reino.

São Construtores de Equipe

Mas há outro componente de liderança. Os grandes pastores estão dispostos a passar a tocha para a nova geração. E cercam-se de aprendizes entusiásticos e interessados. Esses líderes são mentores como também aprendizes, ajudando as pessoas a aprender o que eles já dominam.

Têm Senso de Direção

Os grandes pastores sabem clarificar à visão. O apóstolo Paulo tinha a habilidade única de concentrar as energias no que realmente importava. Primeiramente, concentrava em Cristo. Os grandes pastores têm um senso de identidade bem fundamentado. Buscam a direção do Espírito Santo para a vida e ministério.

Os grandes pastores estão dispostos a liderar os membros da sua igreja ao território inexplorado, se este for o desígnio de Deus. Sabem para onde vão e estão inclinados a levar outros com eles.

São Fortemente Compromissados

Sabem que poderiam ter se destacado em outras vocações. Mas os grandes pastores entendem que têm mais do que um trabalho. Sabem que atenderam a chamada de Deus. Aceitam os riscos que vêm com a chamada e estão determinados a pagar o preço para terem sucesso. Consideraram o custo de atender a chamada, e não olham para trás.

Os grandes pastores não são grandes por causa do tamanho da igreja que pastoreiam. São grandes por causa do compromisso que têm com a excelência.

Isso descreve você?

2

Descobrindo a Alegria no Ministério

Liderança envolve a administração de pessoas, projetos e propriedades. Pode ser feita com um espírito de dever — ou medo — e pode ser feito com um espírito de entusiasmo. O entusiasmo sempre vence o medo. A alegria é o elo perdido na vida de muitos líderes. Por muito tempo eles vêm tentado pagar o *fazer* com cartões de crédito emocionais cujos limites estouraram. Entregar-se para o benefício dos outros por pura alegria é uma raridade.

Os grandes líderes acham uma maneira de fazer depósitos no seu banco emocional. Têm uma conta reserva de alegria. E não é a alegria a verdadeira chamada de todo líder segundo o estilo do Novo Testamento? Considere estes versículos bíblicos:

"Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra" (Jo 16.24).

"E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo" (At 13.52).

"Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo" (Rm 15.13).

"Fazendo, sempre com alegria, oração por vós em todas as minhas súplicas" (Fl 1.4).

Qual é o segredo para manter a alegria? Tente estas dicas.

Dê mais do que Recebe

Não permita que a atitude "e quanto a mim?" invada o seu pensamento. Considere-se um doador, alguém que acrescenta valor aos outros. Procure contribuir mais do que receber. Não custa muito acrescentar alegria à vida de alguém. Pode ser feito com um sorriso, um pequeno presente ao voltar

de viagem, um e-mail surpresa com palavras de reconhecimento ou um troféu de plástico colocado na mesa de alguém ausente. As pessoas precisam sentir que são igualmente valiosas à equipe quanto o líder. Mas só o líder pode fazer com que se sintam desse modo.

Jesus era um doador de alegria. Por todos os lugares que passava e em tudo o que fazia as pessoas sempre ficavam melhor. Não se tratava apenas de milagre. Tratava-se de entusiasmo divino até nas coisas deste mundo. Tratava-se de deixar um lugar em melhor forma do que quando chegou. Uma palavra de elogio ou afirmação ou amor ou perdão trazia o sol aos corações nublados.

Mantenha o Coração Quente

Quando você mantém um forno a lenha quente, não sobe muita fuligem pela chaminé. Quando o coração está quente, há muito pouco espaço para o orgulho, a inveja, o ciúme e outros assassinos de alegria. Quando Moisés se encontrava com Jeová Deus, ele tinha de cobrir o rosto para a viagem de volta para casa. A presença de Deus ardia tão brilhantemente no coração que produzia brilho no rosto. Os líderes precisam desse tipo de encontro. Na realidade, são as datas mais importantes nas suas agendas, PDAs[1] ou iPods. Tempo a sós com Deus. Tempo para acender a chama. Tempo para mexer as brasas do compromisso. Tempo para deixar a glória de Deus encher o coração. Mantenha as linhas telefônicas do céu ardendo com as suas orações. Deixe o fogo de Espírito Santo arder dentro de você. A alegria virá em seguida.

Estreite o Foco

É frequente a alegria estar enterrada. Está em baixo daquela pilha de papéis — sempre lá, mas não visível por causa da pilha que está em cima. O problema é que foi você quem empilhou os papéis na mesa. Claro que alguns desses papéis lhe foram dados. Mas muitas vezes, foi você quem os "adotou". Os líderes mais frustrados são os que se esforçam muito. No caso de você não ter ouvido direito, vou repetir: você não pode ser tudo para todos. Deixe em sua pasta somente o que for essencial. Dedique-se aos seus pontos fortes e delegue as tarefas nas quais é mais fraco. Você gostará muito mais do seu trabalho.

Dê Alegria

A alegria é um bumerangue. Quando você dá, sempre volta. Dê toda a alegria que puder e o seu cálice logo transbordará. Elogie as realizações

[1]**N. do T.:** PDA (Assistente Digital Pessoal) é um pequeno computador portátil que oferece ferramentas para trabalhos rotineiros de escritório.

dos membros da equipe. Seja pronto a dizer uma palavra gentil. Torne-se uma pessoa que faz os outros se sentirem bem consigo mesmos, e devolverão o favor. Alguns dos trabalhadores mais confiáveis e os que trabalham com mais afinco são os que têm sentimentos de inferioridade. Eles ficaram presos às palavras de familiares, amigos ou inimigos. A alegria lhes foi roubada. Precisam dela de volta. Você não pode lhes dar a alegria original, mas pode lhes dar uma alegria substituta maravilhosa. Pode ser o motivador que eles nunca tiveram na vida. Pode ser a fonte de afirmação que sempre lhes faltou.

Surpreendentemente, quando você dá aos que não têm, ganha de volta. Ao, por exemplo, afirmar os outros, você recebe afirmação. Jesus disse: "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo" (Lc 6.38). Fazer atos fortuitos de alegria resultará em alegria contínua. Experimente!

Quando o líder não desfruta da sua tarefa, a organização inteira trabalha sob uma nuvem. O seu bem-estar emocional é crítico para o sucesso da sua missão. Reponha o elo perdido em sua liderança. Recapture a alegria.

3

Refletindo a Santidade de Deus

Você se lembra da primeira vez que ouviu a sua voz gravada? Como tantos outros, deve ter reagido assim: "Essa é a minha voz? A minha voz parece assim?" Ou quando tiraram uma foto sua e a revelaram, você observou: "Não ficou parecido comigo, ficou?"

Isaías teve uma luta semelhante com visão e som.

> No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
>
> Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos! (Is 6.1-5).

Isaías viu a santidade de Deus e ouviu a reação dos anjos adorando nessa presença. Isaías olhou para si mesmo e disse: "Não, não sou assim. Não parece comigo". Em *Cartas a uma Senhora Americana*, C. S. Lewis escreveu: "Como sabem pouco as pessoas que pensam que a santidade é maçante. Quando estiverem de fato na presença da santidade... é irresistível". Isaías nos deu um vislumbre daquEle que é completamente genuíno sentado em um trono, alto e exaltado. Parecendo tão deslocado na presença de Deus, o profeta expressou o desejo agonizante de refletir o que Deus verdadeiramente é — santo. Mas como é essa santidade?

Fico feliz por Deus resolver o problema dando-nos um relance de si mesmo na sua Palavra, tanto quanto podemos continuar vivendo neste lado da eternidade. "As suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis" (Rm 1.20).

No Antigo Testamento, Ele é visto na majestade temerosa e inabordável do trono, na sarça ardente e na Arca da Aliança. Depois, em o Novo Testamento, Ele é visto na vulnerabilidade redentora da manjedoura dos animais, na cruz do executor e na sepultura emprestada. A santidade caracteriza Deus. E a santidade tem de estar refletida no seu povo, sobretudo na vida dos seus ministros. "Escrito está: Sede santos, porque eu sou santo" (1 Pe 1.16).

A princípio, parece implausível. Refletir a santidade de Deus? Em razão de quem Ele é jamais poderia ser como nós. Mas também por causa de quem Ele é nos convida a ser como Ele. O impossível torna-se possível pela provisão do seu Filho, Jesus Cristo, e pelo poder do seu Espírito Santo. Wesley disse que o Espírito Santo é a "causa imediata da santidade".

Então, como refletir a santidade de Deus?

Primeiro, a santidade de Deus é refletida em uma aversão incondicional ao pecado. Provérbios 6.16-19 registra: "Estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, e língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente, e coração que maquina pensamentos viciosos, e pés que se apressam a correr para o mal, e testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos". Refletir a santidade de Deus significa rejeitar o pecado. "Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu" (1 Jo 3.6).

Segundo, a santidade de Deus é refletida em um amor incondicional pelo seu povo. "Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus" (1 Jo 3.1). O coração de Deus olha além da ação do fazedor. Ele não pode aceitar o pecado, mas pode envolver os braços de aceitação e perdão em volta do pecador arrependido. Refletir a santidade de Deus quer dizer não excluir os outros. Isso não significa carimbar aprovação no pecado — de forma alguma. Significa, porém, ter um coração que é inclusivo em vez de exclusivo. Na mensagem intitulada "O Caminho da Santidade", Jonathan Edwards declarou que o caminho "é doce e estonteantemente agradável".

Terceiro, a santidade de Deus é refletida no sacrifício incondicional pelo bem-estar dos outros. João 3.16 têm sido escarnecido por fãs de futebol, promotores de luta livre e comediantes. Mas nunca será substituído como a palavra definitiva sobre o compromisso de Deus para com a criação. Refletir a santidade de Deus significa colocar de lado o eu e o egoísmo em

prol da redenção dos outros. De acordo com o apóstolo Paulo, isso ocorre em casa como também nas ruas. Efésios 5.25 nos previne: "Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela".

Embora não sejamos "pequenos deuses", como ensinam certas religiões, podemos ter um pouco de Deus em nós. "Vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção" (1 Co 1.30).

Como escreveu John Brown, teólogo escocês do século XIX: "Santidade consiste em pensar como Deus pensa e querer como Deus quer". O que é isso? Refletir a santidade de Deus!

4

Chaves ao Caráter sem Defeito

O fazendeiro manobrou o caminhão até a balança no silo para armazenagem de cereais e depois saiu da boleia. Quando o operador da balança estava a ponto de fazer a leitura, o fazendeiro pisou serenamente sobre a balança, acrescentando o seu peso ao da colheita. Acreditando que ninguém o vira, o fazendeiro esvaziou o caminhão e voltou à balança para apanhar o recibo.

Embora o operador da balança tivesse notado a ação dissimulada do fazendeiro, preferiu não confrontar a desonestidade diretamente. Em vez disso, entregou o recibo ao fazendeiro e disse:

"Acho que você gostaria de saber. Você acaba de vender-se por oito dólares e cinquenta e seis centavos".

O caráter de um líder sempre está à mostra. Todos os dias, você e eu somos observados fazendo dezenas de escolhas, grandes e pequenas. Os nossos empregados notam se tratamos os outros de modo correto ou não. O público observa como reagimos à crítica. A nossa família vê se as nossas ações particulares combinam com as nossas palavras públicas.

O seu caráter conta.

A história não julgará a sua liderança de acordo com o que você sabe nem mesmo de acordo com o que fez. O seu legado será determinado por quem você é. Se você for um líder com grande caráter, sua influência irá muito além de você.

Contudo, o caráter do líder está sob ataque constante. Os líderes não são imunes a tentação. Na realidade, em alguns aspectos somos mais vulneráveis aos ataques de Satanás. A pressão sobre o líder e a sua família só tem aumentado nos últimos anos.

Você começou a missão com a melhor das intenções. Pode terminá-la do mesmo modo. Estas são quatro marcas essenciais do caráter de um líder. Mantenha estas sentinelas no lugar, e você certamente será um líder digno de ser seguido.

Autodefinição

As expectativas de liderança foram às alturas na última década. Organizações de todos os tipos esperam mais dos líderes, e os líderes exigem mais de si mesmos. A pressão para fazer é, na melhor das hipóteses, estressante, e na pior, punidora. O líder que sobrevive a essas pressões ascendentes será aquele que tem uma descrição de cargo bem definida e a comunica bem dentro da organização. Você tem de entender quem você é e para o que foi chamado a fazer. Precisa ter um senso claro da sua missão como líder. Crie a sua própria definição de sucesso. Não permita que os outros nomeiem uma para você. Determine quem você é como líder, e não tente fugir dos seus princípios.

Autoexame

Talvez esta venha a ser conhecida como a Grande *Distração*. Nunca antes há tanta oferta de más oportunidades. A mídia nos bombardeia com a mensagem de que tudo que soa bom é, no final das contas, bom. Claro que há perigo significativo nesta filosofia, sobretudo para o líder cristão.

O conselho tradicional para o líder jovem sobre como lidar com a tentação sexual tem mais ou menos estes dizeres: "Nunca fique a sós com uma pessoa do sexo oposto". Essa panaceia implica que a atração sexual é uma força irresistível que ataca de surpresa o líder imprudente. Uma vez que só na presença de uma pessoa do sexo oposto, o líder poderia ficar fraco para resistir à tentação.

Na verdade, a integridade sexual, como qualquer outro assunto de caráter, tem mais que ver com o que está dentro do que com o que está fora. Em outras palavras, é a condição do coração do líder, e não a atratividade da outra pessoa que cria a tentação.

O melhor conselho para o líder é entender a si mesmo. Quando você está sozinho, desanimado ou vulnerável, reconheça o estado e lide adequadamente com a questão. Ser honesto, até mesmo com você, sobre assuntos como rejeição, insegurança e baixa autoestima é uma habilidade vital para sobreviver em uma vocação altamente pressurizada.

Autodisciplina

A maioria das pessoas tem uma ou duas fraquezas evidentes. Pouquíssimas pessoas são fracas em todas as áreas. Alguns têm fraqueza com álcool.

Outros não têm problema com álcool, mas mentem ou roubam se necessário para adquirir dinheiro. Pessoas sábias e líderes certamente sábios têm uma compreensão da própria psique. Sabem o que os levam a certos comportamentos. Sabem o que os tenta, e aprendem a manter esses desejos sob controle. Dominam os pontos fracos para maximizar os pontos fortes.

Autorrelatório

Não é um conselho novo, mas ainda vale a pena ser dito. Arranje uma pessoa a quem prestar contas. Alguém em quem você confie e dê a essa pessoa permissão para lhe fazer perguntas sobre qualquer coisa — o casamento, as finanças, os hábitos pessoais e as interações com o sexo oposto. Estas são algumas boas perguntas sobre prestação de contas: (1) Há algum pecado não confessado em sua vida? (2) Qual é a sua maior luta espiritual hoje em dia? (3) O que você acha que precisa fazer para evitar o pecado nessa determinada situação? (4) Você tem orado desde a última vez que nos encontramos?

Grande realização mais caráter fraco é igual a desastre. Mantenha o caráter forte e a sua influência será igualmente forte.

5

Passos para a Saúde Pastoral

7:15 - Um telefonema. O tesoureiro tem uma pergunta e precisa da informação antes de ir para o trabalho. Você verifica o arquivo orçamentário, enquanto espalha creme de barbear pelo rosto. "Espero não tê-lo acordado", observa a pessoa ao telefone — como se uma pesquisa por telefone estivesse sendo feita.

8:40 - Uma visita imprevista interrompe a preparação do sermão. As fotos que ela tirou do Grand Canyon são verdadeiramente impressionantes. Ela esquece que já lhe mostrou as fotos depois do culto da semana passada.

9:30 às 11:00 - A reunião ministerial passa do tempo estipulado por tratar do conflito surgido no departamento de mocidade da igreja. Você sabe que não terá tempo para resolver a dificuldade do setor, mas faz um último esforço.

11:30 - Você retorna telefonemas até a hora do almoço. Está feliz por ter ganhado bônus com minutos extras para falar ao celular.

12:00 às 13:30 - Almoço com um membro da diretoria que apresenta a sua visão para a igreja a qual não é exatamente igual a sua. Apesar das diferenças você paga a conta.

14:00 às 15:00 - Entrevista para aconselhamento pré-matrimonial.

15:30 às 16:30 - Reunião com o perito do seguro a respeito da infiltração de água no porão da igreja. Você fica tentado a falar com ele sobre o dilúvio, mas não sabe se eliminar o nome *Noé* lhe será vantajoso.

16:30 - Um membro da igreja telefona quando você está saindo do escritório da igreja. Comenta: "Gostaria que o meu dia de trabalho terminasse tão cedo assim". Semana passada, o filho mais velho dessa mesma irmã lhe perguntou o que você faz como trabalho de tempo integral.

17:00 às 18:30 - Tempo com a família. Você janta, ajuda com a lição de casa e ouve a esposa falar sobre o seu dia e verifica o saldo bancário.

19:00 às 21:00 - Culto de meio de semana. Você cumprimenta as pessoas, resolve uma disputa entre as irmãs responsáveis pelas crianças, lembra aos membros da diretoria sobre a reunião de amanhã, faz um estudo bíblico, dá conselhos improvisados a um pai irritado e apaga as luzes.

21:20 - O último telefonema do dia. Um membro da igreja quer lhe agradecer por ter visitado a sua mãe na casa de repouso. Ele observa: "Que bom que você tem tanto tempo livre".

A sua agenda está cheia de atividades significativas, mas é agitada. Ao dedicar a vida aos outros, você e a sua família estão sujeitos a se perderem na confusão. Você cuida dos outros, mas quem cuida de você?

Esses são os pontos fundamentais para você cuidar de si mesmo os quais o ajudarão a ser brilhantemente excelente sem esgotar-se.

Descanse o Bastante

Muitos pastores não dormem suficientemente. Ainda mais em uma igreja crescente, existe a tentação muito real de trabalhar demais e extenuar-se. Corremos de horas no escritório da igreja para reuniões ministeriais para estudos bíblicos. Dias de doze horas e semanas de sessenta horas não são incomuns para pastores.

Pare!

Deus nos criou como seres humanos frágeis. Aprenda a dizer não, arranje tempo para você e descanse um pouco.

Tire Dias de Folga

Há pastores que se sentem culpados quando descansam. Não se sinta. A maioria das pessoas desfruta todas as semanas do mais maravilhoso das criações modernas: o fim de semana. Os pastores têm de forçar a si mesmos e as igrejas a aceitar o fato de que o seu horário não é típico. Eles precisam de permissão (às vezes de si mesmos) para tirar um dia de folga no meio da semana ou passar uma tarde com a família. Programe um tempo de folga compatível todas as semanas. Coloque na agenda e depois cumpra.

Desenvolva Amizades Estreitas

O isolamento é comum no ministério. Os pastores estão frequentemente distantes dos parentes. A vida social é normalmente limitada à interação com os membros da igreja. Pode exigir esforço, mas vale a pena identificar um amigo fora da congregação com o qual construir uma relação. O isolamento é perigoso. Estenda a mão e toque alguém.

Tenha um Passatempo

Pesca. Marcenaria. Acampamento. Artesanato. Mecânica. Fotografia. Andar de bicicleta. Todo pastor deve achar algo para fazer que não seja trabalhar para ocupar uma porção do tempo. Isso liberta a mente, alivia a tensão e dá a sensação de realização.

Mantenha uma Vida Devocional

Os pastores oram para ganhar a vida, mas também têm de orar para sobreviver. É repugnantemente fácil nos tornar cristãos "profissionais". Faça o esforço de adquirir disciplinas espirituais pessoais que não tenham relação com o ministério público. Mantenha um diário. Ache um mentor. Faça um retiro. Você ajudará a si mesmo e a sua família.

Busque Ajuda quando Precisar

Você não tem de fazer as coisas sozinho, e não deve tentar. É difícil aceitar cuidado, mas às vezes é necessário. Se você se sente isolado, ache um amigo. Se está exausto, procure um médico. Se tiver um problema espiritual ou emocional, fale com um conselheiro. É verdade que todos somos ajudadores que precisam de ajuda. Não tenha medo de pedir ajuda quando precisar.

Em sua missão de curar as almas, não negligencie a sua. A sua família ama você. O Reino precisa de você. Os membros da sua igreja dependem de você.

Pastor, cuide-se.

6

Criando uma Vida Devocional Dinâmica

Nos esportes, há algo chamado "two-a-days", e ninguém gosta! Nessa modalidade de treinamento, os atletas são obrigados a levantar-se cedo e treinar a manhã inteira sem parar, correndo a toda a velocidade, fazendo ginástica e exercícios forçados até chegar à beira da exaustão. Então, após algumas horas de recuperação, voltam para uma segunda sessão ainda mais estrênua por causa do calor da tarde.

Embora extremamente duro por certo tempo, todo atleta sabe que este treinamento rigoroso lhe dará uma vantagem competitiva. Atletas disciplinados não só passarão uma vez por esta provação cansativa e irritante, mas voltarão dia após dia para fazerem mais! Estarão prontos para toda competição, e terão sucesso.

Da mesma maneira que o competidor não pode ganhar sem disciplina física, não podemos ter sucesso como pastores sem disciplina espiritual. Semelhante a Jesus, precisamos da prática da oração, solidão, leitura da Bíblia e jejum. Precisamos de comida para a alma.

Sei que muitos de vocês se esforçam, como os atletas, para manter a disciplina na vida espiritual.

Talvez você tenha determinado estabelecer um tempo de oração ou leitura bíblica, não só para preparar a mensagem de pregação, mas também para alimentar o seu coração. Você pode ter decidido jejuar regularmente, meditar, passar tempo a sós com Deus. Qualquer uma dessas práticas devocionais pode ser o compromisso mais importante que você assume no seu ministério.

Há várias razões por que as igrejas não crescem — localização, tabu, instalações precárias e por aí vai. Mas talvez a razão mais lógica esteja identificada em Jeremias 10.21: "Os pastores se embruteceram e não

buscaram ao SENHOR; por isso, não prosperaram, e todos os seus gados se espalharam". Falta de oração! A oração é a coisa mais importante que o pastor tem de fazer todos os dias.

James Hudson Taylor, estadista missionário, disse: "O poder da oração nunca foi totalmente experimentado em qualquer igreja. Se queremos ver as poderosas maravilhas da graça e poder divino, em vez do fracasso e decepção da fraqueza, a igreja tem de aceitar o permanente desafio de Deus: 'Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes' (Jr 33.3)".

Jesus nos ensinou a orar por uma razão, a saber, receber a graça inigualável, as promessas magníficas e os recursos extraordinários do Deus Todo-Poderoso. Por quê? Não só estamos equipados para cumprir a chamada, mas também temos de cumpri-la. A disciplina de oração de Jesus o levou do monte das Oliveiras para o jardim do Getsêmani. Deu-lhe paz interior e ligação com Deus, e reforçou o seu compromisso de fazer a vontade do Pai celestial.

Estas são seis chaves importantes para uma vida de oração vibrante.

Ore Diariamente

No ambiente ministerial de mudanças rápidas de hoje, é tentador tornar a oração o item B da lista de ação. Afinal de contas, temos tanto a fazer. Mas a oração é merecedora do item A. É a fonte da força que você precisa. Você não pode ter sucesso sem oração. Ore hoje, e tome a decisão de orar todos os dias.

Ore Primeiro

Se você marcar o tempo de oração para o fim do dia, algo com certeza invadirá o tempo. Telefones tocam, visitas aparecem, horários são rearranjados. Ore primeiro ou você pode passar o dia todo sem orar. Coloque o relógio para despertar trinta minutos mais cedo que o habitual. Abra a Bíblia antes da agenda do dia. Faça da oração o primeiro item de ação de cada dia.

Ore "para cima"

A maioria das orações tem um foco "para baixo". Oramos por nós, nossas necessidades, as coisas que gostaríamos hoje. As orações podem ser bastante egoístas quando o foco for este lado do céu. Tente orar "para cima". Foque o Pai. Louve-o. Honre-o. Glorifique-o. Passe um tempo apenas gloriando-se em Deus. Entre na glória da sua presença. Você será enaltecido no desempenho dessa ação.

Ore "para fora"

Não há dúvida de que você deve orar por você. Quando tiver uma necessidade, você pode e deve levá-la ao Pai. Mas a maioria das orações deve ser "para fora", a favor dos outros, em lugar de ser "para dentro", a favor de nós mesmos. Orar pelas minhas necessidades raramente é tão revigorante quanto orar pelas necessidades dos outros. Leve consigo uma lista dos membros da sua igreja para a sessão de oração. Diga o nome — e as necessidades — da pessoa à medida que for orando.

Ore "Grande"

Você tem fé do tamanho de um grão de mostarda? Tenho certeza de que tem pelo menos isso! E isso já basta para mover uma montanha! Quando orar, peça que Deus realize grandes coisas através de você. Ore, crendo que Deus será tão bom quanto à sua Palavra. Não se esqueça de que você está se dirigindo "àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos" (Ef 3.20). Ore de forma grandiosa e prepare-se para ver Deus fazer coisas tremendas!

Ore Constantemente

Um tempo de oração dedicado é importante. Uma atitude de oração é vital. "Orai sem cessar", instruiu-nos Paulo (1 Ts 5.17). Permita que as orações subam do seu coração ao longo do dia — em agradecimento pelo pão cotidiano, em súplica por proteção, em louvor durante o dia, em confissão imediata de pecado. A atividade mais importante enquanto você dirige não é ouvir rádio ou música em um iPod. Ore enquanto dirige. Esteja em constante atitude de dependência de Deus. Consinta que o Espírito Santo traga a verdade da Palavra ao seu coração. Deixe que a compaixão de Cristo direcione os seus pensamentos para os outros.

Ore. Não passe outro dia sem uma experiência vibrante de oração. Avalie a sua vida de oração e faça mudanças conforme forem necessárias. Mesmo que o seu ministério esteja prosperando, não há ministro que tenha orado demais ou experimentado demais de Deus!

7

Enfrentando Ataques Pessoais

Pastores são alvos fáceis de críticas e ataques maldosos. Você pode identificar quem está trabalhando — são aqueles com flechas nas costas. Apresento algumas dicas para enfrentar rumores ou a vistoria exploratória dos membros da igreja ou de outros líderes. Contudo o mais importante é que estas são algumas dicas para enfrentar ataques pessoais.

Desenvolva uma Falta de Sensibilidade

Há certas observações severas que estão associadas ao território da liderança que nem sempre devem ser levadas a sério. Quando as coisas dão errado, as pessoas tendem a reclamar do líder. E o que mais podem fazer? Se reclamarem do chefe, logo podem estar no rol dos desempregados. É mais fácil reclamar de alguém quando questões salariais não estão envolvidas. E quem é o próximo da fila? O pastor. Ele não se livrará de você. O dízimo que você paga é muito importante, ou há muitos membros da sua família na igreja. Além disso, os pastores estão no alvo da mira da crítica desde o nascimento da Igreja.

Desenvolva uma falta de sensibilidade. Entenda a origem do comentário. Olhe além das palavras. Lembre-se de que a pessoa tem os seus problemas, que podem estar sendo traduzidos em dardos verbais.

Mantenha-se centrado na meta, e não se esqueça de que o Líder, Jesus, suportou os mesmos tipos de tratamento áspero. Pode o servo estar acima do seu Senhor? Claro que não! O mesmo Salvador que prometeu nunca sair do seu lado já andou por onde você está andando. Os insultos soaram nos ouvidos santos. As dúvidas invadiram a mente até dos seus mais chegados discípulos. Discipline-se para ignorar os tiros casuais e comentários maldosos que são dirigidos a todo líder.

Desenvolva uma Memória Curta

Uma das melhores coisas que você pode fazer é aprender a esquecer — não as lições do passado, mas os insultos. Lembre-se de que você pode perdoar, porque você foi perdoado. Ofereça uma saída para os seus atacantes. Dê-lhes espaço para retirar as observações feitas no calor de um argumento. Esteja disposto a perdoar e esquecer. Tom Elliff, ex-presidente da Convenção Batista do Sul, disse que aquele que não perdoa quebra a ponte em que ele mesmo tem de passar. Quando você deixa os outros livres da responsabilidade dos fracassos que cometem, serão mais tolerantes com os seus.

Você não tem de ir muito longe para achar o melhor exemplo. Nas horas de angústia profunda, pendurado em uma cruz que era imerecida para um povo que era indigno, o coração do Mestre estava quebrantado pelos que o atormentavam. Talvez uma das mais doces palavras jamais faladas vieram da cruz: "Pai, perdoa-lhes" (Lc 23.34). Ele está vivendo a sua vida através de você. O que e quem você não pode perdoar, Ele pode.

Desenvolva um Grupo de Fãs

Todo líder precisa de incentivadores, pessoas que o motivem quando estiver se sentindo desanimado. Estes não são bajuladores que enchem o líder com falsos elogios, mas verdadeiros amigos cujos conselhos são confiáveis. Mais uma vez, você não terá de ir muito longe. Lembre-se dos membros da família que, aconteça o que acontecer, ficarão ao seu lado. Lembre-se do cônjuge que ainda apoia você, mesmo não estando no mesmo campo de batalha.

Para cada pessoa que duvida de você, há cem que acreditam em você. E na maioria das vezes elas são negligenciadas. Os amigos que você tem tido a vida toda. As pessoas relacionadas aos cargos ministeriais que você já desempenhou, as quais seguiram os seus conselhos e tiveram boas mudanças. Aquele guerreiro de oração, em cuja lista de oração você está desde o começo do ministério. Eles estão com você!

Ah, e não se esqueça das pessoas ligadas ao cargo ministerial que você desempenha atualmente as quais tiveram mudança de vida por meio do seu ministério. O menino ou menina da Escola Bíblica Dominical que, quando crescer, quer ser como você. Os pais que não se esqueceram de que você passou a noite com eles no quarto de hospital do filho doente. O adolescente que mudou de vida por ter encontrado em você perdão e amizade. Eles estão com você!

Quando parece que o mundo inteiro está contra você, é importante ter amigos que possam pesar na balança dando a afirmação necessária. Desenvolva um quadro de apoiadores honestos e confie no conselho sincero que derem.

Desenvolva um Foco no Amanhã

Não enfatize o passado. Não há futuro nele. Se as metas que você busca valem a pena serem alcançadas, elas têm de ser mais importantes do que travar batalhas egoístas, provar que você está certo ou buscar vingança. Você não pode navegar enquanto estiver olhando no espelho retrovisor. Mantenha os olhos no prêmio.

Certa vez perguntei a um líder de destaque como ele conseguia tolerar os insultos que vinham junto com a vida pública, e a resposta foi surpreendente. "Não tenho tempo para ficar amargurado", disse ele. "Só tenho tempo para ficar melhor." Assim é com você. Está fazendo o trabalho mais importante do mundo — dar esperança e cura aos feridos. Há coisas mais importantes a fazer do que catalogar insultos em arquivos.

Além disso, quando você estiver desempenhando as funções relativas ao seu próximo cargo ministerial, os críticos se tornarão os seus melhores amigos. Aqueles que se esqueceram de que você os ajudou se lembrarão. Aqueles que tinham as palavras mais severas contra você estarão cantando-lhe elogios. O tempo tem um jeito peculiar de embotar até as mais afiadas flechas.

Dê espaço para os críticos crescerem. Ajude-os a crescer. Mostre-lhes pelo exemplo que palavras ferem tanto quanto paus e pedras, mas que você tem a graça para experimentar a cura. Sorria quando os críticos estiverem fazendo cara feia. Cante enquanto os acusadores estiverem atirando pedras. Você recebeu a maior das oportunidades: a de ter a última palavra sobre a situação. A verdade pode aparecer sob ataques acentuadamente fortes, mas ela sempre vence.

Lembre-se: Deus está com você!

8

Pastoreando o Pastor

Calcula-se que 51 milhões de pessoas assistiram ao episódio final da série *Survivor*,[1] tornando-a um dos programas mais assistidos da história da televisão americana. Dezesseis "náufragos" foram deixados em uma ilha perto de Bornéu, na Malásia. O desafio era suprir a própria existência, comendo qualquer coisa de insetos a morcegos. Esse *reality show* de verão logo se tornou um programa fabuloso. Toda semana, os espectadores assistiam para ver quem sobreviveria a picadas de inseto e calúnias maliciosas até ser o único vencedor.

Um homem triunfou sobre todos os demais integrantes e tornou-se um milionário instantâneo. Ganhou porque aprendera a adaptar-se, dedicou-se a entender as pessoas e recusou-se a ser distraído pelas pressões da ilha e pelas personalidades dos moradores locais.

Hoje em dia, o ministério parece um jogo de sobrevivência. Vivemos em uma época de escândalos, fracassos morais, críticas insinuantes e ameaças crescentes ao nosso sistema de valores. As regras continuam mudando, e assim se alteram os métodos ministeriais. O que funcionava na década de 1970 ou até mesmo na de 1990 pode não ser eficaz hoje. A cultura exerce influência cada vez maior, e estamos lutando dificultosamente para ficar em atividade!

A nossa missão, porém, não mudou. Essa cultura precisa de Cristo. A tarefa é alcançar os milhões de pessoas que ainda não ouviram as boas-novas. Aqueles que serão eficientes são os que aprendem a adaptar-se, entender as pessoas, evitar distrações, controlar as pressões, lidar com a mudança para sobreviver! É um desafio que você pode enfrentar. Ninguém

[1]**N. do T.:** No Brasil, este programa foi adaptado e recebeu o nome de "No Limite".

pode votar para você sair desta "ilha". Está neste ministério por um longo tempo e você não está só.

Certo pastor calculou que 80% dos ministros da sua denominação pensaram no último mês em deixar o ministério. Se esse número é realista ou não, o fato é de que muitos pastores estão prontos a desistir. Expectativas irreais e obrigações cada vez maiores estão cobrando o seu preço. Mas há meios de você fortalecer a si mesmo e ao seu ministério. Você não precisa apenas sobreviver. Pode, de fato, ter sucesso no ministério.

Em um dia em que ninguém "pastoreia" o pastor, você precisa ser bom para tomar conta de si mesmo. Não há paliativos, mas você pode ter êxito ao longo do período ministerial se for bom em cinco coisas. Domine estas habilidades de resistência, e dominará o ministério.

Howard Hendricks disse que se você parar de aprender hoje, parará de ensinar amanhã. Pense em si mesmo como um aprendiz vitalício. Tome a decisão de não ficar satisfeito com as habilidades pessoais e profissionais que você já possui. Decida que continuará crescendo. Leia constantemente. Livros, revistas, jornais. Leia qualquer coisa que lhe cair nas mãos. Alimente a mente com ideias boas.

Adquira habilidades computacionais. O pastor que sabe usar os *softwares* comuns como processador de textos, planilha eletrônica, editoração eletrônica e a Internet pode dobrar a produtividade e descobrir novas possibilidades ministeriais.

Procure oportunidades educacionais, viagens e parcerias com outros profissionais. Amplie os horizontes da maneira que puder. Se você continuar crescendo, o seu ministério também continuará.

Ninguém precisa de outra história de naufrágio pastoral, por isso não contarei uma. Todos sabemos dos perigos. Mas, pelo visto, poucos sabem defender-se contra eles. Ser honesto com você sobre questões interiores como rejeição, solidão, orgulho ou baixa autoestima, é o primeiro passo para evitar o fracasso. Conheça-se a si mesmo e não será pego de surpresa. A maioria das pessoas tem um ou dos pontos fracos evidentes. Os sábios e os pastores certamente sábios sabem em que são vulneráveis e evitam tentação nessas áreas.

Até que vejamos Jesus face a face, permaneçamos centrados na missão de Deus. Seja verdadeiro com você e com as pessoas a quem ama. Prepare-se para os insultos e tentações do inimigo. E fique pronto para uma volta ao lar celestial muito acima dos seus mais arrebatadores sonhos!

9

Provendo Poder para o Ministério

Quando se trata de navegação, o grande patriarca Abraão era muito semelhante a Cristóvão Colombo na viagem a uma nova terra. Ele não sabia para onde ia quando partiu, e não sabia onde estava quando chegou. "Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia" (Hb 11.8).

Abraão pode não ter sabido para *onde* ia, mas sabia *por quê*. Deus o chamara. O plano de Deus era agora o propósito de Abraão. E propósito espiritual foi um grande motivador na vida do homem que foi chamado de "amigo de Deus" (Tg 2.23).

Embora estejamos cheios de atividades, muitos de nós vive um tanto quanto a esmo, ainda que as intenções sejam nobres. No trabalho, desejamos ser o profissional perfeito. Em casa, procuramos ser o cônjuge ou pai ou mãe incomparável. Na igreja, somos o crente fervoroso. Apesar do envolvimento, parece que nos está faltando algo na vida. Está faltando poder.

Uma vida consagrada é uma vida dedicada a um único propósito. Como Abraão, fixe-se no plano de Deus, pouco importando as consequências. O que podemos esperar de uma vida consagrada? Qual é o resultado de consagrarmos a vida a Cristo, tornando a sua vontade o nosso objetivo principal? Em uma palavra, poder.

Esse poder surge do aumento no foco. Quando você entende o quadro global, é mais fácil colocar as pequenas coisas no lugar. Uma vida consagrada é centrada em servir a Deus. É o que torna todas as decisões, de escolhas vocacionais a decisões morais, muito mais fáceis de tomar. A consagração traz o poder do foco.

Esse poder também produz grande resistência. Não há causa mais nobre do que a de Cristo — não há razão mais válida para perseverar, a despeito da dor ou perseguição. Quando a sua vida for colocada aos pés do Mestre, quando a cruz for encaixada firmemente nos seus ombros, então terá a força para enfrentar a vida mesmo nos piores momentos. Os insultos ficam mais fáceis de suportar. Os sacrifícios ficam mais fáceis de fazer. A consagração traz o poder da resistência.

Esse poder traz vitória certa. Este termo pode ser tão obsoleto quanto um Edsel,[1] mas a vitória ainda é o maior incentivo do crente. Paulo colocou a promessa por escrito: "E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar o cheiro do seu conhecimento" (2 Co 2.14). O crente consagrado é um soldado vitorioso para Cristo, antes mesmo de a batalha começar. Quer a luta seja contra a tentação na vida ou contra as forças das trevas espirituais no mundo, o crente com um foco único consegue resistir. A consagração traz a vitória.

A Bíblia confirma. O escritor aos Hebreus mencionou outros cristãos do "Hall da Fé" que tinham se consagrado a Deus. Uns tinham colocado a vida no altar da devoção e a deixado queimar. Outros eram devotados irremediavelmente ao seu Deus. Qual foi o resultado na vida dessas pessoas? Continue lendo.

> "E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos" (Hb 11.32-34).

E há um nome faltando na lista: o seu. Pela fé, você também pode se tornar um destes de quem o mundo não era digno. Pela fé, também pode ser consumido por uma paixão por Deus que queima todo pensamento, todo motivo que não esteja focado na vontade divina. Pela fé, pode resistir qualquer sofrimento, alcançar qualquer vitória. Pela fé, pode prevalecer.

Isso não quer dizer que você não será tentado a desistir e abandonar tudo. Na verdade, o Diabo cantará essa canção em seus ouvidos muitas vezes. Ele quer destruir você e o seu ministério. Terá de guardar o coração e a mente contra os esses ataques. Como?

Lembrando-se de que Deus chamou você.

[1] **N. do T.:** O Ford Edsel é considerado um dos maiores fracassos automobilísticos de toda a história americana. Em seus três anos de existência (1958-1960), causou um prejuízo de mais de duzentos e cinquenta milhões de dólares à Ford. — Fonte: *Wikipédia*.

Lembrando-se do que Deus fez por você. Você foi transferido do reino das trevas para o reino da luz pela fé no Senhor Jesus Cristo.

Lembrando-se o que Deus prometeu a você. Deus o remiu e o chamou pela sua graça. Toda provisão espiritual foi disponibilizada para você.

Lembrando-se o que Deus promete para você. O seu trabalho está sendo anotado no céu. E o seu trabalho será recompensado no céu. Você pode não receber uma única palavra de encorajamento na terra, mas, como alguém já disse, ainda não está em casa.

A consagração da sua vida para o serviço do Senhor Deus é só um começo. Cada dia traz um novo sentimento de pertencimento e vitória. Esse é o poder de uma vida consagrada.

10

Causando Boa Impressão

"Uso obrigatório de traje formal", dizia o cartaz à porta do restaurante. Em outras palavras, pessoas não apropriadamente vestidas não são bem-vindas. Se é assim em um restaurante, muito mais na igreja. A sua aparência ganha entrada no coração das pessoas da sua igreja ou mantém você do lado de fora.

Claro que o evangelho é para todas as pessoas, de todos os níveis sociais. Você não negaria a entrada de alguém na igreja se ele estivesse vestido com roupas surradas. Você é inclusivo, porque o evangelho é inclusivo. Por outro lado, não colocaria essa pessoa vestida com roupas surradas no ministério de louvor sem uma sábia troca de ideias.

Os ministros são embaixadores do céu. "De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse" (2 Co 5.20).

Você esperaria ver o embaixador de um país estrangeiro o representando em uma reunião pública vestido com as roupas que ele usa para trabalhar no jardim? Claro que não! O *vestuário* do embaixador é uma reflexão da *associação* do embaixador.

O local de trabalho permitia o uso de "roupa informal às sextas-feiras". É interessante notar que até nessa norma houve mudança. Para muitas empresas, traje informal não é traje leve. Sejamos francos. A igreja emergente é uma igreja informal. Os cultos de fim de semana já não são um "desfile de moda". Mas os líderes cristãos ainda precisam ser cautelosos quando se trata da aparência. Que padrões de aparência devem ser observados pelos ministros de hoje? Consideremos alguns.

Seja Alinhado

A pessoa de aparência mais desleixada em um quarto de hospital não deve ser o pastor da igreja local! Não vemos embaixadores em reuniões públicas usando chinelos, camisetas sem manga ou bermudas *jeans* improvisadas. Um padrão de linha é observado.

Claro que elegância tem tanto que ver com limpeza como com roupa. Será que preciso dizer que elegância inclui higiene? Conheço um pregador talentoso que sempre ficava muito perto daqueles a quem dirigia a palavra. O problema era que ele tinha mau hálito. Rememorando o fato, acredito que o seu ministério teria tido uma influência mais ampla se ele tivesse levado consigo umas balas de hortelã e as chupasse com mais frequência.

Elegância também tem que ver com a aparência da roupa. Limpa. Bem passada. Cores que combinam. Trocada regularmente. A maioria dos seminários não oferece um curso básico sobre vestuário, mas talvez devesse. Não importa quantas formações acadêmicas você tenha, se você se veste como uma pessoa desleixada terá mais dificuldades para ser eficaz no ministério. Olhe em volta. Há ordem na criação de Deus. As estrelas brilham. As areias são fofas. As flores são fragrantes. As árvores são formosamente adornadas de folhas. Não deveria a mais alta criação de Deus refletir essa regularidade? Penso que sim.

Vista-se adequadamente

Percebo que a maioria das congregações deixou de ter um código de vestimenta. Mas há certo tipo de roupa que não é adequado nem mesmo no supermercado, quanto mais no lugar de culto e adoração a Deus. Você pode ser informal sem ser desleixado. "Qualquer coisa serve" não serve em todos os lugares. O ministro cristão pode refletir a congregação no que diz respeito à roupa, mas ele deve estar no lado de cima da equação da moda.

Algumas situações ministeriais exigem um padrão mais alto de vestimenta. O estilo informal é normalmente inadequado para funerais ou casamentos. Pouco importando a formação religiosa, a maioria das pessoas espera que em tais eventos o ministro esteja "uniformizado". Um terno limpo e de cor suave é escolhido por respeito a esses reverenciados.

Vista-se com Simplicidade

Certo ou não, algumas pessoas da congregação nunca ouvirão o que você está dizendo, porque estão olhando o que você está vestindo. Há congregações que esperam que o pastor se vista elegantemente. Outros se ressentem com isso. Os ministros cristãos devem aprender a discernir o desejo da congregação em termos de roupa. Conheci pastores que se ves-

tiam como maltrapilhos quando chegava a hora de propor um aumento de salário no orçamento da igreja!

Os pastores, como todos da congregação, devem viver dentro dos seus recursos, incluindo o dinheiro que gastam com roupa.

Aja com Propriedade

Os ministros podem ser animados nas festas sem se tornarem ridículos. A congregação gosta de saber que a religião tem um lado de descontração. Mas nesse lado de descontração não deve haver humor negro. Histórias que empregam elementos mórbidos e macabros em situações cômicas podem soar engraçadas para alguns, mas para a maioria, representam um problema sério.

O líder cristão não tem de agir como todo o mundo para ser parte da multidão. O seu padrão deve ser mais alto. Nunca é demais acrescentar um pouco de decoro à reunião. Na realidade, em algumas áreas, *espera-se* decoro do pastor. Nunca se deve dizer de um pastor que ele "não age como pastor".

Ações apropriadas são especialmente importantes na ministração com pessoas do sexo oposto. Flertar é inaceitável. Comentários impróprios perseguirão o seu ministério. Relações próximas com alguém do sexo oposto, que não o seu cônjuge, destruirá uma vida inteira de serviço.

E levando em conta as acusações ou denúncias relativas a assédio sexual, o pastor jamais deve ficar a sós com jovens ou crianças.

Infelizmente, você mora em uma casa de vidro. As pessoas realmente estão vendo você. E elas estão comparando o que você diz com o modo como se veste e age. Jesus sempre se misturava, mas nunca se destacava por palavras ou ações impróprias.

A influência que você causa nos outros é total. Você não é parcialmente ministro do evangelho. É totalmente ministro do evangelho. Que Deus o guie no seu código de vestimenta como também na preparação das mensagens. Viva de forma que as pessoas amem aquele a quem você serve.

11

Sobrevivendo a Mudanças

A mudança nos muda.

Somos espiritual e emocionalmente vulneráveis quando enfrentamos transformações na rotina de vida. Mudanças vocacionais, residenciais, relacionais, físicas ou financeiras podem reduzir a nossa estabilidade a zero. O gigante do Antigo Testamento, Abraão, enfrentou a incerteza desestabilizadora quando Deus o chamou para deixar a pátria e levar a família para um novo país.

Ele respondeu obedientemente: "Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia" (Hb 11.8). *Não saber para onde ia* é a chave para o que ele deve ter sentido.

A mudança também afetou os seus familiares. Pense em como a família deve ter se sentido. Como Abraão, eles enfrentaram despedidas tristes, incerteza financeira e situações estranhas.

A mudança nunca é fácil, mas acontece. E então, o nosso mundo na maioria das vezes desaba. Com frequência as mudanças que nos afetam mais têm causas subjacentes. Há várias.

Promessas Adiadas

Olhe para a história da vida de Abraão. "Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus" (Hb 11.9,10). Então, onde está a cidade? Tudo que ele viu foi deserto e tendas empoeiradas ao término de longos dias de viagem. Terra da promessa?

Promessas adiadas são situações que esfarelam o nosso mundo. Folheamos a agenda de conselhos de um lado para o outro. "Só mais um pouco..." "Domingo que vem..." "Em algum lugar perto do arco-íris..."

O problema: Estamos acostumados com café instantâneo e pipoca de micro-ondas. Promessas adiadas? Estamos enfiados no agora, como Abraão e a sua família, tentando viver cada dia e ganhar a vida.

Problemas Pessoais

Abraão também teve reveses pessoais. "Pela fé, também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido. Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar" (Hb 11.11,12).

Não seria terrível enfrentar a vida quando você recebe a alcunha de "esse já amortecido?" A idade e doenças já eram um padrão permanente na vida de Abraão. Deus fizera a promessa: Os descendentes de Abraão seriam tão numerosos quanto as estrelas. Mas Abraão não via as estrelas. A sua família ficaria tão numerosa quanto as areias, mas tudo que ele via era pó.

Se você ainda não passou por isso, ainda passará. As dificuldades pessoais tornam a vida difícil! Quais são os sintomas? O rancor nos envenena. O ciúme nos corrói. A solidão nos isola. A incapacidade nos paralisa. As finanças nos prendem. A tristeza nos infesta.

Provações Súbitas

Todos no ministério têm um "aquele dia!" A vida de Abraão teria sido muito diferente se não fosse por *aquele dia*. A Bíblia diz que Deus colocou Abraão à prova (Gn 22.1). Uma prova inesperada chegou. Deus estava aplicando um teste em Abraão. Ele queria que o seu protegido visse que a fé trabalha quando enfrentamos *aquele dia*.

Deus mandou Abraão sacrificar o filho. Deixando para trás os servos, Abraão tomou os materiais para o altar, junto com o seu único filho, e começou a viagem mais longa da sua vida. A viagem de Ur foi extremamente fácil em comparação a esses poucos passos.

"Pai, onde está o cordeiro?" O coração de Abraão disparou. Ele estava firme em obedecer à ordem de Deus. Abraão respondeu: "Deus proverá". Mas bem no fundo do coração as dúvidas devem ter rodopiado.

Aquele dia, aquela prova inesperada na vida do patriarca seria diferente de qualquer outro dia. Abraão passou no teste. Confiou em Deus. Então, Deus instruiu Abraão a não estender a mão sobre Isaque, e proveu um cordeiro para Abraão sacrificar.

Talvez você já teve dias assim. A vida era bem monótona, e então, de repente, tudo mudou. Um som de metal amassando metal. Um telefonema. Uma batida na porta. Uma sirene de ambulância. Você subitamente enfrentou uma situação horrenda. Algo era esperado de você. Nenhum de nós está isento.

Sentimentos Subjacentes

Os que curam e estão feridos escondem a dor. Ela fica infeccionando-se sob a superfície.

Às vezes o sentimento é de impotência. A vida fica repentinamente fora de controle. Uma sensação de vulnerabilidade se instala. Até hoje, resolvemos a maioria dos problemas; mas agora não podemos mais.

Às vezes o sentimento é de abandono. Parece que as pessoas que nos cercam não veem a nossa dor. "Por que eu, Senhor?", indagamos. Mas quase sempre o céu permanece em silêncio.

Às vezes o sentimento é de inutilidade. O orgulho e a dignidade ficam temporariamente suspensos. As finanças outrora seguras são tênues. O corpo outrora forte é frágil. A casa outrora feliz está em desordem. Os filhos outrora respeitosos se rebelaram.

Às vezes o sentimento é de vergonha. Talvez éramos participantes, não só espectadores. Fizemos escolhas erradas. Cruzamos a linha. E agora?

1. Confesse. Duvidar de Deus é tão ruim quanto desobedecer-lhe. Reconheça a necessidade. Algumas confissões terão de ser tornadas públicas. Outras serão feitas de joelhos, a sós com Deus.

2. Peça perdão. Se a sua situação não estiver coberta pela graça, então é a única. Claro que está. O Salvador morreu para perdoar e curar você.

3. Saia do buraco. Dê o primeiro passo na direção certa — o passo de fé. Decida não permanecer na ruína. Clame a alegria do Senhor como a sua força.

4. Dedique-se ao ministério. Quando você precisar da maior ajuda, a receberá ajudando os outros. O problema não é acidental. Deus o conheceu antes de formar o mundo. Use as lições para ensinar os outros.

5. Vença a dúvida. Encha o coração e a mente com a Palavra de Deus. Descanse. Dê um passeio a pé orando. Ouça música inspirativa. Leia um livro por prazer e esclarecimento e não por pesquisa.

Você pode vencer o problema. Outros já venceram. Você não está sozinho, nem mesmo quando está só. O seu capitão, Jesus, prometeu estar com você em cada centímetro do campo de batalha. E isso é a vitória!

12

Prosperando em meio à Adversidade

Se já não aconteceu, acontecerá. Haverá tempos em seu ministério em que o mundo parecerá estar desmoronando. E como aconteceu com Humpty Dumpty, também parecerá que ninguém consegue recompô-lo. Talvez você já esteja esquadrinhando os céus para ver se os urubus estão circulando em cima de você.

Você não será o único. Quando olhar a congregação reunida, haverá aqueles que estarão passando por situações em que as coisas parecerão estar desandando — exatamente como você. Ficará imaginando o que estarão fazendo para manter as coisas andando. Ficará desejando saber como eles estarão lidando com os perigos do novo dia.

Não, os obreiros cristãos não são imunes às mais duras questões da vida. Eles podem estar em uma situação difícil, com as nuvens da incerteza no horizonte. Mas estão em uma área onde é proibido estacionar! Armados com a Palavra de Deus e a confiança da esperança divina eles vão em frente energicamente apesar das dificuldades.

Os ministros têm a oportunidade não só de pregar a esperança, mas também de praticá-la. João, o discípulo de Cristo, olhou pela janela do tempo e captou um vislumbre da eternidade quando escreveu: "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro" (1 Jo 3.2,3). Mas enquanto isso, você e eu somos chamados a dar alguns passos para solidificar a fé como também o ministério.

Descanse na Aceitação de Deus

Em todos os lugares que você olha há desesperança, decadência moral, egoísmo, violência, conflitos mundiais! Mas o sol está atrás dessas nuvens. O Senhor Jesus Cristo não só vê a sua situação, mas também fala estas palavras ao seu coração: "Você está livre". Não esqueça de que aquEle a quem você pertence é maior do que aquilo pelo que está passando. Isaías falou a Palavra de Deus: "Mas, agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome; tu és meu" (Is 43.1).

Em *Mero Cristianismo*, C. S. Lewis disse que a esperança é como um "aguardar ávida e ininterruptamente o mundo eterno". Um dia, talvez em breve, o reino do céu virá a terra, e o Rei dos reis reinará para sempre e sempre.

Você pode não ter certeza de como ou quando tudo isso acontecerá. Mas de uma coisa pode ter certeza: Você pertence àquEle que tem a palavra final. Você pode descansar continuamente no resultado final da fé. Agarre-se firmemente na esperança que Cristo trouxe ao seu coração — em cada momento do seu dia.

Descanse na Disponibilidade de Deus

Os urubus podem estar circulando, mas ainda não é o fim. Deus tem um plano. O céu está em alerta máximo! Isaías serviu como mensageiro de Deus: "Quando passares pelas águas, estarei contigo" (Is 43.2).

A crise só realça as linhas de comunicação. Três membros do ministério da igreja sentaram-se para ver o técnico de telefone trabalhar na frente da igreja. Ao alcance dos ouvidos do técnico, eles começaram a discutir sobre a melhor posição de oração.

— De joelhos é claramente a melhor — alegou um.

— Não para mim — combateu outro. — Obtenho os melhores resultados de pé com as mãos estendidas para o céu.

— Vocês estão errados — insistiu o terceiro. — A posição de oração mais eficaz é deitado com o rosto em terra.

O técnico não pôde mais se conter. Ele colocou as mãos em volta da boca formando um cone e gritou na direção deles:

— A melhor oração que já fiz em minha vida foi quando fiquei pendurado de cabeça para baixo em um poste telefônico!

O mundo pode estar de cabeça para baixo, e você, em seu espírito, pode estar pendurado de cabeça para baixo com ele. Não é hora de agarrar com as mãos. É hora de orar com fé. É hora de aceitar o conselho de Victor Edman, ex-presidente da Faculdade Wheaton: "Nunca duvide no escuro do que Deus lhe disse na luz". É hora de afugentar essas dúvidas, de vestir o

manto real da justiça. Esse manto foi vigorosamente limpo pelo sangue do Cordeiro, passado nos tempos difíceis pelo poder do Espírito e desfilado pelas avenidas do tempo com grande e poderoso sucesso.

Descanse nas Garantias de Deus

As promessas de Deus são maiores do que as situações difíceis pelas quais você passa. Ele prometeu: "Quando passares pelas águas, estarei contigo, e, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti" (Is 43.2). O Reino está aqui agora. E o Reino também está vindo. Pode haver urubus circulando em cima, mas Deus nunca abandonou você e seguramente não o abandonará agora! Há 7.487 promessas na Palavra de Deus com o seu nome nelas. Ainda não é o fim. Deus tem um plano com você! Jesus Cristo já venceu a guerra em que você está. Você não precisa ir longe para achar a esperança que se eleva dos horrores do tempo. Já é a sua esperança — imperecível, sempre fresca, imarcescível, "guardada nos céus para vós" (1 Pe 1.4).

Em um mundo de incertezas, insisto que você tenha tanta certeza quanto lhe pedirão. Quando você ministrar paz, descanse na paz que Cristo lhe dá. Quando cuidar do coração partido, sinta na própria alma a cura interior que Jesus dá. Quando sentir a solidão da chamada, lembre-se da constância da presença do Senhor.

Certa feita, Billy Graham disse: "A nossa confiança no futuro está firmemente baseada no fato do que Deus fez por nós em Cristo. Pouco importando qual seja a nossa situação, jamais precisamos nos desesperar, porque Cristo está vivo". Amém!

13

MELHORANDO A INTEGRIDADE

Em certa chamada de programa humorístico, o personagem principal fazia uma declaração interessante: "Aprendi integridade com o meu pai. Ele teve cinco esposas, mas nunca deixou de pagar pensão alimentícia".

Se a integridade mundana é aprendida pelo exemplo de caráter indiscreto, nós somos chamados a um padrão mais elevado. A integridade pessoal do líder cristão fala mais alto do que um bom currículo, um punhado de livros ou uma pilha de cartões de visita. A integridade é algo que não pode ser dada a você enquanto percorre a plataforma de colação de grau. A integridade vem de dentro. É o resultado de uma fé focada, escolhas espirituais, associações certas e um comprometimento tenaz com a verdade.

Quando a integridade está presente na vida do líder, é algo bonito. Quando ela está ausente, a vida vira uma bagunça! A integridade pessoal pode ser uma das qualidades menos reconhecidas na liderança do novo milênio, contudo deixará o maior legado.

Mais tarde, quando os historiadores pensarem sobre muitos líderes atuais, terão dificuldade em lembrar quantas pessoas tais líderes tiveram na equipe e esquecerão quantas formações acadêmicas tiveram. O que a história lembrará é como os líderes se comportaram. Os líderes serão conhecidos no futuro principalmente pelo nível de integridade.

A publicação chamada A Cruz e a Bandeira apresenta um registro que mostra o poder do legado da integridade na vida de dois homens. Um era Max Jukes, ateu. Jukes teve 1.029 descendentes conhecidos, dos quais 300 morreram prematuramente. Dos que sobreviveram, 100 foram enviados à

prisão por uma média de 13 anos cada, 190 foram prostitutas e 100 foram alcoólatras. Durante os anos, a família Jukes custou ao Estado 1,2 milhão de dólares e não fez nenhuma contribuição à sociedade.

O segundo homem, Jonathan Edwards, morou na Nova Inglaterra mais ou menos na mesma época que Max Jukes. Ele cria em Deus e tornou-se destacado ministro cristão. Edwards teve 729 descendentes conhecidos. Trezentos se tornaram pregadores, 65 foram professores universitários, 13 foram presidentes de faculdade ou universidade, 60 se tornaram autores, 3 foram senadores e 1 tornou-se vice-presidente dos Estados Unidos.

A integridade não pode ser simulada. O futuro a trará à tona. A pergunta mais urgente para o líder não é "Qual é a minha visão?" ou "Quais são as minhas habilidades?" A questão mais vital para o líder resolver é esta: "Qual é o meu nível de integridade?"

Infelizmente, a integridade não é um produto que se pode comprar e vender. Nem se pode pedi-la emprestada de outra pessoa. Vem por esforço diligente. Estes são alguns pontos de ação para a formação de integridade.

Determine nunca Fazer em Particular qualquer Coisa que não Passaria pelo Escrutínio Público

A integridade pessoal vem das decisões que você toma quando ninguém está vendo. É decidida durante um programa de televisão ou um filme. Entra em questão quando o mouse do computador está em sua mão. Você escolhe decidindo o que lerá quando as luzes do escritório estão apagadas e você está sozinho em casa.

A integridade nasce no calor da luta. Afeta escolhas que mudam o resto da vida dinamicamente. O caráter entra em ação quando você está em uma sessão de aconselhamento ou em uma reunião ministerial ou em uma situação vulnerável. A resistência a atitudes e ações erradas faz nascer a integridade.

Determine nunca Fazer qualquer Coisa que a Bíblia Desaprova

Você não tem de procurar muito para achar o caminho da integridade pessoal. Está tão perto quanto a Bíblia. Deus encheu a Bíblia de caminhos cuidadosamente marcados. E depois, proveniente da mesma fonte, prometeu luz para o caminho.

Estude a vida dos líderes bíblicos. Veja o que recusaram. Veja o que agarraram firmemente. Copie o melhor deles. Permita que o Espírito Santo faça correções de curso com base na verdade bíblica. Se você for aplicado em seus estudos sobre integridade, passará no curso.

Determine nunca Fazer qualquer Coisa que Envergonhe o Reino

Você é um filho de Deus. É um cidadão do Reino. Você tem uma reputação a zelar. O mundo está julgando a sua família espiritual através do seu comportamento humano. Este é um ponto de pressão, mas é verdade. Você carrega a bandeira. Você é um soldado de infantaria do Capitão na maior batalha de todas.

Claro que a força não vem das decisões. Vem do poder de Deus que se deixa fluir livremente através da sua vida. Ele não o enviará para o campo de ação sem um plano ou sem o equipamento próprio. Você pertence a Ele. A sua segurança está firmada no sangue de Jesus. Peça e receberá.

Determine nunca Fazer qualquer Coisa que lhe Roube o Valor Próprio

O seu valor já foi determinado. Deus criou você. E a criação de Deus foi perfeitamente feita. Contudo, você fará escolhas que obscurecerão o reflexo no espelho. Você decidirá intencionalmente destrancar a porta do coração, de forma que o "ladrão" possa roubar.

Você é o guarda. Precisará entrar em ação à primeira vista ou som do ataque inimigo. Nunca se conforme com ser menos do que você é e de quem você é. O valor próprio é a fundação sobre a qual a integridade pessoal é edificada. Não permita que a fundação esmigalhe.

Determine nunca Fazer qualquer Coisa que Deixe Você Vulnerável a Satanás

Como pastor, você está na linha de frente de uma grande batalha espiritual. Satanás, o inimigo, está constantemente tramando destruí-lo colocando minas terrenas de tentação pelo caminho que você passa. Mas você não precisa ser vítima dele. Você é velho e sábio o suficiente para olhar onde pisa. Fique alerta e permanecerá vivo. Cuidado com leões rugidores vestidos de esperteza ou inteligência. A sua integridade pessoal será o seu legado para aqueles que o seguem.

Deus perdoa e esquece, mas os seres humanos mantêm álbuns de recortes. Não lhes dê material. Trabalhe como se o ministério dependesse completamente de você e viva como se dependesse completamente de Deus.

14

Como Conseguir Tempo de Folga

Pastor, quando foi a última vez que você teve um fim de semana de folga? Se você for como a maioria, só consegue ter apenas dois dias inteiros de folga uma ou duas vezes por ano e quando tira férias. E quanto às férias? Como você tira férias? Visita parentes? Fica com amigos?

Conseguir tempo de folga é um problema para muitos ministros. Moramos perto da igreja, trabalhamos nos fins de semana e temos poucas opções de viagem. Por conseguinte, somos inclinados a trabalhar muito. No final das contas, a nossa saúde, a nossa família e o nosso ministério sofrem.

Decida ter o descanso e a diversão que você precisa. Marque uma data com um dos seus melhores amigos no ministério — a agenda. Assuma o controle do seu tempo e tire as férias que merece. A nossa tarefa é grande demais para corrermos o risco de fracassar por fadiga. Repouse, restabeleça-se e depois volte ao trabalho com novas energias. O Senhor merece o melhor que você tem!

Tirar tempo de folga não é uma realidade no ministério. As igrejas têm altas expectativas para nós e nós temos altas expectativas para nós mesmos. Somos levados a alcançar algo para o Reino, e trabalhamos duro para isso.

E o trabalho nunca acaba. Telefonemas chegam a toda hora. Emergências acontecem em fins de semana. O pastor sempre está em serviço. Isso significa que temos de ser criativos para extrair tempo do ministério. Entre compromissos eclesiásticos, prioridades familiares e orçamentos apertados, achar tempo significativo para descansar pode ser muito difícil. Estes são alguns modos criativos para obter tempo antes que você se abata e desista.

Trabalhe Duro

"Trabalhe duro" não soa contraditório ao conselho que dei na introdução? Não. Para ter tempo de folga de forma regular, terá de disciplinar-se para trabalhar diligentemente. Não desperdice tempo no escritório! Entregue-se ao trabalho. Evite deixar pequenas coisas acumularem-se de forma a dar a impressão de que são grandes. E cumpra um horário de expediente constante. Quando as pessoas sabem que em geral você está disponível, serão tolerantes com as ausências ocasionais. Mas o pastor que cumpre um horário irregular pode ser visto como preguiçoso. Esteja presente quando for preciso, e você pode estar em qualquer lugar quando não for.

Escreva Dias de Folga na Agenda

A maior autoridade escrita para muitos membros da igreja não é a Bíblia, mas a agenda do dia. Mesmo aqueles que nunca ouviram falar do quarto mandamento entenderão quando você não puder fazer uma reunião por causa de conflito de horários. Eles não precisam saber que o "conflito" é o compromisso de levar o filho para pescar. Programe dias de folga na agenda do seu celular e depois os tire.

Domine o meio-dia

Se você tem de trabalhar demais no começo e no fim do dia, deixe espaço no meio. Quando tiver uma noite cheia, não tenha medo de tirar folga na manhã ou tarde seguinte. Faça uma pausa, sobretudo quando reuniões noturnas são programadas para dois ou três dias consecutivos. O período da tarde, quando os filhos estão na escola, é o tempo perfeito para dedicar-se a passatempos, ler ou apenas descansar.

Tire Feriados de Dia de Semana

Quando os filhos tiverem feriado escolar nos dias de semana, você também deve ter. Os pastores já trabalham pelo menos a metade de todos os fins de semana. Quando o feriado escolar cair em um dia de semana, passe-o com a família.

Ache Tempo para Fugir

Arranje um lugar onde você possa ir para ficar sozinho ou com a família. Um membro da igreja pode oferecer generosamente o uso de uma casa de campo ou de praia. Se a oferta aparecer, aceite alegremente. Mas mesmo que não tenha um lugar assim, você ainda pode achar um parque sossegado, uma área de camping perto da cidade ou um hotel afastado,

pequeno e barato que só oferece leito e café da manhã. Localize um lugar onde você e a sua família possam desfrutar ocasionalmente de total privacidade. Você precisa e eles também.

Aprenda a Deixar de Pensar só no Trabalho

A obra do ministério nunca termina. Para desfrutar de algum tempo de descanso, você terá de aceitar o fato de que alguns itens da lista permanecem. Permita-se a deixar algumas tarefas sem fazer, pelo menos da noite para o dia. Só por um dia, ignore a luz piscando em sua secretária eletrônica e desligue o celular. Fará um bem enorme a você.

Discipline-se para relaxar. Poucos membros da igreja perguntarão se você passou recentemente um fim de semana com a família, e a maioria das igrejas não o forçará a tirar as férias vencidas. Caberá a você conseguir o descanso que merece. Descanse. Você precisa e será um pastor melhor por causa disso.

PARTE 2

VIDA FAMILIAR

A compaixão custa. É muito fácil argumentar, criticar e condenar, mas a redenção é cara e a consolação vem do fundo do coração. O cérebro pode argumentar, mas é preciso de coração para consolar.

– SAMUEL CHADWICK

Se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?

– 1 TIMÓTEO 3.5

15

Fazendo da Casa um Lar

Dezoito anos.

Em menos de duas décadas passará de um pai expectante a um pai em um ninho vazio. Em menos tempo que leva para pagar integralmente o financiamento de uma casa, os seus filhos irão da fralda para o diploma. Você passará vinte, trinta ou quarenta anos no ministério pastoral, mas só cerca de dezoito anos criando os filhos em casa.

Você tem de fazer isso direito.

Cuidar da família é a sua maior prioridade depois de servir a Cristo.

Muito antes de preocupar-se com a pregação de domingo ou a média de frequência, gaste o tempo necessário para ser um cônjuge amoroso e um pai dedicado. Os filhos precisam de você muito mais do que a igreja.

Os seus filhos e os filhos de seus membros vão amar o Senhor e a igreja por causa de você. Não por causa dos sermões que prega ou das reuniões ministeriais que preside, mas por causa do seu exemplo primoroso como homem de fé e pai de caráter.

Eles serão pessoas melhores ou pessoas piores. Os filhos de pregadores estão caracteristicamente em um de dois extremos. Ou amam a igreja e o ministério (uma porcentagem alta de filhos de pregadores segue os pais no ministério) ou se rebelam contra a igreja e o ministério (um número alarmante desvia-se da fé).

O que faz a diferença?

Ainda que cada filho seja responsável pelas escolhas que faz, sabemos que a vida que o pastor leva em casa tem uma tremenda influência na fé do filho do pastor. Quando a casa pastoral é um refúgio, os filhos prosperam. Quando os problemas da vida da igreja invadem a casa pastoral, os filhos sofrem.

Estas são algumas coisas que você pode fazer para tornar a sua casa um porto seguro para os seus filhos.

Esteja Disponível

As recordações mais importantes dos seus filhos não serão os dias de igreja cheia ou as metas alcançadas durante uma campanha de arrecadação de fundos. Serão as vezes que você passou com eles. A principal coisa que os seus filhos precisam é de você. As agendas ministeriais são tão exigentes quanto o pastor permite que sejam. O pastor dedicado pode trabalhar cinquenta e cinco, sessenta ou até setenta horas por semana. Fixe um horário aceitável. Tire um dia de folga religiosamente. (Eu ainda estou me debatendo com este ponto.) Mantenha as tardes livres zelosamente. Faça com que os seus filhos saibam que o tempo deles com você é de alta prioridade.

Deixe os Problemas da Igreja na Igreja

Todo pastor lida com conflitos, estresses e assuntos difíceis na igreja. Uma das maiores dificuldades que o pastor enfrenta é não fazer horas extras, deixando as questões difíceis esperarem até o dia seguinte. Aprenda a deixar os problemas da igreja na igreja. Faça com que as conversas na hora do jantar sejam sobre lição de casa, futebol ou aula de piano. Não permita que os problemas do trabalho invadam a vida dos seus filhos.

Selecione os Telefonemas

Um pastor sempre está em serviço e precisa estar. Você tem de atender situações de emergência a qualquer hora do dia. Mas nem todo telefonema para a casa pastoral é uma verdadeira emergência. Adquira uma secretária eletrônica e um identificador de chamadas. Não interrompa um vídeo que esteja assistindo com a família para atender a um telefonema sobre o horário em que o berçário está aberto. Deixe a secretaria eletrônica gravar os queixosos crônicos. Você pode retornar a ligação pela manhã — talvez.

Entretenha

Como pastor, você entra em contato com pessoas muitíssimas interessantes. Conhece líderes comunitários, pastores, líderes denominacionais, missionários e artistas. Seja seletivo ao convidar estas pessoas fascinantes para jantar em sua casa ou participar de outros eventos sociais. Você enriquecerá a vida dos seus filhos ao expô-los a líderes da comunidade e do mundo inteiro!

Tire Fotos

Crianças gostam de ver fotos delas. Faça com que saibam que são estimadas. Hoje em dia, as opções são muitas e você não precisa ser um exímio fotógrafo. Adquira uma máquina fotográfica de ajuste automático, uma câmara digital ou uma filmadora. Registre os bons tempos.

Fuja

Férias são um problema para muitos pastores. Eles não têm a renda para viajar para lugares interessantes, e é difícil um pastor estar verdadeiramente de folga sem sair da cidade. Seja criativo e acesse a sua rede de amigos. Arranje escapadelas de um ou dois dias. Saia da cidade em viagem de vez em quando. Os seus filhos gostarão em extremo, e não ferirá a sua saúde mental.

Ame o seu Trabalho

O maior fator na satisfação dos seus filhos é a atitude que você dá à vida e ao ministério. Quando você se sentir frustrado ou extenuado, faça algo a respeito. Busque orientação, ore, avalie a chamada e a situação ministerial. Mantenha renovado o amor pelo ministério, e os seus filhos também o amarão.

Crescer na casa de um ministro pode ser um privilégio incrível para os seus filhos. A casa do pastor pode ser um dos lugares mais felizes da terra. Ame os seus filhos, ame o seu Deus e ame o seu trabalho. A sua casa será um pedacinho do céu na terra!

16

Como se Dar Bem com qualquer Pessoa

Vivemos em um mundo em que as pessoas são divididas por muitas coisas — cor, religião, economia, política. É triste, mas às vezes os cristãos estão divididos entre si. Quando essa divisão atinge a casa, a grande tarefa do cônjuge ou pai ou mãe é trazer unidade de propósito. Para isso, às vezes é necessário consertar cercas, reparar relações quebradas e fazer as pazes.

Um referencial de excelência é algo que serve de padrão pelo qual os outros são julgados. Barnabé foi um apóstolo que fixou o referencial de excelência para lidar com as pessoas de modo positivo. Em suma, Barnabé foi um encorajador. Na realidade, este é o apelido que os apóstolos lhe deram: "Filho do Encorajamento". Ele tinha o dom especial de influenciar as pessoas negligenciando o pior e tirando o melhor delas.

Duas coisas aconteceram em consequência disso. Primeiro, a Igreja Primitiva cresceu por causa do seu ministério. Segundo, o seu nome é lembrado e exaltado como exemplo para os outros. Aprenda o segredo do encorajamento com Barnabé, e coisas semelhantes acontecerão em sua casa. Este é o referencial de excelência de Barnabé em ação. Siga estas diretrizes e você se dará bem com quase todas as pessoas.

O Padrão de Generosidade

Barnabé põe as necessidades dos outros acima das necessidades pessoais. Em certa ocasião, ele vendeu um campo e doou o dinheiro aos apóstolos (ver At 4.36,37). Barnabé percebeu que as verdadeiras necessidades dos cristãos do Novo Testamento eram mais importantes do que os seus bens imóveis.

A liderança no lar envolve sacrifício. Com frequência, planos e benefícios pessoais têm de ser adiados para satisfazer as necessidades imediatas dos

membros da família. Embora o Mestre possuísse o mundo inteiro, Ele o deixou para ser o nosso Salvador. Barnabé seguiu esse exemplo de generosidade.

O Padrão de Perdão

Quando Paulo (então chamado Saulo) tornou-se cristão, muitas pessoas desconfiaram. Afinal de contas, ele fora perseguidor da igreja. Mas Barnabé o aceitou (ver At 9.26-28). Barnabé conhecera com o Galileu o que era misericórdia e graça, e foi isso que ele estendeu aos outros. Aqueles que mais influenciam a sua família são os que estão mais cheios da graça. Eles perdoam os outros porque sabem que também foram perdoados. Têm resolutamente memória curta quando se trata de erros humanos.

O Padrão de Encorajamento

Barnabé viveu à altura do apelido. Ele era um encorajador constante dos outros crentes (veja Atos 11.22,23). Existem líderes que veem o sucesso dos outros como uma ameaça. Barnabé nunca via assim. Sempre se alegrava quando os outros eram favorecidos.

Procure oportunidades para encorajar a sua família. Os outros não procurarão. Você terá de fixar o padrão que as pessoas seguirão. Encoraje cada um dos membros da sua família e cada um deles encorajará outras pessoas. O efeito propagador causará verdadeiras ondas benéficas em sua casa, em sua igreja, em sua cidade e mais além!

O Padrão de Restauração

Foi a guerra "incivil" do Novo Testamento. Quando Paulo e Barnabé estavam prestes a começar a segunda viagem missionária, entraram em uma disputa acirrada sobre um jovem chamado João (também chamado Marcos). Tendo em vista que João os abandonara anteriormente, Paulo vetou a ideia de levar João na segunda viagem. Barnabé, sempre o encorajador, quis dar ao rapaz uma segunda chance. Paulo e Barnabé discordaram tão fortemente sobre o assunto que concordaram em separar-se (veja Atos 15.36-41). Barnabé continuou com João, e o jovem provou que tinha valor quando recebeu uma segunda chance.

Esteja disposto a perdoar o passado e dar aos membros da sua família outra chance para ter sucesso. Por quê? Porque em algum momento você falhou em satisfazer as metas ou expectativas dos outros. Você está na liderança porque alguém lhe deu outra chance. Está liderando pelo exemplo porque está seguindo o exemplo dos outros.

O seu ministério no lar atende o referencial de excelência de Barnabé? Seja generoso, perdoador, encorajador e disposto a restaurar os outros, e assim fixará um padrão que se estenderá muito além do ministério.

17

Marcas de uma Família Saudável

A família que Deus colocou na sua equipe foi escolhida antes do tempo. Mas os membros da sua família não escolheram necessariamente estar na sua equipe pastoral. Lentamente ou de repente, eles foram postos em uma posição em que todo o movimento que fazem está aberto ao olhar examinador da congregação. A tarefa que têm de desempenhar é atordoante: Serem o melhor que puderem para você enquanto tentam ser normais, e agirem como exemplos enquanto procuram seguir o seu.

Pastor, se você cuida de todos na igreja e negligencia a sua família, terá de reorganizar as prioridades. Cuidar deles e sustentá-los estão no topo da sua lista. Prioridades familiares têm de vir antes de prioridades ministeriais. Quais são as suas prioridades familiares? Dar exemplo de fé, ensino, motivação e correção em uma atmosfera de amor cristão, aceitação e comportamento moral. Você também proverá outras coisas.

Segurança Financeira

Prover financeiramente não significa entregar cheques em branco assinados ou cartões de crédito sem limite. Você tem a responsabilidade de ajudar a determinar a política financeira, ou de pelo menos servir de co-presidente do "comitê das finanças" da casa!

Aprenda a localizar tendências perigosas e a fazer correções de curso. Por exemplo, se o caixa tiver de usar uma lupa para ler os números apagados no cartão de crédito, então está na hora de ajustar o fluxo financeiro — focando mais no débito do que no crédito. Se o cofre em forma de porquinho da família estiver asmático por causa do pó que ficou nele, então está na hora de prestar mais atenção a poupanças do que a desejos. Se mais

de um membro da família estiver trabalhando em mais de um emprego só para manter as contas da casa em dia, então está na hora de fechar a terceira porta da garagem de três portas — rejeitando a noção de que melhor é igual a mais.

Estabilidade

A sua atitude positiva é uma âncora para as mil tempestades que a sua família enfrentará em um mundo pós 11 de setembro. Existe a história clássica de um garotinho que estava na classe econômica de um avião. Logo, uma tempestade começou a sacudir o avião como um cachorrinho sacode uma bolinha de meia. Um dos passageiros nervosos olhou para o menino e observou:

— Filho, você não está nem um pouquinho nervoso?

— Não! — respondeu o menino com confiança.

— Por quê? — indagou o passageiro.

— O meu pai é o piloto do avião. E esta é uma viagem que ele sempre faz.

A sua família precisa saber que você confia em Deus, que a fé o sustenta quando as tempestades vêm. Eles passarão por tempestades. Então saberão o que você tem que lhe dá calma.

Afirmação

Afirmar as habilidades e virtudes dos filhos pode estabelecer o tom para o resto da vida deles. Dizer verbal ou não-verbalmente "eu acredito em você" levará a criança a acreditar em si mesma. E sabemos por experiência própria que as nossas crenças são transportadas para todas as áreas da vida.

Afeto

Muitas lutas interiores de um cônjuge ou filho foram ganhas com um abraço ou um beijo. As três palavrinhas que transformam casas em lares não são "Cadê o controle?" Quais são as três palavrinhas muitíssimas importantes? *Eu amo você.* Os abraços de afirmação na igreja precisam ser igualmente constantes em casa.

Ensino

Você não ensinará os seus filhos com apresentações em PowerPoint ou dizeres em um quadro negro. Você os ensinará pelo exemplo, como também com palavras. Em certo sentido, você é o pastor da família. E prover lições de vida com base em verdades bíblicas está em sua descrição de cargo pastoral.

Proteção

Antigamente todos os lobos maus e grandes só existiam em contos de fadas. Hoje eles têm e-mail e perambulam pelas avenidas etéreas da Internet apregoando morais da história fajutas. Você precisa estar em estado de alerta constante. Realmente há monstros lá fora!

Quer você esteja morando em um bairro "nobre e sossegado" ou em um bairro "barra pesada", a responsabilidade é a mesma: Você está na patrulha de segurança.

Proteja a sua família de atitudes prejudiciais. A cultura se empenha em convencer a sua família de que qualquer coisa serve. Você tem a oportunidade de colocar alguns "certos" e "errados" que os protegerão a mente. Para isso, você precisará conseguir uma vantagem inicial. Se esperar até que o seu filho entre para a faculdade, será muito tarde. Quando estão aprendendo a andar é um bom momento para colocar algumas placas de limite de velocidade.

Proteja a sua família de hábitos prejudiciais. Fixe um exemplo pela sua conduta de vida. Recuse-se a fazer parte de estilos de vida que causem dependência. Pregar contra o excesso é mais difícil quando a sua *comfort food*[1] se torna a sua comida constante. As escolhas que você faz em termos de comida ou programas de televisão ou sites da Internet ou qualquer outra coisa afetarão a sua família diretamente.

Proteja a sua família de amizades prejudiciais. Você precisará de uma dose dupla de sabedoria. Às vezes você fará um leve sermão. Outras vezes orará e jejuará. Ambos os procedimentos têm o seu lugar, com a oração sendo a prioridade.

Em Tiago 1.5 lemos: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada". Isso mesmo! Deus prometeu lhe dar as palavras certas. A sabedoria para dizer o bastante sem dizer muito. A sabedoria para amar sem dar demasiada liberdade. A sabedoria para deixar ir sem ir muito longe. A sabedoria para mostrar aos seus filhos como escolher amigos pela forma como você escolhe os seus.

É duro ser um pai ou cônjuge no século XXI. As exigências são altas.

Fixe as prioridades certas. Confie em Deus. Faça uma conexão com a sua Palavra. Faça de Deus o primeiro número na memória do seu celular espiritual — e ligue para Ele com frequência. E antes que perceba, estará sorrindo genuinamente nas fotos de formatura ou aniversário de casamento.

---

[1] **N. do T.:** *Comfort food* é a comida emocional que desperta sensações agradáveis e evoca o prazer e o bem-estar ligado à infância, à história de vida. São alimentos que lembram bons momentos e proporcionam conforto. Por exemplo, brigadeiro de colher, bolinho de arroz.

18

Hábitos Financeiros para a Vida

Eles o chamavam de Centavinho. Era um professor substituto da escola de Ensino Médio que tinha um hábito estranho. Sempre que via um centavo no chão, ele parava para apanhá-lo. Os colegas sorriam e os alunos riam em voz alta. Alguns até deixavam rolar moedas de um centavo pelo chão quando o professor de meia-idade passava. Ele fielmente parava para juntar cada uma delas.

Excêntrico? Talvez. Contudo juntava vários dólares por semana. Esse professor tinha aprendido uma lição que os alunos adolescentes pareciam incapazes de entender: Dinheiro é importante.

Dinheiro é importante na sua vida também. A maneira como você lida com pequenas quantias revela algo sobre o seu caráter. A habilidade de administrar as finanças pessoais dá uma dica de como você lidaria com fundos empresariais. Mais do que nunca, hoje em dia os líderes devem ter integridade na área das finanças.

Os líderes são chamados para modelar o melhor das virtudes cristãs, o que inclui ser econômica como também moral e profissionalmente confiável. Você provavelmente conhece alguém que tinha o conhecimento e as habilidades para liderar pessoas segundo a sua missão e propósito, mas fracassou financeiramente.

Há momentos em que a integridade do líder cristão fica comprometida na fila do caixa da loja da esquina. Um cartão de crédito sob o controle do homem "natural" é tão perigoso quanto um gorila com um caso agudo de indigestão! Se há uma coisa que o líder precisa administrar bem é dinheiro.

O apóstolo Pedro escreveu para os líderes do Novo Testamento: "Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pron-

to" (1 Pe 5.2). Em outras palavras, não deixe que o seu ministério seja controlado pelo dinheiro!

Este aviso é tão importante para a sua casa quanto para a sua igreja ou organização. Administrar as finanças é uma habilidade de vida que todo membro da família precisará aprimorar. Você é o professor. Quando pratica boa administração do dinheiro, você a está estimulando nos outros.

Estes são quatro hábitos que manterão a sua família em boa situação financeira.

Cuide do Crédito

Graças à Internet, é muito fácil descobrir qual é a sua capacidade creditícia. É importante que você saiba, pois os outros sabem. Quando solicita um empréstimo para a compra de um automóvel, para ter um cartão de crédito, para fazer uma hipoteca ou até para pagar a prestação do ortodontista, o seu histórico de crédito estará na tela do computador.

Uma boa classificação em termos de crédito não só economizará dinheiro, disponibilizando a você taxas de juros mais baixas e outros serviços preferenciais, mas também elevará a opinião das pessoas ligadas à comunidade financeira. A má notícia é que qualquer problema de crédito que você tiver pode afetar a sua vida profissional e pessoal durante anos.

Pague as contas em dia. Nunca exceda o limite do cartão de crédito. Resolva prontamente as disputas com credores. A sua situação financeira é tão valiosa quanto a sua reputação profissional. Cuide bem dela.

Desenvolva um Plano de Poupança

O conselho de John Wesley para você ganhar tudo que puder, economizar tudo que puder e dar tudo que puder ainda está no topo das listas de dicas financeiras. É fácil gastar todo o dinheiro que você ganha — e algumas pessoas gastam. Economizar dinheiro requer planejamento cuidadoso e disciplina. Uma poupança ou conta investimento aumentará com o passar do tempo, mas você tem de alimentá-la e regá-la com depósitos regulares.

Se você não planeja enfrentar uma crise financeira, você planeja ter uma. O carro quebra. O telhado da casa precisa ser substituído. Alguém da sua família necessita de cuidados médicos. Se você não reservou dinheiro para lidar com essas eventualidades, elas se tornarão emergências.

Comece com pouco, mas comece. Comece a economizar agora, e terá dinheiro quando for mais preciso.

Resista ao Irresistível

Quase todo supermercado coloca produtos junto à fila do caixa. Revistas, chocolates, refrigerantes e outras miudezas. Os vendedores sabem que se você vir estes produtos você pensará: *Preciso disso.*

Mas não precisa.

Aprenda a diferença entre "necessidade" e "desejo". Você economizará uma montanha de dinheiro. Só porque o vizinho ou amigo comprou o mais moderno aparelho eletrônico ou adquiriu a mais recente novidade, não significa que você precisa disso. O vizinho ou amigo pode estar sofrendo os efeitos de uma compra feita por impulso e você nem sabe. Imite-o na compra e descobrirá as consequências mais rápido do que imagina.

Planeje para amanhã hoje

A proximidade da aposentadoria chegará antes que você perceba. O que fará, então? Se você planejou a aposentadoria com cuidado, enfrentará esse dia calmamente. Mas se a aposentadoria iminente vier como surpresa, você ficará ansioso e preocupado quanto ao futuro.

Planeje o futuro agora. Desenvolva uma estratégia de investimento a longo prazo que viabilize compensação monetária pelos anos por vir. Consulte um conselheiro financeiro se for necessário. Não permita que os seus anos dourados se tornem dias de tensão financeira.

Como líder da família, você será avaliado pelo desempenho em muitas áreas: habilidades profissionais, integridade pessoal, clareza de visão e integridade financeira. Desenvolva estes hábitos de uma vida inteira, e a reputação financeira da sua família brilhará tão luminosamente quanto a sua paixão ministerial.

19

Salientando o Melhor da Família

Às vezes é tentador conformar-se com a segunda melhor opção. Isso me faz lembrar da mulher solteira que conheceu um rapaz bonito na fila do caixa e começou uma conversa.

— Onde você trabalha? — indagou ela.

— Atualmente estou desempregado — disse o homem. — Acabo de cumprir uma sentença de trinta anos de prisão por roubo à mão armada.

O rosto da mulher iluminou-se como um letreiro luminoso dizendo "aberto".

— Então, você é solteiro?!

Há um lugar onde a segunda melhor opção não terá sucesso: a sua família. Pouco importando quantos prêmios por crescimento de igreja você receba, se negligencia a retaguarda que é o seu lar, você teve um revés profissional. Comumtemente, os membros da família ocupam o segundo lugar nos planos e projetos do pastor. Isso nunca deveria acontecer. A sua família jamais deve ser sacrificada no altar do ego ou da aclamação. Com exceção do tempo que você passa com Deus, o tempo e energia que você passa com eles é o seu melhor investimento. A sua família merece o que há de melhor em você: o seu melhor esforço, o seu melhor momento e o seu melhor cuidado.

Ouvi sem querer duas mães conversando na entrada da nossa igreja entre a Escola Dominical e o culto matutino. Uma mãe parecia um tanto quanto desgrenhada enquanto desabafava com a amiga.

"Não consigo fazer com que os meus filhos façam qualquer coisa em casa. No fim, acabo tendo de fazer tudo — limpar o banheiro, lavar a louça, lavar a roupa, cuidar do jardim. Não sei por quanto tempo mais vou aguentar. Estou exausta!"

Obviamente essas crianças precisavam de uma reunião de emergência do conselho administrativo da casa. Elas estavam mostrando o seu pior lado. Alguém deveria ter assumido o trabalho de procurar o melhor que nelas há para trazê-lo à tona.

Eis o que você pode fazer para trazer à luz o melhor daqueles que moram debaixo do seu teto (ou debaixo do teto proporcionado em seu acordo salarial).

Ame

Os membros da sua família desejam saber que você os ama mais do que ama os membros da sua igreja. Formar esta certeza neles custará mais do que um produto caro de uma loja de descontos nos aniversários ou datas especiais. Exigirá um esforço diário para colocá-los em primeiro lugar. Faça com que os membros da sua família saibam que são estimados, necessários e que suas atividades são apreciadas. Este ditado conhecido é realmente verdadeiro: As pessoas não se importam com o quanto você sabe até que saibam com o quanto você se importa. Quando você ama e afirma a sua família, eles normalmente farão o melhor que puderem, porque sabem que são importantes.

Inclua

Convide os membros da sua família para fazerem parte da equipe pastoral. Sem fazer um grande estardalhaço por causa disso, inclua a família nos ministérios da igreja. Por exemplo, o seu cônjuge pode ter um cargo importante nos ministérios relacionados a música e ensino na igreja. Os seus filhos pequenos podem ser mentores de outras crianças. Os seus filhos adolescentes podem ser mentores de outros adolescentes ou serem atuantes no ministério com crianças.

Você está na equipe de treinamento da sua família. Sabe que habilidades os membros da família possuem, e em quais serão mais eficientes — sem omitir os outros membros da igreja mais bem qualificados. Claro que esta área está cheia de luzes de advertência. A sua tarefa é passar para a próxima igreja, sabendo que construiu a liderança central do seu pastorado anterior. Os membros da sua igreja devem ter a preferência nos cargos da igreja, mas não menospreze as habilidades dos seus familiares para preencher os espaços vazios.

O seu cônjuge fará parte da equipe de aconselhamento, quer ela goste ou não. O conceito "O meu cônjuge foi chamado para ser pastor, mas eu não!" é ridículo. Tal conflito de papéis é um problema espiritual que requer ajuda espiritual. Os casais ministeriais são essencialmente co-pastores,

embora geralmente não sejam reconhecidos assim e certamente não recebam compensação igual.

O cônjuge oferece uma das vantagens ministeriais mais importantes: ouvidos que ouvem (e, idealmente, boca fechada). Aconselhamento confidencial entre pastores e respectivos cônjuges é fundamental não só para o ministério eficaz, mas também para as relações matrimoniais eficazes.

O pastorado na igreja é um co-pastorado. A liderança de Deus é ouvida com ambos os pares de ouvidos! O cônjuge cujo esposo ou esposa não sente a mesma atração em uma oportunidade pastoral deveria fazer uma reavaliação. Deus fala com ambos os corações que estão buscando a vontade divina em uma decisão ministerial.

Ensine

Pastor, você é um mentor para a sua família. A sua tarefa é ajudá-los na compreensão de quem eles são e do que podem fazer para Deus. Muitas vezes os membros da família ficam desanimados porque não sabem o que se espera deles.

Faça com que os membros da sua família fiquem por dentro da declaração da missão. Esboce as metas globais que você está procurando alcançar. Lance uma visão em casa como também na igreja. Defina os seus objetivos ao nível em que eles possam entender.

Um único passe bem feito pode ganhar um campeonato de futebol. Uma família bem treinada pode revolucionar um trabalho ministerial e até a igreja toda!

Apoie

Você motiva a sua família com palavras e ações. Você os exalta para as pessoas de fora. Aos seus olhos — e em seu coração —, a sua equipe familiar é a melhor. Claro que eles errarão de vez em quando. Claro que as habilidades deles serão questionadas (exatamente como as suas). Mas isso não significa que você deixa os críticos terem a última palavra. Motive a sua família em público e aja em defesa deles em particular. A sua lealdade será contagiosa.

Hoje em dia, as famílias cristãs estão em uma situação na qual corem risco de eliminação. Não permita que a sua família seja uma das vítimas. Se algum dos membros da sua família perder as forças ou ceder — e às vezes isso acontece —, que não seja por você ter deixado de construir uma fundação boa e fazer os devidos ajustes.

Você está conduzindo uma multidão para o Reino eterno. Tenha certeza de que fez o melhor que pôde para colocar a família à frente da marcha.

20

Como Fazer os outros se Sentirem Importantes

Mary Kay Ash, magnata do mundo dos cosméticos, declarou: "Todo o mundo tem uma tabuleta invisível pendurada em volta do pescoço, dizendo: 'Faça-me Sentir Importante!' Nunca se esqueça desta mensagem quando trabalhar com pessoas". Os membros da sua família estão usando a mesma tabuleta.

Dois dos discípulos de Jesus, Tiago e João, exibiram o caso clássico de rivalidade entre irmãos quando tentaram fazer com que Jesus os promovesse à frente dos outros apóstolos. Em vez de fazer um sermão austero, Jesus deu a todos uma lição sobre liderança humilde (veja Marcos 10.35-45). "O Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mc 10.45).

Se você deseja liderar a sua família, tem de estar disposto a servi-los. Tem de acreditar que os problemas deles são os seus, as alegrias deles são suas, as necessidades deles são as suas necessidades. Quando você faz assim, não lhe deverão respeito — você o terá ganho e eles o darão com alegria.

Se você quiser aprender a colocar a família em primeiro lugar, estude as ações e reações de um filhote de cachorro. Os filhotes de cachorro têm as cinco características que os líderes de "família em primeiro lugar" têm de aprender a possuir.

Interessam-se pela sua Presença, não pelo seu Passado

Os filhotes de cachorro são perdoadores por natureza. Não perguntam onde você esteve e não se preocupam que horas você deve estar em casa. Sempre que você chega, eles ficam alegres em vê-lo. Claro que isso não

anula as regras da casa ou a colocação de parâmetros para a segurança das crianças. Significa que a sua família tem de entender que a sua casa não está completa sem eles.

Paulo falou para os cristãos do Novo Testamento: "Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo" (Ef 4.32). Não se importe com algum desleixo das pessoas. Esta não é uma chamada à "graça barata". Trata-se de uma lembrança de que a graça é grande, e de que todos nós precisamos dela aos punhados. Trabalhe para criar uma casa cheia de graça. Aceite desculpas, esqueça os insultos e ofereça o mais valioso presente imaginável: uma segunda chance.

Não Podem Esconder as Intenções

Filhotes de cachorro nunca fingem as emoções. As lambidas babadas, as saudações imodestas e as caudas abanando são sempre genuínas. Você nunca precisa ficar imaginando o que eles estão pensando — agem por cada impulso que lhes vem à mente.

Sem ser impulsivo, você tem de ser aberto e honesto com sua família. Quando elogiar, seja genuíno. Quando tiver críticas ou preocupações válidas, não se agarre a elas. Encontre maneiras apropriadas e semelhantes a Cristo para comunicá-las. Todas as suas metas devem ser à plena luz do dia. Não há planos ocultos. Para o bom líder, o que você vê é o que tem.

Não se Preocupam com Raça

As pessoas se importam com linhagens, mas filhotes de cachorro não. Quando o dono entra pela porta da frente da casa, um filhote de cachorro nunca confere as credenciais ou se interessa pelos títulos acadêmicos ligados ao nome. Filhotes de cachorro sabem quando são amados, e isso basta.

Você tem de ser bom em ser atencioso. Colocar os pingos nos ii e cortar os tt nunca são tão importantes quanto assegurar o bem-estar dos membros da sua família. E sempre seja preocupado mais com a alma dos membros da sua família do que com a qualidade do que fazem ou aos seus feitos

São Leais por Natureza

Filhotes de cachorro amarão você quer os alimente com saboroso filé *mignon* servido em tigelas desenhadas por designers famosos ou com restos de comida de três dias colocados em uma folha de jornal. Se há um gene da lealdade, todos os filhotes de cachorro o têm.

Os líderes no seu lar também são leais. O maior líder de todos, Jesus, poderia ter arrancado a pulseira WWJD[1] do pulso do apóstolo Pedro depois do fiasco ao redor da fogueira quando ele negou o Senhor três vezes. Em vez disso, Jesus o perdoou e lhe deu um novo cargo ministerial: "Apascenta as minhas ovelhas" (Jo 21.17).

Nunca desista da sua família. Mantenha-se fiel a eles no melhor e no pior.

São Entusiásticos

Você pode estar mais triste do que um governador que perdeu a reeleição para o segundo mandato e mesmo assim animar-se quando vê um filhote de cachorro. Os filhotes de cachorro têm um modo peculiar de espalhar alegria por onde quer que vão. Gostam e desfrutam da vida e todo o mundo sabe disso.

Os bons líderes amam a vida e isso não é tudo. Amam também o trabalho. O entusiasmo deles é contagiante. Elevam o moral por onde quer que vão. Se você é voltado a liderar a sua organização, a sua família não ignorará. Fixe um tom positivo e você terá resultados positivos.

Primeiro a família. Esse é o melhor conselho que qualquer líder pode receber. Não há casa mais forte, mais sábia ou mais dinâmica do que as pessoas que a compõem. Construa a sua família e construirá o seu futuro.

[1]**N. do T.:** A frase "O que faria Jesus?" (WWJD) tornou-se popular na década de 1990 nos Estados Unidos como lema pessoal para milhares de cristãos que usam a frase como lembrete da crença de que Jesus é o exemplo a ser seguido na vida diária e para agirem do modo que Jesus aprova. Os cristãos americanos também usam as iniciais WWJD com o significado de "Walk With Jesus Daily", que significa Ande com Jesus Diariamente.

21

Criando uma Atmosfera de Afirmação

Certa vez, tive um membro da minha equipe pastoral que era muito sensível à direção do Espírito Santo no que dizia respeito ao ministério assistencial. Como líder de centenas de alunos universitários, ele se sentia compelido a ser o exemplo de benevolência para a comunidade, mas perdeu o rumo no meio do caminho.

Um dia ele me confidenciou:

— Não sei o que fazer — disse ele. — Tenho pensado seriamente em vender a casa e os carros e levar a minha esposa e filhos para viver nas ruas entre os sem-teto. Sinto-me culpado em ministrar a eles ocasionalmente, e depois voltar para a casa, ao conforto e segurança do meu lar à noite.

Olhei para ele e disse:

— Você tem um dom de Deus, que é ensinar. O que os seus liderados precisam é de alguém que os ensine como ajudar os sem-teto da nossa cidade, sem ter de necessariamente mudar-se para as ruas. Os seus liderados precisam de alguém que fale com eles sobre os problemas dos sem-teto e mostre os métodos que podem usar para atendê-los.

O alívio se estampou imediatamente no rosto. Ele só precisava de alguém para afirmar a seu chamado. Funciona em casa também. Como líder, essa é a sua responsabilidade pelos membros da sua família. Comemore a contribuição que dão. Mostre-lhes o valor do que fazem. A sua motivação os ajudará a manter o rumo certo na vida pessoal e na vida espiritual.

Palmeiras não crescem no Alasca. É muito frio. Plantas tropicais precisam de calor. Orquídeas não florescem no deserto. É muito seco. Flores delicadas precisam de bastante umidade. Se você quiser que uma planta cresça, tem de fornecer o clima certo.

Óbvio? Nem sempre. Muitos líderes tentam criar a família sem proporcionar a atmosfera certa. Eles precisam de afirmação para vicejar. Faça-os passar fome de reconhecimento e eles secam mais rápido do que um lírio asiático na Tunísia. Mas dê-lhes bastante encorajamento e crescerão tão fortes quanto sequóias e se multiplicarão como abobrinha.

Veja o que fazer para criar uma atmosfera de afirmação em casa.

Comemore o Sucesso

Um membro da família tem trabalhado durante semanas em uma atividade escolar ou projeto comunitário. Ela está exausta, mas os esforços valeram a pena. O grande dia chegou e tudo correu sem maiores contratempos. Agora terminou, certo? Não totalmente. Como líder da casa, você tem mais um trabalho a fazer. Comemore o sucesso que ela teve.

Nunca deixe uma realização passar sem ser notada. Quando pequenos objetivos são alcançados, chame atenção a eles. Quando metas importantes forem realizadas, faça um estardalhaço. Dê uma festa, jante fora ou ofereça uma recompensa. Quando a família tiver sucesso, comemore.

Elogie em Particular

Encoraje os membros da sua família um por um, individualmente. Digalhes: "Gosto do seu jeito". Expressões como essas não só os encorajarão, mas também fixarão um exemplo para eles encorajarem os outros. Logo, você os notará fazendo o mesmo com outras pessoas — e com você!

Elogie em Público

Elogie os membros da sua família na frente dos outros. Faça com que as pessoas saibam como são valiosos aos seus olhos. Afirme a sua família aos ouvidos dos outros. Seja justo e imparcial, sem mostrar favoritismo e tome cuidado para não despertar inveja. Apenas faça com que cada membro da sua família saiba o quanto você o aprecia como pessoa.

Preste Atenção às Necessidades

O seu elogio soará no vazio se não estiver fundamentado na realidade. Dizer: "Você está fazendo um ótimo trabalho", pode parecer sem sentido para alguém que acredita que está avançando muito dificultosamente. Mas diga mesmo assim. Mantenha-se em contato. Observe as realizações — e fracassos — e ofereça encorajamento de acordo. Ao perguntar: "O que podemos aprender juntos com isso?", você estará afirmando tanto quanto elogiando um sucesso.

Não se esqueça de aniversários e datas especiais. Esteja presente quando os membros da família estiverem envolvidos em algum evento recreativo, educacional ou comunitário, mesmo que signifique remarcar um compromisso ou uma reunião. Mostre interesse nos passatempos deles. Quando os membros da sua família souberem que você está sintonizado com as necessidades deles, terão mais confiança em você.

Inclua a Família

Todos os nossos elogios não deveriam ser deixados na igreja. Os membros da família também precisam desses abraços de amizade e simpatia. Não se importe com algum desleixo deles da mesma forma que você procederia com um discípulo motivado em sua classe de discipulado.

Leve um pouco de alegria para casa com a mesma intensidade que levaria a um quarto de hospital. Eu sei que a sua casa é um lugar onde você anseia pôr-se à vontade, mas reduzir o bom senso das ações de cortesia e bondade causará mais prejuízos do que benefícios.

Os membros da sua família acreditam no que você está fazendo. Dê-lhes o mesmo reforço positivo que daria aos professores da Escola Dominical. Diga-lhes que as suas contribuições são importantes.

Faça da Afirmação um Estilo de Vida

Você é motivador? Algumas pessoas não são. A perspectiva pessimista que têm sobre a vida contamina os relacionamentos. Elas acabam com o moral enfatizando os problemas, nunca o elogio.

Desenvolva um estilo pessoal que promova o sucesso dos outros. Olhe os membros da família nos olhos e ouça o que eles dizem. Pergunte como estão e do que precisam. Diga com frequência coisas como "eu amo você", "obrigado" e "bom trabalho". O seu estilo pessoal fixará o tom em sua casa.

Todo o mundo prospera recebendo encorajamento. Você está em uma posição de liderança hoje, porque alguém acreditou em você e lhe disso isso. Lembre-se de como essa afirmação o motivou e pratique-a. Proporcione afirmação, e estará ajudando a sua família a ser bem-sucedida.

22

O Poder de Ouvir

Vivemos na era dos altos negócios e da marcha atlética. Por que não do poder de ouvir? O que os líderes aprendem com as pessoas pode ser tão importante quanto o que as pessoas aprendem com eles. Nunca haverá transferência de ideias sem que alguém ouça. Contudo não é um ouvir qualquer, mas o poder de ouvir. Um ouvir extremo. O tipo que colhe informação do outro o suficiente para acender fogueiras visionárias e dar calor ao mesmo tempo.

Líder, você tem de ser esse tipo de ouvinte. "Saber ouvir" deve constar na lista de aptidões do seu currículo e também no coração dos membros da sua família. Isso é importante!

Você pode ser inclinado mais a fazer sons do que a absorvê-los. Pense no garotinho que muito facilmente grita, vocifera ou conversa. Esse é o menino de quem se diz costumeiramente: "Ele vai ser pastor, como o pai". Mas os pastores de maior destaque são os que têm a grande habilidade de ouvir. O que aprendem com os outros traduzem nas mais primorosas qualidades de caráter.

Saiba ouvir. Torne-se um ouvinte de poder. O apóstolo Tiago disse: "Sabeis isto, meus amados irmãos; mas todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar" (Tg 1.19). Este é um teste rápido da habilidade que o líder tem de ouvir. Você olha nos olhos da pessoa que fala com você? Neste caso, é provável que seja atencioso e demonstre interesse e preocupação com as necessidades dela. Se não, provavelmente é distraído, desinteressado ou — pior — egoísta. Bons líderes levam as pessoas a sério. Eles prestam atenção a palavras, inflexões e emoções expressadas pelas pessoas, sobretudo — por aquelas de casa.

Ouça as Ideias

Você pode não agir de acordo com toda sugestão feita, mas ouvir com ouvidos que ouçam ideias novas. Entenda que um conceito que pode propelir você para cima pode muito bem vir de alguém da sua casa. Sugestões bem-vindas do cônjuge, filho ou outro membro da família.

Líderes nunca chegam ao fim da jornada; sempre estão em viagem. Livros empilham-se pelo caminho. Seminários estão na agenda. Conferências estão na lista de verificação. Mas nunca aprenderão o bastante para não precisar ouvir. Encontramos sabedoria nas experiências como também nas aulas noturnas. Haverá aqueles que se sentam com você à mesa do café da manhã tendo melhor senso nas perspicácias sobre um problema da igreja do que um colega com uma ou mais formação acadêmica.

Você trabalhará com pessoas que não têm a menor ideia de como traçar a representação esquemática de um processo. Mas um membro da família pode ter achado um jeito de contornar obstáculos e aprendido com a vida desde o primeiro passo até hoje. Podem nem estar aposentados ainda. Na realidade, alguns não terão idade suficiente para votar na próxima eleição. Deus tem uma forma de colocar sabedoria divina na mente humana. Ele disse que "um menino pequeno os guiará" (Is 11.6).

Ouça as Reclamações

Emoções não ventiladas podem se tornar sufocantes, na melhor das hipóteses, e explosivas, na pior. Problemas não resolvidos podem muito bem sufocar os membros da família. Avalie a reação dos seus críticos de casa.

Os gritos e preocupações dos outros são gritos por atenção pessoal. Ouvir e entender essas questões constantes vêm de um coração que precisa fazer o que é certo. Também entende que as reclamações mais irritantes são, na maioria das vezes, justas.

Ouça o que não foi dito. O problema já pode estar presente por algum tempo antes que um membro da família tenha a coragem de expressá-lo como reclamação. Olhe a linguagem corporal, a expressão facial e outras pistas não-verbais em busca de significado. Como o mecânico bem treinado avaliando o funcionamento de um motor de corrida, ouça os sons que os outros não percebem.

Ouça com o Amanhã em Vista

Em uma noite clara, ouvimos um trem se aproximando a longa distância. O som a princípio é fraco, quase imperceptível. Mas os ouvidos treinados ouvem. Ouça o trem que ainda não chegou. Procure tendências que só estão além do horizonte — tendências que podem ser valiosas ou

perigosas. Ouça as mudanças na economia que afetarão o futuro financeiro da sua família.

Os líderes ouvem os que influenciam as outras famílias. O pregador ou escritor que ensina princípios importantes sobre a vida em família provavelmente aprendeu esses princípios na prática. Esteja aberto a novos princípios ou métodos para criar filhos ou melhorar o casamento.

Esteja aberto ao conselho dos seus colegas.

Ouça os sonhos jovens e filtre-os pelos seus próprios anos de experiência.

Torne-se um bom ouvinte, um ouvinte de poder. Aprenda a ouvir e aprenderá a liderar.

23

Diga Adeus à Amargura

Talvez você já tenha ouvido a história de um velho sábio que, sentado na varanda da casa, à entrada da cidade, foi abordado por um forasteiro que lhe perguntou:

— Oh velho! Diga-me, como é esta cidade?

— Depende — respondeu o sábio. — Como é a cidade de onde você vem?

— Nada amistosa! As pessoas são egoístas, frias e invejosas. Não possuem alegria — anunciou o forasteiro. — É por isso que saí de lá.

O velho sábio respondeu:

— Pois aqui é exatamente igual.

Pouco depois, chegou outro forasteiro que fez a mesma pergunta.

— Como é a cidade de onde você vem? — perguntou o sábio.

— É a cidade mais amistosa em que já morei! As pessoas são alegres, se respeitam, ajudam umas às outras.

O velho sábio disse:

— Pois aqui é exatamente igual.

A nossa atitude determina a nossa experiência na maioria das áreas da vida. Isso é verdadeiro quando se trata de ter alegria. Os que a buscam, acham-na. Os que estão convencidos de que não há alegria, raramente a buscam.

Você já recebeu uma família de girafas para jantar? Nem eu, mas posso imaginar como seria. Primeiro, a minha esposa se apressaria em achar uma receita de caçarola de folhas de acácia. Depois, teríamos de pôr fita adesiva ao redor do lustre da sala de jantar. Em seguida, teríamos de colocar os copos de cristal no chão, embaixo da mesa, porque as girafas são acostumadas a abaixar-se para beber.

As cadeiras da mesa de jantar teriam de ser reforçadas com arame. Teríamos de cobrir com um tecido forte e impermeável os vasos de plantas para que elas não fossem comidas como aperitivos. E você pode imaginar como seria divertido limpar depois que os convidados fossem embora!

Quanto mais penso a respeito, mais certo fico de que a única coisa boa sobre receber girafas para o jantar seria dizer adeus!

Abrigar amargura no coração é algo assim. Torna a vida complicada. Evoca destruição em nosso espírito. Faz com que digamos e façamos coisas de que nos arrependemos. Rouba-nos a alegria.

A única coisa boa relacionada à amargura é dizer adeus para ela. Apresento três "girafas" da família da amargura, junto com modos para ver-se livre delas.

Não-perdão

Jesus enfatizou a importância do perdão reabilitando as nossas relações com Deus e com as pessoas. E o perdão não tem limite. Com respeito à famosa pergunta de Pedro: "'Quantas vezes deverei perdoar a meu irmão? [...] Até sete vezes?' Jesus respondeu: 'Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete'" (Mt 18.21,22, NVI). No Sermão do Monte, ele enfatizou explicitamente: "Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas" (Mt 6.15).

Quem são as pessoas a quem você precisa pedir perdão? A quem você precisa perdoar? Não permita que a falta de perdão bloqueie a alegria em sua vida ou em sua casa.

Ressentimento

Sementes de cura não germinam em um coração de pedra. Perdoar significa desistir ou libertar. Jesus ensinou que a misericórdia e o amor estão no cerne do perdão genuíno. Neil Anderson disse: "Temos de perdoar da mesma forma que fomos perdoados. Na sua misericórdia, Deus nos deu o que precisamos, não o que merecemos".

Estas são pessoas as quais você precisa deixar ir: aquela que abusou de você quando era criança, aquela que o fere com palavras, aquela que tira proveito da sua generosidade, aquela que o despreza emocionalmente e talvez outras pessoas conhecidas só por você.

Liberte os sentimentos de ressentimento. É o único modo de você ser curado.

Jesus disse e eu creio: "E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas" (Mc 11.25).

Raiva

A raiva é como um par de botas lamacentas em um tapete novo. É pesada. É suja. E quanto mais longe vai, mais inimigos faz. Às vezes, a nossa raiva não é óbvia, mesmo para nós. Outras vezes, brota como um dente-de-leão em um gramado novo.

As realizações e adulações das pessoas fora de casa tornam os nossos reveses mais difíceis de suportar. Se nos concentramos neles, tornam-se feridas inflamadas.

Paulo disse: "Toda amargura, e ira, e cólera [...] seja tirada de entre vós. Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo" (Ef 4.31,32).

Deixe a raiva ir antes que ela tome conta de você. A minha proposta não é oferecer soluções fáceis a todas as questões da vida. A vida é muito complexa para isso. Mas sei que se resolvermos alguns assuntos, o nosso coração fica mais calmo e temos alegria.

Olho para Jesus como o único modelo digno, e vejo que Ele amou um mundo que o odiava. Ele estendeu as mãos para aqueles que lhe perfuraram as mãos com os cravos. Ele anunciou as boas-novas aos que duvidavam dEle. Abençoou os que o amaldiçoavam. E quando o feriam, ele orou: "Pai, perdoa-lhes" (Lc 23.34).

Diga adeus à amargura e você dará as boas-vindas à alegria.

PARTE 3

MINISTÉRIO

Não há quantidade de talento escolástico, de exposição apta e profunda, de eloquência brilhante e ativa que repare a ausência de um intenso amor compreensivo e ardente pelas almas humanas.

– DAVID BRAINERD

Fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.

– EFÉSIOS 3.7

24

Proporcionando Cuidado Pastoral Consistente

Quando Billy Graham concluiu as suas observações no culto nacional de oração e em memória da tragédia de 11 de setembro, o presidente dos Estados Unidos, os líderes congressistas e militares, os representantes das principais religiões e os demais da audiência exclusivamente convidada levantaram-se para aplaudir com entusiasmo. Que tributo para esse amado pregador do evangelho que se tornou o pastor da nação americana! Como precisamos de um pastor nesses dias momentosos.

Você pode não receber esse tipo de reconhecimento pelos esforços pastorais prestados, mas para os que foram feridos ou para os que se afligem pelas feridas dos outros, o seu cuidado pastoral não será menos importante. Jamais haverá alguém ou algo que substitua o seu cuidado pessoal pelas pessoas que compõem a sua congregação ou organização. As pessoas precisam de *você*. Haverá ocasiões em que precisam de você "em pessoa". Precisarão das suas orações. Precisarão da promessa compartilhada da Palavra de Deus.

Como valorosos bombeiros que lutam bravamente contra o fogo e escombros prestes a ruir para salvar o ferido ou o moribundo, você se comprometeu a escalar os entulhos deste mundo para oferecer consolo pessoal. O compromisso não é diferente do Mestre: "O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor" (Lc 4.18,19).

Os leigos da igreja devem fazer parte integrante do cuidado pastoral. Mas há um cuidado ativo e participativo que é essencial para todo pastor.

Apresento a seguir um método simples para você ministrar pessoalmente a sete indivíduos por dia da sua congregação, de modo a abençoá-lo imensamente e causar grande impacto na congregação. Chamo o método de "cuidado de noventa minutos por dia". Veja como funciona.

Passe uma Hora em Ministério Individual

Gaste sessenta minutos para motivar, edificar ou elogiar alguém a quem você quer influenciar. Faça-o em seu escritório, quando for mais conveniente ou confortável para o indivíduo, mas na maioria das vezes, é sábio fazê-lo fora das instalações da igreja. Você não deve gastar esse tempo precioso administrando os assuntos da igreja. Afastar-se do cenário inviabiliza cair nesse erro. Gosto de levar a pessoa a uma lanchonete para tomar o café da manhã ou a um restaurante para almoçar e sempre pago a conta. O ambiente casual proporciona a oportunidade para um bate-papo descontraído e diálogo significativo, e se orar for oportuno, ninguém nota. A maioria das pessoas gosta de estar com alguém interessado em ouvir. Por isso, tanto quanto possível, abstenha-se de seguir um roteiro ou de falar sobre si mesmo. Faça desta circunstância a chance de o convidado contar-lhe o que pensa e sente sobre qualquer assunto.

Claro que reunir-se com alguém do sexo oposto não é aconselhável. Nos casos em que o cônjuge de quem você convidou não possa participar, providencie que o seu cônjuge esteja presente.

Passe Quinze Minutos em Correspondência

Gaste quinze minutos para enviar três bilhetes, e-mails ou mensagens de texto a pessoas dentro da sua esfera de influência. Você pode enviar cartões de aniversário ou relacionados a datas especiais, e, para enviá-los, convide voluntários (adolescentes, talvez). Se achar conveniente, os integrantes da sua equipe pastoral também podem assinar os cartões. Infelizmente, se a sua letra for como a minha, é melhor ter o logotipo da igreja impresso no cartão para que as pessoas saibam de onde veio!

Há alguns anos, Norman Vincent Peale disse que "os cristãos precisam estar no negócio da edificação de pessoas, já que há tantas pessoas hoje no negócio da demolição". Estes bilhetes devem ser redigidos de acordo com quatro parâmetros: sinceridade, brevidade, especificidade e espontaneidade.

Passe Quinze Minutos em Telefonemas

A dimensão final deste cuidado de noventa minutos por dia é gastar quinze minutos fazendo ligações curtas a três pessoas.

Na minha experiência, isto é mais bem feito de modo sistemático. Cogite em telefonar para cada membro da igreja no dia do aniversário e em datas especiais. Mantenha um registro dos números de telefone de forma a facilitar a localização de cada pessoa. Memorize os nomes, datas e números de telefone no seu celular ou cadastre-os no computador. Uma secretária ou voluntário pode ajudá-lo a escrever o número de telefone de cada membro da igreja na sua agenda de bolso de acordo com o dia certo. Por exemplo, "John Brow, aniversário, 555-5689". Daí, quando você abrir a página referente ao dia de hoje, os números de telefone aparecem instantaneamente. Tudo que tem de fazer é telefonar e dizer: "Oi, John. É o pastor. Quero lhe desejar um feliz aniversário, porque nós amamos você. Espero que tenha um dia abençoado na presença do Senhor!" Se não desejar seguir esta metodologia de acordo com datas de aniversário ou dias especiais, então faça os telefonemas por ordem alfabética, três por dia, até ter falado com cada membro da igreja durante o ano.

O ministério assistencial é só parte da responsabilidade pastoral. Tocar diariamente a vida das pessoas que compõem a congregação construirá relações, abençoará os irmãos e fortalecerá a igreja. Dedicar noventa minutos por dia para o cuidado pastoral torna o processo possível sem fatigar o pastor.

O maior pastor que já viveu conhecia o segredo de cuidar e importar-se com as pessoas. Antes de pregar, Ele as alimentava. A Bíblia o chama de o grande Pastor e podemos chamá-lo de o grande Exemplo. Durante o ministério terreno, sempre que as pessoas estavam em necessidade, o Mestre fazia todos os esforços para atendê-las.

A preparação da mensagem ou da lição é importante. As habilidades administrativas são vitais. Mas o cuidado pessoal que você demonstra pelos outros terá o impacto mais permanente no seu ministério.

25

Acrescentando Portas à Igreja

— Sinto muito, pastor. Gostamos muito da sua pregação, mas preciso atender às necessidades da minha família.

O pastor ficou chocado. Desde que assumira o pastorado há dois anos, se empenhara incansavelmente em ser "todas as coisas para todas as pessoas". Visitava o abrigo de idosos duas vezes por mês e reunia-se com os poucos adolescentes da igreja todas as noites de domingo. Não tinha tempo ou energia para acrescentar outro ministério.

O irmão continuou.

— São os nossos filhos. Eles têm seis e nove anos, e não há um ministério para eles aqui. Precisamos de uma igreja que tenha algo para a família inteira. Por isso, vamos para outra igreja.

O coração do pastor esmoreceu enquanto retinha as lágrimas. *O que mais posso fazer?*, perguntava-se ele.

Parece familiar? Sei que você já passou por isso, lutando para atrair e manter as pessoas, e cansando-se enquanto corre em círculos.

Eis uma resposta simples: Escola Dominical. Este ministério comprovado e verdadeiro tem algo para todas as faixas etárias. É flexível, expansível e altamente seguro. Se você não tem uma Escola Dominical, comece uma. Se já tem, faça-a brilhar. Este antigo recurso pode se tornar o seu melhor amigo!

— Olhe! Quantas pessoas! — observou uma irmã. — Todas pertencem a nossa igreja? — O salão para múltiplos usos da igreja estava fervilhando com crianças e pais, adolescentes e jovens para um jantar em família. Desde que a igreja acrescentou um terceiro culto de adoração e louvor em setembro, houve poucas ocasiões em que a "família inteira" se reuniu.

— Pertencem. Sem dúvida — respondeu o pastor.

— Mas de onde vieram? — perguntou a irmã. — Acrescentar um único culto de adoração e louvor não pode ser responsável por todo esse crescimento!

— Mas não acrescentamos apenas um culto — disse o pastor. — Acrescentamos quatro.

— Quatro? Não entendi — respondeu ela.

— Quando começamos o culto de adoração e louvor sábado à noite, também acrescentamos três classes da Escola Dominical. Agora, além das classes por faixa etária, temos uma classe para divorciados em recuperação, uma classe para novos convertidos e uma classe para interessados em entender o cristianismo e o islamismo.

Ela estava surpresa.

— Quer dizer que as pessoas começaram a frequentar a igreja por causa de uma classe de Escola Dominical?

— E por que não? — sorriu o pastor. — Há mais na vida do que coral e conjunto de louvor.

É verdade. Um único ministério da igreja não alcança todas as pessoas. Claro que muitas pessoas são atraídas pela atmosfera dinâmica de um culto de adoração e louvor vibrante. Mas como observou o pastor, as pessoas precisam mais do que cânticos enérgicos. E só a pregação do fim de semana não equipa o santo completamente.

Você precisa da diversidade de ministérios para tocar as pessoas em diferentes níveis. Quanto mais pontos de entrada a igreja tiver, mais pessoas atrairá. E a Escola Dominical ou grupos pequenos oferecem mais pontos de entrada do que qualquer outro ministério. Estas são algumas "portas" que você pode acrescentar à sua igreja por meio da Escola Dominical.

Portas de Faixas Etárias

As pessoas gostam de estar entre outras da mesma fase da vida. A Escola Dominical reúne adolescentes com adolescentes, jovens com jovens e adultos com adultos. Acrescentar uma classe por faixa etária específica proporciona oportunidade de crescimento.

Portas de Ensino

A adoração é um exercício vital para todos os crentes. Mas Atos 2.42 menciona que o ensino dos apóstolos é outra pedra fundamental da igreja. As pessoas têm fome de ensino bíblico sadio, e a Escola Dominical pode saciar esse desejo.

Portas de amizade

Quanto menor o grupo, maior a intimidade. A Escola Dominical, com grupos pequenos naturalmente desenvolvidos, proporciona um dos melhores pontos de encontro formadores de amizade em qualquer igreja. Jesus ensinou o valor de oferecer até mesmo um copo de água fria. Os discípulos de hoje acrescentam a cafeteira. Amizades vitalícias são formadas em uma classe de Escola Dominical. Pessoas que procuram pessoas que gostem de cuidar das outras precisam de uma porta de amizade.

Portas de Interesses Especiais

Quando Jesus voltará? O que diz a Bíblia sobre as outras religiões?

Mentes indagadoras querem saber. Escolas Dominicais vibrantes são centros de ensino onde perguntas importantes são respondidas de modo amistoso e informativo. Classes de especialidade oferecem um ambiente auspicioso e favorável para os que se debatem com questões pessoais ou sociais.

Portas de Estilo de Vida

Mudanças maciças na sociedade podem exigir mudanças semelhantes na igreja local. Quem sabe o que vem por aí? Semanas de trabalho de três dias e meio? E que tal esticar o fim de semana? Como a igreja competirá com o crescimento contínuo de recreação? A Escola Dominical é idealmente adequada para atrair as pessoas com base nas necessidades de estilo de vida. É flexível, expansivo e portátil. Pode acomodar grupos de duas a duzentas pessoas, nas instalações da igreja ou fora dela.

Quantas portas tem a sua igreja? Quantas maneiras você tem para instalar as pessoas no ministério da sua igreja? Quanto mais, melhor!

Como usará a Escola Dominical para criar novos pontos de entrada para a congregação?

26

Oficializando o Funeral

Cultos fúnebres oferecem ao pastor uma das mais importantes oportunidades ministeriais do ano todo para a igreja. Não são apenas tempos de qualidade para oferecer consolação e encorajamento às famílias da igreja, mas também tempos de construção relacional com elas e com os seus amigos e familiares que não frequentam a igreja. Oferecem ainda para o ministro oficiante a vez de expressar compaixão segundo o espírito de Jesus Cristo. Há alguns procedimentos essenciais que realçam essas ocasiões ministeriais. Alguns são conhecidos e outros podem não ser.

Do momento em que você é informado da morte de um crente ou de um membro da família do crente, o seu "cuidado intensivo" deve ser bastante óbvio. Um telefonema *imediato* para a família é altamente importante. Esse telefone será tanto para ouvir quanto para oferecer conselho, citar a Bíblia ou fazer uma oração — embora possa abranger tudo isso. Ouvir com paciência permite que as pessoas expressem os seus sentimentos.

Planos para o culto fúnebre podem ser feitos durante um telefonema subsequente. O telefonema imediato é uma expressão de condolência em seu nome e em nome da família da igreja.

A sua palavra deve ser "temperada com sal" (Cl 4.6). Em geral, expressões como "Deus a ama tanto que a levou para estar com Ele" ou "Deus sabe que você é forte para permitir tudo isso" deveriam ser evitadas. Pouco importando quanto tempo o ente querido viveu, a morte ainda trará tristeza e perda para a família e amigos. O foco da leitura bíblica e oração deve estar no amor e cuidado pela família.

A família pode ou não querer que você faça o culto fúnebre. Se pedirem para outro pastor, não fique ofendido. Muitas vezes, acertos já tinham sido

feitos com um ministro para oficiar o ato fúnebre antes que você fosse o pastor da família. A compreensão quanto ao desejo deles — bem como a disponibilidade voluntária para participar se precisarem — expressam maturidade espiritual e amor. Se for solicitado a oficiar o culto fúnebre, um telefonema posterior tratará do planejamento do funeral.

Ajude a Família com o Funeral

A família pode desejar que você os ajude a fazer os preparativos para o funeral. Talvez desejem que os acompanhe à funerária. Entre os preparativos estão o local, a data e a hora do sepultamento, contatos com a administração do cemitério e informações sobre o velório. Outras informações que podem ser colhidas com a família e anotadas em uma folha de papel são as seguintes.

Informações básicas sobre o falecido. Nome completo (ou apelido usado), data e local de nascimento, data e local da morte, profissão, nome do cônjuge, número e nomes de filhos e netos, e outros familiares.

Informações relacionadas à vida do falecido. Formação educacional, cargos na igreja, serviços comunitários, hobbies/interesses, prêmios/reconhecimentos e viagens/aventuras.

Informações acerca do funeral. Preparativos, ministro oficiante, ministros assistentes, versículos bíblicos prediletos, hinos prediletos, música especial, nomes dos músicos e instrumentistas, tributos, poemas ou leituras, carregadores do caixão funerário, porteiros (se necessário), som (e gravação, se solicitado), ordem do funeral e pedidos do falecido acerca do funeral.

Informações sobre recordações e relacionamentos. Relacionamentos familiares pessoais, recordações favoritas e histórias humorísticas.

Mobilize a Igreja

Como pastor, você não precisa dar toda a assistência pastoral concernente a um funeral, mas será a pessoa-chave na ativação desse cuidado. Toda congregação deve ter um plano para envolver a família lutuosa com amor. Alguns elementos-chave desse plano são: enviar flores, organizar lanches para os familiares imediatos (cônjuge ou filhos), oferecer um almoço ou janta após o serviço fúnebre, arranjar transporte ou pousada (se necessário), suplementando com outros ministérios, como enviar cartões, fazer visitas, doações em memória do falecido, pagar passagens e assim por diante.

Planeje o Culto Fúnebre

Prepare uma breve saudação e obituário, incluindo citar por nome os familiares imediatos. Escolha versículos bíblicos de abertura curtos (por

exemplo, João 11.25). Faça a leitura de um hino ou poema (talvez um favorito do falecido). Coordene a seleção de música.

Prepare também o sermão fúnebre com estas diretrizes em mente: que seja bíblico, curto (dez a quinze minutos), pessoal e claro sem ser tedioso (inclua o plano de salvação).

Prepare as observações finais e anúncios para o término do sepultamento. Inclua uma bênção (e, se necessário, a cerimônia de colocação do caixão no túmulo ou no crematório).

O Funeral

Tenho recebido telefonemas de pastores envolvidos pela primeira vez na oficialização de um funeral, perguntando quais as suas funções durante o serviço fúnebre. Essas são coisas que se aprendem assistindo a outros funerais. Mas no caso de você não estar familiarizado com as funções pastorais durante o culto fúnebre, revisemos alguns fundamentos.

Antes do culto. Contate o agente funerário para assegurar que você estará presente. Pode ser que lhe ofereçam um escritório para ficar sozinho e preparar-se. Durante esse tempo, revise anotações e ore também pela família e amigos.

Durante o culto. Você se colocará no lugar apropriado e levará a audiência a honrar a vida do falecido. Com a indicação do agente funerário, pode ser que lhe peçam para conduzir a cortejo do caixão até a frente da capela ou auditório. Você pode expressar os seus sentimentos pausando uma vez com a cabeça curvada diante do caixão assim que estiver no lugar. Durante o culto no cemitério, você ficará à cabeça do caixão (o agente funerário o informará).

Em geral, o sermão terá duração de quinze a vinte minutos. A sua atitude transmitirá os seus respeitos pela família como também pelo falecido. (Atitude de irreverência durante o culto sugere desrespeito.)

Após o culto. Você conduzirá o caixão do auditório ou capela para o carro fúnebre. Pode ser que tenha a oportunidade de cumprimentar a família imediata. No cemitério (onde antes do sepultamento pode haver uma leitura bíblica de abertura, hino ou leitura de poema e bênção), você também terá a oportunidade de cumprimentar a família imediata, gastando um tempo maior para cumprimentá-los e assegurá-los da sua disponibilidade.

Claro que o seu ministério não termina com o culto fúnebre. Você terá de prestar cuidado ministerial à família durante semanas e meses, fazendo visitas pastorais, escrevendo notas de encorajamento e os acompanhado com telefonemas. No primeiro aniversário da morte do ente amado costumo escrever uma carta de consolo para a família.

Você representa o amor de Cristo em um momento de crise. O seu cuidado amoroso pode ser o que faltava para levar um familiar ou amigo para o Reino de Cristo.

27

Oficializando o Casamento

Casamentos são mais que cerimônias. São oportunidades para desenvolver relações com os noivos, as pessoas que participam diretamente da cerimônia (testemunhas, padrinhos, damas de honra, pajens, menino/menina que leva as alianças), os convidados e amigos. São também oportunidades para anunciar o evangelho ou encorajar o casal a construir um lar cristão. Se os nubentes já forem membros da congregação ou são interessados que chegaram à sua igreja por desejarem ter um casamento cristão, a cerimônia de casamento é primorosa oportunidade para o ministério. Há várias coisas que devem estar no topo da sua lista de deveres.

Prepare o Casal

Evite oficiar casamentos que não foram precedidos por uma sessão de aconselhamento. O aconselhamento pré-nupcial é fundamental para o casal entender o casamento e, muitas vezes, a chave para entender os papéis de cada um como parceiros matrimoniais.

Se você não se sente à vontade em oferecer aconselhamento pré-nupcial mais extenso e detalhado, recrute a ajuda de um profissional qualificado. Há extenso e rico material sobre aconselhamento pré-nupcial, incluindo livros, DVDs e seminários.

Na sessão de aconselhamento pré-nupcial, você apresentará o contexto bíblico do casamento. Terá também a chance de compartilhar o princípio de um casamento cristão, incluindo uma introdução básica do plano de salvação e a certeza da sua disponibilidade para auxiliá-los ao longo do casamento.

Poderá também ajudar o casal a escolher (ou escrever) os votos que farão. Votos matrimoniais personalizados acrescentam muito à singularidade da cerimônia.

Prepare-se e Faça a Cerimônia

A cerimônia de casamento abrange vários componentes fundamentais.

Local. A igreja pode ter normas relativas ao uso das instalações. Elas devem estar disponibilizadas na forma escrita e ser entregues ao casal. Nela pode constar o custo de uso, adiantamento, taxas, declaração sobre o uso de tabaco e álcool durante a recepção e qualquer outra restrição concernente às atividades da recepção.

Remeta, se for o caso, o casal à sua secretária para agendamento das instalações e marcação das sessões de aconselhamento pré-nupcial. Certifique-se de que os detalhes de data e hora da sessão de aconselhamento, do ensaio e da cerimônia de casamento estejam cuidadosamente anotados (na agenda da igreja como também na agenda do pastor).

Ensaio. O ensaio de casamento é outro componente fundamental. Ofereça sugestões ao casal relativas à cerimônia, incluindo uma sequência dos eventos e hora de ensaio. Assim que a data e hora do ensaio estejam marcadas, lembre ao casal de avisar as pessoas que participam diretamente da cerimônia (testemunhas, padrinhos, damas de honra, pajens, menino/menina que leva as alianças) para chegarem na hora certa ao ensaio. A esta altura, você poderá indagar se esperam que você (e seu cônjuge) faça parte de um jantar de ensaio.

Uma sequência impressa da cerimônia do casamento, incluindo instruções para cada pessoa que participa diretamente, será de grande ajuda para garantir um ensaio ordeiro. Geralmente, o pastor dirige o ensaio. No começo, você pode reunir todos para um momento de oração e avaliação da cerimônia.

Você (ou o cerimonialista) instruirá as pessoas que participam diretamente da cerimônia sobre as entradas e saídas, deveres e posicionamento durante a cerimônia. (Talvez fosse interessante a sua igreja ter ou indicar uma empresa que presta serviço de assessoria em casamentos. O serviço que prestam — pago pelo casal — aliviará você de muitos detalhes relativos ao ensaio e cerimônia e ajudará o casal com orientações no próprio local do casamento aos participantes diretos da cerimônia.)

Certifique-se de que os participantes diretos da cerimônia estejam informados sobre os horários relacionados ao casamento. (Atrasos acrescentam tensão à ocasião.) E certifique-se de que você (ou o cerimonialista) mantenha notas.

Cerimônia. Certifique-se de chegar na hora. Encarregue alguém para conferir se as luzes foram acesas, se o aquecimento central ou o ar condicionamento foi ligado, se os locais apropriados para a troca de roupa dos

participantes diretos da cerimônia foram disponibilizados, se o sistema de som está funcionando e se os músicos têm tudo de que precisam para tocarem *antes que todos cheguem.*

Certifique-se de conferir as instalações. Designe alguém para andar pelas instalações para ver se as dependências estão em ordem, sobretudo os sanitários públicos e o berçário (se necessário). Limpeza e ordem contribuem para a imagem positiva da igreja.

Certifique-se de revisar as notas. É aconselhável que os nomes do casal estejam escritos em sua cópia dos votos matrimoniais e para a apresentação dos então recém-casados ao término da cerimônia. Toda leitura bíblica deve ser marcada ou copiada em papel.

Certifique-se de planejar emergências. Os participantes diretos da cerimônia de casamento ou os convidados podem ficar doentes ou desmaiar. Instrua os porteiros ou o cerimonialista sobre como reagir à situação.

Velas podem cair e incendiar o tapete ou a mobília. Faça planos de emergência quando fizer os preparativos para o casamento.

Recepção. A sua presença (e a do seu cônjuge) é um gesto de boa vontade imediata que projeta a imagem da igreja. A sua afabilidade aos amigos e familiares do casal pode ser a ponte para que frequentem a igreja.

Se a recepção acontecer no mesmo local do casamento, você (ou o seu representante) também pode se dispor para ajudar os fornecedores de serviços de bufê com informações sobre as instalações e aparelhamentos de cozinha.

Proporcione Ministério Contínuo

Os casais lhe dirão que planejam frequentar a igreja depois da lua de mel. Mas muitas vezes não cumprem a promessa. O que você pode fazer para ajudá-los a cumprir a promessa?

Primeiro, enfatize a importância da frequência à igreja quando fizer o aconselhamento pré-nupcial.

Segundo, envie uma carta de parabéns e encorajamento usando o papel timbrado da igreja como carta lembrete. Na carta, convide-os a comparecer à igreja e anexe um boletim ou um panfleto com informações sobre o horário dos cultos e oportunidades de servir ao Senhor na igreja.

Caso tenha, indique uma classe ou grupo pequeno cuja especialidade de estudo gire em torno de assuntos ligados ao casamento. Ajudar casais novos a ajustar-se ao casamento é útil não só para prover recursos, mas também para motivar o comparecimento à igreja.

Pastor, quer você sinta ou não, é parte importante da cerimônia de casamento. Oficiar com ordem e atenção pessoal resulta na dedicação ou dedicação renovada do casal ao Senhor.

28

Planejando o Culto de Adoração e Louvor

Adoração está relacionada com dignidade e, é lógico, essa dignidade é dirigida a Deus. Só Ele é digno das nossas melhores expressões de reflexão e louvor.

Em um sentido, o culto de adoração e louvor deve ter um sentimento de espontaneidade. Já ouviu a expressão: "Senhor, faze algo para nós hoje que não esteja no boletim?" Mas em outro, temos de ressaltar que servimos a um Deus de ordem, ordem que é vista em todos os lugares na natureza. Paulo refletiu essa ideia no conselho oferecido aos que estavam planejando os cultos de adoração e louvor em Corinto: "Faça-se tudo decentemente e com ordem" (1 Co 14.40).

Como planejar um culto de adoração e louvor que dê glória a Deus, motive e edifique os santos, e prenda a atenção dos visitantes — e tudo ao mesmo tempo?

Comece com Oração

Cada culto de adoração deve ter um desígnio celestial. Quer esteja planejando um culto especial de sábado à noite com pessoas interessadas no evangelho quer um culto tradicional de domingo à noite, a equipe de adoração e louvor (ou de evangelismo) deve buscar a mente do Senhor para planejar a direção do culto. Tempos de oração e leitura bíblica para receber a direção do Espírito Santo, a fim de satisfazer as necessidades da congregação, devem ter prioridade.

Considere o Fluxo

O tipo de culto de adoração e louvor que reflete planejamento cuidadoso tem um fluxo bom. Os membros da igreja, como os visitantes e amigos, estão

acostumados com incrementos de "entretenimento" de trinta a sessenta minutos. Por quê? Porque veem televisão, fazem parte da cultura que gasta uma média de quarenta e quatro horas semanais na frente de caixas eletrônicas que transmitem sinais de alta-definição e mensagens de baixa-definição!

Grandes lacunas no culto de adoração e louvor — enquanto a bateria do microfone é trocada, ou enquanto um músico está tentando se achar na partitura, ou enquanto as pessoas no púlpito estão tentando decidir o que fazer ou quem chamar a seguir — não é a melhor imagem para o culto e não prenderá a atenção da cultura televisiva.

Uma cuidadosa lista de detalhes do culto ajuda a evitar muitas "gafes do evangelho".

- Cada participante tem uma folha de papel com a sequência da ordem do culto?
- As baterias do microfone foram trocadas recentemente?
- A iluminação foi conferida?
- A apresentação em PowerPoint está funcionando?
- Os músicos checaram o som?
- O CD de acompanhamento está no ponto certo?

Pense também no ambiente do culto. Que atmosfera você está criando? Silenciosa ou tumultuosa? Refletiva ou avivada?

Você pode começar a fixar o "tom" da adoração durante o pré-culto. Por exemplo, a música do pré-culto deve ser cuidadosamente planejada. (Admitamos, às vezes o pré-culto se torna uma competição de gritos entre os músicos tentando dar orientações acima do volume da banda de louvor e as pessoas tentando entender e seguir a mais recente indicação.)

Uma música especial, leitura dramática ou peça satírica, um PowerPoint ou vídeo pode ajudar a criar a expectativa emocional e espiritual para o culto de adoração e louvor — e aquietar a tagarelice.

A sensibilidade ao *momento* da adoração também cria maior fluxo. Por exemplo, um momento de enlevo espiritual não deve ser seguido por ditos espirituosos. Esse avanço extraordinário pode ser uma ponte para outro. A presença notável do Espírito Santo, um testemunho espontâneo e vivaz ou uma reação alegre e emocionante à música especial pode ser o momento certo para "pausar" em vez de "avançar".

Lembre-se do Princípio Púlpito-Povo

Há uma teoria interessante sobre o ministério: Quanto mais pessoas nas atividades da igreja, mais pessoas nos bancos da igreja. É simples: quanto mais pessoas você incorporar no ministério de adoração e louvor (ou

evangelismo), maior a frequência na igreja. Pense nos dias de igreja cheia. Quando acontecem? Quando o coral infantil está no púlpito. Na entrega de prêmios e reconhecimentos no domingo. Na noite da apresentação teatral.

Mais pessoas no púlpito significa mais pessoas na audiência.

Melhore a Execução Continuamente

Grupos de louvor se tornaram um instrumento de destaque na maioria dos cultos de adoração e louvor. Há grupos que melhoram a experiência da adoração, ao passo que outros a impedem. Um grupo de louvor vestido desmazeladamente, mal ensaiado ou sem talento causa uma impressão negativa duradoura.

A diferença está em vários fatores.

Os integrantes do grupo de louvor devem ser selecionados. Com testes de audição ou não, os integrantes do grupo de louvor devem ter habilidade óbvia e espírito ministerial óbvio.

Os integrantes do grupo de louvor devem ser instruídos. Liderar o louvor é mais do que apenas cantar. Envolve roupa apropriada, boa presença na plataforma, bom contato visual e um espírito entusiástico.

Os integrantes do grupo de louvor devem ser encorajados. Grande parte do que a equipe ouvirá é crítica. Eles precisam de um encorajador, alguém que lhes reconheça os esforços.

Melhore os Anúncios

O método e a maneira de fazer os anúncios das atividades da igreja também dão qualidade ao culto de adoração e louvor. A tecnologia moderna nunca substituirá o boletim, mas pode ser usada em conjunto com ele e, de fato, o realça. Anúncios de PowerPoint na parte de cima da tela ou monitores nos corredores são eficientes em dar aos presentes muita informação necessária sobre os trabalhos desenvolvidos pela igreja.

Anúncios do púlpito merecem consideração cuidadosa. Primeiro, devem ser dados por alguém que tenha credibilidade espiritual, boa presença na plataforma e boa leitura. Não é necessário ler o boletim inteiro para a congregação. Eles o têm em mãos. Ler palavra por palavra só sugere que eles não sabem ler. Mencione os destaques mais importantes do boletim.

Uma peça satírica curta, bem ensaiada e apropriada pode chamar a atenção para um futuro evento importante. Um vídeo pode ser obtido sem custo da organização cujo evento você está hospedando e promovendo.

Milhões de dólares são gastos em comerciais. Técnica e atratividade comunicam a mensagem. A igreja local pode aprender muito quanto a promover as suas atividades e pessoal, seguindo algumas dicas com os profissionais.

29

Estendendo a Influência

Grande parte da reputação da igreja está ligada à sua. Se você for conhecido na comunidade como líder e pessoa que atrai pessoas, atrairá outros para a igreja e para o evangelho. Permaneça indiferente e as pessoas também permanecerão indiferentes. Pastor, considere-se o homem de Deus na sua comunidade. Você é embaixador do Reino de Deus. As suas credenciais foram dadas a você na ordenação, mas a sua missão começou muito antes.

John Wesley disse: "O mundo é a minha paróquia". Se era verdade para ele, então o nosso bairro, cidade e município também são a nossa paróquia. É um erro os pastores concentrarem toda a energia dentro das paredes da igreja. O mundo é a nossa missão. Apresento algumas sugestões para você estender a sua influência fora das portas da igreja.

Melhore a Imagem da sua Igreja

Muitas pessoas formarão uma opinião da igreja e de sua liderança atrás do volante de um automóvel. Terão a primeira impressão ao passarem de carro em frente da igreja e essa impressão fica. Se as instalações estiverem desgastadas ou forem obsoletas, imaginarão que as pessoas que frequentam essa igreja também são.

Melhorar a sua imagem pode ser feito do modo mais simples. Uma camada fresca de tinta faz maravilhas em qualquer parede. Encarregue alguém para cortar a grama e cuidar do jardim. Verifique se as placas estão convenientemente posicionadas e devidamente iluminadas. Mande limpar o estacionamento quando necessário. Fique atento a rachaduras nos muros, pisos e escadas. Se o edifício parecer bom, você também parecerá bom.

Use a Mídia Local para Comunicar a Mensagem

Você não tem de morar em uma cidade grande para ter interações com a imprensa. Quase toda cidade tem pelo menos um jornal, ainda que seja de distribuição grátis. Estações de rádio pontuam a paisagem, e todo o mundo tem televisão e Internet. O que você pode não saber é que os produtores de notícias sempre estão procurando matéria e estão dispostos a veicular notícias ou exibir histórias sobre os eventos da sua igreja. Os meios de comunicação têm página na Internet, seção de jornal, horário destinado a programa ou propaganda dentro da programação televisiva ou radiofônica e cota para atendimento público para preencher. E por que não preencher todo esse espaço com notícias sobre a sua igreja?

Compile uma lista de contatos da mídia da sua cidade e intere-se das diretrizes de aceitação. Adquira o hábito de enviar comunicados pelo menos duas semanas antes da ocorrência do evento em sua igreja. Você estará no jornal e, talvez, no noticiário da noite. Essa publicidade vale uma fortuna para ampliar a sua mensagem e influência na comunidade.

Coopere com Colegas

Quando um pastor diz algo, não é notícia. Quando vários pastores unem-se para alimentar os pobres, combater a falta de moradia ou promover um evento, as pessoas notam. Cultive relações com os seus colegas e trabalhem juntos sempre que possível. É verdade que você não terá muito em comum com alguns deles. Mas todos creem em Cristo, e você aumentará a sua visibilidade coletiva trabalhando junto. Cowboys solitários não são os verdadeiros heróis. Trabalhe em equipe sempre que puder.

Junte-se às Organizações da Comunidade

Há muitas organizações voluntárias que trabalham para melhorar a comunidade — sociedades civis, bibliotecas, corpo de bombeiros. Ajude-as quando puder. Você conhecerá líderes comunitários e ganhará o respeito deles. Ficará em contato com o que está acontecendo, elevará a visibilidade da igreja e, talvez, até ganhe líderes importantes para o evangelho! Ofereça-se como capelão. Sirva na comissão de relações comunitárias do hospital. O seu serviço na diretoria de uma organização da sua cidade pode ser o sermão sobre a compaixão de Cristo que alguém tem esperado ouvir.

Envolva-se no mundo ao redor. Cristo ficava comovido pelas necessidades das pessoas, e respondia com uma palavra, um toque ou espírito de compaixão. Modelar a preocupação de Cristo na comunidade local contribuirá muito para ampliar a sua influência.

Pregue o Evangelho, não Política

Aqui é necessária uma palavra de aviso. Há pastores que vão longe demais no seu envolvimento com a comunidade, ficando mais bem conhecidos por defender causas políticas ou sociais do que por anunciar o evangelho. Defenda a vida, alimente os pobres e eduque as crianças, mas nunca permita que interesses políticos diluam a sua eficiência como pastor. Quando for convidado a falar em um evento na cidade, use a ocasião para apresentar Jesus, não a causa do dia.

Não deixe que a sua influência pare nos limites do terreno da igreja. Você é líder na igreja e isso o torna líder na comunidade. Aceite o desafio! Aumente a sua influência em prol do evangelho.

30

Assegurando uma Segunda Visita

Toda igreja recebe visitantes, mas nem todos voltam. O que fazer para que aqueles que visitam a sua igreja tenham desejo de regressar? Os porteiros e recepcionistas são os protagonistas para fazer as pessoas sentirem-se bem recebidas na igreja. Cumprimentar os visitantes e os frequentadores regulares, ajudar as pessoas com necessidades especiais, recolher as ofertas, lidar com situações de emergência são funções que mostram que os porteiros e recepcionistas são uma extensão da equipe pastoral. Mas as "funções de embaixador" precisam de melhoras frequentes.

Há algumas perguntas importantes a fazer para avaliar e melhorar o ministério dos porteiros e recepcionistas.

É Organizado?

Escolher pessoas que sejam seguras, sociáveis, espiritualmente maduras e talentosas na liderança para organizar o programa de boas-vindas e de assistência é crucial para a imagem da igreja.

Chamar os porteiros da audiência para recolher as ofertas ou para a entrega improvisada de boletins a alguém que está junto à porta de entrada pode ser um trabalho feito imediatamente, mas o efeito em longo prazo resultará em serviço malfeito.

A equipe de porteiros e recepcionistas, nomeada pela equipe pastoral, pode consistir no seguinte: (1) um dirigente, que fornece orientação global ao grupo; (2) um porteiro-chefe ou recepcionista-chefe que recruta, treina, nomeia, monitora e encoraja o grupo; e (3) um chefe de segurança, que é responsável pela proteção global dos adoradores e dos seus pertences

pessoais antes, durante e depois dos cultos, incluindo a área do estacionamento e a assistência de emergência.

Há uma Descrição de Cargo?

Os integrantes da sua equipe de boas-vindas devem saber exatamente o que você espera deles. É para isso que serve a descrição de cargo.

Missão e propósito. Os porteiros e recepcionistas precisam saber que as suas responsabilidades são mais amplas do que recolher ofertas, arrumar cadeiras, apertar a mão das pessoas ou estacionar carros. A tarefa é prover uma ponte de comunicação.

Deveres específicos. Cada integrante da equipe precisa saber *onde* deve estar antes, durante ou depois dos cultos, *quando* deve estar no lugar designado e *o que* deve estar realizando para que as pessoas se sintam seguras, confortáveis, bem-vindas e prontas para o ensino ou culto.

Horário e substituição. Os porteiros e recepcionistas precisam ser ensinados a desempenhar as tarefas segundo o horário estipulado. E precisam conhecer a norma da equipe em relação à substituição no caso de ausência habitual.

Procedimento nas emergências. Os porteiros e recepcionistas precisam conhecer as normas de procedimento nas emergências. Onde achar os números de telefone de emergência ou os planos de evacuação do prédio, lugar dos equipamentos, uma lista dos integrantes da equipe de emergência que podem estar na plateia, o protocolo para contatar a equipe pastoral, relatar incidentes e transportar ou imobilizar vítimas.

Procedimento nas perturbações. As descrições de cargo dos porteiros e recepcionistas também podem conter instruções e normas de procedimento nas perturbações (interrupção das aulas ou cultos, desordens na área de estacionamento, roubos ou ameaças). Os integrantes da equipe precisam saber *a quem* contatar, *como* lidar com perturbações específicas e *quais* métodos de relato devem ser seguidos.

Protocolo de lugares. Na descrição de cargo deve constar as normas de acomodação das pessoas que chegam à igreja antes e durante os cultos. Devem ser ensinados a acomodar as pessoas durante determinados intervalos — e não acomodar os convidados durante tempos específicos do culto (por exemplo, oração, música especial, oferta e assim por diante).

Os Porteiros e Recepcionistas Foram Treinados?

A eficiência ministerial dos porteiros e recepcionistas depende do bom treinamento. O treinamento pode ser administrado em um seminário de um dia, durante o tempo de ensino bíblico ou em sessões extras e semanais (quatro a seis semanas).

Os temas do treinamento podem ser missão e propósito, normas e procedimentos, treinamento de emergência (ressuscitação cardiopulmonar, primeiros socorros básicos), excursão pelas instalações (para saber onde estão os equipamentos de emergência e outras coisas), exercício de evacuação e treinos para lidar com perturbações e emergências.

Esses períodos de treinamento também proporcionam oportunidades para formar o moral da equipe, para ensinar princípios espirituais (dons espirituais e outros assuntos) e para promover cooperação. Além disso, podem ser o lugar ideal para a interação com a equipe pastoral.

Nesses períodos também pode haver tempos informais (com comida e refrigerante).

Os Porteiros e Recepcionistas Andam a Segunda Milha?

Quer seja um hotel de cinco estrelas ou uma lanchonete simples, são os pequenos detalhes que fazem as pessoas voltar: uma atmosfera amistosa, uma acolhida calorosa, uma ajuda imediata, uma informação útil, uma sinalização clara, uma vaga de estacionamento e uma atenção ininterrupta. Toda igreja pode ter os seus pequenos detalhes exclusivos: recepcionistas na área de estacionamento (com guarda-chuvas à mão), informação e escolta ao berçário e departamento infantil, boletins e panfletos atraentes e sempre à mão e ajuda para pessoas com necessidades especiais (por exemplo, local no estacionamento reservado para deficientes e idosos, rampas de acesso e áreas adequadas para cadeiras de rodas, informações sobre ministérios com surdos, ouvintes que falem em LIBRAS e assim por diante).

Os Porteiros e Recepcionistas Fornecem Informações Úteis?

Os porteiros e recepcionistas também podem ajudar o ministério reunindo informações úteis para o acompanhamento dos visitantes: ajudando com o centro de boas-vindas, distribuindo fôlderes de frequência ou cartões de visita, convidando os visitantes a assinar o livro de visitas.

Saudar as pessoas na entrada ou no estacionamento também pode ser útil para descobrir as pessoas que visitam a igreja pela primeira vez, os visitantes dignitários ou as pessoas com necessidades especiais. Os porteiros e recepcionistas podem colher informações do visitante para a secretária enviar cartas de boas-vindas.

Adicionalmente, os saudadores de pessoas no vestíbulo ou no estacionamento podem descobrir informações como hospitalizações, mortes ou honras especiais. Informações obtidas nas saudações amistosas (e nas ami-

zades) dos porteiros e recepcionistas podem ser dadas à equipe pastoral para o ministério de acompanhamento.

Você Enfatiza a Ordem?

O modo como os porteiros e recepcionistas servem pode ser até mais importante do que quanto tempo servem. Até mesmo o posicionamento deles no auditório transmite organização e regularidade. Os porteiros e recepcionistas também devem ser orientados a passar o tempo falando com as pessoas que chegam e saem em vez ficarem falando entre si.

Você Elogia os Porteiros e Recepcionistas em Público e em Particular?

Os porteiros e recepcionistas recebem pouca ou nenhuma atenção. A fidelidade demonstrada deve ser reconhecida em declarações públicas, em publicações da igreja e em notas ou cartas de apreço. Marcos importantes (anos de serviço, por exemplo) podem ser reconhecidos com um certificado, placa de homenagem, vale presente ou outra honra.

O reconhecimento dos esforços da equipe levanta o moral da equipe e impele os seus integrantes a aprimorarem a qualidade dos serviços. Se você realmente pensar a respeito, poderá proporcionar um acolhimento celestial aos visitantes e frequentadores regulares!

A imagem da igreja é tão boa quanto a recepção que ela oferece.

31

Liderando uma Equipe de Adoração e Louvor

Acontece todas as semanas.

Às vezes, o efeito é grande e drástico, como o estrondo de um címbalo. Às vezes, é sutil, quase invisível, como a subida da maré. Todas as semanas nos reunimos para comunhão, doutrina, partir do pão e oração, e todas as semanas acontece. Deus se manifesta em nosso meio.

O culto semanal é o ponto alto na vida da Igreja. É o tempo em que nos reunimos para celebrar quem Jesus é e quem somos nEle. Os ministérios de serviço são úteis. Os ministérios evangelísticos são vitais. Os ministérios assistenciais são essenciais. Mas nenhum deles acontece sem o poder que ganhamos quando juntos nos reunimos na presença de Deus. Precisamos cultuar.

Pastor, você é o líder da adoração e louvor na sua congregação. É você que estabelece o tom de cada reunião semanal. É você que lidera o povo pela palavra e pelo exemplo diante do trono da graça. Os seus joelhos são os primeiros a dobrarem-se na presença de Deus e você é o último a levantar-se. Este ministério vital depende da sua liderança e integridade espiritual.

Quando comecei o meu ministério, a equipe de adoração e louvor era o organista, o pianista e eu. Os tempos mudaram! Hoje até igrejas pequenas ou de médio porte têm vários músicos, vocalistas e outros participantes na adoração e louvor. E é comum apresentações teatrais serem usadas para complementar a mensagem do pastor.

Essas são mudanças boas. Mostram que as igrejas estão levando a adoração e o louvor a sério, e mais pessoas são envolvidas em planejar e liderar este ministério vital.

Contudo, estas inovações têm um preço. Requerem mais investimento de tempo tanto das pessoas envolvidas quanto do pastor. Você já tem muito a fazer. Terá tempo de fazer um ensaio com a equipe de louvor e um ensaio com a equipe de teatro todas as semanas?

Não precisa. Veja como é dirigir um vibrante programa de adoração e louvor sem acrescentar outras noites de ensaio à sua semana.

Faça da Adoração e Louvor a Meta

Quando você recrutar pessoas para servir no culto de adoração e louvor, certifique-se de que conheçam a meta: ajudar a congregação a exaltar Jesus Cristo. Quando reunir-se com a equipe por qualquer razão, declare esse propósito de novo. Anuncie-o para a congregação. Faça com que toda pessoa que entra na igreja no fim de semana saiba a razão de vocês estarem ali. Lembre-se desse propósito toda vez que se preparar para pregar. Fixe-o como o ponto alto do culto, e a sua equipe de adoração e louvor o acompanhará.

Defina a Equipe Amplamente

"Adoração" às vezes é usada como sinônimo de "música". Não é. Adoração inclui tudo o que fazemos juntos que glorifica a Deus. Isso significa que a equipe de adoração e louvor inclui mais do que os músicos que conduzem a congregação nos cânticos. Todos que estão envolvidos no planejamento e execução dos cultos de fim de semana fazem parte da equipe de adoração e louvor. Considere-os todos da mesma equipe.

Fixe o Programa de Trabalho

Fique sozinho com Deus, ouça o que tem a dizer e depois conte aos outros. Essa é a essência da liderança de adoração e louvor. Quando você entender a meta para a adoração e louvor de cada semana e a comunica à equipe, terá uma vibrante reunião de adoração e louvor.

Você planeja apresentar o evangelho? Informe a equipe de oração. Você deseja exaltar Deus Pai? Notifique os músicos. Os porteiros, os recepcionistas, os diáconos, os integrantes da equipe de teatro, ou seja, todos que tomam parte na condução do culto precisam saber qual é a sua meta. Quando souberem, eles o ajudarão a alcançá-la.

Distribua Funções

Que funções você desempenha no culto, além de pregar? Você escolhe os hinos? Ora pelo pão e vinho da comunhão? Lê os anúncios? Faz a lei-

tura bíblica? Dobra os boletins? Cada um desses serviços pode ser feito por outra pessoa. Quando você divide o trabalho, tem mais tempo para concentrar-se no ministério da Palavra e oração, e ganha participação mais ampla na vida de adoração e louvor da igreja. Convoque as pessoas, fixe expectativas e acompanhe os resultados. Seja o líder, não a equipe.

Crie Postos de Controle Espirituais

Você já viveu este pesadelo. O solista faz um discurso enfadonho que não tem nada que ver com o culto. O irmão escalado para fazer a leitura chega atrasado e não se lembra que trecho bíblico ele tinha de ler. Enquanto isso, o tecladista e o guitarrista estão se digladiando sobre quem fixa o ritmo para os hinos. Você não sabe se fica uma fera ou se fica escondido debaixo dos bancos.

Desempenhar funções no culto de adoração e louvor envolve as pessoas nas experiências mais emocionantes e mais técnicas da igreja — tudo diante dos olhos da congregação. Não admira que egos, emoções e até temperamentos às vezes se revelem. Você pode evitar isso construindo "postos de controle espirituais" na vida da equipe. Insista que toda equipe, ao treinar ou ensaiar, tenha certo tempo de oração. Reúna-se com os líderes de equipe periodicamente para um *check-up* espiritual e prestação de contas. Pergunte: "Como está a disposição de ânimo da sua equipe? O que pode fazer para ajudar os integrantes da sua equipe a ficarem centrados na meta de exaltar Cristo?"

Comemore Junto

O culto de adoração e louvor deve ser o ponto alto da vida da igreja e da vida de cada membro. Se for bem feito, as pessoas que desempenham funções no culto ajudarão as outras a experimentar Deus. Isso é empolgante! Faça com que a equipe saiba como eles são importantes. Enfatize o valor eterno do que estão fazendo. Comemore todo sucesso e não se detenha muito tempo no fracasso.

Todos os domingos nós nos reunimos e Deus se manifesta em nosso meio. Vidas são mudadas bem debaixo do nosso nariz. Como pastores, o nosso privilégio é não só tomar parte neste milagre, mas também conduzi-lo. Conduza bem. Vidas dependem disso.

32

Inspirando Confiança

No meu primeiro dia no escritório do meu novo pastorado, recebi a visita de um líder da igreja.

— Bem-vindo, pastor — disse ele com um sorriso. — Estamos alegres em tê-lo aqui!

Então fez este comentário enigmático:

— Você está mesmo defronte de um grande desafio. E estava!

A igreja acabara de ser dividida por uma rixa ferrenha. Quando o pastor anterior saiu, levou consigo um terço das pessoas. As que ficaram estavam com raiva, feridas e cheias de pessimismo.

O futuro parecia absolutamente triste. Mas não foi. Nós nos refizemos daquele ponto baixo na história da igreja até alcançar lugares ainda mais altos do que antes. Feridas antigas foram curadas, e as pessoas ficaram cheias de otimismo em vez de desespero. Com isso, descobri que é possível liderar com esperança — ajudar as pessoas a descobrir a possibilidade de superar um passado doloroso e olhar para um futuro luminoso.

Estas são algumas táticas que usei para trazer cura e esperança à minha nova congregação.

Lembre-se do que É Bom

Muitas igrejas se debatem ou morrem porque não têm uma visão. Estão sem esperança. E a visão de toda igreja começa com a sua história. Cada congregação tem uma história para contar. Antes que o futuro possa ser visto claramente, o passado tem de ser entendido completamente. Uma das primeiras ações que tomei na nova igreja foi escrever a sua história de setenta e cinco anos. Incluímos anedotas, estatísticas, destaques, fotografias

e testemunhos. Foi o que forneceu a fundação para tudo que se seguiu na nossa missão.

Quer a história da sua igreja seja positiva ou penosa — e provavelmente são ambas! —, você tem de entender o passado para planejar o futuro.

Envolva os Líderes

Assim que a fundação do passado foi formada, a visão para o futuro começou a ser comunicada. Por meio de pregações e ensinos nas direções positivas e poderosas do Senhor, a igreja e a sua liderança começaram a ver uma novo caminho. Desenvolver a visão da igreja e, assim, desenvolver a esperança, começa com os líderes da igreja. Na sociedade cética de hoje, não podemos simplesmente subir ao púlpito e dizer: "Deus falou comigo e as coisas serão assim", pois pode ser que você ouça alguém comentar de imediato: "Pastor, Deus também falou comigo, mas não foi isso que Ele me disse!" Se você quiser desenvolver uma visão que seja aceita por todos, deve ser aceita primeiro pelos líderes.

Deixe a equipe de liderança fazer os ajustes finos do futuro. Com oração, apresente-lhes uma avaliação das características atuais. Depois, deixe-os a "sonhar com o futuro". Oriente-os no esboço das etapas que serão necessárias para o sucesso ministerial da visão. Isso pode ser feito em uma sessão durante o dia todo, em uma série de reuniões ou em um retiro.

Você planta a semente da esperança. Depois, deixa-a germinar em um ambiente de discussão aberta. O resultado será uma colheita de esperança.

Foque nas Pessoas

Liderar as pessoas com esperança sempre tem uma missão em mente. E de acordo com o evangelho, um dos pontos dessa missão é o ministério para pessoas. A sua igreja não se constitui apenas em propriedades, ou ministérios, ou atividades. Constitui-se de pessoas. Um dos itens da visão da sua igreja para o futuro tem de ser sempre focar nas necessidades das pessoas. Estar ciente das necessidades da comunidade e, depois, gerar essa consciência na congregação são atos vitais para desenvolver um plano visionário que satisfaça a todos. A igreja local que se volta só para dentro de si se tornará mais uma oficina do que um hospital.

Nunca me esquecerei de uma reunião ministerial onde nos dedicamos à dinâmica de tempestade de ideias para alcançar a comunidade. Um irmão disse:

— Sabe do que é que a nossa igreja precisa? Flores. — *Flores?* pensei. *Ah, dá um tempo!* Mas permiti que o irmão expusesse a ideia.

— Estamos em um dos mais movimentados cruzamentos da cidade — continuou o irmão. — Todos os dias passam aproximadamente sessenta e

cinco mil veículos em frente da igreja. Parecemos um edifício comercial. Temos baixa visibilidade, e não há nada que diga que as pessoas são bem-vindas. Precisamos de flores para chamar a atenção e fazer as pessoas se sentirem acolhidas.

No dia seguinte, este irmão colocou em execução o que propôs. Não só enviou o seu jardineiro de confiança para fazer o paisagístico da área em volta da igreja, mas me deu um cheque de três mil dólares. Hoje quando as pessoas passam em frente da igreja têm uma visão de tirar o fôlego. Os passantes a pé ou de carro chegam a parar na entrada do estacionamento só para tirar fotos das flores!

Centrar nas pessoas e não nos problemas fez a equipe de liderança desenvolver uma visão. Assim, em vez de pensar com mágoa, começou a pensar com esperança.

Inclua Prioridades Bíblicas

Para liderar com esperança você sempre tem de usar a Bíblia como um mapa rodoviário. A visão tem de ter as prioridades que já estão estabelecidas na Palavra de Deus. As metas e estratégias formuladas pela equipe de liderança sempre devem estar vinculadas às prioridades bíblicas, incluindo coisas como evangelismo, discipulado, desenvolvimento de mordomia e implantação de igrejas.

A Bíblia é um livro de esperança. Cada livro da Bíblia conduz ao último — aquele em que Cristo volta com poder e glória para estabelecer o reino na terra. Comunique a fundamentação bíblica para a sua visão de todas as formas que puder. Ore pelo menos anualmente sobre ela, inclua-a nos relatórios da igreja e entrelace-a ao longo das publicações da igreja. Lembre à congregação que a sua atitude está sadiamente baseada na Palavra de Deus. E a Palavra de Deus é uma Palavra de esperança.

É possível refazer-se da derrota. As realizações futuras podem ser até mais luminosas do que os triunfos passados. Tudo o que é necessário é um líder com esperança e uma visão — um líder como você.

33

Evangelismo Eficaz

Ainda há só um caminho para o céu (Jo 14.6).

Você é pregador e professor desse caminho. Você foi designado a pregar e ensinar o evangelho, as Boas-Novas de que Deus amou o mundo o bastante para sacrificar o seu único Filho a fim de salvar o mundo. É o que deve estar no cerne do seu ministério — a missão primária da igreja — e ser o tema subjacente de toda mensagem ou lição.

Você foi chamado para falar para as pessoas como elas podem ir para o céu desde o lugar onde estão. Saber como fazer isso com eficácia tem de ser uma das suas principais metas! E saber como ensinar os outros a fazer isso tem de ter alta prioridade no seu ministério.

Há inumeráveis maneiras de compartilhar o plano de salvação. Mas muitas delas simplesmente não estão sendo utilizadas. Você pode fazer a diferença nessa tendência. Pode ensinar a sua congregação pelo exemplo e instrução a como levar outra pessoa a Cristo.

Ganhar almas ainda é um item da mais alta precedência. A igreja tem muitas metas, mas tem somente um propósito primário: falar da obra de salvação e santificação de Cristo com tantas pessoas quantas possíveis. Como você comunica o propósito para a congregação? Como torná-lo o cerne do ministério?

Conheça Pessoalmente

Conheço pregadores e professores do evangelho que o conhecem, mas nunca experimentaram o evangelho. Talvez viram o ministério vocacional como um modo de usar habilidades pessoais como oratória ou administração. Talvez apenas escalaram a hierarquia educacional, formando-se em

uma faculdade cristã ou seminário, e sendo em seguida ordenados ao pastorado sem jamais terem a experiência do novo nascimento.

A prioridade número um é uma relação pessoal e crescente com Cristo pela fé na sua obra expiatória. Você não pode falar do que não experimentou. O apóstolo Paulo tinha esse conhecimento. Ele era de família religiosa, foi educado nas melhores escolas e trabalhou para promover a religião diligentemente. Mas não conhecia Jesus, até aquele dia na estrada para Damasco, quando a sua vida mudou. Depois disso, o evangelho não foi para ele uma experiência de segunda mão. Efésios 3.7 diz: "Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder".

Inclua na Mensagem

Paulo explicou: "Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado, o qual também recebestes e no qual também permaneceis" (1 Co 15.1). A mensagem do evangelho deve ser um tema constante no seu roteiro de pregação. Na realidade, os princípios do ABC básico podem ser facilmente espalhados na mensagem:

A: Admita que você é pecador, baseado em Romanos 3.23: "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus".

B: Creia que Jesus Cristo morreu por você, baseado em João 1.12: "Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome".

C: Confesse que Jesus Cristo é o seu Senhor em sua vida, baseado em Romanos 10.9,10: "Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação".

Inclua na Programação

O seu ministério pode fazer uma apresentação dos princípios do evangelho em todas as faixas etárias. Por exemplo, um grupo da escola bíblica de obreiros ou do círculo de oração pode fazer uma apresentação. O departamento infantil pode fazer um "Domingo de Decisão", quando então a mensagem do evangelho é apresentada. Testemunhos em vídeo e DVD concedidos por personalidades cristãs do mundo dos esportes podem ser exibidos durante os eventos dos jovens.

Estudos em grupos pequenos são o lugar ideal para apresentar o evangelho. Por exemplo, os grupos de senhoras ou de homens podem fazer um estudo bíblico sobre como ter uma relação íntima com Deus ou como falar de Jesus.

Realce na Propriedade da Igreja

Placas no jardim, no hall, nas salas de aula, no centro de convivência e no salão de cultos devem ter versículos que falem do evangelho. Os visitantes podem se inteirar dos princípios básicos do evangelho antes mesmo de chegarem ao salão de cultos. Em qualquer lugar que as pessoas se detenham ou parem é um bom lugar para colocar uma placa atraente que realce a mensagem do evangelho.

Foque Periodicamente

A apresentação do evangelho pode ser um tema repetido continuamente na pregação, ensino e ministério de grupos pequenos da igreja, mas outras oportunidades para ouvir a mensagem podem surgir na forma de cruzada ou reunião evangelística. Participe no planejamento do evento, anuncie o evento nas publicações da igreja e nas apresentações nos meios de comunicação e organize um esforço de âmbito denominacional — inclusive transporte — para ter uma delegação da sua igreja. E faça da reunião um dos temas de oração.

Apresente Individualmente

Todo membro da equipe de liderança ou de ensino deve saber como falar do evangelho. Sessões de treinamento semanal, mensal ou anual prepararão a equipe sobre como apresentar o plano de salvação e o que fazer para ajudar o novo crente.

Na estrada para Gaza durante os tempos do Novo Testamento, o discípulo Filipe encontrou um homem que no carro estava lendo as profecias do Antigo Testamento. As suas ações e as reações do homem são lembranças ativas para todos nós sobre a necessidade de apresentarmos o evangelho: "E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse" (At 8.30,31).

Há alguém em toda estrada da vida que precisa de alguém para explicar-lhe como a tristeza pode transformar-se em alegria. A visão que começa no seu coração pode terminar no coração dessa pessoa!

34

Melhorando a sua Imagem nas Correspondências da Igreja

Algumas das informações mais úteis e práticas da Bíblia foram enviadas na forma de carta. A qualidade da correspondência afeta diretamente a comunicação da informação. A qualidade é importante. Examinemos algumas áreas da correspondência da igreja que certamente merecem controle de qualidade.

Correspondência Comercial e Informativa

As cartas formais da igreja devem ser exatamente assim: formais. A correspondência da igreja para agências governamentais, organizações comunitárias ou empresas comerciais devem representar o melhor do ministério da igreja local. Além disso, a correspondência legal ou organizacional para os membros da igreja deve refletir a dignidade e importância da igreja. Portanto, alguns lembretes fazem-se necessários.

Use papel de carta e layout de qualidade. O logotipo da igreja pode ser o ponto central do papel de carta da igreja. Deve ter outras características também. Ser despojado (limite uma cruz por página!). Conter todas as informações básicas para contato (nome, cargo, endereço, telefone, fax, celular, e-mail, site na Internet). Ser de cores sóbrias e não berrantes. Ter aspecto profissional. Usar corpo da letra que aparente a letra de uso comercial padrão — nunca grifada, sublinhada ou escrita com uma fonte incomum.

Crie conteúdo de qualidade. Na maioria das vezes, você pode abrir um modelo de carta no programa de processamento de textos e apenas digitar a mensagem de primeira em uma carta já formatada. Nota: *Jamais* envie uma folha manuscrita como carta comercial. Depois de compor cuidado-

samente frases e parágrafos, ser breve, ser claro e começar e terminar com uma saudação pertinente, use o corretor ortográfico.

Faça uma apresentação de qualidade. Claro que o papel de carta e o envelope devem combinar. Uma carta boa fica arruinada em um envelope desleixado. Ter uma máquina de franquia postal personalizada acrescenta um toque especial, mas caso isso esteja acima do seu orçamento, use selos com aspecto profissional (por exemplo, evite selos com temas infantis ou de pessoas famosas), posicione-os adequadamente no envelope e na quantia certa.

Segundo, as cartas devem ser oportunas. O senso de oportunidade com que você expede ou responde a correspondência comercial ou informativa diz muito sobre você e a igreja. A correspondência comercial ou organizacional merece atenção imediata. Cartas até mesmo bem-formatadas com conteúdo importante terão um impacto negativo, caso não sejam expedidas em boa hora. (Uma regra prática seria a resposta entre vinte e quatro a quarenta e oito horas.) A correspondência para os membros da igreja também deve ser expedida em boa hora. (Por exemplo, cartas para os membros da igreja, cartas solicitando informações ou cartas de congratulações devem ser remetidas com o carimbo de URGENTE.)

Terceiro, as cartas devem ser positivas. Correspondência amistosa e com o espírito de Cristo causará um efeito positivo nos destinatários. Mesmo quando assuntos negativos precisam ser tratados, devem ser ditos de modo que se reflita positivamente na igreja e no Reino.

Quarto, a correspondência deve ser arquivada. Um arquivo de segurança (cópia reserva em HD externo ou em *pen drive*) com as cartas comerciais e informativas deve ser mantido indefinidamente. Essas cartas são usadas não só para referência, mas também podem ser usadas como "provas" em qualquer ação legal.

Correspondência aos Convidados e Visitantes

Nada diz "Bem-vindo!" como uma carta de bem-vindo. O seu convidado ou visitante pode ter recebido pouca atenção dos porteiros e recepcionistas, mas cartas de boas-vindas calorosas, amistosas e pessoais dizem: "Você é muito importante para esta igreja".

Papel de carta da igreja. Corresponder-se com os convidados e visitantes pelo papel de carta da igreja é um "bem-vindo" mais formal, mas tem aspectos positivos. Permite uma informação ampla. O papel de carta fornece automaticamente as informações básicas para contatar a igreja e a equipe pastoral (podendo ser realçado pela inclusão de um folheto, que caiba convenientemente no envelope).

Cartão de mensagem. A editoração eletrônica também torna possível dar boas-vindas aos convidados e visitantes com um cartão de mesa. Usando um

modelo, coloque o logotipo e endereço de igreja em cartões e envelopes. A mensagem pode ser escrita à mão de forma impecável e organizada por um voluntário (escolhido a dedo), ou usando uma fonte de letra manuscrita.

Cartão postal. Fotografia digital combinada com editoração eletrônica torna possível criar cartões postais personalizados com uma foto nítida do pastor ou da fachada da igreja. A mensagem breve e calorosa do pastor é acompanhada pelo endereço da igreja.

E-mail. Se no seu cartão de visitas consta o e-mail, você pode dar ao convidado ou visitante um bem-vindo eletronicamente imediato e eficaz. A mensagem pode ser enviada em HTML (talvez duplicando o papel de carta da igreja) ou colocada em *Rich Text* (usando um título formatado com data, nome da igreja, informação do pastor, saudação, mensagem e assinatura).

Correspondência de Solicitação

As solicitações de ofertas e dízimos ou as campanhas de arrecadação de fundos podem ser eficazmente destacadas em todas as correspondências da igreja.

Crie um modelo de carta temático. Coloque no modelo de carta o logotipo da igreja e as declarações relacionadas ao tema, combinando com um envelope. Uma carta limpa, organizada e bem bolada com tipos de letra fáceis de ler e cores suaves pode ser uma ponte de comunicação imediata com a congregação.

Ponha um "chamariz" no envelope. Você tem menos de cinco segundos para prender a atenção da pessoa que pega a correspondência. Uma frase curta identificadora ou visualmente chamativa coloca você em vantagem.

Comece com uma história. Anedotas ou referências pessoais atraem o leitor para o teor da carta de solicitação. Uma declaração, testemunho ou história dá ao leitor um ponto de referência e confere à carta um toque mais caloroso.

Planeje o caminho da comunicação. Depois da abertura, devem vir as informações mais importantes sobre a solicitação. O *quem*, *quê*, *quando*, *onde* e o *porquê* das necessidades da solicitação tem de ser revelado com clareza.

Adicione um pós-escrito. Muitas vezes, a mensagem mais importante (e frequentemente lida) está no pós-escrito. Colocar um resumo do teor da carta ou informação adicional em uma frase curta após a assinatura é altamente eficaz. Coloque também, se desejar, um tempo de resposta (enfatizando datas e metas).

Você tem a oportunidade maravilhosa de projetar qualidade em diversas correspondências: cartas de boas-vindas para membros, de acompanhamento pós-batismal, de apresentação de bebês, de congratulação a formandos, de felicitação por promoção no trabalho e de reconhecimento de serviços prestados à comunidade.

Compile as cartas com oração, cuidado e clareza. A qualidade conta.

35

Dez Dicas para a Visitação Hospitalar

A visitação hospitalar não é uma opção para igrejas crescentes. Pode ser feita por um membro do ministério ou da igreja, mas os pastores devem estar envolvidos diretamente. Tendo servido em igrejas grandes durante a minha carreira pastoral, estou plenamente ciente de que fazer visitação hospitalar se torna bastante desafiador à medida que a igreja cresce. É minha opinião que o pastor titular tem de ser o facilitador do cuidado pastoral e o instrutor de líderes fundamentais que tenham o dom da misericórdia. Além disso, igrejas grandes podem contratar uma equipe pastoral especializada para ajudar nessa obra.

Alguns dos seus relacionamentos mais importantes serão formados durante problemas de saúde. Pastor, você precisa estar visível quando os membros da congregação ou a família deles forem hospitalizados. Apresento algumas dicas para a visitação hospitalar.

Inteire-se das Normas do Hospital

Conheça as normas de visitação praticadas no hospital que você planeja visitar. Qual é a norma relativa à visitação de ministros? Que identificação é necessária? Existe uma área de estacionamento reservada para ministros? Que restrições vigoram em relação ao horário de visitação? Há lugares que o hospital considera zona proibida para ministros? O seu espírito de cooperação formará impressões duradouras do seu ministério e da sua igreja.

Uma atitude impetuosa ou agressiva pode impedir a opção de futuras visitas, influenciar negativamente a atitude das pessoas que trabalham no hospital ou a opinião do paciente sobre o Reino e causar divisão entre outros ministérios e você.

Um modo de diminuir a distância entre igreja e hospital é oferecer-se como voluntário. Disponha-se a fazer serviços de capelania, se possível. Sirva em atividades de levantamento de fundos para o hospital. Durante um culto, honre o corpo clínico em uma cerimônia de premiação por serviços prestados à comunidade. A benevolência sempre vai longe.

Conheça o Paciente

Saiba tanto quanto possível sobre o paciente e a razão de ele estar hospitalizado. Sem ser intrometido, obter conhecimento da doença ou do estado de saúde do paciente pode evitar observações inapropriadas. Saber dos passatempos ou interesses do paciente pode levar a uma boa conversa durante a visita.

Visite em Hora Apropriada

Há hospitais que permitem a visitação ilimitada de ministros. Outros preferem visitação de ministros com hora marcada e em áreas estipuladas. Tanto quanto possível, as visitas devem ser durante horários convenientes ao paciente e aos profissionais de saúde que trabalham no hospital. Por exemplo, o banho, exame, fisioterapia, mudança de curativo e limpeza de quarto ocorrem normalmente durante o período matutinal.

A maioria dos hospitais permite a visita de ministros antes de cirurgias, a qualquer hora. Mesmo assim, o pastor deve estar alerta com a preparação do paciente para a cirurgia. Os pastores têm de estar presentes durante cirurgias importantes, mas não devem ficar no caminho dos procedimentos da equipe médica.

Além disso, o ministro visitante deve tomar precauções, fazendo visitas apropriadas a crianças ou jovens. Certifique-se de que outra pessoa saiba que você está fazendo a visita e por quê. Nesses casos, seria melhor fazer visitas quando algum membro da família do paciente estivesse presente.

Vista-se Adequadamente

Você não representa apenas a igreja local; você representa o Reino quando faz uma visita hospitalar. O ministro que parece (ou cheira) como se tivesse acabado de fazer uma corrida de cinco quilômetros ou que foi diretamente da academia causa mais prejuízos que benefícios! A sua obrigação é trajar-se com elegância ou informalmente, mas faça com que o decoro, a apropriabilidade, o asseio e a limpeza predominem.

Concentre-se no Paciente

Você está no hospital para ver o paciente. Concentre-se nesse paciente. Claro que você será amigável com a família, amigos ou pessoal do hospi-

tal, mas não deixe o paciente sentir-se fora da conversa (a menos que ele esteja inconsciente ou dormindo). O paciente quer sentir que você está ouvindo os seus interesses. Esta dinâmica inclui ouvir as queixas como também os elogios, sem concordar ou discordar.

Visitas hospitalares não devem ser ocasiões para tratar de assuntos da igreja. Os membros da igreja hospitalizados preocupam-se mais com a própria condição física do que com a condição orçamentária da igreja ou a falta de progresso na construção. Essas discussões podem ser feitas em outra oportunidade. A menos que perguntas específicas sejam feitas (e se forem, seja breve e positivo na resposta), concentre-se na condição física imediata do paciente.

Leia a Bíblia e Ore no Processo de Cura

O propósito da visita não é dar uma injeção de ânimo para o time da escola ou da cidade (embora este possa ser um assunto da conversa). Você não está ali para fazer previsões do tempo. Está ali na função de embaixador do Reino de Deus. Permitir que Ele fale com o paciente pela Palavra e falar com Ele em nome do paciente são etapas da sua missão primária. Além disso, sempre instruo os profissionais de saúde a pegar a mão da pessoa quando a oração é feita. Lembre-se, quando tocamos, tocamos por Cristo.

Não Faça um Diagnóstico ou Prognóstico

Veja bem, a menos que você tenha estudado medicina, não está em posição de fazer uma avaliação médica. A sua opinião sobre o tratamento que o paciente está recebendo pode ou não ser pertinente, mas deve ser mantida com você.

Evite responder perguntas do paciente sobre a doença ou o tratamento. Há normalmente dois lados da história médica. Você não vai querer prejudicar o tratamento do paciente expressando a sua opinião leiga.

Seja Cortês com os Profissionais de Saúde

Você não faz visitas hospitalares sozinho. A igreja inteira vai com você. Uma atitude amigável com o pessoal do hospital será útil para projetar uma *imagem positiva do seu ministério local.*

Inclua o Companheiro de Quarto na Visita

Em enfermaria ou quarto semiparticular, dê atenção aos companheiros de quarto do paciente a quem você foi visitar. Perguntar-lhes sobre o estado

de saúde ou incluí-los nas orações (com a permissão deles) contribui fortemente para que frequentem a sua igreja.

Seja Breve

Há uma razão para o paciente estar hospitalizado. Deve estar sentindo pelo menos um desconforto. Conversas longas com o pastor visitante necessariamente não o ajudará. A menos que ele dê indícios de querer que você fique um pouco mais, algo que raramente acontece, é melhor limitar a visita a um período de dez a quinze minutos. O fato de você estar ali é mais importante do que a quantidade de tempo que fica ali. Faça a introdução, vá direto ao ponto e depois se dirija ao carro.

Creio na medicina holística, e estou convencido de que somos parte vital da equipe médica. Afinal de contas, representamos o Médico dos médicos.

36

Reavivando uma Igreja Morna

Na alvorada do século XX, o general William Booth do Exército de Salvação profetizou que, se o reavivamento não acontecesse, a igreja experimentaria os seguintes pontos de afastamento: Cristianismo sem Cristo, perdão sem arrependimento, salvação sem regeneração, religião sem o Espírito Santo, política sem Deus e céu sem inferno.

Alguns anos atrás, um pastor revisou as palavras de Booth e clamou a Deus em busca de reavivamento. Por fim, já desesperado, perguntou a uma querida irmã da igreja:

— O que trará o reavivamento para a nossa igreja? Sem hesitar, respondeu:

— Segundo Crônicas sete quatorze!

O pastor conhecia o versículo, mas resolveu fazer um estudo para um sermão sobre reavivamento. Um mês depois, o pastor pregou 2 Crônicas 7.14 e anunciou uma fórmula para o reavivamento. A fórmula é tão pertinente hoje como era então. Por quê? Porque os sintomas são os mesmos! Como é triste constatar que a profecia de Booth está se cumprindo.

Os ministros de hoje estão no meio da sociedade que o fundador do Exército de Salvação descreveu. Os pastores fazem muitos apelos, mas nenhum é tão importante quanto chamar a congregação para uma renovação espiritual — um reavivamento pessoal. Já é hora de a igreja levar a sério o fato de que precisa aproximar-se mais de Deus. Muitas coisas se colocam entre Deus e o seu povo. Medo. Mundanismo. Materialismo. Imoralidade. A renovação espiritual é a maior necessidade. Mas o reavivamento na terra começa com o reavivamento na igreja, e o reavivamento na igreja começa com o reavivamento em casa. Por conseguinte, o reavivamento em casa começa com o reavivamento no coração.

Métodos

Métodos estão em constante evolução. O que funcionava no passado pode ou não funcionar hoje. "Cultos de reavivamento" com dez a quinze dias de duração não encontram lugar na agenda das famílias atarefadas e estressadas de hoje. Quase toda noite da semana está ocupada com atividades — aulas, ensaios, horas extras no trabalho, serviços comunitários. A família do século XXI não tem muito tempo livre.

Mas ainda há lugar para tratar a renovação espiritual mais extensivamente. O evangelismo ainda está na lista dos dons espirituais e os evangelistas dotados podem enriquecer as vidas da congregação. Admitamos, eles podem pregar sobre os mesmos tópicos os quais você acabou de falar, mas uma voz carregada de frescor pode dizer a mesma coisa com resultados surpreendentemente maiores.

A chamada do século XXI ao reavivamento utilizará uma diversidade de métodos: um domingo ou fim de semana com pregações sobre reavivamento feitas por um evangelista, uma série de um mês com sermões sobre reavivamento ministrados pelo pastor, estudos bíblicos em grupos pequenos focados em reavivamento, um grupo que excursiona para ouvir um palestrante ou escritor cuja especialidade seja renovação espiritual, retiros, ajudar a estabelecer igrejas cuja tônica seja o reavivamento (a própria ajuda torna-se fonte de renovação para os envolvidos) ou um estudo de um livro da Bíblia ou de um livro cristão que enfatize a renovação espiritual envolvendo todos os ministérios e departamentos da igreja.

Mensagem

Fui eu o pastor que fez o estudo sobre 2 Crônicas 7.14, e depois o esboçou e pregou, obtendo resultados animadores. Deus veio, e a igreja teve um reavivamento diferente de qualquer coisa que já tinha ocorrido. A minha igreja cresceu de modo fantástico, sem parar, durante o ano todo! A mensagem de reavivamento acha-se no esboço da minha mensagem.

Ore sem cessar. Os grandes reavivamentos da história começaram com uma reunião de oração. Uma ou mais almas famintas por uma nova unção buscaram o Senhor em tempos de oração e recusaram-se a parar até que a oração fosse respondida. A oração é um dos fundamentos constantes da vida cristã.

Jesus a ensinou. "Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lc 11.13).

Os discípulos a exemplificaram. Em Atos 4.31 lemos: "E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a palavra de Deus".

Pratique a santidade no modo de viver. A principal exigência de Deus para a igreja não tem nada que ver com instalações, ministérios ou igrejas cheias. Pedro escreveu sobre isso: "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo" (1 Pe 1.15,16). A sociedade precisa ver a santidade de Deus personificada no seu povo, nas pessoas que seguem o caminho.

Claro que o pastor tem de tomar a dianteira. Um coração *aberto para ser quebrantado* é terra fértil para o poder e a presença de Deus.

Ame os outros. O reavivamento flui onde barreiras foram derrubadas. As pessoas que apesar de tudo tomarão a iniciativa de amar os outros não só sofrerão um impacto espiritualmente, mas causarão impacto em outras pessoas (veja 1 João 4.20).

Seja zeloso na divulgação. Quando a renovação espiritual chegar, não será segredo. Todo o mundo saberá! E quando o reavivamento chegar a um povo, eles não vão *querer* mantê-lo em segredo. A igreja que divulga o reavivamento na comunidade fica menos propensa a distúrbios internos. Concentrar-se nas necessidades dos outros tira do pensamento as necessidades próprias.

Demonstre generosidade dando. A renovação espiritual sempre alcança o talão de cheques. O reavivamento traz nova visão. E ações visionárias requerem financiamento visionário. Os pastores que chamam a congregação ao reavivamento são os que depois colhem os benefícios no aumento de ofertas para as suas igrejas.

Experimente o poder do Espírito Santo. O crescimento da igreja vem depois do crescimento da alma. Almas cheias do Espírito de Deus recebem agudeza espiritual com vistas ao ministério vibrante. Toda igreja que conheço, incluindo a minha, precisa do poder de Deus. E todo pastor que conheço, inclusive eu, precisa mais do poder de Deus.

Quando você chamar o povo ao reavivamento, será o primeiro a responder.

37

Como Corrigir

A revista *Seleções* tem uma seção chamada "Enriqueça o seu Vocabulário". Os leitores testam as habilidades definindo uma palavra. Eles também usam a seção para aprender novas palavras. A compreensão e uso das palavras são importantes em todo segmento da sociedade, mas, sobretudo, na igreja. Pastores têm perdido votos pastorais por causa de poucas palavras. Igrejas têm perdido mais de um membro por causa de palavras discorridas. Se ainda não descobriu, logo descobrirá o poder fantástico das palavras.

As palavras podem ser usadas como bombas ou como buquês. Qual das duas opções gostaria de receber à porta da sua casa? Umas poucas palavras podem ser forjadas e lançadas na vida de outrem para causar mais destruição do que um menino de dois anos em uma festa de chá. Por outro lado, as palavras podem ser dadas como doces para um companheiro de equipe desanimado. Um oportuno "obrigado" ou "você é muito importante para mim" pode fazer mais do que uma gratificação salarial. Palavras têm o poder de motivar e curar.

Mas as palavras têm de ser sinceras. Como saber quando a comunicação é sincera? Estas são algumas perguntas diagnosticáveis para testar a sinceridade da sua comunicação.

Sou Honesto sem Ser Chato?

A honestidade sempre é a melhor política, mas há uma linha que, uma vez cruzada, jamais pode ser descruzada — não mais do que uma informação ouvida possa ser "desouvida". Como pastor, você é responsável por guardar as ovelhas. Guardar ovelhas é uma tarefa tanto passiva quanto

ativa. Ovelhas nem sempre fazem o que é certo. Ovelhas nem sempre vão aonde devem ir. Ovelhas nem sempre mostram a atitude certa para com outras ovelhas. O pastor tem de tomar decisões subjetivas relacionadas ao comportamento das ovelhas a fim de guiar e proteger.

Pastores pastoreiam pessoas. E as pessoas nem sempre fazem o que é certo, vão aonde devem ir ou mostram a atitude sensata. O apóstolo Paulo instruiu Timóteo sobre pastorear: "Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina" (2 Tm 4.2).

Admito que pregar é muito mais fácil do que corrigir ou repreender. Mas corrigir e repreender são parte do ministério pastoral. Haverá tempos em que palavras serão formadas em frases e frases em avaliações honestas. Nunca é fácil, mas é necessário.

Haverá tempos em que a honestidade poderá ferir as pessoas em ambos os lados da avaliação. Felizmente, o Espírito Santo promete guiar as nossas palavras: "As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais" (1 Co 2.13).

Quando a honestidade se torna mesquinha? Cruza a linha quando se torna uma vara em vez de um cajado.

As minhas Palavras Darão Esperança ou meramente Ferirão?

Ministros são mensageiros da esperança. A Bíblia é um livro de finais felizes. "Agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes" (Cl 1.22,23a, ARA).

Bomba ou buquê? Dependerá das palavras que você usar. O poder de uma palavra oportuna pode ser como uma corda lançada para alguém que está se afogando. A corda está em suas mãos. No final das contas, tem de resultar em salvação e não em destruição.

O Doador e o Recebedor se Beneficiarão com esta Mensagem?

Quando Barnabé terminou de ajudá-lo, Saulo estava pronto para pregar em vez de perseguir. Outros tinham falado severamente do futuro gigante do Novo Testamento. Mas Barnabé falou gentilmente, usando o princípio de Provérbios 25.11: "Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo". As maçãs que Barnabé ofereceu foram as palavras que fortaleceram Saulo na fé e, conseguintemente, no serviço.

Toda conversa que você tem com um integrante da sua equipe ou com um membro da sua igreja pode deixar essa pessoa em melhor forma espiritual ou emocional do que antes. Dê maçãs; dê um pouco de esperança.

Estas Palavras Refletem a Atitude de Jesus Cristo?

Há um hino que diz "Let the beauty of Jesus be seen in me" (seja vista a beleza de Jesus em mim). Mude a letra ligeiramente: "Let the beauty of Jesus be heard through me" (seja ouvida a beleza de Jesus por mim). Muitos em sua congregação passam dias ou semanas sem ouvir uma palavra de ânimo. Você é o primeiro a dizer-lhes uma. Você é o doador de palavras que dão vida, palavras que dão amor. Um coração piedoso fala palavras cuidadosas.

O último teste da sinceridade é a habilidade de cumprir o que prometer. Pessoas são motivadas por líderes que dizem o que sentem e sentem o que dizem. Uma vez que a promessa tenha sido feita, deve ser cumprida. É o que as pessoas sempre estão esperando ver.

Admitamos, isso nem sempre é possível. As circunstâncias às vezes bloqueiam as ações prometidas como cones laranjas em uma área em obras. Há tempos em que você não pode cumprir a promessa que foi feita com as melhores das intenções. Mas as exceções devem ser raras. Para ter sucesso como líder espiritual, você tem de render-se ao poder de uma promessa cumprida.

Da mesma maneira que palavras bem usadas fortificam você, comunicação duvidosa e promessas ocas prejudicam a sua dinâmica. Respostas rudes, pedidos exagerados e garantias indiferentes acabarão lhe arruinando a credibilidade. Os líderes sábios são ponderados e cuidadosos no uso das palavras, porque entendem o poder que as palavras têm de ferir ou curar.

Comunicação honesta, palavras deliberadas e promessas cumpridas são as marcas distintivas de um grande líder. Use bem as palavras e elas capacitarão a sua liderança dando resultados duradouros.

38

O que Fazer quando os Membros Saem

Sejamos realistas. Nem todos da sua igreja apreciam as suas pregações, louvores, habilidades organizacionais ou filhos! As pessoas entrarão na sua igreja e sairão da sua igreja. Algumas se tornarão membros, por circunstâncias muitas vezes fora do seu controle, ao passo que outras se tornarão "desmembros". Uma das tendências do cristianismo contemporâneo é a porta giratória da membresia da igreja. Com o advento da era das mega-igrejas, ser exigente na escolha tornou-se a mentalidade comum.

As igrejas de hoje são mais como lojas de desconto. Se o preço, produto ou serviço não satisfaz as expectativas dos clientes, eles vão para outra loja. Há lugar para todo tamanho de igreja. Cada uma tem uma qualidade ministerial inigualável que atrairá alguns, mas não todos. Como alguém que estava à "porta giratória" para cumprimentar os que entravam e saíam, aprendi algumas lições sobre o que fazer quando um membro sai.

Não se Apavore

Se um ou mais membros da sua igreja arrumarem as malas e partirem, não entre em pânico. Eles não serão os primeiros a deixar uma igreja e nem serão os últimos. A história da igreja cristã é um ligar e desligar constante. Ora, até os apóstolos tiveram discordâncias que causaram divisão. (Lembra-se de Paulo, Barnabé e João Marcos?)

A membresia pode acabar, mas o ministério não tem de acabar. Você continuará. A sua igreja continuará. E as lições aprendidas podem resultar até em crescimento. No caso de você não ter notado, os membros e frequentadores da igreja são humanos. E muitas vezes os humanos são dirigidos por emoção. Sentimentos feridos resultam muitas vezes em pessoas

rancorosas. E pessoas rancorosas muitas vezes se esquivam e fogem dos problemas em vez de ficarem para resolvê-los.

Não Leve pelo Lado Pessoal

A primeira reação do pastor quando um membro sai é assumir toda a culpa. Pode ser que você tenha contribuído para o barco deixar o porto, mas isso não significa que é um fracasso total. Você foi chamado por Deus. O seu compromisso foi selado pela oração e autorizado pelo Espírito Santo. Por ora, você está onde Deus quer que esteja.

No caso de você ter esquecido, Jesus foi o maior pregador que andou pela face da terra, mas até mesmo Ele perdeu membros da congregação. Ora, um dos integrantes confiáveis do seu ministério ficou tão desiludido, que vendeu o Galileu por trinta moedas!

"Gosto não se discute" não é exatamente um conceito bíblico, mas no seu coração você sabe que é verdade. Você não pode proporcionar tudo o que todos querem. Se está fazendo o melhor que pode, isso é tudo o que você pode fazer.

Fale com Deus a Respeito

Você está servindo a igreja de Deus. Você está ministrando ao povo de Deus (geralmente!). Está usando os dons de Deus. É lógico que Ele sabe mais sobre a situação do que você. Ele vê atrás das feridas, das críticas e dos enganos. Ele sabe as verdadeiras razões por que as pessoas deixam uma igreja e vão para outra. Fale com Ele sobre isso.

Ponha-se a sós com Deus, e deixe o Espírito Santo falar palavras de sabedoria ao seu coração e mente. Permita que Ele afirme você pela Palavra. Aquiete-se e deixe que Ele fale. Você descobrirá uma cura interior que nunca pensou existir.

Aprenda com a Perda

Lembre-se: um líder sempre é um aprendiz. Aprenda com a situação. Pode haver razões válidas por que um membro sai da igreja — razões que podem formar os elementos básicos para um ministério mais eficaz.

Alguns saem por causa de um ponto fraco no ministério global da igreja. Às vezes, é algo que simplesmente não tem solução imediata. Por exemplo, se você não tiver as irmãs qualificadas, currículo ou crianças para ter um departamento infantil, terá de ir levando até que as crianças ou irmãs qualificadas apareçam. Por outro lado, esse ponto fraco pode resultar em uma classe de liderança, em que membros são recrutados e treinados para recrutar e treinar outros membros. O ministério com crianças pode ser só uma classe de liderança longe de ser um ministério viável.

Mantenha as Linhas de Comunicação Abertas

Na maioria das vezes, as pessoas deixam a igreja por causa de conflitos. Mas às vezes, não. Às vezes, saem por causa da localização da igreja ou por falta das atividades necessárias. Mantenha as linhas de comunicação abertas. Mantenha os ex-membros cadastrados na lista de endereços, na lista de oração ou na lista de aniversário e datas especiais. Felicite os membros da família deles em realizações (casamentos, aniversários, viagens) que são divulgadas na mídia. Fale sobre os pontos de qualidade deles, e a palavra neles se refletirá.

Não os descarte. A sua igreja pode ser o lugar onde foram salvos ou batizados. Ou podem ter outras recordações afetuosas das pessoas e do lugar. Por conseguinte, a sua igreja pode ser aquela que eles procuram em tempos de crise.

Modele Comportamento próprio de Cristo

Outros podem sair por causa de amizades desfeitas. Podem ser críticos do pastor ou outros líderes da igreja. Não se oponha. Ame-os como Cristo os amaria. Mantenha-os na sua lista de oração. Procure oportunidades para demonstrar a eles uma resposta própria de Cristo. Jesus amou os que não o amaram — até ao ponto de morrer por eles. Ele espera que a igreja reflita as qualidades da santidade. A santidade é uma reflexão do caráter de Cristo — o qual inclui perdão e restauração. Busque restauração (veja Romanos 12.18).

Apague o Fogo da Crítica

O apóstolo Tiago escreveu: "A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno" (Tg 3.6). Precisamos ir longe para achar a fonte da crítica? Foi Satanás que ateou o fogo, mas você não tem de manter as brasas queimando. Faça o que puder para apagar o fogo.

Este conselho ainda vale: "Faça o melhor que puder, e o resto deixe com Deus".

39

Recrutando Voluntários de Elite

Quando você os acha, é como achar ouro. São as pessoas em sua igreja ou organização que estão esperando ser uma bênção para os outros e, ao mesmo tempo, abençoar você. Na sua comunidade, eles são procurados por quase toda organização que oferece profissionais da saúde. Mas eles são seus. Deus os enviou para você, ainda que na ocasião nem percebessem. Eles são voluntários.

Assim que você descobre que não pode fazer tudo sozinho, são eles que estão esperando prontos para entrar em ação. Tudo o que tem de fazer é dar-lhes o sinal para agir. Deixe que dividam a plataforma com você, e o seu desempenho aumentará. Mantenha-os de sobreaviso, e a cortina pode fechar mais rápido do que você jamais imaginou.

Mobilize os voluntários e dobrará ou triplicará a sua eficácia. Inspire esses voluntários a buscar excelência, obtendo o melhor de Deus em todo trabalho, e o efeito propagador durará por toda a eternidade. No entanto, há muito mais do que meramente mobilizá-los. Eles têm de ser alimentados e cuidados. Napoleão disse que um exército marcha sobre o seu estômago. Mas o cuidado e a alimentação dos voluntários significam mais do que fornecer sucos em dias de trabalho. Veja o que você, como líder, pode fazer para tirar o melhor dos seus voluntários.

Valorize-os

As pessoas não querem ser recrutadas, querem ser amadas. Querem saber que são valiosas para a igreja ou organização. Querem saber que os seus esforços estão fazendo a diferença para Cristo e o Reino. O que fazer para que saibam que são valorizadas?

Sempre coloque as pessoas antes das tarefas. Foi o que Jesus fez. Voluntários estão dando tempo valioso para você. Reconheça isso. Como todo ser humano, querem ser apreciados por quem são como também pelo que fazem.

Faça com que saibam que são necessários. O jardim em volta da igreja pareceria um caos sem os esforços deles. As famílias não escolheriam a igreja sem a ajuda das irmãs do berçário. O aspecto físico do templo seria pior sem os trabalhos que eles fazem. Os voluntários precisam saber que o ministério sofreria se eles deixassem de ajudar.

Faça com que saibam que você é amigo deles. Faça-os saber que você está disponível para ouvir as perguntas ou reclamações que tiverem. Você pode ser a única fonte de motivação que eles têm, e esta é parte da razão de estarem servindo como voluntários.

Ressalte que eles estão fazendo a obra de Deus. Eles já sabem que o pagamento é pequeno. Por isso, faça-os saber que a recompensa será grande.

Quando você ama e afirma as pessoas, elas serão a sua liderança. Farão o melhor que puderem, porque sabem que são importantes para você.

Desafie-os

Ninguém quer assumir uma tarefa que parece enfadonha, ou pior, sem sentido. Ofereça um desafio inspirador e os resultados serão diferentes. Quando você mostra para as pessoas que algo vale a pena, nunca parece difícil demais. Quando virem a importância do que estão fazendo, aceitarão o desafio. Sempre apresente a lógica e importância do que fazem. Mostre-lhes que o que estão fazendo conta para a eternidade.

Os voluntários precisam ser convencidos de que o trabalho que fazem não é apenas montar mesas, arrumar cadeiras, carregar pastas ou dirigir o furgão da igreja. Eles têm de ser persuadidos de que estão com você na missão de ganhar almas. A oração em grupo é um ingrediente importante para esse convencimento. Quando você orar com os voluntários, tenha certeza de que interpreta o trabalho deles como obra da Grande Comissão. Faça-os saber que o resultado final vale o esforço imediato.

Oriente-os

Muitos voluntários desanimam porque são deixados para fazer um trabalho sem orientação. Quando recrutar outros para a missão, sempre lhes dê orientações. Esboce a missão para eles, a meta global que tem de ser alcançada. Lance uma visão para eles, fazendo uma descrição verbal de qual será o resultado. Defina os objetivos, apontando claramente as etapas críticas que devem ser cumpridas. Por fim, faça-os saber que você está disponível para consulta ou conselho.

Há um item que sempre é esquecido nas orientações dadas aos voluntários: a descrição de cargo. O ministério parece de maior valor quando está impresso. Visto no papel, a responsabilidade do voluntário não só está esclarecida para ele, mas também dá ao pastor a direção necessária para orientar os esforços que fazem.

Ore por eles

Uma coisa é falar com os voluntários sobre o ministério que desempenham; outra é falar com Deus sobre esse ministério. Faça com que os voluntários saibam que estão na sua lista de oração. O poder de Deus pode operar por meio deles de formas milagrosas. O tímido que carece de autoconfiança pode transformar-se em um dínamo espiritual. Mas Deus fornece a dinâmica. Por que não dedicar um tempo durante o período costumeiro em que você prepara o sermão para orar pelas tarefas da sua equipe de voluntários? E por que não deixar que a sua equipe saiba que você ora por eles durante o período em que prepara o sermão? Na opinião deles, a importância do trabalho que fazem será percebida em outro nível!

Proteja-os

Pastor, o bem-estar espiritual dos seus voluntários está em suas mãos. Mantenha-os fora do caminho do erro. Cuide das relações familiares dando-lhes um tempo de folga. Faça a sua parte para mantê-los fiéis aos seus respectivos cônjuges, não os colocando em situações vulneráveis. Evite agrupar voluntários com membros do sexo oposto. Faça com que o trabalho seja um trabalho público. Depois de horas juntos, os trabalhos às vezes se transformam em relações impróprias. A sua determinação de horário e grupo pode ajudar a proteger os voluntários de circunstâncias tentadoras.

Recompense-os

Nada motiva mais as pessoas do que o aplauso. Como líder, cabe a você começar a ovação. Quando os voluntários chegarem, chame atenção ao fato. Faça com que saibam que você notou e deixe outros saberem também. Escreva cartões de encorajamento e agradecimento. Envie mensagens de afirmação por e-mail após cada trabalho concluído. Esteja pronto a dar uma palavra de elogio e um tapinha nas costas. Os resultados serão recompensadores. Você obterá mais deles.

Os seus voluntários são como ouro. Refina-os e proteja-os, e o sucesso que terão não será um desempenho ocasional.

PARTE 4

LIDERANÇA

Ateie-se com o fogo do entusiasmo, e as pessoas virão de longe para vê-lo queimar.

– CHARLES WESLEY

Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.

– 1 TIMÓTEO 3.1

40

O Pré-requisito para a Liderança da Igreja

Certo professor de história, fazendo um comentário sobre a descoberta da América por Cristóvão Colombo, disse que houve três aspectos importantes na viagem. Um, antes de partir, ele não tinha ideia para onde ia. Dois, quando chegou, não tinha ideia de onde estava. E três, quando se preparou para partir, não tinha ideia de como voltar.

Do fundo da sala, um estudante de história completou: "E quatro, ele não tinha ideia de como ia pagar o empréstimo ao governo!"

Felizmente, quando se trata de liderança, estamos mais bem informados. Temos o maior modelo de liderança da história do mundo: Jesus Cristo. O *logos* divino é a nossa "palavra final" sobre o assunto.

O Novo Testamento é um manual de sobrevivência para quem está nas trincheiras da liderança. Um dos líderes mais influentes do Novo Testamento foi João Batista. Multidões de pessoas se empurravam e se acotovelavam para ouvir as palavras deste mensageiro que falava diretamente do Messias e usava roupas confeccionadas de pelos de camelo.

Mas qual era a origem da influência de João?

De acordo com João 1.23, quando os líderes religiosos pediram as credenciais de João, ele respondeu com as palavras do profeta Isaías: "Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor".

João Batista sabia quem era. A força da sua liderança não veio de livros, seminários, conferências ou convenções. Por mais vitais que essas poderosas ferramentas possam ser, a autoridade de João veio do poder que emanava da sua ligação com Jesus Cristo, o Messias. E a mensagem de João para as massas sempre era a mesma: "É necessário que ele cresça e que eu diminua" (Jo 3.30).

O que João Batista nos diria se ele estivesse ministrando um seminário sobre liderança cristã?

Ligação com Cristo

O poder que você tem para a liderança está na sua ligação com Jesus Cristo. João Batista viveu a mensagem de Cristo: "Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer" (Jo 15.5). Esta era a qualidade fundamental do ministério de João e deve ser a nossa. O nosso poder para a liderança não é autopropulsionado; vem da nossa relação com o Salvador ressurreto.

É uma ligação que é mantida entregando as nossas ambições a Ele e ganhando a sua visão e força. "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto" (Jo 15.2).

O líder cristão nunca liderará as pessoas para Cristo sem que primeiro ele faça a sua própria viagem à cruz. Sem o poder que vem da força do Calvário, os líderes humanos são impotentes. Não há caminho secundário. A fé pessoal em Jesus Cristo e a capacitação do seu Espírito são o grande pré-requisito para a liderança cristã.

Concentrada na Missão

O propósito que você tem para a liderança está na sua compreensão da missão de Cristo. Jesus não veio para a terra estabelecer uma dinastia corporativa. Ele veio para a terra para prover uma dinâmica contínua. Lemos em João 10.10: "O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância". Tudo que Jesus fez durante os três anos de ministério tinha como objetivo elevar a vida das pessoas. Claro que a sua maior provisão foi a salvação. Mas Ele também ensinou os seus seguidores a alcançar as suas melhores metas. Ele os ajudou a transformar as fraquezas em forças. Por exemplo, os pescadores foram encorajados a avançar para o próximo nível e tornarem-se pescadores de homens. Os pastores foram encorajados a tornarem-se líderes. Os novos cristãos foram encorajados a tornarem-se exemplos vivos.

A sua intenção como líder cristão é modelar o propósito de Cristo pondo em relevo a excelência cristã dos cristãos. Aqueles a quem você lidera devem ficar em melhor situação depois que passaram a ter interações com você.

Fundamentada na Palavra de Deus

Os planos que você tem para a liderança estão na sua compreensão da Palavra de Deus. O evangelho de João registra: "Jesus respondeu e disse-

lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou" (Jo 14.23,24).

Você não terá de ir longe a fim de achar um modelo para liderar pessoas. Jesus já estabeleceu as qualidades de liderança.

Primeiro, Ele concentrou-se em partilhar os planos de liderança com uns poucos escolhidos. Os discípulos tornaram-se estudantes da sua liderança e Ele alegremente ensinou-lhes o tema.

Segundo, Ele ampliou a sua influência através da vida das pessoas. Ele não só ensinou os doze, mas os comissionou para o ministério.

Terceiro, Ele reconheceu a importância do descanso e restauração. Ele sabia que a lida diária da liderança exigiria um afastamento de vez em quando.

Quarto, Ele estabeleceu um plano de ação para atingir os objetivos. As pessoas foram delegadas em equipes. Metas foram anunciadas — ministério em Jerusalém, Judeia e Samaria. Suprimentos foram providenciados — a sua Palavra, a sua presença, o seu poder. Afirmação foi dada — receberam a promessa de uma influência até maior que a dEle. E vitórias foram comemoradas — disseram-lhes que os anjos se alegrariam com as suas realizações.

A liderança piedosa sempre toma a estrada principal. Não há atalhos no ministério eficaz. Mas a chegada vale cada passo na viagem.

41

Cinco Marcas de um Grande Líder

Grandes líderes sabem que as suas realizações não dependem do fracasso de outrem. Há sucesso mais do que suficiente para todos. Os líderes mais eficazes não têm medo de ajudar os outros a alcançar metas. Eles creem no poder da situação de ganhos mútuos.

O escritor e palestrante motivacional Zig Ziglar diz que você pode ter tudo o que quiser se ajudar os outros a terem o que quiserem. Para isso, você terá de ter uma atitude de abertura. E isso é algo que pode exigir uma mudança de mente.

Em vez de olhar só para os próprios interesses, os grandes líderes aprendem a fazer perguntas de ganho mútuo como estas: O que posso fazer por você? O que podemos fazer juntos? Como isto pode beneficiar nós dois? Aprenda a perguntar: "Como posso ajudar os outros a ter sucesso?" e você terá sucesso também.

O líder que sempre está procurando reconhecimento logo será um artista solo. Nenhuma equipe seguirá um líder verdadeiramente egoísta. A equipe pode estabelecer um bom regime de trabalho e desempenhar bem os deveres, mas a menos que os integrantes respeitem o líder, a equipe não se sobressairá.

Os melhores líderes exibem a virtude raramente vista chamada humildade. Eles descobrem o verdadeiro valor em termos de habilidade para gerar excelência de equipe e não reconhecimento pessoal. Há cinco marcas de grandeza de um líder.

Grandes Líderes não se Importam com quem Recebe o Crédito contanto que o Trabalho Seja Feito

Ações têm precedência sobre louvores. Metas são mais importantes que ouro. Medalhas são incidentais ao comportamento correto. Grandes

líderes não chamam atenção para si mesmos; expressam valorização pelas contribuições dos outros. Grandes líderes agradecem aos aplausos fazendo mesura à equipe. Dão crédito onde o crédito é devido — à equipe que ocasionou o sucesso.

Todos nós sabemos o que é ver alguém levar o crédito pelo que foi obtido com o nosso suor e lágrimas. O sentimento é um vazio que pode nunca acabar. Talvez sussurremos um "para quê?" quando outra tarefa nos é dada.

Grandes Líderes Estão Dispostos a Colocar a Missão à frente de Projetos Pessoais

Grandes líderes descobriram a grande alegria de dar a vida por algo que vale a pena. O propósito, missão e objetivos da organização são supremos, ao passo que a personalidade e realizações pessoais do líder são secundárias. Eles sabem que o que fazem como indivíduos é muito menos importante do que o que podem realizar com os outros e pelos outros.

Claro que esta característica está ligada ao conhecimento que o líder tem do propósito, missão e objetivos da organização. Quando o líder sabe muito bem para onde está indo, verá que é mais fácil dar direção aos outros. E iluminar o caminho para os outros é de muito mais importância do que aquecer-se sob os refletores.

Grandes Líderes são Prontos a Perdoar

Pequenas pessoas guardam rancor; grandes pessoas perdoam e esquecem. Pequenas pessoas alimentam insultos e procuram vingança; grandes pessoas esquecem o passado. Todos os grandes líderes são grandes pessoas. Ganham respeito, mas nunca o exigem. Evitam provocações triviais e desenvolvem falta de sensibilidade a coisas que não têm valor.

Jesus modelou a maior liderança. Quer lidando com a cidade que o rejeitou, a mulher apanhada em adultério ou o ladrão na cruz que o aceitou nos últimos instantes, o coração do grande Líder era um coração de compaixão e misericórdia. Pode o líder cristão fazer menos do que seguir o exemplo de Cristo? Claro que não!

Grandes Líderes São Motivados pelas Realizações dos Outros

Todos os bons líderes percebem que nunca podem realizar tudo o que sonham; outros têm de concretizar a visão. Por isso investem nos outros, motivam, treinam e capacitam essas pessoas para terem sucesso. Os melhores líderes percebem que há sucesso para todos, por isso ajudam essas pessoas a alcançar as estrelas.

Grandes líderes deleitam-se na animação dos integrantes da equipe que alcançaram as metas predeterminadas. São prontos a entregar medalhas de encorajamento e dar os parabéns.

Grandes Líderes Dão Livremente aos que Merecem Mais

Sabem que são altamente qualificados, contudo percebem que o sucesso depende da contribuição dos outros. Sabem que não há "pequenas pessoas" na organização. A contribuição de cada pessoa é significativa. Líderes bons sabem dizer "Muito bem!", e o dizem com frequência. Não presumem que o integrante da equipe sabe que o trabalho que realiza é apreciado. Fazem com que seja reconhecido, quer verbalmente ou por escrito.

Todos tendem a fazer um movimento para frente quando recebem um tapinha nas costas. O reconhecimento é um dos grandes motivadores — na maioria das vezes mais do que promoções ou aumentos salariais.

Desfrutar grande sucesso não depende de ter um grande ego. Na realidade, o oposto quase sempre é a verdade. Aqueles que pensam mais de si mesmos são menos respeitados pelos outros. Mas aqueles que mostram respeito pelos outros em vez de reconhecimento pessoal recebem mais respeito — respeito que é ganho e não exigido.

Líder, você tem "crédito?"

Você quer promover as suas metas? Aprenda a colocar os outros em primeiro lugar.

42

Lançando Visão Inspirada pela Fé

Se você não puder ver o futuro, nunca chegará lá. Planejar a visão é uma habilidade essencial para todo líder. Mas há algo mais importante. Há uma característica de liderança mais vital do que ver o futuro — é acreditar nele. Líderes que não têm fé não têm a força para tornar a visão em realidade. A fé é um ingrediente essencial para a liderança bem-sucedida em qualquer organização.

A Bíblia diz: "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam" (Hb 11.6). Como líderes cristãos, cremos em Deus e no poder das suas promessas. Sabemos que Ele existe e que fará por nós o que disse que faria. Lideremos pela fé.

Sempre admiro a pessoa que é a primeira do grupo a mergulhar na água. Pode estar fazendo 15 graus centígrados, com a temperatura da água vários graus mais fria, mas sempre há alguém na multidão que está disposto a dar o primeiro mergulho.

A melhor parte é o convite ousado do nadador, feito com os dentes tiritando: "E-e-entrem... a água n-n-não está fria!" A fé está disposta a ser a primeira a dar o mergulho. Pessoas de fé sempre são as primeiras a adotar o plano de Deus. Um dos melhores exemplos é Noé, o marinheiro intrépido que construiu um barco quando não havia uma gota de água em vista. A sua história fornece uma lição de fé para todo líder.

A Fé Crê sem Prova

Noé construiu a arca sem jamais ter visto chuva. Esta é a verdade para a maioria das coisas que fazemos que exige fé. Temos de crer além do que

vemos. Começamos com o artigo de fé mais básico: crer em Deus. Não precisamos vê-lo para saber que Ele é real. Pedro ressalta: "Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso" (1 Pe 1.8).

Fé é *crer sem prova*, quer seja fé nas promessas de Deus feitas para nós, fé no seu plano eterno para o mundo ou fé no seu plano particular para a nossa vida. Confiamos em Deus, embora não vejamos todos os detalhes. Colocamos a mão na mão invisível e marchamos, mesmo em face da adversidade.

A Fé Fica Só

A segunda lição da viagem de Noé é que a fé fica só. Ele e a família foram de fato os únicos crentes tementes a Deus na comunidade — no mundo! Contudo, esse homem de Deus não se intimidou. Manteve-se firme ao plano mesmo quando teve de ser o único a fazê-lo. Pessoas de fé não precisam ser membros de um clube de elite. Estão dispostas a agarrar as promessas de Deus mesmo quando isso signifique serem diferentes dos outros. Ficar contra a multidão e a favor de Jesus requer firme convicção na verdade da Palavra de Deus. E as experiências de Noé enfatizam outro ponto que vale a pena ponderar: A multidão quase sempre está errada.

A expressão clássica "solitário no topo" é verdadeira para todo líder cristão. Há tempos em que ele terá de fazer as coisas sozinho. Terá de lutar contra as marés da tradição. Terá de suportar o voto da multidão na categoria "Mais provável de suceder". O líder e seguidores compartilham peculiaridades sobre princípios — princípios suficientemente importantes pelos quais viver ou morrer. Não obstante, ele está disposto a marchar corajosamente para a arena, está determinado a assumir uma posição mesmo que signifique perder competições de popularidade.

A Fé entra em Ação

O apóstolo Tiago escreveu: "Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma" (Tg 2.17). São palavras que ele poderia ter escrito sobre Noé. Esse homem de Deus não só creu que choveria, mas também que faria algo a respeito — ele construiu um barco. Ele estava disposto a construir um monumento à fé na Palavra de Deus. Ele estava disposto a seguir o plano de ação de Deus. Estava disposto a viver pelo manual do proprietário, mesmo que significasse um cruzeiro sem reservas no camarote de luxo.

Qual é a ação para a qual Deus está chamando você? Agirá com fé e apenas a fará?

A Fé Vê Resultados

Ser uma pessoa de fé significa estar disposta a confiar em Deus a despeito do resultado. Noé estava. As promessas de Deus são verdadeiras e os que confiam nelas nunca são desapontados. Deus prometeu a Noé que choveria e choveu! Tendo agido com fé, foram salvos do Dilúvio Noé e a sua família. Creram que aconteceria e viram acontecer.

Quando você der um passo e seguir a Deus, também verá resultados. Prometo que não será tão dramático quanto o Dilúvio de Noé — Deus prometeu que não haverá repetição desse evento. Mas quando você fixar a fé adequadamente nas promessas de Deus e agir de acordo, os resultados não serão menos significativos na sua vida e ministério. Creia e verá.

Portanto, quando orar por chuva, use capa de chuva!

43

Formando uma Equipe Vitoriosa

Formar uma equipe é uma habilidade vital para todo pastor. Foram-se os dias em que o pastor podia ser um líder autocrático. Membros da mesa diretora e da igreja que estão acostumados a ter poder decisório no local de trabalho exigem ser incluídos na tomada de decisão. Formar uma equipe sólida é essencial.

E é inteligente. Você realizará mais no ministério se aprender a servir-se dos recursos dos outros. Os integrantes da equipe não são uma ameaça à sua liderança. São essenciais ao sucesso! Dizem que indivíduos dão autógrafos, endossam produtos e concedem entrevistas, mas equipes ganham campeonatos. Você fará mais, ganhará mais boa vontade e viverá com menos estresse se tiver uma equipe forte com você.

Qual é a força da sua equipe? É uma verdadeira equipe ou meramente uma coleção de indivíduos? A sua equipe é focada? Os integrantes da equipe são bem equipados e altamente motivados? Você pode formar uma equipe vitoriosa. Mantenha-os em operação e mantenha-os em operação juntos. O Reino precisa de equipes boas e líderes fortes. O Reino precisa de você!

Da próxima vez que você vir gansos voando para o sul, pense na razão de sempre voarem em formação. Os cientistas imaginam que a formação em V aumenta, no mínimo, 71% da distância de voo do bando. Trabalhando juntos, os gansos podem viajar quase duas vezes até onde qualquer um deles poderia ir sozinho.

Isso é trabalho em equipe!

Investir em uma equipe paga dividendos em longo prazo. O seu máximo sucesso ministerial não fica condicionado a formar capacidade ou programar qualificação. O seu sucesso se baseará na habilidade e desejo de

investir em outros para formar uma equipe vitoriosa. Estas são seis habilidades essenciais para desenvolver a equipe dos seus sonhos no ministério.

Aprenda a Arte da Delegação

A delegação é uma arte. Os pastores em sua maioria têm medo de delegar e por isso se acham em árduo trabalho ministerial, esperando não serem "votados para sair da ilha". Delegação envolve estabelecer expectativas, fornecer orientação, permitir criatividade, negociar prazos finais, inspecionar resultados e recompensar realizações. Não se sinta ameaçado pela disponibilidade ou habilidade dos outros. Recrute-os para formar a sua equipe.

Afirme os Outros

Pergunta: Quem são as pessoas mais importantes do seu ministério? Tipicamente, são as pessoas que você ovaciona. Aplaudimos os que realizam algum ministério público como liderança, música ou ensino. Que tal dar uma ovação entusiástica aos guerreiros de oração da sua igreja ou aos crentes que convidam os amigos não-crentes para assistir ao culto? Toda equipe precisa de pessoas com uma variedade de habilidades. Se você honra só os que conseguem e nunca os que tentam, a sua equipe perderá impulso. A quem você aplaude, fortalece.

Saúde com vivas a sua equipe.

Dê Apoio Adequado

Quando as pessoas são treinadas e comissionadas para uma tarefa, mas não recebem apoio adequado, geralmente realizam a tarefa. O problema? Elas não se oferecerão como voluntárias outra vez. Mas quando são treinadas, motivadas e recebem os recursos para ter sucesso, se sentirão parte da equipe. Quando delegar, pergunte: "Você tem tudo de que precisa?" Para a sua organização, a resposta significará a diferença entre o movimento para frente e a imobilidade.

Se a resposta for positiva, você ganhou um contribuinte em longo prazo. Mas se a resposta for negativa, está na hora de reagrupar. O treinamento é adequado? A descrição de cargo está clara? Os ajudantes voluntários estão disponíveis? Os integrantes da equipe têm habilidades apropriadas? Há um lugar melhor para usar as habilidades dos integrantes da equipe?

Motive os Integrantes da Equipe

Pessoas são incentivadas por muitas coisas: dinheiro, culpa e reconhecimento — isso para citar algumas. Mas o melhor motivador é o eterno.

Sempre dirija a atenção da sua equipe para o valor eterno do que estão fazendo. Eles não estão apenas arrumando cadeiras, estão servindo a igreja de Cristo. Não estão apenas ensinando na Escola Dominical, estão amoldando vidas. O que fazem dura para sempre. Lembre aos integrantes da sua equipe disso.

Faça-os saber também que Deus mantém tudo registrado. Nas palavras de um grande pregador, "o dia do pagamento chegará".

Avalie os Resultados

Se você não se importa se a sua equipe ganha, então não há necessidade de contar os pontos. Mas se estiver interessado em sucesso, terá de avaliar o desempenho da equipe. Isso ajudará você a melhorar. Alcançamos a meta? O que poderia ter sido feito melhor? O que faremos para evitar cometer o mesmo erro da próxima vez? O que posso fazer para melhorar os resultados? Faça estas perguntas regularmente, e formará uma equipe vitoriosa.

Tempos de avaliação de equipe devem ser tempos de reforço positivo e não tempos de constrangimento. A atitude do líder e a atmosfera da avaliação tornam o processo de avaliação útil e não danoso.

Recompense o Desempenho

Quando a equipe tiver uma vitória, comemore! Destaque a contribuição de cada integrante. Faça com que todos saibam como são importantes para o todo. Nunca deixe uma etapa importante alcançada passar despercebida. Ache uma razão para aplaudir. Comemorar as vitórias motivará a equipe para mais vitórias.

Grandes equipes não acontecem por acaso. São amoldadas por grandes líderes. Canalize a energia nos outros e eles canalizarão energia na missão.

44

Dirigindo Atenção

Eu tenho uma visão — anunciou um líder com confiança.

Depois franziu as sobrancelhas e continuou:

— Ou é uma missão? Ou uma meta? Ora, quem se importa? Deus sabe o que quero dizer.

Mas Deus pode ser o único que sabe! Os que seguem terão dificuldades em saber para onde vão se o líder não puder articular a visão com clareza. Todo o mundo tem mais confiança em um líder que está seguro do destino e de como chegar lá do que em um líder que improvisa.

As pessoas não se sentirão inclinadas a investir tempo, talento ou valores em uma organização — e no seu líder —, que não tenha uma missão ou um propósito. Há muita demanda de pessoas com habilidades ou qualidades de caráter. Para obter integrantes de equipe de qualidade, a organização e o seu líder têm de ter um foco — uma visão para o que ela espera realizar.

Apresento cinco conceitos básicos para moldar uma visão. Domine-os e as pessoas o seguirão.

Missão

Missão é a meta global e nunca muda. Esta é a declaração da realidade abrangente que responde a pergunta: "Por que estamos aqui?" Na verdade, muitas declarações de missão começam com as palavras "Existimos para..." Você pode plantar uma igreja em cada esquina da cidade, mas isso não significa que essas igrejas terão nítido impacto nessa cidade. Elas precisam primeiro de direção, uma razão declarada para existir.

A sua igreja precisa de uma missão. Precisa entender por que ocupa determinado endereço. Precisa saber por que contratará líderes, terá equipes ministeriais ou designará voluntários. Caso contrário, o foco do ministério será como chumbinhos disparados de uma espingarda: potentes, mas espalhados.

Jesus tinha uma missão: "O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.10). Um dos grandes líderes do Novo Testamento, Paulo, tinha uma missão: "Não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar" (1 Co 10.33). Note como a missão do apóstolo refletia a do Mestre. A nossa missão sempre deve ser formada sobre essa mesma fundação. A igreja está em uma missão que foi iniciada na vida do seu Líder.

A sua missão terá o *quem* e o *quê* do seu ministério, como também o *onde*. Em quem você focará o seu ministério — qual demografia? Também terá o quê — que organização precisará ser formada para alcançar essa demografia? Qual tido de pessoal será necessário? Qual será o fluxo dos seus recursos materiais? E o mais importante, que parte terá Jesus no seu ministério?

Visão

A Bíblia diz: "O coração do homem considera o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos" (Pv 16.9). Traçando o curso, ou seja, lançando a *visão* do ministério da sua igreja é o próximo passo importante. A visão dá o foco para o que a organização se tornará ou realizará neste lugar em particular e neste momento em particular. A visão deve ser *local*, *específica* e *inspiradora*. Por exemplo, a sua igreja poderia ter esta declaração de visão: "A nossa visão é alcançar cada casa desta cidade com o evangelho de Jesus Cristo". Ou a visão da sua empresa poderia ter esta declaração: "Nós nos tornaremos o maior provedor de serviços do município".

A sua visão é o seu sonho espiritual. É a fundação sobre a qual fará o seu ministério causar impacto.

Valores

Valores são as características inegociáveis de uma organização — a medula e o cerne. Eles guiam os líderes e os habilitam a dizer a palavra crucial *não*. Quando um projeto novo é proposto, tem de passar pelo crivo de valores para determinar se pode ajustar-se à identidade e propósito da organização. Caso se ajuste, avança para o próximo nível de planejamento. Se não se ajusta aos valores da organização, recebe um sonoro NÃO.

A Palavra de Deus é "caixa forte de valores" da igreja. É de acordo com este tesouro que os planos e recursos do seu ministério são dirigidos. Líder,

você sempre deve estar alerta, cuidando para não haver desvio dos valores estabelecidos na Bíblia.

Estratégia

Estratégia é o plano para realizar a visão. Incorpora todas as considerações pertinentes de modo a fornecer os meios mais eficientes de fazer o trabalho. Uma estratégia eficaz abrange objetivos estratégicos e planos em médio e longo prazo que avançam a visão.

Metas

Metas representam o que a organização deseja realizar dentro de certo prazo. Metas devem ser específicas, mensuráveis e datadas. A meta de uma igreja poderia ser ganhar vinte e cinco pessoas para Jesus em um ano. Uma empresa pode objetivar aumentar a produção em 5% em treze semanas. Metas tornam-se os critérios objetivos para medir a eficácia e determinar o progresso.

Saiba qual é a sua missão. Veja a sua visão com clareza. Estabeleça as metas. Comunique-as eficazmente e você terá sucesso.

45

Avaliando Oportunidades

O casal de veranistas pagou centenas de dólares pelas pequenas férias em um balneário caribenho exclusivo. Incluso no pacote estava uma aula de mergulho subaquático. As águas azul-claras eram convidativas enquanto eles prendiam às costas o tanque de ar e punham as nadadeiras para em seguida jogarem-se para trás na água.

A três metros abaixo da superfície, a beleza incrível foi um ganho imediato pelo dinheiro investido. Servindo-se de um quadro-negro impermeável, o marido escreveu uma observação para a esposa: "Que lindo!"

De repente, outra pessoa apareceu na água. Vestido com roupas comuns e sem equipamento de mergulho, este nadador nadou energeticamente até a superfície, e depois se deixou descer flutuando desleixadamente até ao leito do oceano. Os excursionistas viram assombrados quando ele repetiu estas manobras algumas vezes. Por fim, nadaram até ele e escreveram no quando-negro: "Por que você está sem equipamento?"

O homem, com o rosto ficando roxo, agarrou o quando-negro e escreveu freneticamente: "O barco afundou. Estou me afogando!"

Todo líder já se sentiu assim em algum momento. Você está rodeado por belas oportunidades, mas tem esse sentimento de afundamento: muito a fazer, pouco tempo, recursos insuficientes, nenhuma ajuda.

Manter a cabeça acima da água exige que você maximize energia aproveitando o máximo às oportunidades. Líderes tomam dezenas de decisões todos os dias. Na realidade, antes de você tomar a primeira xícara de café, já fez várias escolhas. Formal ou informal? Mocassim ou tênis? Suéter ou casaco esporte? Todavia, as escolhas mais importantes que você faz não são sobre aparência, são sobre importância. As coisas que decide fazer — as coisas que decide são importantes, pois influenciarão o seu fluxo de

energia ao longo do dia. É vital que você avalie toda oportunidade para determinar o que é mais importante em cada situação.

Estas são quatro perguntas que o ajudarão a avaliar a importância de qualquer oportunidade.

Honra a Deus?

A sua ação decidida manterá a integridade assim que passar pelo filtro da fé? Se não for uma prioridade do Reino, tem o potencial de esgotar as energias em vez de aumentá-las. Elmer Towns disse: "A grandeza envolve mais do que a realização mensurável; começa com o coração do líder e não com a cabeça".

Não há melhor conselho do que a admoestação de Jesus de buscarmos o Reino de Deus em primeiro lugar. Focar no reino da terra pode resultar em dias de igreja cheia, instalações novas e bonitas e campanhas bem-sucedidas de levantamento de fundos. Mas todas essas realizações sem um compromisso sério com o Reino serão inúteis na eternidade.

Tem uma Dimensão Eterna?

A ação proposta resulta meramente em ganhar riqueza ou reconhecimento na terra ou investe na eternidade? Ações centradas inteiramente nas coisas temporais são esgotadoras de energia. Pergunte a alguém que é apanhado na armadilha do crédito fácil. São pessoas que se consomem tentando impressionar os outros com algo novo. A sua ação proposta elevará o seu estoque de coisas da terra ou aumentará a sua conta no banco do céu?

Dará Qualidade ou Meramente Quantidade?

Essas "pessoas queridas não reclamadas" do tempo de Jesus, Maria e Marta, debateram-se com esta questão (Lc 10.38-42). Maria era muito "espiritual" e Marta era muito "mundana". Onde está o equilíbrio? Este é o ponto importante. Assim que você alcança a maioridade, as tarefas são uma escolha. Mas continue agregando tarefas e o resultado será menos escolhas! As tarefas começam a dominar e logo drenam as suas reservas de energia.

Como Afetará a minha Família?

A família é uma instituição dada por Deus, e como tal deve ter prioridade. As relações interpessoais com aqueles que mais amamos devem ser alegres e não tumultuosas. Dar outra oportunidade à sua agenda pode não ser necessariamente bom para a família. É como o velho que deu a carta e uns trocados ao balconista dos correios. O balconista disse:

— Senhor, esta carta é muito pesada. O senhor vai ter de colocar outro selo. — O homem respondeu rispidamente:

— E com mais um selo ela vai ficar mais leve?!

Todos os dias você tem uma reserva disponível de 1.440 minutos. Você não pode se dar ao luxo de gastá-los em atividades que não acrescentam valor à vida e promovem as metas da sua organização. O fato de você *poder* fazer algo não significa que você *deve*.

Avalie toda oportunidade com cuidado. Deus anseia que você tenha sucesso, e Ele proverá tudo o que for necessário para que isso aconteça. Mas Ele deu a maior oportunidade — a escolha. Ele deseja que você seja conduzido pelo seu Espírito, escolha cuidadosamente entre o imediato e o importante, busque a sua vontade sobre os desejos que você tiver e descanse na garantia da presença dEle.

46

Como Recrutar Líderes

Como líder, você é tão bom quanto a equipe que o cerca. Nenhum administrador jamais ganhou o torneio de voleibol. Nenhum técnico já ganhou o campeonato de futebol. Você precisa de parceiros fortes para sair em campo e implementar a visão. Um líder tem de possuir uma equipe.

Como líder, o seu primeiro imperativo é descobrir a visão dada por Deus para o seu ministério. O seu segundo desafio é desenvolver a equipe que o ajudará a alcançá-la. Como disse Vince Lombardi: "Pessoas que trabalham juntas ganharão, quer seja contra defesas futebolísticas complexas, quer seja contra os problemas da sociedade moderna". Eis algo especialmente verdadeiro em situações ministeriais — você precisa de uma equipe forte trabalhando unida para obter êxito.

Isso significa que você não pode fazer tudo sozinho. Não importa o quanto seja talentoso, não importa o quanto seja enérgico, não importa o quanto seja determinado, precisa do apoio de associados capazes.

Boas equipes começam com bons integrantes. Eles não põem anúncios na seção de classificados, e raramente são falados nas revistas cristãs. Na realidade, bons integrantes de equipe são difíceis de achar.

Cedo na história da igreja, os apóstolos enfrentaram a necessidade de recrutar um líder. Tiveram de substituir Judas, aquele que estava perdido. Pedro era o presidente do comitê de busca, e os passos que o comitê deu sob a sua liderança oferecem critérios para o desenvolvimento de uma equipe de liderança eficaz.

Busque na Direção Certa

Earle L. Wilson, escritor e líder denominacional, contou sobre a palestra dada em uma conferência num centro localizado ao lado de um lago,

onde um dos participantes da conferência teve a experiência frustrante com uma canoa. O canoeiro insistiu que por mais que ele e o companheiro se esforçassem, não conseguiam sair do lugar.

— Como vocês estavam posicionados na canoa? — perguntou Wilson.

O "marinheiro" deu uma resposta interessante.

— Estávamos de frente um para o outro — disse ele. Não fizeram progresso porque estavam remando em direções opostas.

Pedro reconheceu que a equipe precisava continuar energeticamente na direção certa, mesmo depois do fracasso de um dos seus principais associados (veja Atos 1.15-20). "No livro dos Salmos", Pedro mostrou que "está escrito: Fique deserta a sua habitação, [...] e: Tome outro o seu bispado" (At 1.20). "Temos de prosseguir", estava dizendo Pedro. "Precisamos continuar cumprindo o propósito que Deus nos deu."

Qual é o propósito do seu ministério? Identifique líderes potenciais que estejam "a bordo" com as metas que você tem.

Ofereça Treinamento de Liderança

Líderes não crescem em árvores. Crescem em salas de aula. Há os que têm qualidades de liderança e não sabem! Eles têm de aprender a descobri-las. Uma classe de liderança regular terá os seus mais assíduos estudantes em uma futura posição de liderança.

O ambiente de sala de aula é um bom lugar para descobrir os que têm qualidades de liderança. A sala de aula também pode propor tarefas de liderança que também identificarão qualidades de liderança.

Dê uma Boa Olhada ao Redor

Alguns dos seus melhores obreiros podem ser líderes potenciais. O apóstolo Pedro nos deu uma sugestão: "É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós, começando desde o batismo de João até ao dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição" (At 1.21,22). Ao recrutar líderes, comece com a sua própria equipe. O melhor candidato pode estar bem do seu lado!

Quem são aqueles com quem você pode contar para colocar um plano em execução? Quem são os mais confiáveis? Os mais dedicados? Os menos propensos a queixar-se dos deveres? Os mais receptivos ao ensino? São esses os principais candidatos para a sua equipe de liderança.

Peça que o Espírito Santo Guie Você

O Espírito Santo está empenhado em guiá-lo (veja João 16.13). Os caminhos do ministério estão pontilhados de caminhantes feridos que ignoraram a voz leve e suave do Espírito e ouviram a multidão. O que levou quarenta dias de oração e jejum para os líderes da Igreja Primitiva decidir, os líderes modernos resolvem em quarenta segundos!

O foco do comitê de busca dos apóstolos foi a oração: "E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido" (At 1.23,24).

Antes de fazer uma seleção final, os apóstolos submeteram o assunto à aprovação do Espírito Santo. Oraram, Ele respondeu, e a escolha certa foi feita. Não tente tomar uma decisão de recrutamento ou resolver qualquer questão importante sem buscar a orientação do Espírito Santo.

A sua equipe será tão forte quanto os seus líderes. Recrute bons líderes e terá uma equipe de sucesso. Se você for fiel no processo de recrutamento, multiplicará as suas conquistas e eficácia. Se for negligente em dar os passos apropriados no processo de recrutamento, multiplicará a sua ineficácia. A escolha é sua.

47

Dicas para Treinar Líderes

Você não pode fazer tudo sozinho. Eu não posso. Ninguém pode. Pouco importa que líder talentoso, criativo, brilhante e enérgico você seja (e você é!), não pode fazer a obra do ministério sozinho. Todo líder precisa de uma equipe.

Você está construindo uma?

Criar uma equipe forte multiplicará as suas conquistas. Você já desejou que o dia tivesse mais uma hora ou a semana mais um dia? Que tal se você pudesse somar mais vinte e quatro horas ao dia e adicionar outros sete dias a cada semana? Recrutar integrantes fundamentais para a sua equipe aumentará a sua produtividade. À medida que os outros forem adotando a sua visão, o ajudarão a torná-la realidade.

Construir uma equipe forte acrescentará longevidade ao seu ministério. Você já notou que os atletas individuais esgotam-se emocionalmente mais cedo do que os jogadores em equipe? Os ginastas e patinadores artísticos têm sorte de serem competitivos aos dezoito anos de idade. Mas Michael Jordan voltou ao basquetebol profissional aos trinta e oito! Confiar na "força do banco de reservas" manterá o seu nível de energia alto. Precisamos de você por um longo período de tempo. Crie uma equipe e ela o ajudará a permanecer atuando.

Toda organização precisa de líderes. Como líder, um dos desafios primários é identificar e recrutar outros líderes que recrutarão pessoal para a sua equipe. Nesse processo de recrutamento você tem de identificar qualidades de liderança nos integrantes potenciais da equipe. Entre estas qualidades temos a visão que enxerga além do presente, a integridade que caracteriza o estilo de vida, a responsabilidade de assumir riscos quando

outros recuam, a paciência que iguala as pressões que ocorrem e a bondade que une as pessoas como uma corrente de ouro.

Mas recrutar líderes é apenas o primeiro passo. Para ser eficaz, cada líder tem de ser treinado. Na realidade, estes líderes, uma vez treinados, têm de ficar responsáveis em treinar os outros! O foco da equipe de liderança deve estar em equipar sistematicamente os obreiros. O apóstolo Paulo modelou a teoria da "corrente de treinamento" no conselho dado ao pastor Timóteo: "E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros" (2 Tm 2.2).

Para isso, você precisará administrar sessões de treinamento. Por quê?

A Necessidade da Informação

Esta é a era da informação. A era das revelações e entrevistas exclusivas. O repórter que dá furo de reportagem põe em vantagem a sua mídia. A tecnologia moderna permite informação direta em tempo real. É a era da informação para a igreja também. Toda organização de sucesso tem um fluxo estável e consistente de forma, fato e filosofia que mantém a organização em andamento.

Todo obreiro precisa familiarizar-se com a missão da igreja (filosofia), estar cônscio dos dados correntes (fato) e receber materiais apropriados (forma) para ser eficaz.

A Necessidade de Instrução

Forma, fatos e filosofias são sem sentido a menos que possam ser aplicados à vida prática das pessoas. Todo líder precisa de treinamento sobre como desenvolver o seu ministério. Pense no tempo e dinheiro que as empresas gastam no treinamento de executivos! Se os líderes seculares entendem o valor do treinamento, quanto mais a igreja deveria estar disposta a investir nos seus líderes!

Umas das horas mais importantes que você passará com os seus líderes serão as horas de treinamento. Jesus modelou essa dinâmica para nós. Ele combinou ministério com treinamento. Os discípulos aprenderam a amar e respeitar o Mestre enquanto Ele derramava a vida neles. Em particular ou em grupos pequenos, os discípulos aprenderam as tarefas espirituais.

A Necessidade de Envolvimento

Sessões de treinamento permitem um tempo de compartilhamento de propósitos e ideias. O que pode não ser aprendido em sala de aula formal pode ser aprendido em sessão de debate informal. Por exemplo, o líder

veterano tem a técnica certa para recrutar pessoal que o líder novato assimilará com facilidade durante o debate.

A confiança mútua forma a fundação para a construção da equipe. Toda oportunidade que você dá para a sua equipe de liderança ter treinamento compartilhado oferece a vantagem de apoio pessoal e sabedoria compartilhada.

A Necessidade de Inspiração

O agrupamento de equipe durante o jogo serve não apenas para combinar lances ou formular estratégias, mas também para motivar ou comemorar. Há um estímulo ganho por reunir-se durante a partida para curtos momentos de reflexão, instrução e motivação. As sessões de treinamento oferecem esse mesmo tipo de inspiração.

Claro que o técnico está dando orientações relacionadas à partida. Ele está completamente envolvido no plano de jogo. A sua liderança pessoal, desde o lado de fora do campo ou no campo como técnico-integrante, afirmará os integrantes da equipe e os inspirará a fazer mais do que o melhor que puderem.

Recrute líderes com a atitude e visão para realizar algo grande. E dê-lhes o treinamento que precisarão para alcançar esse objetivo! A congregação em mudança começa com líderes que receberam ideias novas e direção renovada.

48

Sete Equipes que Você Precisa

Jesus não escolheu só um apóstolo. Designou doze. Este é o primeiro indício de que trabalho em equipe é parte importante da liderança bíblica. Mas não é o último.

Paulo e Barnabé funcionaram como equipe para eleger os anciãos das igrejas locais que eles plantaram. Paulo se associou a Timóteo quando enviou uma carta para a igreja em Filipos, endereçada aos bispos, diáconos e membros da congregação. Os presbíteros funcionaram como equipe quando foram admoestados por Pedro a apascentar o rebanho de Deus. Os diáconos funcionaram como equipe quando atenderam as viúvas helenistas (veja por ordem Atos 14.23; Filipenses 1.1; 1 Pedro 5.1-5; Atos 6.1-6). Vemos muitas vezes trabalho em equipe na Bíblia, e esta função permanece como parte vital da liderança eficaz.

Como estão as suas habilidades em construir uma equipe? Que nível de trabalho em equipe você demonstra para os colegas e superiores? Você é um construtor de equipe? É um integrante de equipe? Você realizará muito mais se for e, basicamente, acabará sendo mais eficaz para o Reino.

O valor do trabalho em equipe é exemplificado nos esportes. Por exemplo, os técnicos têm de lidar com a constante rotatividade entre os jogadores, e o mesmo se dá com a maioria dos líderes. Uma organização não é uma, mas muitas equipes. Dentro de todo empreendimento de sucesso, as equipes estão constantemente formando-se, atuando e separando-se conforme mudam as necessidades e objetivos do grupo. Para ter êxito, você precisa aprender a identificar as equipes que são necessárias para a sua organização e a formá-las eficazmente.

Há sete tipos de equipes que você precisará em diversos pontos da liderança.

Equipes Solucionadoras de Problemas

A equipe solucionadora de problemas tem a incumbência de concluir uma determinada tarefa ou solucionar um problema específico, e depois afastar-se. Os comitês ficam naturalmente estagnados quando não têm um objetivo claro. Esta equipe sempre deve estar concentrada em uma meta em particular e manter um sentimento de urgência quanto a alcançar o objetivo. A equipe solucionadora de problemas pode responder mais rapidamente do que um comitê fixo, e os seus integrantes podem ser escolhidos com base nas demandas da tarefa.

Equipes de Especialidade

Algumas tarefas requerem pessoas qualificadas que sejam competentes em determinado área. A equipe de especialidade vai mais a fundo que o trabalho da equipe solucionadora de problemas, reunindo peritos para lidar com desafios em nível elevado. Equipes de especialidade tratam de assuntos que levam um ano ou mais para serem solucionados. Essas equipes exigem que os integrantes tenham um nível mais profundo de comprometimento.

Equipes de Liderança

Os principais líderes e a diretoria administrativa de uma organização são a equipe de liderança. (Se você não tem um líder, não tem uma equipe.) A equipe de liderança precisa de alguém na direção. Esta equipe funciona como o centro nervoso da organização, distribuindo tarefas e reunindo respostas dos outros. Todas as organizações têm uma equipe de liderança, porque todas as organizações têm líderes. No entanto, nem todas as equipes de liderança funcionam como equipe. Quando há conflito em uma organização, quase sempre ocorre na equipe de liderança. Fazer com que os líderes de qualquer grupo trabalhem juntos é a responsabilidade primária do líder.

Equipes de Aconselhamento

O título soa formal, mas a tarefa da equipe não é. Equipes de aconselhamento se reúnem informalmente para analisar um aspecto do trabalho do grupo. Por exemplo, obreiros em posições paralelas podem se reunir uma vez por semana para tomar um café e discutir assuntos, problemas e ideias que tenham em comum. Embora não haja programa de trabalho formal, o grupo funciona como um laboratório de aprendizagem para os integrantes. Bons líderes promovem, e às vezes iniciam equipes de aconselhamento.

Equipes de Propósito Específico

Equipes de propósito específico são semelhantes às equipes solucionadoras de problemas, mas têm menos autoridade. O propósito é investigar, colher informações e apresentar opções para um grupo de tomada de decisão. Por exemplo, a equipe de propósito específico poderia se reunir para revisar os padrões de pagamento para certa empresa. Na equipe haveria representantes de todos os níveis e ela apresentaria recomendações de ação para os líderes da organização.

Equipes de Alto Desempenho

Equipes de alto desempenho são especializadas e espontâneas. Essas equipes têm a responsabilidade contínua que requer criatividade e a aplicação de habilidade. Certa igreja em Washington tem uma equipe de alto desempenho dedicada aos cultos de adoração e louvor. Reúne-se informalmente para projetar os futuros cultos de adoração e louvor. Os integrantes têm alto nível de habilidade e comprometimento com a tarefa. Equipes de alto desempenho são autoadministradas.

Equipes de Treinamento Multifuncional

Equipes de treinamento multifuncional cobrem áreas onde foram descobertas fraquezas. Essas equipes são capacitadas para tomar decisões rapidamente, quando a demora no processo obstruiria o alcance de metas importantes. Equipes de treinamento multifuncional são interdisciplinares e têm tomadores de decisão de cada área representada.

Fazer com que os integrantes da equipe trabalhem juntos é muito mais fácil se cada um souber a sua função e responsabilidade. Se você definir cuidadosamente a natureza e missão de determinada equipe, ela funcionará eficazmente. Domine a arte da criação de equipe e dominará a arte do trabalho em equipe.

49

Assegurando Integridade Institucional

Ouvimos isso muitas vezes.

A igreja está prosperando e crescendo, as finanças vão bem e, propiciado por condições favoráveis, o impulso é forte. Existe apenas um problema — o pastor é forçado a deixar o cargo por causa de um assunto de caráter. De repente, a organização está um caos.

A empresa está tendo sucesso. As vendas estão aumentado, os empregados estão motivados e o valor das ações está subindo. Existe apenas um problema — o presidente da empresa adulterou os livros de contabilidade. Dentro de semanas, centenas de pessoas estarão desempregadas.

Nunca é demais ser eficiente, capaz ou talentoso. O líder tem de ter caráter, em primeiro lugar. Temos de manter a nossa integridade se quisermos liderar com sucesso.

Você e eu temos uma obrigação a cumprir, uma confiança sacra a preservar. Temos de vigiar o nosso coração, ação e reputação. Há muita coisa que pesa sobre o líder, especialmente sobre um pastor. Temos de ser íntegros.

Como capitão do navio da sua igreja, você é responsável por traçar o curso, recrutar os marinheiros, manter as velas içadas, tomar cuidado com os recifes e estar pronto a tripular os barcos salva-vidas. Você tem uma pesada responsabilidade. A integridade do seu "navio" está em risco!

A integridade é uma reflexão direta de você. Grande cuidado deve ser tomado para que não haja dúvida de que a sua organização exibe força no Reino e na comunidade. Apresento algumas dicas para liderar com integridade.

Mantenha o Curso

É certo que você despendeu tempo para fazer uma declaração de propósito, para documentar os "quês", os "porquês" e os "para quês" da sua

organização. A próxima tarefa importante será manter a organização focada nesse propósito.

Paulo incentivou todos os líderes do Novo Testamento a terem concordância de opinião: "Para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa" (Fp 2.2). Faça com que as atividades, horários e objetivos da sua organização complementem a sua razão de ser.

Não Faça Promessas Exageradas

A integridade de muitas igrejas tem sido manchada por anúncios de cem reais para atividades de dez reais. Se não será o melhor, maior, mais espetacular e mais divino evento da face da terra, não prometa que será. Você sabe como é decepcionante pedir o sanduíche da foto que está na parede da lanchonete. Imagens e palavras são, muitas vezes, enganosas. Não permita que isso ocorra com as atividades da igreja.

Seja Transparente sobre Planos e Atividades

A falta de transparência sobre atividades ou planos organizacionais é um matador certeiro da integridade. Certo pastor titular convidou um pastor da mocidade para ingressar no ministério da sua congregação. Infelizmente, o pastor titular deixou de mencionar o fato para os membros da diretoria da igreja. Imagine o embaraço daquele possível membro ministerial quando ele chegou à cena da mesa diretora reunida. Não só a posição foi retirada, mas o pastor titular perdeu a vaga do estacionamento em poucos meses.

Neste caso, a integridade do pastor deveria ter começado na sala de reunião da diretoria. Enganar os líderes da congregação intencionalmente ou sem querer torna difícil a vida dos pastores subsequentes. A falta de integridade tem ampla influência.

Abra os Livros

Os membros da congregação querem ser informados do fluxo de caixa. Um dos documentos mais importantes que uma organização pode publicar é a sua demonstração financeira. A congregação obviamente lê os jornais e ouve ou assiste às notícias antes de ir ao culto. Muitos fiascos financeiros do mundo dos negócios estão frescos na mente dos crentes.

Fundos discricionários estarão disponíveis para as organizações que mostrarem discrição no tratamento das finanças.

Promova a Pureza

O líder tem de criar um ambiente de ministério saudável. Programe ministério em grupos em vez de em pares. Incentive e até exija que os voluntários tirem dias de folga regulares do ministério. Guarde tempos de interação para evitar piadas e conversas "apimentadas". Os líderes da igreja não devem contribuir para a ofensa de um membro congregacional não vigiando o ambiente ministerial.

Concentre-se no Objetivo Principal

Organizações focadas no ministério têm como propósito o mandato para ganhar almas e edificar os crentes. Outras atividades tornam-se viáveis caso levem a trilha principal — o evangelismo. A sua missão e propósito são a base de todas as atividade da igreja. Você tem de obedecer ao Cristo da igreja. O que Ele determina é mais importante do que tudo o mais. E você tem de permanecer firme com Ele.

O herói de guerra e presidente Dwight D. Eisenhower disse: "Se os seus associados acharem que você é culpado de falsidade, se acharem que lhe falta integridade óbvia, você fracassará". A primeira grande necessidade de todo líder é integridade. Mantenha a sua e a sua igreja também manterá a dela.

50

Cinco Modos de Expandir as Habilidades

Conta a história que um fazendeiro afixou esta placa na cerca do pasto: "Os intrusos são bem-vindos. Só atravessem o campo em 9,9 segundos. É que o touro atravessa em 10!" Nesta era de informações de avanços rápidos, é fácil sermos deixados para trás. Os líderes conservam-se à frente desses touros bravos ficando alertas e mantendo-se informados.

Bons líderes não tentam ser peritos em todas as áreas. Eles têm consciência do que sabem. Entendem as limitações da sua sabedoria e experiência, e preenchem as lacunas fazendo perguntas, buscando conselhos e aprendendo com os outros.

Pessoas que não pedem conselhos cometem erros desnecessários. Grandes líderes não têm vergonha de pedir conselhos e não são arredios em dá-los. Procuram a amizade de conselheiros. Trabalham para desenvolver uma rede de associados que podem ligar módulos de habilidade e experiência à vida que levam. Esses são alguns lugares em que líderes excelentes procuram conselho.

Em Casa

Os melhores líderes são sensíveis às habilidades e experiências dos seus próprios associados. Buscam recomendações da equipe e fazem perguntas. Sabem que não é vergonha ser ignorante, mas é crime ser negligente. Pedem informações livremente de quem sabe mais.

Alguns dos melhores conselhos podem vir de uma reunião com o seu pessoal. Você nomeou essas pessoas por causa das habilidades mostradas. Você aumentou o quadro de pessoal por terem sabedoria natural. Por que não utilizar essas habilidades? Grandes líderes não têm medo de humi-

lhar-se em face de um problema gravíssimo. Não têm medo de colocar o problema à mesa e fazer perguntas que provoquem respostas das pessoas assentadas em volta dela.

Em Publicações

Líderes são leitores. Aprendem a selecionar as partes essenciais do artigo ou notícia e a deixar de lado o resto. Sabem quais são as notícias e mantêm-se informados com jornais ou revistas especializadas em comércio. Sempre há um livro na mesa de cabeceira.

São assinantes ou pedem emprestado revistas relacionadas ao seu campo ministerial. Transferem conselhos administrativos das revistas para as pastas de pesquisa.

On-line

Líderes são surfistas. Mas são suficientemente inteligentes para ficar longe de águas perigosas! Sabem que a resposta para um projeto pode estar apenas a uma busca na Internet e têm cuidado para não serem levados para o lado sujo da trilha! Sabem usar os recursos insondáveis da Web em busca de dicas e sugestões para o sucesso ministerial. Mas escolhem os sites confiáveis e favorecem os que oferecem conselhos cristãos.

Em Seminários

Oportunidades de educação continuada são abundantes em quase todos os campos de estudo e os melhores líderes são participantes ativos, mantendo-se atualizados na sua profissão ou área de atividade. Sabem que o dinheiro gasto com a inscrição para uma boa oportunidade de aprendizagem será mais do que compensado pelo aumento de vendas, melhora de eficiência ou afluência de boas ideias. Vão para aprender e levam outros com eles.

Nem todo seminário toca a campainha da sabedoria. Mas dizem que se você levar para casa uma boa ideia de um seminário ou curso intensivo, em geral do tema predominante, valerá cada centavo ou hora investida.

Muitas ideias fluirão da "escapada" para aumentar os seus conhecimentos. O fato de você afastar-se do campo em que atua o ajuda a descobrir novas estratégias. Você passa tanto tempo olhando para as florestas que acaba não vendo as árvores.

Na Escola

Educação é um investimento, e os líderes depositam dinheiro no banco da aprendizagem. Fazem com que o tempo complete ou continue a edu-

cação formal que têm. On-line, em cursos intensivos ou extensivos, eles acham um modo de ganhar sabedoria junto com a colação de grau. Líderes também tiram proveito de fontes de aprendizagem alternadas. Podem não ter tempo ou recursos para matricular-se em uma faculdade. Mas sabem que um curso noturno em uma escola técnica pode ser exatamente o que precisam para aprimorar habilidades.

Um líder sempre está determinado a aprender, pouco importado a altura da hierarquia a qual já escalou. Não leva muito tempo para o líder em uma nova situação descobrir que ele não tem todas as respostas. Bastará talvez a obstinação ou letargia de um integrante da equipe ou membro da diretoria para trazer o líder à realidade. Não importa quantas formações acadêmicas você tenha, sempre haverá uma situação que exigirá mais um pouco de especialização.

Claro que o líder é primeiramente estudante da Palavra de Deus. Examinando a vida dos líderes do Antigo e do Novo Testamento, você se deparará com uma riqueza de dicas de liderança. Sente-se com Moisés enquanto ele julga os israelitas e é repentinamente interrompido pelo sogro Jetro. O seu conselho de delegar responsabilidades vale mais do que créditos em um curso universitário. Siga Jesus pelo panorama do tempo enquanto Ele treina os seus seguidores para construir o Reino. Você aprenderá em cada parada ao longo do caminho. Toda lição, da oração à pregação, será uma lição que o ajudará na liderança cristã.

Há lacunas em seu conhecimento como líder? Em que áreas você pode usar conselho, informação ou habilidade?

O que você fará para conseguir isso?

51

Tornando-se um Líder Espiritual

Grandes líderes políticos sempre entenderam que nem eleições ganhas nem planos de governo bastam por si só para governar uma nação. A verdadeira batalha sempre é espiritual.

O seu ministério é diferente?

Nós pastores, mais até do que outros líderes, temos de avançar de joelhos. Nunca é suficiente saber os princípios e táticas de administração. Nem quadros organizacionais nem listas de meta são suficientes para liderar a igreja de Cristo. Devemos ser homens e mulheres de oração, fundamentados na Palavra e cheios do Espírito. Devemos ser líderes espirituais.

Estes são dias difíceis. Os membros das nossas igrejas estão amedrontados. Buscam consolação, segurança e direção. Precisam de um pastor forte que pregue, aconselhe, governe com autoridade espiritual e lidere com coração. Seja esse pastor. A nossa influência é espiritual, não temporal.

Gosto de contar a história de duas mulheres que estavam levando materiais médicos para um asilo de idosos quando o carro ficou sem gasolina. Vasculharam o carro em busca de algo que servisse de vasilhame de gasolina, mas só acharam uma comadre. As mulheres andaram oitocentos metros até um posto de gasolina, encheram a comadre de combustível e voltaram ao carro.

Enquanto estavam derramando cuidadosamente a gasolina no tanque, aproximou-se uma caminhonete, reduziu a velocidade e parou. O motorista, surpreso com o que pensava estar vendo, disse:

"Senhoras, não sou cristão, mas admiro em extremo a sua fé."

A maioria das pessoas admira os ministros por terem fé e depende deles para orar. Nestes dias em que o papel do pastor é reformulado mais rapida-

mente do que massinha de modelar nas mãos de uma criança no jardim de infância, temos de delimitar o nosso território na liderança espiritual.

Veja como ser um líder segundo o coração de Deus.

Mantenha Afinada a Vida Espiritual

Em meio à agitação frenética que é o dia a dia do ministro, as tarefas mais óbvias podem ser facilmente descuidadas. Se temos de liderar em nome de Deus, temos de conhecê-lo intimamente. E isso requer passar tempo com Ele.

Marque em sua agenda um tempo de oração diária, e depois recuse todas as interrupções. Leia a Palavra para crescer pessoalmente e não só para preparar as mensagens. Passe um dia a sós com Deus ocasionalmente. Desenvolva uma parceria com Ele para prestação de contas. Você não pode liderar com autoridade espiritual se não a tiver.

Modele Liderança Espiritual para a Equipe

A reunião está tensa. Uma decisão crítica tem de ser tomada. Ideias contraditórias foram expressas. Como líder, você tem uma pauta definida. É tentador assumir o controle da reunião e exigir firmemente a resolução da sua preferência.

Não faça isso.

Os líderes espirituais buscam a sabedoria de Deus, mesmo quando pensam que sabem a resposta certa. Interrompa as reuniões de negócios para fazer uma oração. Diga à equipe: "Precisamos orar a respeito deste assunto". Então ore.

Modele Liderança Espiritual do Púlpito

Você já os viu. São pregadores extremamente famosos que se fazem heróis de toda história. Enquanto ouve esses palestrantes pomposos descreverem realizações de liderança, sucessos de aconselhamento e façanhas pessoais, você fica se perguntando como Deus conseguiu abrir o mar Vermelho sem eles!

Líderes espirituais autênticos são sinceros sobre a dependência que têm em Deus. Lembram à congregação de que nada de bom acontece sem oração. São honestos quanto às próprias deficiências (sem pedir elogios). Deixam claro que as vitórias ganhas foram pela graça de Deus.

Fale sobre Coisas que Importam

Muitas pregações não têm ligação com a realidade. É mais fácil e menos ameaçador pregar sobre a vida interior do que sobre guerra, criação

de filhos, ética nos negócios ou conflito matrimonial. Mas as pessoas não voltam para casa para refletir sobre o mistério da trindade, por mais vital que essa doutrina seja. Vão para casa para lidar com cônjuges briguentos, trabalhos estressantes e manchetes inquietantes. Pastores realçam a autoridade espiritual aplicando a Palavra de Deus às dificuldades que as pessoas estejam enfrentando neste exato momento. Os líderes espirituais tentam resolver assuntos difíceis porque é o que os membros da congregação estão tentando fazer. Têm algo a dizer sobre o mundo no qual vivem e a congregação os respeita por isso.

Desenvolva o Discernimento

Autoridade é a metade da liderança espiritual; discernimento é a outra. Autoridade espiritual vem de conhecer Deus e ser capacitado por Ele. Discernimento espiritual vem de conhecer as pessoas, ler as circunstâncias e antever os resultados. Discernimento é a habilidade de sentir quando falar, o que fazer e em quem confiar.

Como a autoridade, a prática do discernimento requer intimidade com Deus. Alguns líderes recebem discernimento como um dom espiritual; outros têm de desenvolvê-lo. Torne-se estudante de pessoas e situações. Procure a amizade de conselheiros cuja sabedoria você possa extrair quando precisar. E acima de tudo, busque a mente de Deus. Ele prometeu dar sabedoria para quem o busca.

O mundo está procurando liderança — liderança espiritual — hoje mais do que nunca, e você pode proporcioná-la. Contudo, lembre-se de que essa posição não é igual a poder. Ser ministro não torna a pessoa líder espiritual. Você tem de aproximar-se de Deus, tem de conhecer a mente e o coração dEle para depois representá-lo à congregação.

Lidere com autoridade. Lidere com integridade.

As pessoas da sua congregação o seguirão.

52

Liderando sob Autoridade

Você nunca será um líder até que aprenda a ser seguidor.

"Nenhum homem é uma ilha", escreveu o poeta John Donne. Estamos ligados uns aos outros. E como líderes, estamos ligados ao Líder supremo, Jesus Cristo. Para liderar bem, temos de aprender primeiro a estar sob autoridade — a autoridade de Cristo.

Esse é um problema para certos líderes. Creem erroneamente que ser um líder forte significa nunca receber ordens. Na verdade, todos estamos sob autoridade em vários aspectos. Pastores servem sob as orientações de superintendentes ou supervisores distritais. Um presidente de empresa é submisso a um conselho diretor. Para liderar bem, temos de seguir dedicadamente. E isso requer humildade.

Líderes ganham permissão para dirigir e guiar os outros quando começam a seguir a liderança de Deus na vida. A capacidade de seguir um líder não é uma aceitação cega, nem é sinal de fraqueza pessoal. Mais exatamente, é uma característica de caráter importante para todo aquele que espera ser eficaz em liderar os outros. Apresento seis características que evidenciam a capacidade forte e vigorosa de seguir um líder.

O Seguidor não Tem Medo de Fracassar

A maioria dos sucessos na vida vem depois de um fracasso. O fracasso é o sal que tempera a vitória. Certo professor universitário que conheci declarou que o estudante cujo rendimento acadêmico é de 3,97 tem muito maior gosto pelo êxito pessoal do que o estudante cujo rendimento é de 4,00. Só depois de cair é que você percebe como é bom levantar-se!

Seguidores aprendem com os enganos dos líderes. A observação é tão valiosa quanto o ensino. O ensino vem por ver o plano de ataque do líder. Seguidores aprendem o que funciona ou não funciona observando as experiências dos líderes empreendedores. As maiores lições são aprendidas durante os maiores fracassos. Como o líder reage aos reveses influencia os que o seguem. E os que o seguem manterão um olho arguto nas razões subjacentes para esses reveses.

O Seguidor É um Pensador Original

Quando recebe uma tarefa do líder, o seguidor não se contenta em fazer da maneira como sempre foi feito. Ele pensará em um novo método ou meio de realizar o trabalho. Pode ser tão simples quanto mudar o local de reunião, passando da tediosa sala de reunião para um restaurante. Seguidores eficazes são pensadores independentes com espírito empreendedor.

Seguidores estão abertos a novos métodos. Não estão amarrados pelas tradições da liderança. Uma das qualidades que o seguidor nota no líder é a sua adaptabilidade. Muitas vezes os grandes líderes fixam o curso. O pendor que têm pela vanguarda os impulsiona a novas aventuras e, na maioria das vezes, a novas vitórias.

O Seguidor Busca Sabedoria

Bons seguidores atendem ao conselho dado em Provérbios 3.5,6: "Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas". Seguir, então, envolve reconhecer áreas de ignorância ou fraqueza e buscar a sabedoria de pessoas mais bem treinadas para preencher essas lacunas.

Seguidores são buscadores de informação. Tiram proveito da mídia do século XXI. Olham, escutam e refletem. São leitores e retentores. Tomam notas. Arquivam ideias. Sempre estão à procura de um método melhor para cumprir o seu propósito ministerial.

O seguidor É alguém que Obedece Instruções

Às vezes a palavra *mansidão* é mal interpretada com o sentido de "fraqueza". Eis algo que está longe da verdade, pois só alguém que é seguro de si mesmo e tem autoestima forte é capaz de ser verdadeiramente humilde. É necessário grande controle interior para não se importar com o controle exterior.

Jesus modelou este conceito até a perfeição. O Criador da unidade familiar aprendeu a obediência na casa da sua família terrena. O mesmo que

criou as florestas aprendeu a trabalhar com madeira na carpintaria de José. O seu maior sacrifício ocorreu a pedido do Pai celestial. A submissão ao plano de salvação foi um ato de obediência intencional.

O Seguidor Está Disposto a Fazer tudo para que a Tarefa Seja Feita

Dizem que a pessoa pode realizar muito mais quando não está preocupada com quem leva o crédito. O indivíduo é rico quando pode fazer as tarefas do pobre.

O bom seguidor está disposto a dar crédito para os outros, inclusive para o líder. Bons seguidores não precisam de medalhas para provar que foram fiéis no cumprimento do dever. Estão dispostos a pagar o preço para concretizar o propósito.

O Seguidor Sabe Escutar

Ninguém aprende falando. Toda aprendizagem é feita ouvindo, vendo ou lendo. O ouvir genuíno é um esforço altamente ativo, e para o não ouvinte pode ser uma verdadeira surra. Tomar notas, estabelecer contato visual e resumir os pontos fundamentais são habilidades do bom ouvinte e do bom seguidor.

Jesus também modelou o ouvir. Veja-o sentado com Nicodemos ou com o jovem rico. Veja como ouve as perguntas dolorosas de Maria e Marta após a morte do irmão delas. Note as suas últimas ações na cruz quando os dois ladrões "contaram a sua história". E repare na reação aos argumentos do ladrão arrependido. Ele fez os maiores sermões ou discursos já proferidos. Mas também exemplificou alguns dos mais importantes atos de ouvir já registrados.

Jesus nos ensinou que os primeiros serão os últimos e os últimos primeiros. Parece irônico, mas é verdade. E também é verdade que o bom líder tem de tornar-se um bom seguidor primeiro. Aprenda a seguir o Líder e as pessoas seguirão você.

53

Administrando Mudanças

Agentes de mudança são considerados indivíduos de pensamento independente. Vão insistentemente além dos limites e são propensos a estirar as ideias tradicionais. Agentes de mudança fazem as pessoas se sentirem pouco à vontade. Mas agentes de mudança são vitais! Sem estes líderes temíveis, não haveria igreja ou organização que crescesse, melhorasse ou se revitalizasse.

Você será o agente da mudança? Sei que é desconfortável. Seria mais fácil aceitar o *status quo*, trabalhar pelo salário e ir para casa às seis horas da tarde todos os dias. Mas se você for como eu, sente que Deus está nos chamando para a frente, para um novo dia. Você sempre acha que o futuro é mais brilhante do que o passado e que o melhor ainda está por vir. Tem o desejo ardente de tornar esse futuro brilhante em realidade.

Não é preciso ser um perito para começar uma avalanche. Qualquer pessoa pode liberar uma torrente de energia contida, talvez até mesmo sem querer. Não é difícil iniciar uma mudança. E administrar uma mudança? Bem, isso já é outra história. É preciso ser um líder altamente qualificado para administrar eficientemente o processo de mudança. Apresento seis habilidades cruciais para administrar uma mudança. Domine-as e você impedirá que a mudança gere uma avalanche de críticas iradas.

Esclareça os Outros

Todas as mudanças começam com um período de esclarecimento, um aumento de entendimento. Ao longo da Bíblia, vemos como o esclarecimento aconteceu antes que uma mudança fosse realizada. O entendimento

que Jó tinha sobre a soberania de Deus o ajudou a começar o processo de crescimento espiritual. Neemias foi esclarecido sobre a situação de completa ruína onde estavam os muros de Jerusalém antes encetar a campanha de reconstrução.

Comece o processo de mudança esclarecendo para si e para os outros sobre a situação vigente e os passos que serão necessários para ocasionar o futuro preferido.

Crie uma Sensação de Urgência

Depois do período de esclarecimento, as pessoas passarão a ver a necessidade de mudanças no seu ministério ou organização. Maximize o impulso gerado criando uma sensação de urgência em torno da mudança necessária. Deixe essa sensação de urgência dirigir a sua equipe em direção à meta. Se a equipe sente que a mudança é não somente útil, mas imperativa, ela se sentirá mais inclinada a aceitar o custo da transformação.

Gere uma orientação de equipe

Você não pode ocasionar a mudança sozinho, pouco importando o quanto você seja incansável ou determinado. É necessário um esforço de equipe para tornar a mudança significativa para a organização. Reúna uma equipe para discutir a necessidade e gerar ideias. Obtenha aceitação de tantos líderes quantos você puder. É importante que tantos componentes quantos possíveis tornem-se parte do processo de mudança. Os que não estão envolvidos com a mudança podem tornar-se oponentes a ela.

Engaje-se no Planejamento Estratégico

A próxima habilidade é o planejamento estratégico. Howard Hendricks escreveu que quando era rapaz costumava ir a um parque para ver alguns homens jogarem damas. Em certa ocasião, um dos homens perguntou se Howard gostaria de jogar. Aceitando o desafio, sentou-se em frente do homem. No começo, o jovem Hendricks ia se saindo bem e até capturou algumas peças do jogo do adversário. Mas de repente, o homem apanhou uma das peças, saltou-a pelas casas vazias, atravessou o tabuleiro e exclamou: "Dama!" O homem tinha um plano.

A sua mudança não terá sucesso sem um plano claro e realizável. A energia e o impulso só o levarão até aqui. Para criar mudança duradoura, você tem de ter um plano sustentável. Quando começar o processo de mudança, tem de ter o fim em mente.

Antecipe as Necessidades

Qual será o custo da mudança? Quanto dinheiro será necessário? Quanta mão-de-obra? Quanto tempo? Estes elementos formam o que se chama de *triângulo de ferro* da administração da mudança: dinheiro, mão-de-obra e tempo. Se um dos elementos estiver em baixa, os outros dois têm de estar em alta. Não há mudança que possa ser realizada sem recursos adequados. Fatore os recursos necessários para o seu plano de administração da mudança. Antecipe os obstáculos que encontrará e os recursos que precisará para vencê-los. Se você não planejar estas necessidades, planeja fracassar.

Avalie o Progresso

A avaliação é o passo final para liderar a mudança. Três áreas devem ser avaliadas em toda tentativa administrativa de mudança: eficácia, desempenho e posse. A *eficácia* da mudança é avaliada primeiro porque diz respeito à meta. A pergunta avaliadora é: "Estamos no caminho certo?" A pergunta para o *desempenho* é: "A equipe entende o que se espera dela e o que pode fazer?" Se o seu pessoal não pode executar o plano, ele não é adequado para você. Para a avaliação da *posse* a pergunta é: "As pessoas aceitaram o plano?" A mudança que é reconhecida só pelo líder ou só pela equipe de liderança, é improvável que se torne realidade. Quando o grupo todo adota a mudança desde o início, dificilmente fracassará.

Começar a mudança? É fácil. Qualquer um pode virar um carrinho de maçã. Administrar a mudança com eficiência requer estas seis habilidades fundamentais. Domine-as e você dominará a arte da mudança.

54

Administrando os Riscos

O maior desafio na vida do líder não vem de críticos ou concorrentes, vem de dentro. Quando estamos diante de uma decisão, é provável que cada um de nós tenha duas vozes internas lutando pela nossa atenção. Uma delas diz: "É muito arriscado". A outra diz: "Vale a pena". Os grandes líderes são os que aprenderam a calar a voz da negatividade e da insegurança e a concentrar-se na visão positiva e esperançosa do futuro.

Qual é o desafio que a sua organização enfrenta hoje? Quais são os desafios pessoais para você como líder? É provável que possa alcançar mais do que jamais pensou ser possível se puder livrar-se do pensamento negativo e ousar sonhar. Isso é especialmente verdadeiro quando os rios da administração não estão fluindo suavemente.

"Se não aguenta a pressão, tome outro rumo." Quem disse isso entendia este princípio de liderança: É arriscado. Todo caminho que leva à oportunidade tem quebra-molas. Planos fracassam. Verbas acabam. Mercados mudam. Aliados desistem. Mas grandes líderes têm sucesso mesmo assim. Aprenderam a aceitar riscos, recuperar-se de fracassos e continuar trabalhando em direção à meta.

A vida não vem com garantia de reembolso e o sonho também não. Se você for atrás do seu sonho, terá de assumir alguns riscos. Toda iniciativa de sucesso teve um fator de risco. Alguém ousou ir um pouco mais além do ponto mais extremo aceitável. Alguém se atreveu a confiar no poder de Deus em vez de depositar a confiança na força ou aparência humana.

Como saber se os riscos valem a pena? Estas perguntas o ajudarão a avaliar a conveniência de qualquer empreendimento.

O que de Pior Pode Acontecer?

O pior provavelmente não acontecerá, mas você deve estar preparado no caso de acontecer. Na qualidade de empreendedor, você tem de estar preparado para perder todo o investimento; pode acontecer. Se a meta for escalar o monte Everest, esteja preparado para perder a vida; alguns perdem. Se você não puder aceitar o pior resultado possível, o risco é muito grande. Quando souber o que está disposto a perder, saberá o que está disposto a arriscar.

Goste ou não, a lei de Murphy veio para ficar. Por muitas razões, incluindo os apelos carnais, há um alçapão ao longo da viagem. Essa porta de armadilha pode ou não abrir, mas vale a pena considerar que pode. Não é pensamento negativo; mais exatamente, é planejamento positivo.

O que É mais Provável de Acontecer?

Muitos líderes que fracassam, superestimaram a possibilidade de sucesso e subestimaram a possibilidade de fracasso. Faça perguntas duras sobre o seu plano antes de começar. Até que ponto são realistas as metas? Até que ponto são confiáveis os dados que você está usando? Quem já tentou este empreendimento arriscado, e que resultado obteve? Quais são as armadilhas, e o que farei para evitá-las?

Esta pergunta é mais difícil de responder porque não podemos conhecer o futuro. Mas se você pode determinar, por exemplo, que o seu plano tem 75% de chance de sucesso, pode ser mais propenso a arriscar o seu tempo ou outros haveres. Cabe a você reunir o plano (com a orientação do Espírito Santo). Há muitos exemplos na liderança cristã que habilitam você a colocar em vigor um plano estratégico cabível. Os sucessos e fracassos são notórios. Deles você pode concluir que A mais B resultará muito provavelmente em C.

Qual É o meu Plano de Contingência?

Mesmo que o pior não aconteça, algo inesperado presumivelmente acontecerá. Que "ajuda de reforço" você incluiu no manual de liderança? O que fará se perder o financiamento? O que acontecerá se não alcançar as metas do primeiro trimestre? Se um integrante da equipe adoece, quem pode substituí-lo? Se você não planeja enfrentar uma crise, uma crise enfrentará você.

Em quase todo projeto de construção há um "e se?" Cabe a você como líder cristão prever nos planos essas incertezas. E depois faça planos a respeito dessas incertezas no evento que as solidifica — como pegadas no cimento.

Qual é a fonte alternativa do financiamento? A quem você pode recorrer se um integrante da equipe retirar-se? Em que mudará o plano do meu ministério se a base do meu ministério mudar? Quem pode dar aconselhamento em uma situação de crise? Qual é o meu Plano B?

Charles Lindbergh disse: "A vida sem riscos não vale a pena". Ele sabia que para ter sucesso em algo, você tem de estar disposto a ousar. Mas correr riscos só por correr riscos é tolice. Quando você sabe o que pode acontecer, o que fará a respeito e o quanto está disposto a perder, pode aprender a avaliar os riscos eficazmente.

Vale a pena.

55

Liderando em Tempos de Incerteza

Na liderança da igreja, num minuto você é o convidado de honra à mesa e, no seguinte, é convidado a retirar-se! Mal-entendidos, erros de conduta e falhas de comunicação podem tornar a liderança um perigoso canteiro de obras.

Você deveria ganhar um distintivo de honra por aprender a lidar com a adversidade, mas não é o que acontecerá. Você receberá outro conjunto de ordens de marcha relacionadas a outro problema que precisa da sua atenção, outra situação que exige todo o tato, sabedoria e paciência que você puder arranjar.

Mas você pode! Você consegue! É por isso que Deus o chamou e o nomeou para a posição de liderança que você tem hoje. Você se ajusta exatamente para o tempo de hoje!

Amurar é um termo náutico. Significa mudar o curso da embarcação quando se veleja com o vento de forma que a retranca balance para o lado oposto. Todo marinheiro de fim de semana conhece o sentimento de ter de fazer uma volta repentina para pegar a direção do vento.

É quando o tormento começa!

O marinheiro aprende rapidinho que quando se trata de estar na água, "pato" não é só uma ave aquática. Quando o capitão grita: "O vento virou!", ele está querendo dizer: "Pato! Está na hora de você nadar!"

Como líder, você já foi pego pelas rajadas de vento de uma repentina mudança de curso.

As boas notícias são que os ventos da adversidade causam um movimento positivo. As pessoas começam a comunicar-se, ideias são dadas amplamente, soluções passam a surgir e projetos guardados são anunciados.

O líder vibrante aprende a fazer bom uso das mudanças de curso. Aprende a usar a adversidade com vantagem, e o navio continua navegando. Estas são algumas "dicas de navegação".

Primeiro Ore

O líder cristão deve considerar a oração como primeiro recurso. Não é o último item da lista, é o primeiro. Quando a adversidade chega, o líder está em estado espiritual de tamanha fraqueza que afeta todas as atitudes ou ações posteriores.

Verifique o Coração

Quando Davi orou: "Sonda-me, ó Deus" (Sl 139.23), ele estava em posição de liderança. Este é um bom exemplo para todo líder cristão. Esteja aberto às limitações e inspeções do Espírito. Nem sempre os líderes estão certos — ou errados. Mas eles estão prontos a admitir as suas fraquezas humanas. Há áreas da sua vida que podem estar alimentando o fogo? Há algo que você pode fazer para apagar as chamas? O Espírito Santo é fiel para guiar o coração que anseia pela liderança.

Seja Proativo

A adversidade é o resultado da letargia. Alguém abaixou a guarda. Alguém não tomou a iniciativa apropriada. Ações decisivas não precisam ser decisões rápidas; precisam ser firmes.

Aceite a mudança

Quando o líder tem a atitude "do meu jeito ou a rua", os "liderados" geralmente escolhem a rua. A propensão de fazer sacrifícios pessoais pela causa maior do Reino é marca da verdadeira liderança.

E alguns desses sacrifícios incluirão a palavra "mudança". Quando os ventos mudarem de repente, quando mudanças inesperadas acontecerem, será necessário todo esforço pessoal para manter o barco navegando, inclusive tentar coisas novas ou remodelar as velhas.

Mantenha-se Positivo

A fé trabalha melhor sob fogo. Exala o perfume de Cristo mesmo em um campo cheio de ervas daninhas. Um sorriso tranquilo. Uma saudação calorosa. Uma afirmação honesta. Um respeito genuíno pelos outros. Há maneiras seguras de transformar o negativo em positivo.

Correções de curso são comuns para os que desejam sobressair-se.

No dia 11 de setembro de 2001, os ventos imprevistos e horríveis da adversidade mudaram o curso da história de quase todas as pessoas. Corações precisaram ser encorajados. A esperança precisou ser levantada como uma bandeira em cima do entulho fumegante de uma nação pega de surpresa pela explosão de raiva incontrolável. Igrejas e os seus líderes apressaram-se em ajudar, usando a própria adversidade para pregar as vantagens da fé.

A adversidade trouxe atenção súbita ao âmago da missão. As igrejas logo ficaram cheias de pessoas abertas à mensagem, e os pastores e pregadores já tinham em estoque mensagens pertinentes. Em vez de sucumbirem aos eventos, os obreiros cristãos agiram à altura dos acontecimentos, dando copos de água fria, aconselhando os enlutados e medrosos, direcionando esforços para reconstruir vidas despedaçadas, dividindo recursos com os que tinham sofrido reveses.

A adversidade é um alerta para os líderes. Curve-se a ela, e a sua vida ficará tomada de ansiedade e ineficácia. Ajuste-se a ela, e você pode ter sucesso, mesmo no pior dos tempos.

PARTE 5

TREINAMENTO

Senhor, faze de mim um homem que ocasione um momento de decisão. Não permitas que eu seja apenas um marco que assinala distâncias em uma estrada, mas faze de mim uma bifurcação para que as pessoas tenham de escolher um caminho ou o outro ao verem Cristo em mim.

– JIM ELIOT

A quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo; e para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

– COLOSSENSES 1.28,29

56

Alistando outros para Alcançar a Visão

Você já ficou no seu carro com o pisca-alerta ligado, esperando que alguém lhe trouxesse um litro de gasolina? Eu já. É um dos lugares mais solitários da terra. Não é só a inconveniência que você causa a alguém. É a vergonha de ver-lhe nos olhos que você não sabe calcular os recursos para a viagem.

Muitos líderes andam com tão pouca energia que causariam um curto-circuito na luz indicativa de pouco combustível. Mas a perda de força não é a única questão. Líderes também ficam abaixo das expectativas em termos de tempo de qualidade com familiares e amigos. Perdem boas oportunidades para descansar e relaxar. Sofrem da síndrome do esgotamento profissional ou sujeitam-se a tentações que normalmente seriam fortes para resistir.

Há uma maneira de a organização ir para frente sem o líder ficar para trás. Os líderes têm de entender que Deus concedeu aos outros habilidades que precisam ser refinadas e liberadas na comunidade dos crentes.

Liderança não diz respeito a deixar uma impressão ocasional ou a alcançar uma meta ocasional. Diz respeito à eternidade. É sobre fazer diferença para Jesus e a igreja. Como? Realizando uma missão por meio do envolvimento dos outros.

Para terem êxito constante, os líderes têm de evitar a armadilha de fazer mais e têm de aprender a fazer coisas pequenas com mais eficiência. Proponho uma abordagem em 3-D: designe, delegue e dissocie — liderança tridimensional.

Designe

Tudo o que você faz no Reino é importante. Mas nem tudo precisa ser feito ao mesmo tempo. Em bens imóveis, é a localização. Na administração, é a

delegação. Todo líder precisa designar um nível de prioridade para o trabalho. Quase todo sistema de administração recomenda a prática, mas é frequentemente ignorada. Quer você use pastas de arquivo em ordem alfabética, arquivos de gaveta ou programas de computador, de alguma maneira tem de evitar que todos os trabalhos fiquem embolados em cima da mesa. Designe!

Prioridade um: são os itens que precisam de atenção imediata. São os trabalhos que prejudicarão a sua eficácia se não forem feitos. Pode ser uma lista que precisa ser terminada, uma comissão que precisa ser formada, um e-mail que precisa ser enviado e, o mais importante, uma noite para sair com o seu cônjuge ou a família. Este é o item essencial.

Prioridade dois: são os trabalhos que precisam de atenção no futuro próximo. São coisas que devem ser feitas, mas há menos urgência. Tempo de férias e retiro pessoal, pesquisa para escrever um livro ou artigo, ou o jantar com um associado. São atividades essenciais, mas não prioritárias.

Prioridade três: são os trabalhos que têm certo valor, mas que não são vitais. É qualquer coisa que você gostaria de fazer, mas que não afetará a sua missão se não for feita. Pode ser matricular-se em um curso noturno para melhorar habilidades relacionadas a um passatempo. Pode ser visitar as novas instalações da igreja de um colega. Pode ser catalogar os livros da sua biblioteca pessoal. O sol não ficará parado se não for o primeiro item da sua agenda diária, mas pelo menos está na agenda.

Quando você designa as tarefas como *prioridade um*, *prioridade dois* ou *prioridade três*, ainda terá a mesma quantidade de trabalho a fazer. Mas por ter priorizado, será mais eficiente.

Delegue

Determine quais tarefas podem ser repartidas entre os outros. Como líder, você tem de estar disposto a envolver os outros no seu trabalho. Afinal de contas, é o seu dever desenvolver e orientar os outros no cumprimento das prioridades do Reino. E quando você envolve os outros no seu trabalho, há um benefício latente: Eles ficam livres para usar os dons que Deus lhes deu. A bênção agregada é o tempo relacional que você passará com eles ajudando-os a entender a visão que você tem para o ministério e a disponibilidade que oferece como amigo e mentor.

Mas para delegar eficazmente, você tem de transferir a propriedade da tarefa, comunicar expectativas claras, negociar prazo final para o término e recompensar resultados adequadamente.

Dissocie

Agora vem a parte difícil: relaxe. Quando você delega corretamente, as coisas também funcionarão de forma correta — e provavelmente melhor

— do que se você tivesse retido o controle total. Para o seu bem, aprenda a permitir que os subordinados e colegas de trabalho tenham a liberdade de usar as habilidades treinadas que eles têm. Permita que sejam criativos e responsáveis pelos resultados. Fazendo assim, eles crescerão, a organização crescerá e você ficará livre para fazer outras coisas.

Se você for um líder eficaz, você constantemente terá mais ideias do que possa realizar. O coração e a mente do líder estão continuamente procurando o caminho da excelência ministerial. Como manter a máxima eficiência em um ritmo que permita a sobrevivência? Designe, delegue e dissocie.

Domine o três **D**s e você terá sucesso por um longo tempo.

57

Inspirando as Pessoas a Ter Sucesso

Lá estava ela na fila da agência dos correios, uma fila que quase fazia a volta pela porta da frente. Um jovem que estava na fila falou com a senhora que desejava comprar selos.

— A senhora deve estar muito cansada. Sabia que há uma máquina de selo ali do outro lado? E apontou para a máquina colocada na parede.

— Ora, sim, sabia. Obrigada — respondeu a senhora. — Mas não vai demorar. Estou quase chegando ao guichê.

O jovem insistiu.

— Mas seria muito mais fácil. A senhora não precisaria ficar na fila para comprar selos.

A mulher bateu levemente no braço do gentil jovem e respondeu:

— Sim, eu sei. Mas aquela máquina velha nunca perguntaria como estão os meus netos.

Líderes seriam sensatos em passar menos tempo na maquinaria organizacional e mais tempo com as pessoas da organização. Lembre-se, as pessoas não suarão, investirão ou se arriscarão por uma organização. Mas se esforçarão além do possível em busca de relações humanas.

Pessoas em primeiro lugar!

Espaçonaves não são construídas por super-heróis. São construídas por pessoas comuns que receberam o treinamento, habilidade e equipamento certos para fazer o trabalho. Líderes são pessoas que reúnem pessoas e recursos para realizar algo extraordinário.

Líderes realizam o trabalho através dos outros. Isso significa que uma das principais tarefas de todo líder é tirar o melhor das pessoas, inspirando-as a fazer mais do que ele mesmo. Os líderes equipam, motivam e dirigem o trabalho das suas equipes.

Apresento alguns pensamentos sobre como inspirar as pessoas a alcançar as estrelas.

Foque o Crescimento Espiritual da Equipe

Líderes não são só administradores. São pastores também. Todo esforço para estimular o crescimento espiritual da equipe de liderança é tempo mais do que bem gasto! A sua equipe está em uma jornada espiritual, não apenas em uma caminhada organizacional. Eles precisam de orientação. Precisam de aconselhamento pastoral, treinamento bíblico e avaliação das habilidades.

Junte os Integrantes mais Fracos com os mais Fortes

Barnabé era um grande motivador na igreja do Novo Testamento. Mas até mesmo ele precisava de assistência. Ele sabia que outro integrante da sua equipe nativa tinha forças que eram necessárias para o trabalho. "E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos" (At 11.25,26).

Um modo eficaz de treinar líderes é por meio do aprendizado, unindo os novatos com os veteranos. Habilidades de liderança podem ser repassadas e aprendidas. Fique perto de pessoas que as tenham, e logo você também as terá!

Faça um Compromisso em Longo Prazo com a Equipe

Os integrantes da equipe querem saber se o líder está comprometido por todo o tempo que for necessário. Claro que a sua "excursão de deveres" depende da direção do Espírito Santo, mas a sua equipe tem de sentir que você ficará por um longo tempo. Compromissos em curto prazo dão curto circuito nos esforços da equipe. Durante um ano inteiro, Barnabé e Saulo se reuniram na igreja em Antioquia e ensinaram grande número de pessoas. Na verdade, foi naquela cidade que os discípulos foram chamados pela primeira vez de "cristãos". O compromisso em longo prazo desses líderes compensou. Os seguidores de uma religião tornaram-se seguidores de Cristo!

Seja fiel à sua equipe. O seu compromisso fará mais do que influenciá-los; os inspirará.

Continue Observando

Toda equipe cai de rendimento de vez em quando. Quando acontecer, a atitude do líder pode acentuar ou interromper a situação. Líderes inspi-

radores continuam observando. Líderes inspiradores espirituais têm pleno domínio das promessas e poder de Deus. São estudantes da Palavra. São adoradores. São leitores de livros de boa liderança.

Líderes inspiradores abraçam a Grande Comissão, o Grande Mandamento e o Grande Compromisso ("Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer", Jo 15.5). Mantêm o foco positivo, sempre procurando um modo de tirar vantagem da adversidade. Às vezes o zagueiro tem de tornar-se o chefe da torcida, animando os companheiros a continuarem dando o melhor de si.

Espere o Melhor

A maioria das equipes fica acima ou abaixo das expectativas fixadas. Se o líder aceita desculpas, ou, pior, as faz, a equipe nunca alcançará o seu pleno potencial. As pessoas só alcançam grandes coisas quando alguém as exige delas. O grande líder sempre espera o melhor.

Dê uma boa olhada nos integrantes da sua equipe. São pessoas comuns, é verdade. Mas podem fazer coisas extraordinárias se o líder certo as equipar, motivar e guiar à vitória.

58

Tornando-se um Líder que Inspira Confiança

Se você já assistiu a uma corrida de Fórmula 1, sabe que os motores ultrapassam os limites da performance. (É o que acontece com os líderes cristãos.) É preciso um motor de alta performance para girar a limitados 18.000 rotações por minuto e produzir até 800 cavalos de potência. É preciso um líder de alta performance para enfrentar as demandas desta época em que vivemos.

Líderes não podem trafegar por este mundo de alta tensão sem um motor de alta performance, ou seja, um coração que seja totalmente devotado a Jesus Cristo e totalmente comprometido a manter corpo, alma e mente em forma. Se queremos liderar as pessoas, temos de seguir o Líder. Isso exigirá manutenção preventiva regular na forma de exame de consciência, tempo gasto em oração e a prática da prestação de contas.

Nas corridas, a regulagem faz a diferença entre alcançar a linha de chegada e chegar ao fim da linha. O que é verdade nas pistas de corrida é verdade no mundo. Como líderes, precisamos manter a vida espiritual em perfeita regulagem. Apresento algumas dicas para viver para Cristo em uma sociedade que parece estar andando em círculos.

Fique espiritualmente Alerta

Comece o dia com uma "reunião de equipe". Que privilégio maravilhoso é enfrentar o dia sabendo que você se reuniu com o Pai, o Filho e o Espírito Santo! Deus tem algo a dizer sobre cada atividade do seu dia. Leia a Palavra. A Bíblia é uma verdadeira luz para o nosso caminho. Quem disse que "sete dias sem ler a Bíblia enfraquece o crente" tinha razão. Fique alerta com o coração cheio da verdade de Deus.

Fale com Deus em oração antes de falar com qualquer pessoa. Comece o dia já na força e poder do Senhor. Louve-o pelo descanso da noite (mesmo que tenha perdido parte do sono). Louve-o pela presença e poder prometidos para as atividades do dia. Louve-o pelos familiares e amigos. E louve-o por ter confiado suficientemente em você a ponto de lhe dar a responsabilidade de ajudar a edificar o Reino na terra.

Claro que esta não será a sua única reunião. Você pode orar de joelhos e pode orar de pé — correndo. Comunicação constante com o quartel-general dos céus lhe dará mais sabedoria e força ao longo do dia. Não há substituto à oração e estudo da Bíblia!

Foque no Futuro

Certo veterano do Novo Testamento deu este exemplo digno: "Esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Fl 3.13,14). O apóstolo Paulo sabia que a vitória suprema pertence ao crente e não ao hesitante. Dar festas de piedade por erros do passado é só perda de tempo.

Se você quer um coração de alta performance, concentre-se no futuro. Quando o passado está perdoado, é esquecido. O inimigo da sua fé, o Diabo, é um grande historiador. Ele gosta de passar o passado na tela de mensagens do seu coração. Não deixe. Jesus é futurista, não historiador. Ele perdoou o seu passado para que você possa ter um futuro brilhante.

Entregue-se

Gostamos de acumular coisas. Quando recebemos um pouco mais de dinheiro, *status*, poder ou afirmação, geralmente guardamos. Mas quando você chegar à conclusão de que ganha mais dando, terá uma vantagem sobre muita gente que se diz cristã. Onde começar? Na salva de ofertas. Comece com o dízimo e não pare mais. Os dez por cento não são realmente seus; são de Deus. O talão de cheques é um dos primeiros lugares a inspecionar se as bênçãos não estão vindo.

Esteja disposto a entregar-se a serviço dos outros. O ministério nem sempre acontece no púlpito ou na posição de destaque da mesa da diretoria. O ministério acontece muitas vezes no quintal de uma casa, ajudando a varrer as folhas secas com o ancinho. O ministério às vezes vai mais uma vez ao supermercado para comprar mantimentos que alimentarão uma família de novos imigrantes. A generosidade é a marca do vencedor no trabalho, em casa e em todos os lugares na vida.

Guarde os Olhos

Em nosso mundo de Ken e Barbie, os especialistas da Avenida Madison sabem que sexo vende. Mas o sexo também é um consumidor! Sexo sem amor e sem compromisso sempre tira e nunca dá a intimidade que promete. É vazio da intenção original de Deus para a satisfação sexual humana.

É por isso que corações de alta performance evitam olhares sedutores e olhadelas convidativas. Líderes tementes a Deus fizeram um trato com os olhos. Recusam-se a olhar para imagens que só tenham apelo sexual. Dizem *não* quando os outros dizem *sim*.

Corações de alta performance também têm controle sobre computadores. Não passam em salas de bate-papo que ofereçam oportunidades para travar conversas nocivas com o sexo oposto. Não visitam sites que sejam pornograficamente orientados. São sábios quanto aos costumes de um mundo que procura detê-los em escravidão espiritual e financeira. Protegem o casamento protegendo o coração.

Guarde a fé

Ocasionalmente, perto do fim de uma grande corrida, vemos um potente carro de corrida arrastando-se como um paquiderme com o tornozelo deslocado. O carro que largou na primeira posição está parando. Por quê? Faltou combustível.

Muitos que saíram na "primeira posição" da vida terminaram do mesmo jeito. O caráter não tinha a mistura certa de coragem e determinação. Correram com muito afinco por muito tempo, negligenciando a vida espiritual. Grandes líderes evitam essa armadilha. Comprometem a vida inteira para cumprir a tarefa que receberam de Deus.

Vencedores assumem o compromisso de completar a missão. Planejam passar tempo de qualidade com o Senhor. Fazem planos para administrar a tensão e a raiva. Prestam atenção à saúde física. Gastam dinheiro com sabedoria. Tome as decisões certas relacionadas a tempo, dinheiro e atenção e você será um líder de sucesso pelos anos que vierem.

59

Orquestrando o Trabalho dos Outros

O trabalhador é responsável por uma coisa. O líder é responsável por todas as coisas. Líderes são qualificados para administrar uma miríade de detalhes. Os líderes mais bem-sucedidos sempre são os mais bem organizados. Planejadores diários, diagramas de rede e BlackBerrys[1] não são programas bonitinhos ou engenhocas eletrônicas. São ferramentas oficiais para o líder de sucesso. Se puder localizar e controlar o trabalho de muitas pessoas, você multiplicará a sua eficiência e verá mais resultados.

Os ministros não só sobem e descem nas suas habilidades de pregação ou ensino, mas também têm de ser bem organizados. A administração do século XXI faz altas exigências do profissional ministerial. Além de compartilhar um pensamento devocional, as habilidades de pregação não são tão importantes em uma reunião de diretoria ou em uma conferência de igreja. Os ministros precisam mais. Precisam saber como lidar com planos ou projetos. Precisam proporcionar estrutura para uma organização — uma estrutura suficientemente forte para que a mantenha firme quando os ventos da adversidade soprarem.

A organização é algo natural para alguns, ao passo que para outros é difícil reunir recursos suficientes para montar uma mesa de piquenique. Advogo que até quem é desorganizado pode se tornar organizado. Há vários passos importantes na transição.

---

[1]**N. do T.:** *Planejador diário* (day planner) é um programa de agenda para computador com muitos recursos otimizados. *Programas de rede* (PERT chart) é um software de planejamento e controle de projetos através da criação de gráficos. Identifica a ordem de ocorrência, as dependências e as relações entre as tarefas de um projeto. Expõe a ocorrência de caminhos críticos e melhora a assertividade de cronogramas e orçamentos. *BlackBerry* é um aparelho celular com funções de editor de textos, acesso à Internet, e-mail e tecnologia IPv6. É o aparelho que deu origem à categoria dos *smartphones*.

Saiba aonde Ir

Ninguém responsável pelo sucesso de uma organização pode manter todas as informações importantes na cabeça. Mas pode mantê-las nos dedos. Líderes podem ter memória ruim contanto que possam se lembrar de uma coisa: onde procurar a resposta. Sistemas de administração de dados, sistemas de arquivamento e assistentes implacavelmente organizados são os melhores amigos do líder. Crie um sistema para organizar informações e faça com que funcione.

A administração de dados sempre está em evolução. Viemos do lápis e papel para o PDA.[2] Administradores deram o salto de paredes cheias de fichários para discos rígidos de computador cheios de fatos e figuras. Admitamos, alguns foram arrastados para a era da Internet esperneando-se e gritando, mas assim que ficaram com os pés técnicos molhados sentiram-se mais do que felizes em mergulhar. Máquinas de escrever elétricas tornaram-se tão obsoletas quanto papel carbono. E gerentes que se recusam a utilizar as novas tecnologias logo podem se tornar parte da era dos dinossauros.

Você já deu o salto. Já se juntou à era de baterias quentes. Mas no caso de não ter dado o salto, lembre-se de que há membros da sua igreja ou organização que já deram. Ache-os, oriente-os e depois os use para a glória de Deus e edificação do Reino.

Elabore um Plano

É fato: Se você não planeja, planeja fracassar. Líderes que começam o dia, semana ou o ano sem ter metas e objetivos cuidadosamente traçados terminarão exatamente onde começaram — em lugar nenhum.

Faça uma lista de metas para a sua vida e priorize-as. Faça o mesmo para o ano.

Faça uma lista de tarefas para cada dia. Não ataque a sua ambição sem uma estratégia. Planeje ter sucesso.

Há uma oportunidade maravilhosa esperando por você. Há uma cabana nas montanhas, um quarto à beira-mar ou um tronco no meio de um pomar. Há um lugar esperando por você com a Bíblia, o planejador diário e a caneta ou gravador. Trata-se do retiro para planejamento. É o lugar onde você pode pôr os sonhos em movimento. É o lugar onde o Espírito Santo pode encher o seu coração e mente com uma visão para fazer ousados movimentos espirituais e organizacionais.

Você não tem tempo para ficar a sós com Deus para tempos de planejamento? Arranje tempo. Plugue esse momento de planejamento no seu

[2]**N. do T.:** PDA (Assistente Digital Pessoal) é um pequeno computador portátil que oferece ferramentas para trabalhos rotineiros de escritório.

calendário. Você não construiria um arranha-céu sem plantas e projetos, então por que tentar ajudar a edificar o Reino sem um plano. Jesus provou ser o maior organizador de todos os tempos ao cumprir toda a missão que o Pai lhe deu em apenas trinta e seis meses. Não admira que Ele passasse horas extras no monte orando!

Faça o Plano Funcionar

Muitos líderes começam o dia com boas intenções, mas logo são arrancados da rota por distrações ou problemas. O telefone toca. Um e-mail entra subitamente em evidência. Um colega aparece sem avisar para discutir alguns assuntos. De repente, o dia se foi.

Tome-o de volta! Assim que tiver planejado o tempo, faça o plano dar certo. Diga *não* à distração, exceto emergências críticas. Muitas tarefas "urgentes" que interrompem o dia são sem importância. Ignore-as. Mantenha-se firme ao plano.

Aproveite os outros

Nos velhos tempos, os lavradores aravam pondo canga em dois bois. Amarrados lado a lado, não tinham escolha senão trabalhar conjuntamente. Os bons líderes podem aproveitar a energia dos outros, organizando mais vantajosamente o trabalho para eles. Controlam não só o próprio tempo, mas também o tempo e eficiência dos integrantes da equipe. Bons líderes sabem organizar os outros sem se tornarem chefes de serviço.

Alguém que você conhece está esperando para aprender algumas das coisas que você sabe. Você não é só pastor, é professor — mentor cuja missão é transferir bits e bytes de conhecimento para a vida de futuros líderes. Comece agora. Forme um centro de aprendizagem em sua igreja ou organização, quer seja uma sala de aula na igreja ou uma mesa em uma lanchonete. Deixe Deus levá-lo à pessoa que tem o potencial para a magnitude em liderança e começe a investir.

Organização é necessária não apenas para executar multitarefas, mas trata-se de uma qualidade determinante para a liderança de sucesso. Os gestores modernos têm de estar qualificados em saber achar informações, administrar recursos e aproveitar a energia dos outros.

Líderes criam estrutura pela qual flui o poder.

60

Qualidades de um Mentor

Nenhum outro personagem do primeiro século modelou a liderança como o apóstolo Paulo. Talvez a sua qualidade de liderança mais importante foi o foco em liderar *pessoas* em vez de *organizações*. A organização da igreja do primeiro século foi levada nos ombros de pessoas inspiradas que foram recrutadas, fortalecidas na fé e disciplinadas em habilidades ministeriais por outros líderes. O ponto principal é este: Liderança é influência.

Paulo, o Mentor

Paulo sabia treinar líderes derramando o amor pelo Senhor no coração e mente dessas pessoas. Ensinou-as prioridades espirituais como também qualidades de liderança. Elas, por sua vez, usaram as palavras dele para ensinar outras pessoas. Usaram a vida dele como lição sobre grandeza cristã. Os princípios que ele modelou tão eficazmente podem ser aplicados em toda situação denominacional ou da igreja local.

Um dos métodos de liderança mais eficazes de Paulo foi a mentoração. Antes de Timóteo tornar-se um grande pastor na igreja do Novo Testamento, ele foi um grande aluno — um aluno do seu mentor, o apóstolo Paulo. Paulo conhecia o princípio da multiplicação da liderança. Seguindo o exemplo do Galileu, o apóstolo sabia que podia pescar mais peixes ensinando os outros a pescar do que lançando o seu único anzol em uma multidão de buracos de pesca espirituais.

A igreja pós-moderna precisa de liderança cristã que se envolva na vida dos outros, os quais então mostrarão por palavras e ações como destacar-se na vida e ministério. A comissão de liderança do apóstolo não foi anulada:

"E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros" (2 Tm 2.2). Temos o mandato permanente de mobilizar os líderes para alcançar os perdidos, equipar os crentes e encorajar a igreja. A mentoração é um método experimentado e comprovado para realizar essa tarefa.

Definição de Mentoração

O que é mentor? Mentor é um líder/treinador espiritual que dedica tempo e energia para partilhar crescimento pessoal e habilidades ministeriais e administrativas com um filho ou filha espiritual — um crente que têm dons espirituais óbvios e um espírito receptivo ao ensino. O processo é mais bem exemplificado na relação entre o apóstolo Paulo e o seu filho na fé Timóteo: "Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia" (1 Tm 1.18).

A tarefa de atrair e mentorear futuros líderes está em suas mãos. Quem são os melhores candidatos para a mentoração? Procure alguém em sua igreja ou organização com habilidades de liderança óbvias. A pessoa pode não estar ocupando uma posição proeminente. Talvez ela não seja muito hábil em atividades relacionadas ao púlpito ou sala de reunião da diretoria. Mas quando recebe uma tarefa e uma equipe de voluntários, atinge as metas declaradas com facilidade e unidade.

Descobri sete princípios básicos para a mentoração eficaz.

Conhecimento Combinado com Experiência É o Melhor Processo de Mentoração

"Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e na caridade que há em Cristo Jesus" (2 Tm 1.13). O mentor eficaz incentiva os líderes potenciais liderando-os pacientemente através de contínuas experiências instrutivas e práticas. Jesus aprendeu no Templo ouvindo os mestres judeus e na carpintaria observando o seu habilidoso "pai adotivo", José. A composição mais eficaz é a combinação de treinamento formal com experiências instrutivas informais.

A Vida Pessoal do Líder É a maior Lição

O desenvolvimento de líderes exemplares vem ao modelar a liderança exemplar. O *como* é mais bem ensinado por um confiante *quem*! Paulo lembrou a Timóteo: "Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo" (2 Tm 1.3). Alguém modelou o estilo de vida que Paulo expôs na vida dos outros.

Mentores São Pessoas que Animam

Grandes líderes fazem com que todos sintam que vale a pena. Timóteo aprendeu sobre encorajamento com Paulo enquanto fazia a obra: "Enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé" (1 Ts 3.2). A exortação ou encorajamento é um ingrediente vital no processo de mentoração. Escrever um bilhete, enviar um e-mail, dar um breve telefonema, fazer uma visita rápida e fazer com que o seu mentorado saiba "em alto e bom som" que você reconhece e aprecia os esforços feitos são apenas algumas maneiras como o mentor investe nos futuros líderes.

Mentores Precisam de Ombros Fortes e Ouvidos Atentos

Paulo lembrou a igreja em Corinto sobre a preocupação constante e compassiva que ele tinha por eles. "Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas", escreveu ele (2 Co 11.28). Quem colocou em relevo as melhores qualidades que você tem? Provavelmente alguém que focou em você. Alguém que tinha um ombro forte no qual se apoiar e que ouviria mesmo quando não houvesse ninguém que o ouvisse.

Mentores São Transparentes

Paulo não tinha medo de compartilhar as tragédias como também os triunfos: "Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência, perseguições e aflições... e o Senhor de todas me livrou" (2 Tm 3.10,11). Otimismo exagerado não ajuda os recrutas de liderança a verem melhor. Eles precisam entender que as terras "brancas para a ceifa" têm algumas ervas daninhas!

Mentores São Guardiões

"Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado" (1 Tm 6.20). Mesmo quando Paulo ensinou essa verdade, ele entendia o peso envolvido no ofício de guarda. É fato que os mentores gemerão sob o peso das possibilidades ligadas aos seus deveres. Mas eles também se alegrarão ao entender a fidelidade do Senhor. Eles procuram combinar intercessão com instrução no poder do Espírito Santo.

Um dos maiores privilégios do líder é duplicar o seu ministério através da vida dos outros. Na realidade, mentoração é uma das mais altas formas de ministério.

61

Assumindo a Responsabilidade pelo Ministério

"O preço da grandeza é a responsabilidade", disse Winston Churchill, e é verdade. Grandes líderes agem responsavelmente. Ninguém precisa dizer a eles quando estiverem errados. Na maioria das vezes, eles lhe dirão. Eles demonstram na própria vida a franqueza e honestidade pessoal que esperam da equipe ou da igreja.

Líderes Assumem a Responsabilidade pelo Desempenho

Os líderes não ficam na defensiva quando erram o alvo. Não despedaçam as credenciais quando as pregações são um fiasco. Não renunciam depois de cada reunião problemática com a diretoria. Não passam a noite lamuriando-se por causa do que aconteceu ou não durante o dia. Apenas vão em frente.

Percebem que muitas outras coisas estão em jogo para se preocuparem em salvar a face. O integrante da equipe que passa quantidade exagerada de tempo refletindo sobre o último evento é o que provavelmente não fará o próximo. O bom líder está disposto a dizer: "Este foi minha culpa. Agora passemos para o outro".

Líderes Assumem a Responsabilidade pelas Atitudes

Estão dispostos a rebaixar os tópicos das motivações para ver se estão prejudicando a disposição de ânimo de alguém por serem críticos, exigentes ou egoístas. Não querem ser a areia que faz com que o motor não funcione corretamente. Estão prontos a fazer ajustes no ego para o bem da igreja.

Aprendem a olhar as pessoas pelo próprio espelho. Percebem que as características mais irritantes que identificam em alguém ou estão latentes neles ou já se manifestaram. Grandes líderes confessam que são muito fracos para carregar rancores.

Líderes Assumem a Responsabilidade pela Vida Pessoal

Grandes líderes não tentam separar caráter da carreira profissional ou ética da excelência. Vivem das oito às seis do mesmo modo que vivem das seis às oito. Têm integridade. "Errei." "Perdão." As palavras são muito curtas, mas são altamente importantes para eles. Grandes líderes não hesitam em dizê-las quando necessário.

Líderes Assumem a Responsabilidade pelos Ministérios

Não tentam encobrir as faltas. Não culpam o técnico de som por errar o hino do boletim. Não fazem acusações por hinos especiais de qualidade musical duvidosa. Não escondem o medo debaixo das pedras da arrogância ou do orgulho.

Líderes Assumem a Responsabilidade pela Família

Muitos líderes vivem em uma casa de vidro. Muitos já ouviram críticas bombardeadas sobre eles e o cônjuge. Por isso fazem tudo o que podem para manter os filhos longe de feridas e dores que já sentiram pessoalmente.

Grandes líderes aprenderam a ser defensores da família. Não desculpam as ações ou atitudes erradas dos membros da família, mas se recusam a permitir que eles sejam impiedosamente atacados pelos críticos. Ensinam a família por meio das lições que aprenderam na liderança.

Líderes Assumem a Responsabilidade pelas Equipes

Sabem que a corrente é tão forte quanto o elo mais fraco e que a caravana nunca se move mais rápido do que o camelo mais lento. Quando os integrantes das equipes têm problemas de desempenho, os grandes líderes são os primeiros a notar e oferecer soluções. Os melhores líderes nunca perguntam: "O que há de errado com você?", mas sempre: "O que podemos fazer para melhorar?"

Os grandes líderes se levantam entre a equipe e a multidão. Sempre estão prontos a defender os esforços honestos e melhores da equipe, mesmo quando tais esforços ficam longe da perfeição. Estão dispostos a receber as críticas pela equipe. São propensos a enfrentar os acusadores com a equipe. Não têm medo de ficar em maus lençóis em uma reunião de negócios se isso significar salvar uma vida ou uma carreira.

Líderes Assumem a Responsabilidade pelos Resultados

A meta da frequência aos cultos pode ter ficado abaixo de cem. O alvo da angariação de fundos para a igreja pode ter ficado milhares de reais a menos do que o esperado. Mas você nunca ouve os grandes líderes dizerem: "A minha equipe me decepcionou", "Eu poderia ter conseguido, se..." ou "Não foi culpa minha". Grandes líderes sabem que a responsabilidade sempre é deles. Não apontam culpados ou fazem acusações. Aceitam os resultados e continuam em frente.

William Arthur Ward disse: "Deus nos dá os ingredientes para o pão nosso de cada dia, mas Ele espera que assemos o pão". Grandes líderes são pessoas com mangas arregaçadas, sovando a massa. Receberam uma responsabilidade e a cumprem.

Grandes líderes deixam grandes legados. Ensinam pelo exemplo. Pregam pelos fracassos. Apontam para a cruz e não para si mesmos. Extraem o melhor do pior dando espaço para as pessoas crescerem além do que são. Alcançam as estrelas e nunca culpam as nuvens por obscurecer a visão.

Grandes líderes são muito parecidos com Jesus.

62

Dicas para Construir uma Equipe

O humorista e escritor americano Kin Hubbard disse: "O modo seguro de dobrar o dinheiro é dobrá-lo uma vez e colocá-lo no bolso". Esse pode (ou não) ser um bom conselho financeiro, mas nos círculos da liderança, a melhor maneira de dobrar a produtividade e a influência é trabalhar em grupo.

Certo técnico de futebol americano respondeu à pergunta de um repórter curioso sobre o grande sucesso do técnico. Ele disse: "Sou uma pessoa comum cercada por pessoas extraordinárias".

Ao longo da história, grandes líderes tiveram sucesso porque descobriram o valor do trabalho em equipe. A missão na qual você se engajou é grande demais para virar-se sozinho. Você precisa de uma equipe de confiança formada por homens e mulheres que adotem a visão, sejam comprometidos com a missão e preocupem-se com ela até que seja devidamente completada.

Quer você esteja liderando um grupo de dois, vinte ou duzentas pessoas, a Bíblia esboça princípios atemporais para liderar uma equipe. Dê uma olhada nestas dicas para liderar segundo a Palavra de Deus.

Comece com os Melhores Integrantes da Equipe

Se você estivesse formando uma equipe de atletas profissionais, não procuraria atletas que só ficam no banco de reservas. Você escolheria os melhores titulares. O mesmo se dá na liderança da igreja: Escolha os melhores. Muitas vezes você precisará recrutar as pessoas mais ocupadas da igreja. Por quê? Porque se são qualificadas e confiáveis em outras áreas da vida, serão provavelmente qualificadas para o ministério. Boas equipes começam com bons integrantes.

Quando os líderes da Igreja Primitiva precisaram de pessoal, procuraram pessoas que eram conhecidas por serem cheias do Espírito Santo. Você não fará progressos no seu propósito até que recrute integrantes de equipe que tenham o coração certo, quer dizer, cujo coração esteja certo com Deus. Recrute pessoas de caráter. Nunca permita que a conveniência tenha precedência sobre a integridade. O rio que está correndo entre as margens tem direção e propósito. Certifique-se de que todos os integrantes da sua equipe estejam "no curso", tenham um compromisso comum com Cristo e estejam dispostos a serem guiados pelo Espírito Santo.

Esteja Disponível à Equipe

Os integrantes da equipe precisam de ajuda. Como disse alguém: "Muitos são chamados, mas alguns são congelados". Os congelados são aqueles que não sabem o que fazer. Talvez precisem de ajuda na forma de treinamento, descrição de cargo, listagem dos acontecimentos em ordem cronológica ou equipamento. Em outras palavras, precisam de um líder que os ajude a tornarem-se o melhor para Deus.

Por exemplo, os cristãos leigos da igreja do Novo Testamento em Antioquia precisavam de alimento. Estavam padecendo de certa deficiência na dieta espiritual. Paulo e Barnabé foram enviados para corrigir alguns erros doutrinários. Da mesma forma, você pode precisar instruir, corrigir, treinar e até mesmo repreender os integrantes da equipe de vez em quando. Como líder, você é pastor. E uma das responsabilidades do pastor é alimentar as ovelhas.

Seja um Diretor para a Equipe

Na televisão, o diretor de palco é responsável pelos movimentos das câmeras e atores. As ordens do diretor, à medida que são retransmitidas da sala de produção acima, farão a diferença entre um bom programa ou uma boa confusão.

Você é o diretor de palco da sua equipe. Eles aguardam que você dê as dicas, falas e deixas. Terão de conhecer o roteiro. Precisarão saber como atuar em sincronia. As instruções que você der aumentarão o sucesso dos seus ministérios. Apresente a visão para eles. Coloque a meta diante deles. Posicione-os. Dirija-os.

Supervisione a Equipe

A sua equipe precisará de limitações e inspeções. Precisará saber os limites como também as oportunidades. A sua função como líder é fixar esses limites com amor e paciência.

O apóstolo Paulo revisitava as igrejas nas quais tinha previamente ministrado. Precisava inspecionar a situação espiritual. Precisava instruir os líderes. Essa "revisitação" é uma qualidade essencial do líder. Controle de qualidade é uma tarefa vital para todo líder. Uma coisa é dar à luz a uma equipe, outra coisa é criá-la. Criar exige alimentação e supervisão. Requer acompanhamento como também liderança.

Motive a Equipe

Os profissionais do ramo da indústria, educação e ciência sabem como é importante ficar na vanguarda. Os integrantes da sua equipe também precisam estar na vanguarda. Inspire-os a ser o melhor que puderem. Desafie-os a terem sucesso. Quando estiverem cansados, permita que descansem. Depois, envie-os revigorados.

Você não é só treinador; é líder de torcida. A sua equipe precisa ouvir os seus aplausos como também as suas críticas. Eles enfrentarão campos de batalha sozinhos. Precisam saber que alguém está com eles independente da situação. É o seu trabalho.

Há grande triunfo no trabalho em equipe. O que não pode ser realizado por uma pessoa pode ser realizado por uma equipe.

63

Definindo Sucesso no Ministério

Como você mede o sucesso?

Há muitas coisas que poderíamos usar como padrão de medida. O dinheiro é um parâmetro. Os que são bem-sucedidos em qualquer empreendimento são em geral abençoados financeiramente. Isso também se aplica a instituições. O crescimento é outro indicador de sucesso. Se tivermos mais frequentadores, mais membros, mais clientes ou mais matriculados, então seremos mais prósperos.

Contudo, todos estes padrões de sucesso não significam nada se também não formos bem-sucedidos em termos espirituais. O que significa para o líder cristão ser bem-sucedido? Paulo dá a resposta: "Para conhecê-lo, e a virtude da sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte" (Fp 3.10).

Temos que nos determinar a ser líderes de sucesso em todos os sentidos. Queremos ter sucesso financeiramente. Queremos nos destacar em atingir as metas. Queremos ser eficazes em promover o Reino de Cristo. Entretanto, mais do que tudo, queremos ser homens e mulheres que estão se tornando mais semelhantes ao nosso Mestre, Jesus Cristo.

Deus não é um Pai ao estilo de "achado não é roubado". Ele é o doador de toda boa dádiva e de todo dom perfeito, conforme diz Tiago. O seu maior dom foi o seu único Filho. Em razão do seu amor por nós, Deus se dispôs a dar o seu mais precioso bem a nosso favor. Ele deu, e colhemos o benefício eterno.

Esse mesmo ciclo de ofertar pode ser realizado em nossa vida de outras maneiras. Deus promete nos suprir as necessidades em resposta ao nosso serviço. Lembre-se do que Jesus disse: "Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33).

Examinemos esta e outras leis da colheita para ver como elas se aplicam a nossa vida.

Colhemos o que Investimos

Na natureza, a colheita só vem depois da semeadura. No futebol, o gol só vem depois do chute. Na ciência, a descoberta só vem depois da experiência. O esforço produz o efeito. Também é assim no reino espiritual. A Bíblia diz: "O ímpio recebe um salário enganoso, mas, para o que semeia justiça, haverá galardão certo" (Pv 11.18).

No Reino de Deus, os nossos investimentos resultam em expectativas. É uma questão de fé. Investimos, e depois cremos que Deus dá o retorno. E você pode ter certeza de que não há balanço financeiro na terra que repercute um maior retorno de investimento do que o que receberemos do nosso Pai celestial.

Os nossos lucros nem sempre são dados em dinheiro. Há coisas mais importantes do que recompensa monetária: paz, amor, alegria, propósito, família e talentos. A lista de benefícios é quase infindável, mas tudo começa com o nosso investimento pessoal.

Colhemos no Tempo de Deus

O escritor sábio disse: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" (Ec 3.1). No reino humano, vivemos de acordo com um previsível relógio de ponto financeiro. Conduzimos a vida segundo relatórios trimestrais ou de final de ano. Circulamos o dia 30 de abril nos calendários. Recebemos salários a cada mês.

Mas Deus não cumpre necessariamente o mesmo horário. Ele nos recompensa a "seu tempo". Em 1 Pedro 5.6 lemos: "Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte". Deus não está limitado pelo tempo ou espaço da terra. Ele olha além do imediato para o longo alcance. No decurso da história, as profecias e promessas foram dadas quando o tempo era certo e sempre na hora certa.

Deus sabe exatamente o que você precisa e quando precisa. Você pode não ver um retorno imediato de algum investimento feito em termos de tempo, talento ou tesouro, mas virá justamente na hora certa — na hora de Deus. O seu dever é trabalhar e confiar no Senhor da colheita.

Colhemos mais do que Investimos

Em uma das parábolas, Jesus ilustrou este princípio de colhermos mais do que investimos. Ele contou sobre algumas sementes que caíram em boa terra, onde produziram uma colheita até cem vezes maior do que fora se-

meado (ver Mt 13.8). Deus não nos recompensa apenas com o que merecemos ou até mesmo só com o que for justo. Ele sempre dá mais.

Ao término de uma pregação sobre dízimos e ofertas, prometi devolver em noventa dias o dinheiro para as pessoas que achassem que Deus não as abençoava por dizimarem. Um irmão idoso levantou-se na congregação e declarou: "Pastor, descobri a alegria de ofertar quando eu tinha vinte e cinco anos de idade — e você não pode exceder Deus em generosidade!" Depois ofereceu um reembolso válido por 180 dias para todo aquele que ficasse insatisfeito em dizimar! Durante os meus sete anos de ministério naquela igreja ninguém jamais pediu o reembolso.

O céu não diminuiu de tamanho. Os recursos de Deus não estão sujeitos a cortes de orçamento. Portanto, quando você estiver na espera de receber um investimento celestial, fique certo de que a recompensa é pródiga. Jesus disse: "Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lc 11.13).

Quando você investe no Salvador, os seus recursos estão seguros. As leis da colheita ainda estão em vigor, e haverá a recompensa.

64

Inspirando as Pessoas a Sonhar

Alguém escreveu: "Sonhei muitos sonhos que nunca se realizaram. Vi-os desaparecer ao amanhecer. Mas realizei muitos dos meus sonhos para, graças a Deus, me fazer querer continuar sonhando".

Se desejar uma definição formal, o dicionário diz que sonho é "uma criação visionária da imaginação" ou "um alvo ou propósito fortemente desejado". Mas se desejar uma definição formal envolta em verdade eterna, a Palavra de Deus diz que sonho é "o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem" (Hb 11.1). (Oh, a propósito, isso também se chama fé!)

Conforme fui observando a vida e ministério dos meus amigos no percurso dos anos, notei que os verdadeiros sobreviventes foram os que ousaram sonhar. Foram os fiéis que estavam cheios de fé. A despeito das limitações, oposições e até inquisições, eles se recusaram a abrir mão do plano que Deus plantara no coração deles.

Viram um Plano no Problema

Recusaram-se a olhar as tarefas montanhosas sem pensar em uma expedição para escalar montanhas ou uma escavação para remover terra. Recusaram-se a olhar para um campo vazio sem pensar em trigo. Olharam árvores caídas e pensaram sobre quanta madeira seria necessária para construir um templo. Entenderam muito bem as palavras do corinho cantado em noites de reunião de oração: "Deus é especialista em coisas chamadas impossíveis". O hino "Got Any Rivers",[1] de Oscar C. Eliason, floresceu da raiz

[1]**N. do T.:** A tradução do coro desse hino diz: Você tem rios que pensa impossíveis de atravessar? / Você tem montanhas pelas quais pensa que não pode abrir um túnel? / Deus é especialista em coisas julgadas impossíveis / E faz coisas que os outros não podem fazer.

da Palavra de Deus: "E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mt 19.26).

Viram um Caminho onde ninguém Tinha Percorrido

Com fé no plano, eles se aventuraram. Todo ato ousado começa com um sonho impossível. Tudo — da eletricidade a jogos eletrônicos — começou com um sonho impossível e terminou com um ato ousado. Aqueles que fizeram algumas das maiores diferenças em nossa vida sofreram alguns dos maiores reveses. Thomas Edison fracassou antes de ver a luz. Alexander Graham Bell ficou mudo antes de discar o número certo. Mas estes inventores ousados continuaram avançando gradual, mas constantemente. Não tinham ninguém para seguir; simplesmente lideraram o caminho para territórios desconhecidos. Os líderes do Antigo Testamento abriram o caminho: "Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, saindo eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis" (2 Cr 20.20). Tinham visão 20/20, ou seja, visão de acuidade normal.

Recusaram-se a Agradar os Críticos

Os críticos disseram que os sonhos fracassariam. Não fazia diferença. Iam colocá-los em teste de qualquer maneira. Os críticos não entenderam o sonho ou plano proposto. Só olharam para o problema. Não perceberam que alguém com um sonho impossível *e* um ato ousado estaria disposto a arriscar tudo por algo melhor. Os que causaram o maior impacto recusaram-se a dar ouvidos aos críticos. Recusaram-se a negociar os planos no mercado de trocas. Seguiram o conselho que Moisés deu aos israelitas em face dos inimigos: "Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o Senhor, teu Deus, fez a Faraó e a todos os egípcios" (Dt 7.18).

Caminharam Penosamente até que Correram

Em geral, os sonhos são realizados em pequenas etapas. Indo com lentidão, mas com diligência, começa o impulso que termina em uma corrida a toda velocidade. Perceberam que pouco progresso era melhor do que nenhum progresso. Por isso, continuaram avançando. Apesar dos obstáculos. Apesar dos tropeções. Apesar do cansaço. Continuaram planejando e continuaram colocando os planos em ação. Como o salmista, permaneceram no curso: "Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem" (Sl 17.5).

Viram um Poder no Plano

Eram pessoas que ligaram a máquina do sonho à tomada do Pentecostes. Creram verdadeiramente que receberiam uma corrente de energia divina para realizar as coisas que Deus queria fazer neles, por eles e, às vezes, ao redor deles. Planos, caminhos e até o laborioso avanço lento permanecem sonhos até que o poder — o poder do Pentecostes — vem sobre eles. E esse poder sobrenatural vem em resultado da oração. Foi o que os sonhadores do Novo Testamento descobriram: "E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a palavra de Deus" (At 4.31).

Todos, com exceção da professora de terceira série olhando para o aluno dormindo na cadeira, gostam de sonhadores. A visão dada por Deus é tão contagiosa quanto um bocejo durante uma apresentação de slides da Terra Santa. Certo estudo revelou que entre as pessoas que frequentam a igreja, seis de cada dez querem um líder pastoral com uma visão. Na realidade, o escritor da sabedoria advertiu: "Não havendo profecia, o povo se corrompe" (Pv 29.18). Não há como sustentar a vida sem olhar para frente.

Portanto, líder pastoral, continue sonhando. Plante os planos nas promessas de um Deus que não pode mentir, e certamente não fracassarão, ainda que os ventos da adversidade estejam soprando com a força de um furacão.

Não se preocupe. Se Deus lhe deu o plano, Ele colocará poder nele!

65

Inspirando os outros a Seguir

O naturalista francês Jean Henri Fabre fez uma experiência com lagartas processionárias. Lagartas processionárias movem-se em procissão (daí o nome), cada uma com a cabeça unida na extremidade da outra. O líder faz um caminho de seda enquanto anda para que cada lagarta depois dele faça a sua contribuição. Na estufa, Fabre induziu as lagartas a subir pelo lado de um vaso. Assim que teve um número suficiente de lagartas para fazer um círculo sem começo nem fim em torno da beira do vaso, ele interrompeu a fila. De repente, as lagartas não tinham líder. Cada uma seguia a companheira imediatamente à frente.

Fabre observou o círculo de lagartas durante vários dias, esperando que elas percebessem que precisavam de comida e descanso, que precisavam desviar-se do caminho de seda. Mas nunca se desviaram. Apenas continuaram andando lentamente, sempre seguindo cegamente até morrerem vítimas do tempo, fome e exaustão.

Pastor, você tem de ser o líder da congregação. Sozinhos, os membros da igreja não terão ambição para "sair de forma" e espalhar-se pela comunidade em busca das almas para Cristo. Eles precisam que você sinta a urgência, fixe a direção e guie o caminho. Precisam que você *lidere*.

Você não pode liderar as pessoas por detrás. Pode orientá-las, mas nunca o seguirão. A sua liderança causará ressentimento.

Você não pode liderar as pessoas do centro. Pode consolar ou entender o que estão sentindo, mas elas não o respeitarão como líder.

Você tem de liderar da frente. Só quando está à frente das pessoas é que as atrai para junto de você. Isso é liderança.

Liderança é atrair as pessoas para uma causa maior do que elas e motivá-las a atingir o potencial realizando-a. Para "atrair as pessoas", é ne-

cessário que as traga para junto de você. Para atrair as pessoas "para uma causa", você tem de saber para onde está indo. Para atrair as pessoas para uma causa "maior do que elas", torna-se imprescindível um sentimento de urgência a respeito da meta.

Estas são sete ferramentas vitais para o líder que espera atrair as pessoas para a missão.

Dê às pessoas a Liberdade de Criar

As pessoas têm de ter a liberdade de tentar coisas originais, de ser inovadoras. Como líder, você tem de liberá-las para explorar. "Do meu jeito ou a rua" é a senha para o desastre.

Mas e se elas fracassarem? O fracasso acompanha o campo da criatividade. Os seguidores precisam saber que o fracasso não é fatal. A conformidade mata. A iniciativa ganha. Liberte as pessoas para o sucesso.

Dê às Pessoas Autoridade e não só Responsabilidade

Líderes eficazes não são micro-administradores. Sabem dar aos associados a autoridade para que tomem decisões dentro da área de responsabilidade recebida. Dar essa autoridade legitima o valor dos associados e os libera para terem sucesso. Administre os resultados, não os processos. Deixe os integrantes da equipe tomarem decisões ao longo do caminho.

Mostre Apreciação

Mostre-me uma pessoa que não gosta de elogio, e eu lhe mostrarei uma pessoa que não gosta de nada! Verbalize a sua gratidão por um trabalho bem feito. Toda pessoa sente-se motivada pelo elogio dos outros. Faça com esse elogio venha de você. Envie notas de agradecimento e e-mails ou mensagens de texto de encorajamento. Seja liberal com os elogios. Se um integrante da equipe é valioso para você, faça com ele saiba disso. As pessoas estão procurando uma razão para trabalhar com afinco. Dê isso a elas.

Reconheça Sucessos

O reconhecimento público é um grande ímpeto para o ministério de qualidade. Não só afirma o esforço do obreiro, mas também incentiva os espectadores do ministério a oferecerem-se como voluntários. Ponto principal: As pessoas trabalham com mais afinco quando sabem que estão sendo observadas e valorizadas. Reconheça o sucesso e ele se repetirá. Ignore uma vitória e ela pode não acontecer outra vez.

Envolva as Pessoas na Viagem

O velho modelo de liderança era de cima para baixo. As ordens eram enfiadas goela abaixo como pílulas de papel. O novo modelo de liderança é orientado à participação.

Permite que as pessoas contribuam para o ministério no planejamento e na implementação. Quando os obreiros sentem que estão envolvidos, adotam o projeto e são mais propensos a oferecer os seus talentos criativos. "Temos uma decisão a tomar, e eu gostaria da sua opinião." O integrante da equipe que ouve essa declaração seguirá as novas instruções, quer a ideia seja dele ou não.

Desafie as Pessoas

Encoraje-as a dar o melhor que puderem. Ajude-as a entender que um pouco de ônus acompanha o bônus. Mas você também tem de fazer com que elas saibam que estão fazendo uma diferença eterna. Mostre para elas que o rigor tem recompensas.

Mostre Compaixão

Em Romanos 12.15 lemos: "Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram". Fique atento. Ore pelas necessidades das pessoas que trabalham com você e por você.

Faça com que saibam que você realmente se importa com elas, e faça com que saibam que se importa com a família delas também. A compaixão é uma habilidade crucial de liderança.

Você quer liderar pessoas? Saia na frente delas, inspire-as à mudança e aponte o caminho. As pessoas são atraídas por um bom líder. Seja um bom líder e as pessoas o seguirão.

PARTE 6

COMUNICAÇÃO

Gosto de um quarto confortável, uma almofada macia, um púlpito bonito. Mas onde está o meu zelo se não pisoteio tudo isso para salvar mais uma alma?

— JOHN WESLEY

Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes em toda a extensão da terra, e as suas palavras, até ao fim do mundo.

— SALMOS 19.3,4

66

Habilidades de Pregação Essenciais

O crescimento de uma igreja pode aumentar ou diminuir segundo a força da pregação do pastor.

Como todas as outras habilidades ministeriais, a pregação precisa de atenção constante, além de melhoria constante. O mensageiro e a mensagem têm de ser revigorantes para satisfazer as necessidades da congregação. Apresento algumas áreas de atenção.

Objetive a Unção

A unção é como o vento. Você não vê, mas sente. Você não toca, mas vê os efeitos. A unção é o movimento suave do Espírito Santo pelos olhos, lábios, mãos, pés e coração do pregador. É mais importante que um manuscrito perfeitamente feito. Tem mais influência que a recitação de fatos e filosofias. Induz homens e mulheres a mudar de *atitude* espiritual como também de *altitude* espiritual.

O pregador que sente paixão pelo poder espiritual para proclamar a verdade bíblica é alguém que está fazendo diferença no Reino. As pessoas são atraídas pelo fogo. O ministério de púlpito que seja consciente e interessado na verdade, entusiástica e cuidadosamente proclamado, é um ministério que atrairá os corações famintos.

Certifique-se de que a oração e o estudo da Palavra de Deus tenham precedência sobre os deveres administrativos. No cuidado e manutenção da igreja local, haverá mil e uma chamadas exigindo os minutos do seu dia. Mas não há dever de maior importância do que conservar o coração avivado e o ministério revigorado nas reuniões diárias com o Mestre.

Tome tanto quanto você der ou você se esgotará! É mais fácil colocar o cérebro em ponto morto e assistir à televisão ou jogar um videogame do que ler um livro inspirador. Mas verdade seja dita, um momento com um pregador clássico ou contemporâneo que está influenciando vidas é muito melhor do que uma hora ou duas com atores ou técnicos que estão somente simulando vida.

Passe os últimos momentos antes de você pregar falando com o Senhor e não com os outros. Não obstante, os outros podem estar ao redor durante o tempo de preparação. Recrute uma equipe de oração que imponha as mãos sobre você para pedir a unção de Deus na mensagem antes de você subir ao púlpito. E até durante o prelúdio, você pode ter uma audiência com Deus. Ore em busca do poder de Deus antes de pregar.

Afaste-se um pouco do trabalho de escritório e ponha-se a sós com Deus. Busque a sua direção para a próxima série de mensagens. Abra o coração na presença de Deus e peça que Ele encha você. Determine não pregar ou ensinar baseado no poder próprio. A congregação notará a diferença.

Fique Atualizado

A pregação eficaz exigirá que você se mantenha atualizado sobre os temas correntes. Usando a referência a um evento atual na introdução, no desenvolvimento ou na conclusão da pregação ajuda a congregação ver a importância de aplicar a verdade bíblica à vida diária.

Seções de jornal ou de Internet, blogs, periódicos de notícias e outras mídias estão cheias de temas e ilustrações contemporâneas que podem ser usadas para ligar os eventos atuais às verdades históricas da Bíblia. Uma recomendação relacionada à Internet. Verifique duas ou três vezes toda informação que você obtiver da Internet, a menos que seja de um site altamente respeitado e de conhecimento geral. Levar em conta notícias de fontes de segunda ou de terceira mão pode gerar fatos inexatos.

Foque a Bíblia

Algumas das igrejas de crescimento mais rápido são as que enfatizam a pregação expositiva. Os não frequentadores da igreja que se tornam frequentadores precisam de pregação bíblica. Claro que a pregação temática tem o seu lugar, porém é mais exigente no decurso do tempo. Pregar ao longo da Bíblia oferece à congregação uma dieta espiritual constante e balanceada. Livro por livro, capítulo por capítulo, versículo por versículo há uma riqueza de material na mina de ouro da Palavra de Deus.

Capriche na Apresentação

Pregar é uma arte — uma arte que exige habilidade. Dá trabalho construir e apresentar uma pregação interessante. Mas uma pregação interessante resulta em uma audiência interessada. Preste atenção à pregação em si.

Tem uma introdução que prende a atenção? Os principais pontos são fáceis de serem lembrados? Você fez "pontes" entre os principais pontos com ilustrações ou citações? Você apela para a emoção das pessoas? O que você espera que as pessoas façam ou sintam como resultado da pregação? Você tem uma conclusão interessante e intelectualmente instigante?

Há portas e janelas? Somos pessoas movidas por histórias. Os pensamentos divagantes da audiência podem ser capturados pela teia de uma boa história! Mas que seja veraz. Certifique-se de que seja creditada ao seu legítimo dono. Certifique-se de apelar para as emoções. Depois, prossiga. Utilize o principal método de pregação e ensino do Mestre!

Há humor? Humor apropriado, pertinente e reflexivo pode ser a ferramenta eficaz para comunicar a verdade bíblica. Alguns dos palestrantes mais interessantes que você conhece são famosos por contarem histórias humorísticas. Aprenda com eles. Observe como escolhem o tempo, a velocidade e o ritmo certo. Veja as ações e reações. Repare como usam a pausa como método de comunicação. Note que se abstêm de fazer comentários mordazes a respeito dos outros. Perceba como são destemidos em usar as próprias excentricidades como base para as histórias.

Repare também que eles unem o tolo ao sério. O humor é uma ponte importante para um assunto mais sério.

Tem uma boa aplicação? Você pode ter tocado todas as bases da pregação durante a apresentação, todavia só causará um sucesso impressivo se tiver tocado o coração dos ouvintes. A recitação da verdade bíblica é importante, mas a aplicação dessa verdade é mais importante. A aplicação que você faz das verdades bíblicas à vida diária das pessoas terá uma influência cotidiana.

A aplicação pode ser feita com um resumo apresentado em PowerPoint. Inclua um videoclipe se desejar. Faça uma narrativa se preferir. Encerre com um testemunho pessoal se quiser. Os métodos podem variar de pregação em pregação e de momento em momento. Mas o fato é que os ouvintes têm de entender pessoalmente como a mensagem de sábado ou domingo funcionará no coração assim que voltarem a trabalhar na segunda-feira!

67

Pregação para Mudança de Vida

Você é o pastor de uma igreja que cresce. A música é fantástica. Há centenas de jovens no grupo da mocidade. As ofertas aumentam a cada mês. Todos gostam da sua pregação. Pessoas novas aparecem quase toda semana. E o comentário mais frequente que você ouve é: "Gosto tanto desta igreja. Sinto-me bem aqui!"

O que está errado com o quadro?

Nada! Contanto que a vida das pessoas esteja sendo mudada pelo poder transformador do evangelho. Os indicadores habituais de sucesso ministerial (frequência, oferta e disposição de ânimo) nem sempre mostram a saúde da igreja, ou seja, o crescimento da igreja. Na verdade, podem estar mascarando o verdadeiro sintoma. O nosso trabalho envolve mais do que ajudar as organizações a terem sucesso. Implica em ajudar as pessoas a tornarem-se mais semelhantes a Cristo. Mudança de vida está no âmago da chamada pastoral.

Lidere para causar mudança de vida. Que necessidades as pessoas da congregação têm? O que precisam pegar, deixar ou rejeitar para serem transformadas segundo a semelhança de Cristo? Que mudanças de coração, mente, hábito ou vida elas precisam para serem inteiramente devotadas a Cristo?

No domingo, 8 de outubro de 1871, D. L. Moody pregou uma mensagem sobre Pilatos baseada em Mateus 27.22. Na conclusão, Moody leu a famosa pergunta de Pilatos: "Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo?" "Levem para casa esta pergunta e pensem nela com seriedade", disse Moody à congregação. "Sábado que vem iremos ao Calvário e à cruz, e então decidiremos o que fazer com Jesus de Nazaré."

Isso nunca aconteceu.

Antes que o culto terminasse, ouviram-se as sirenes dos carros de bombeiros pelas ruas. O grande incêndio de Chicago começara. Trezentas vidas seriam perdidas naquele inferno de chamas. Moody nunca mais teria diante de si aquela multidão reunida. Segundo ele, a conclusão daquele culto foi o maior erro da sua carreira de pregação.

Não cometa esse erro. Quando tiver a oportunidade de pedir uma decisão das pessoas, peça. Jamais deixe uma pessoa sair da igreja sem saber o que fazer com o que você anunciou e sem ser convidada a fazer! Veja como transformar um simples sermão em um convite de mudança de vida.

Ore antes de Ministrar

É muito óbvio? O ministério não terá sucesso sem oração. É o Espírito Santo, não o pregador ou professor que convence os corações. Ore pela sua própria honestidade e convicção. Ore para que Deus prepare os corações para receber a verdade. Ore para que o Espírito de Deus mova o coração e a mente das pessoas. Ore no estudo. Ore na plataforma. Ore na sala de aula. Ore no púlpito. Ore enquanto você faz o convite para receber a Jesus.

Apresente o Evangelho

Você pensa que apresentar o evangelho é uma realidade admitida. Mas muitas pregações ou ensinos não fazem menção alguma às Boas Novas. E você não pode fazer um convite se não tiver nada a oferecer. Coloque a salvação em consideração. Fale diretamente sobre o pecado. Não seja contundente sobre o julgamento. Faça do sangue de Cristo o seu ponto de virada, e anuncie um convite generoso à graça. Deixe tudo claro. Esse é o trabalho do pregador.

Deixe a Bíblia Falar

Hoje em dia, todos lutamos para prender a atenção da geração do vídeo. Pregadores e professores espertos usam PowerPoint, aparelho de som, videoclipe e teatro para causar um impacto imediato. Tudo isso é útil, mas há o perigo de a pregação e o ensino terem o mesmo valor de um simples rádio: agradável de ouvir, fácil de esquecer. Acrescente impacto à mensagem deixando Deus falar pela Palavra. Leia diretamente da Bíblia, não somente frases ou sentenças, mas também versículos e até parágrafos. Fale para as pessoas: "Esta é a Palavra do Senhor". Poucas pessoas ficarão impressionadas pelo que você ou eu dizemos. Mas quando a Bíblia fala, elas ouvirão.

Ofereça uma Escolha Clara

Para as pessoas tomarem uma decisão tem de haver uma escolha. Ofereça uma opção e ofereça claramente. Será que qualquer um irá para o céu "dando um passo mais perto de Jesus", seja o que isso signifique? Os homens e mulheres são salvos reconhecendo que cometeram "erros"? Faça com que as pessoas saibam que elas têm de confessar o pecado, abandoná-lo e receber o perdão de Deus pela fé em Jesus Cristo. Elas não podem aceitar a oferta de salvação se não souberem qual é.

Pregue por Decisão

"E quanto a você?" Versões variadas dessas palavras deveriam ser ditas em toda pregação ou lição. Toda vez que você ministra, especialmente se estiver apresentando uma mensagem de salvação, tem de convidar as pessoas para fazer algo com o que ouviram. Apresentar as Boas Novas significa afrontar pessoas boas com a necessidade de tomar uma decisão, algo que elas adiarão se você as deixar. Não deixe. Peça uma decisão.

Espere uma Resposta

O maior erro de Moody foi dizer: "Vão para casa e pensem nisso". A casa é o lugar onde contas, telefones, aparelhos de televisão e tarefas se aglomeram em nossa mente e distraem a nossa atenção. Enquanto as pessoas estão aqui — exatamente aqui, agora mesmo — chame-as para dar uma resposta e depois abra um espaço de tempo para elas. Você não precisa cantar uma estrofe uma dezena de vezes, mas pode paciente e amorosamente oferecer a oportunidade para a resposta. Vidas eternas dependem desses poucos momentos de graça.

A pergunta de Pilatos ainda permanece sem resposta em milhões de corações. Milhares dessas pessoas estão na sua comunidade e algumas estão até mesmo na sua igreja. Você fará a pergunta? Você pedirá uma decisão?

68

Ganhando a Atenção da Audiência

Lá estão eles. Sentam-se sempre na mesma fileira de bancos. As pessoas da audiência vieram de perto e de longe só para ouvir o que você tem a dizer.

Consegui a sua atenção? Comunicação diz respeito a ter a atenção da audiência. É como enviar um pombo correio em um voo da plataforma para a audiência e esperar que alguém o pegue e desenrole a mensagem que está amarrada em volta da perna dele antes da oração final e vá direto para o restaurante.

Mas você tem uma vantagem sobre o dono do restaurante. Você conseguiu a atenção da audiência primeiro. Você não vai querer desperdiçar essa oportunidade, vai? Tem um minúsculo espaço de tempo nas mãos que pode fazer uma diferença eterna na vida de alguém. Quer saber como alcançar esse membro que escolheu você ao almoço de domingo — pelo menos, por enquanto?

Há diversas chaves para alcançar uma audiência.

Aja Naturalmente

Você pode ser tão nervoso quanto uma cobra atravessando uma rodovia movimentada. Mas não dê mostras. Respire fundo. Tome um bom gole de água e acalme-se. Não esqueça que essas pessoas vieram para ouvir você, não o pastor da igreja do outro lado da rua. Elas já são suas!

Tudo que você tiver de fazer para agir naturalmente, faça. Mas demonstre espontaneidade!

Ganhe já de Início

Você tem apenas alguns minutos para "quebrar a barreira do som". Você tem apenas alguns minutos para ganhar a atenção da audiência. Não perca

a chance. Prenda a atenção deles com uma lista de dez itens, uma história engraçada sobre arrumar-se para ir à igreja, um fato ou uma frase chocante; ou deixe-os de queixo caído com a citação surpreendentemente incrível de uma celebridade. Assim que você deu o pulo invisível da plataforma para as fileiras de bancos ou cadeiras sem quebrar a cara, você está quase lá.

Olhe nos Olhos

Você já sabe qual é a aparência do forro da igreja. Então por que ficar olhando para ele quando tem uma audiência simpática para olhar? Observe o modo como os mais famosos palestrantes agem. Olhe nos olhos deles. Eles estão olhando para você! Os membros da audiência querem se sentir participantes da mensagem, não excluídos. Pode ser que você esteja lendo as anotações em vez de estar pregando para eles. Em vez disso, pregue para a audiência.

Torne as coisas pessoais. Enquanto estiver falando, comece à esquerda do auditório e lentamente percorra os olhos até a direita. Depois, comece do lado direito e faça o trajeto inverso. Quando terminar (e enquanto ainda estiver falando) olhe para a parte de trás do auditório e depois olhe para a frente (e não se esqueça da galeria!). O movimento lento, mas constante da sua atenção será de grande ajuda para manter a atenção da audiência.

Comunique de Acordo com o Nível de Entendimento

De nada serve falar sobre os bons velhos tempos para um grupo de jovens de vinte e poucos anos. Os anos que vivemos *são* os bons velhos tempos para eles! E dar dicas sobre torpedos bíblicos para uma audiência de irmãos idosos será um desperdício de tempo seu e deles. Examine a multidão. Pense na alfabetização bíblica que tenham. Imagine o que os interessa. Leve em consideração o conhecimento que tenham sobre os termos teológicos. Comunique-se com eles em um nível que traga o olhar de "entendi!" aos olhos deles.

Foque os poucos que se Mostram Amigáveis

Haverá um ou mais na audiência que estarão com você desde as primeiras palavras. Não os esqueça. Você pode precisar deles mais tarde. Esses que parecem estar comendo cada palavra que você diz — e gostam dessas palavras — são os seus admiradores. Podem ser tão inconstantes quanto faltar no próximo culto, mas neste eles são seus. Volte e visite-os durante a mensagem. Depois de fazer o trajeto de visão pelo santuário, volte a esses rostos amigáveis.

Apele para as Emoções

Há uma razão para as pessoas ficarem quando os porta-bandeiras marcham pelo corredor do auditório. É um sentimento de patriotismo. A audiência tem sentimentos. Querem sentir alegria e tristeza, pesar e prazer. Apele para as emoções. Por exemplo, leve-os à Terra Santa durante a mensagem sobre a tentação de Jesus. Faça-os "ouvir" o vento assobiando ao redor do monte. Faça-os "sentir" a terra arenosa sob os pés. Faça-os "ver" o olhar de solidão nos olhos do Filho de Deus durante o ataque de Satanás.

Use palavras e frases que façam a audiência sentir que foram testemunhas oculares do que você está falando.

Movimente-se Lentamente

Você pode se movimentar no púlpito sem parecer que está em um balé. Movimente-se, mas movimente-se lentamente. A ida constante de um lado para o outro pode contribuir mais para encurtar o tempo de atenção do que para ampliá-lo.

Use gestos. Há um motivo por que gostávamos de fazer movimentos nos corinhos da Escola Dominical. O movimento nos fazia sentir parte da apresentação. Pratique usar gestos com as mãos enquanto estiver praticando a mensagem em frente ao espelho. Vejo em minha mente o movimento de varredura da mão do Mestre quando falou sobre os campos já embranquecidos para a colheita. Quase o vejo estender a mão para tocar os olhos cegos. Gestos são de grande utilidade para manter a atenção da audiência.

Adapte-se Depressa

Tão certo quanto o mundo existe, o celular de alguém tocará durante um dos pontos mais importantes da pregação. Não se apavore. Use o incidente em proveito próprio. Relacione-o ao ponto ou ilustração. Isso fará a audiência se sentir à vontade — e lembrará ao dono do celular para deixá-lo no "vibracall".

Deus lhe deu olhos, ouvidos, voz, lábios, mãos e pés — e um cérebro e coração. Use-os eficazmente e as pessoas jamais deixarão de lhe dar atenção.

69

Como Transmitir a Mensagem

Todas as semanas você enfrenta o desafio de comunicar-se com a congregação. Bebês choram, ventiladores sacodem, crianças se contorcem e adultos olham o relógio. Será que *alguém* está ouvindo a mensagem?

Está. As pessoas ouvem e precisam dela.

Nunca se esqueça de que é pela "loucura da pregação" que homens e mulheres são salvos (1 Co 1.21). Deus ordenou a pregação como meio de divulgar o evangelho, e ordenou você para fazer a obra.

Comunicação nunca é simples, mas não é uma tarefa impossível. A boa comunicação exige avaliação constante, como, por exemplo, se houve conexão entre a fonte (você) e o receptor (a audiência). Apresento alguns problemas comuns na comunicação e o que fazer a respeito!

Palavras

Palavras podem, na verdade, impedir a atividade da comunicação, sobretudo quando você as pronuncia mal! Se a passagem da Bíblia que você lerá no domingo em voz alta tiver nomes de cidades, países ou povos bíblicos, familiarize-se com a pronúncia antes de falar. Semelhantemente, não diga "adevogado", quando quiser dizer *advogado*. Não fale "areoporto", quando quis dizer *aeroporto*. Não fale "guspe", mas sim *cuspe*, ou fugão, mas *fogão*. Você é uma pessoa culta e indubitavelmente há pessoas cultas na audiência. Você irrita a congregação desnecessariamente pronunciando de forma equivocada palavras comuns. E nunca, jamais use uma palavra (inclusive gíria) se você não tem certeza do que significa! Você só envergonhará a si mesmo e a congregação.

Toda geração desenvolve vocabulário próprio e muitas disciplinas têm jargão próprio. A igreja também tem linguagem própria. Usamos termos especializados como pecado, graça, escatologia e expiação. E temos jargões religiosos, frases como "Salvador pessoal" e "ser salvos". Os ouvintes podem vir de culturas em que essa linguagem não era falada. Quando comunicar, "traduza" esses termos para as pessoas. Certifique-se de que você esteja usando termos que todo ouvinte entende prontamente.

Intervalo de Atenção

O intervalo de atenção comum para o adulto é entre nove e onze minutos. Mas o sermão comum é de trinta minutos de duração! Embora seja da mesma duração que um seriado de televisão, não se esqueça de que os ouvintes podem "mudar de canal" várias vezes durante essa meia hora. Dê-lhes algo para ouvir. Varie a altura, velocidade e volume da voz. Use humor. Repetição. Ajude os ouvintes a ficar sintonizados.

Padrões diferentes

Pessoas vêm de diferentes formações — sociais, étnicas e educacionais. A formação da audiência afeta a capacidade de ouvir e aprender. Os ouvintes filtrarão tudo o que você disser pelo crivo da experiência que tiverem. Por isso é importante que você conheça a audiência. Entenda quem são, onde estiveram e onde estão agora. Você pode aumentar o impacto reduzindo a estática da mensagem quando ela atravessa o crivo dos ouvintes.

Aprenda a falar a linguagem. Há entendimentos culturais definidos que podem ser incorporados na mensagem. Use-os com cuidado e precaução, mas use-os para construir uma ponte entre você e a audiência.

Bagagem

Certos domingueiros chegam carregados de "malas espirituais", uma bagagem pessoal que afeta o maneira como ouvem. Muitas congregações têm membros que são socialmente disfuncionais, os quais estão em processo de solução desses problemas ou estão ativamente na negação. Reduza o efeito da bagagem dos ouvintes estando sintonizado com as dicas visuais da audiência. Leia a linguagem corporal. Observe as expressões faciais. Avalie o efeito que as palavras estão causando. Se a mensagem não está entrando, reagrupe mentalmente e faça uma abordagem diferente. Sejamos como o jogador que lê o comportamento tático do adversário e muda de jogada tantas vezes quantas necessárias durante o jogo para vencer.

Sobrecarga de Informações

É domingo. As pessoas acordam ouvindo o rádio, provavelmente sintonizados na estação de "todas as más notícias". Talvez continuem assistindo às notícias pela televisão enquanto tomam o café da manhã. Podem até dar uma olhada rápida no jornal ou conferir os emails antes de sair para a igreja. No carro, ouvem o rádio novamente. Quando chegam à igreja, eles "se prepararão" para o culto lendo o boletim. Quando você for pregar no culto matinal, já terão ingerido um bom tempo digno de informação proveniente de diferentes mídias.

Mas você pode se fazer ouvir acima de todo esse barulho comunicando-se de modo eficaz.

Domine a mensagem no estudo de modo que você a domine no púlpito. Estabeleça contato pessoal com os ouvintes através de contato visual, gestos apropriados e movimentação. Acima de tudo, mantenha-se fiel ao assunto. Não profira uma única palavra que não seja para reforçar o argumento da mensagem.

Ceticismo

As audiências são mais desconfiadas do que outrora e em muitos casos com razão. Alguns ouvintes foram enganados ou ficaram desapontados com personalidades públicas, inclusive líderes religiosos. Em consequência disso, estão à procura de falhas de caráter e integridade nas pessoas que se comunicam com eles. Quebre essa aparência de dureza sendo genuíno. Seja adequadamente autorrevelador quando pregar. Evite fazer de você o herói de toda história. Seja honesto sobre você sem se depreciar. Quando a audiência confiar em você, ela o ouvirá.

A comunicação sempre é desafiante, muito mais hoje em dia. No entanto, a pregação ainda é o meio mais eficaz de comunicar a mensagem mais importante para a congregação. Domine estas habilidades e você será ouvido!

70

Usando História na Pregação

Jesus falou mais verdades em minutos do que falaremos em uma vida inteira de comunicação. Mas como Ele enfatizava a verdade? Com parábolas, ou seja, histórias. Domine a arte de contar histórias e você dominará a arte da comunicação. Mas nem todas as histórias são criadas da mesma forma. Algumas terão o fator soneca, e outras acenderão incêndios mentais ou emocionais que ficarão queimando para sempre.

Se eu usasse a frase "Foi o toque da mão do mestre", o que lhe viria à mente? Um leilão? Uma proposta financeira muito baixa? Um instrumento de cordas? Música? A resposta é todas as anteriores. Esta é provavelmente uma das histórias mais famosas já pregadas. Um violino foi posto à leilão. Ele não tinha exatamente a aparência de um Stradivarius. O tempo escurecera o brilho, as cordas estavam soltas, a queixeira tinha caído e o leiloeiro precisou assoprar o pó do corpo.

O leiloeiro abriu os lances. O lance inicial era pateticamente baixo: apenas um dólar. Então um senhor levantou-se da audiência e foi à frente da sala. Pedindo para tocar o violino, ele o pôs sob o queixo, apertou o arco, ajustou as cordas e saiu uma bela melodia. Lembra-se do resultado? A multidão deu vivas de alegria. E de repente o lance saltou de um para mil dólares. A diferença é contada na parte final da história: "Foi o toque da mão do mestre".

A história se estende à salvação das pessoas. O coração sem Cristo não tem valor. Mas assim que Jesus o toma nas mãos, Ele aumenta de valor. A história e a mensagem têm tocado incalculáveis milhares de vidas. O que existe na história que desperta as pessoas em vez de colocá-las para dormir? Penso que toda boa história ou ilustração contém pelo menos oito características.

É Bíblica

Você é um comunicador cristão. Você está preso a isso! Quando você pegou a Bíblia nas mãos no culto de consagração pastoral, comprometeu-se em pregá-la em sermões e com ilustrações acompanhantes. Para você, uma boa história sempre termina em terras bíblicas com uma ligação definitiva a uma verdade bíblica.

É Acreditável

Você provavelmente já foi a um leilão. E possivelmente já deu lances baixos em um artigo. O mesmo fizeram os ouvintes. Se não foram pessoalmente a um leilão, talvez já assistiram a um pela televisão. Viram quando carros clássicos apareceram sob os refletores. Gemeram nos lances baixos e se ofegaram nos altos.

A história tem de ter relação com a experiência da audiência. Eles entenderiam a analogia do leilão? Por quê? Se a história não estiver no nível das pessoas, provavelmente se dirigirão a outros ares.

É Lógica

Uma boa história tem um começo bom e um fim bom. E o caminho da introdução à conclusão é nitidamente distinguível. Como saber se a história é de sequência lógica? Fale em voz alta. Melhor ainda, fale para um amigo ou membro da família. Se ele olhar para você com uma expressão confusa e aparecer um ponto de interrogação acima da cabeça, você está em dificuldade!

É Prática

Uma boa história não apenas preenche as lacunas entre o começo e a conclusão. Tem uma razão óbvia para ser contada. Fará as pessoas pensarem. Exigirá uma decisão. É de se esperar que a história afete as pessoas de tal modo que queiram saber mais sobre Jesus e não apenas mais sobre a história. Causará um impacto espiritual. As pessoas da audiência ganharão com ela.

Como saber se a história causará impacto nos outros? Mexeu com você? Fez você pensar, agir ou aumentar a devoção a Cristo? Então você achou uma boa história!

É Emocional

Uma boa história apela para os sentimentos. Os membros da audiência não apenas a ouvirão, mas chorarão com ela. Ou farão a viagem do sorriso

disfarçado à risada sonora. Ficarão nostálgicos. Pressentirão as visões e os sons. Você não está pregando para árvores, embora alguns possam parecer que foram cortados de uma floresta petrificada. São pessoas com emoções humanas. Não se esqueça disso!

É Valiosa

Boas histórias têm o fator "ah". Os membros da audiência não desejarão esquecer-se delas. Eles as escreverão em envelopes de dízimo. Eles as passarão adiante na primeira oportunidade. Eles as guardarão no coração e as entesourarão para sempre.

É Transferível

Uma história sem significado não vale a pena ser contada. Uma história é uma ponte para uma verdade bíblica. Uma história é um veículo que leva a audiência ao destino da mensagem e permite que ela desfrute da viagem. Pense nisso quando estiver pronto a arquivá-la. Pense nisso quando você a colocar naquele sermão "maravilhoso". Pense nisso até mesmo quando estiver contando-a. *Como esta história me leva para perto do que quero dizer ou para o fim do meu sermão?*

Vá em frente. Você pode! Talvez você pense que não pode contar uma boa história, mas pode. Você contou para os amigos e familiares sobre aquela viagem de férias, não é? Você descreveu a um colega aquela provação para achar uma vaga de estacionamento no shopping em véspera de Natal. Você tirou uma conclusão desses incidentes e fez uma diferença no humor do ouvinte. Pense em como a história pode fazer diferença na habitação eterna do seu ouvinte!

71

Usando Humor Eficientemente

Se os membros da igreja assistem a programas humorísticos transmitidos ao vivo no sábado, não se conformarão com um "domingo chocho". O humor é uma maneira excelente de envolver a congregação no culto. Claro que os pastores nunca devem se sentir como se estivessem competindo com programas de televisão. Mas serão sábios em aprender a entremear humor em situações de pregação e ensino. O uso eficaz do humor é tão importante quanto o uso seletivo.

O humor é uma maneira maravilhosa de prender a atenção, colocar as pessoas à vontade, manter o interesse e esclarecer a verdade. Sermões de "três pontos e um poema" podem passar voando acima das cabeças da audiência como um avião de papel feito com o boletim, mas uma história humorística, ligada a uma verdade bíblica, abrirá caminho ao coração dos ouvintes e por muito tempo será lembrada.

Há outras importantes "leis do humor" que podem ser aplicadas à apresentação.

Lei um: Use Humor Cuidadosamente

A história humorística contada apenas para fazer as pessoas rirem é vazia e, talvez, vã. O humor tem de ter um propósito último. Deve ser uma ponte que une a verdade. A expressão comum é aplicável: "Qual é o objetivo?" Faça algumas perguntas importantes:

A quem estou falando?
Qual é o modo mais positivo de dizer?
Qual é o modo mais interessante de dizer?

Lei dois: Use Humor Sensivelmente

Um amigo meu estava sentado no púlpito esperando pregar para um grande grupo de pessoas reunidas ao ar livre. Enquanto o culto transcorria, ele aproveitou para revisar as notas do sermão mais uma vez. Erguendo os olhos das notas para a multidão reunida, avistou uma pessoa que tinha uma prótese de mão na forma de ganchos de metal. Imediatamente voltou a vasculhar as notas e verificou que a "história engraçada" a ser contada no início do sermão era sobre um homem com aparência de pirata que respondera a um anúncio que procurava um capitão de navio. Você adivinhou! O candidato tinha um gancho como mão.

A história teve de ser abandonada imediatamente. Mas esse episódio fez o meu amigo pensar em histórias semelhantes que podem causar desconforto a alguém às custas de um riso fácil.

Lei três: Use Humor Habilmente

A parte final esquecida, a falha em incluir detalhes pertinentes ou falar apressadamente pode resultar em uma pausa grávida que dá à luz um momento de silêncio embaraçoso. O humor tem vários elementos integrantes. Tem de ser relevante, ter uma parte final óbvia, ter o tempo certo, ser conciso e ter uma resposta.

Lei quatro: Use Humor Ocasionalmente

Uma linha de ação constante de histórias humorísticas, ditos espirituosos ou anedotas não deve ser usada como substituto ao ensino cuidadoso e pregação diligente dos princípios bíblicos. São recursos que devem ser usados ocasionalmente. O pregador que tenta competir com o canal de comédia ficará sujeito ao "controle remoto" mental da audiência.

Lei cinco: Use Humor Eficazmente

O pregador deve estudar os especialistas. O que chama a atenção sobre o modo como contam as histórias humorísticas? A regulação de tempo, velocidade e ritmo? O contato visual? O conteúdo? A reação a "acontecimentos inesperados"? Aprenda com os profissionais. Mas aprenda sem copiar-lhes obviamente os maneirismos. Aprenda a ser original. O humor deve ser um rebento da sua personalidade.

Lei seis: Use Humor Seletivamente

O humor tem de ajustar-se à faixa demográfica da audiência. Uma história sobre morar no centro de uma capital populosa, por exemplo, será

recebida com expressivo silêncio se for contada para uma audiência que mora em uma cidade pacatamente interiorana.

Lei sete: Use Humor Respeitosamente

O cônjuge e membros da família são boa fonte de humor. Os incidentes de todos os dias em casa são muitas vezes motivos de boas risadas. Mas tem de haver comedimento e concessão de permissão antes que essas histórias pessoais sejam usadas na esfera pública. Seria melhor você se fazer do "bode expiatório" em vez de um membro da família.

Lei oito: Use Humor Sabiamente

A história pessoal com tendência humorística ou o comentário cuidadoso sobre algum fato "absurdo" causará um impacto maior do que a piada bem ensaiada.

Há fatores que merecem consideração sobre o modo de falar o dito humorístico.

Atitude. Você se sente bem com a história? Se não faz sentido para você e se não se sente bem com a história, ela será recebida como o beijo de um primo feio.

Ensaio. Você se sentirá mais à vontade se ensaiar as histórias humorísticas. Faça um teste com a história contando-a para os familiares ou amigos. Se a história for recebida com um silêncio frio como pedra, causará o mesmo impacto na igreja!

Timing. A pausa é tão boa quanto a parte final. Provavelmente não há comediante que domine melhor a pausa do que o apresentador de televisão Johnny Carson. Muito tempo depois de você ter se esquecido das histórias, piadas ou comentários jocosos, se lembrará da pausa longa e do olhar prolongado oferecido à audiência.

Movimento. A movimentação e os gestos podem ser usados para manter a audiência alerta. Ao usar uma história humorística de abertura, você pode julgar conveniente afastar-se do púlpito ou plataforma, caminhando talvez para o meio da audiência. Movimentando-se da sua "zona de conforto" para a "zona de batalha" você desarma a audiência e a coloca em estado de alerta.

Gestos de mãos cuidadosos também contribuem para contar a história humorística. Como os movimentos de mãos dos corinhos da Escola Dominical de crianças, "fazer os movimentos" de uma história ajuda a comunicá-la.

Contato visual. Algo que fortalece a confiança é identificar a pessoa que melhor reage ao seu humor e falar a parte final diretamente para ela. E se você tiver sorte, a sua mãe estará na multidão!

Bom gosto. Você já deve ter ouvido os seus pais dizerem: "Não falamos sobre essas coisas em público". Ainda é um bom conselho. Há assuntos que estão completamente fora dos limites da sua apresentação. Por exemplo, o humor relacionado às funções físicas sempre é de mau gosto. Semelhantemente, o humor quanto a um estilo de vida diferente ou com conotação racial é impróprio. O humor é usado no processo de cura e não no processo de ferimento.

Li em algum lugar que todo o mundo precisa de senso de humor como também de firmeza de caráter. Apele para ambos e você melhorará as habilidades de comunicação.

72

Como Falar sobre Dinheiro

Falar sobre dinheiro pode ser tão arriscado e igualmente perigoso quanto usar uma serra elétrica. As pessoas gostam de falar sobre dinheiro em qualquer lugar, menos na igreja. Você passa seis semanas pregando sobre mordomia sábia e na maior parte do tempo, a congregação terá o olhar de um cervo cegado pelos faróis de um carro ou parecerá que acabou de exagerar na dose de um remédio contra gripe.

Passar sobre a barreira do dinheiro é necessário para um ministério relacionado à vida inteira. Você *pode* falar sobre dinheiro. Mas o que você diz e como diz fará diferença nos números vermelhos ou pretos do balanço financeiro do tesoureiro e, às vezes, na permanência do seu ministério.

A primeira coisa a considerar é que falar sobre dinheiro não é simplesmente falar sobre *dinheiro*. Contribuir não diz respeito só à receita; diz respeito às reações, à missão da sua igreja ou organização. Você tem de ser claro sobre o fato de que dinheiro é apenas uma ferramenta para o ministério. É parte vital da missão da sua igreja. Você faz um desserviço à congregação quando fala mais sobre dinheiro do que sobre missão.

Alguns estão enfrentando dificuldades ministeriais agora mesmo. Você precisa de mais dinheiro, de mais voluntários — de mais pessoas para contribuírem com tempo, talento e tesouro. O que você precisa é de espírito de doação. É o que acontece quando uma congregação se torna uma igreja que contribui!

Admitamos, dinheiro é um assunto que todo pregador procura contornar sem fazer alarde. Parece que nada o que você fizer será bom. Quando você o ignora, as pessoas concluem que mordomia é algo que não tem importância. Quando você prega ou ensina a respeito, ouve a antiquíssima reclamação: "Tudo que a igreja quer é o meu dinheiro!"

Apresento algumas dicas para falar sobre dinheiro de modo a deixar as pessoas felizes em contribuir.

Não Tenha Medo

Falar sobre dinheiro pode ser assustador para o pastor. Afinal de contas, somos pregadores, e não especialistas. Se fôssemos magos financeiros, estaríamos em Wall Street, e não no púlpito. Mas a Bíblia fala muito sobre dinheiro. Era um dos assuntos prediletos de Jesus, e Pedro e Paulo deram instruções aos crentes sobre o tópico. O homem ou mulher de Deus tem plena autoridade para falar sobre dinheiro segundo a perspectiva bíblica e espiritual. Você não precisa ser um planejador financeiro profissional para ensinar mordomia. Se ficarmos calados sobre esse assunto importante, validamos o uso egoísta do dinheiro que permeia a cultura. Ensine o dízimo!

Relacione ao Ministério

Deus quer mais que o nosso dinheiro (já é dEle de qualquer maneira). Ele quer a nossa vida toda. Ajude a congregação a ver que ofertar é apenas um terço da equação da mordomia. Tempo e talento compõem o restante. Caridade em talão de cheques não é bíblica. Todo cristão precisa exercer os dons espirituais além de doar dinheiro. Ensine uma visão equilibrada de mordomia.

Ensine Oportunidade acima da Obrigação

Há cristãos que pensam que ofertar para a obra de Deus é uma obrigação, algo a que estamos presos. Que triste! Contribuir para a missão é um dos maiores privilégios de estar na igreja. Agostinho disse: "Onde estiver o seu prazer, ali estará o seu tesouro. Onde estiver o seu tesouro, ali estará o seu coração. Onde estiver o seu coração, ali estará a sua felicidade".

Ofertar para o ministério mundial da igreja é um grande motivador. A mensagem sobre mordomia pode ser algo assim: "Deus está agindo no campo missionário. A igreja em outras nações está recebendo milhares de novos crentes a cada dia. Somos parte vital desse crescimento quando sustentamos os missionários!"

Há tremendas necessidades no seu bairro. Lidar com a oportunidade de ofertar em prol das necessidades locais também é um grande motivador. Pergunte: "Quantas famílias que não frequentam uma igreja moram em um raio de cinco quilômetros da nossa igreja? Quantas crianças? Pensem nas possibilidades! O que Deus poderia fazer se estivéssemos dispostos a dar o nosso tempo, talento e tesouro para atender as necessidades das pessoas do nosso bairro?"

Você tem de enfatizar que dizimar é uma oportunidade para ver Deus trabalhar, nunca uma obrigação.

Deixe os outros Falarem

A voz do pastor não deve ser a única a falar sobre a questão financeira. Na realidade, quanto mais pessoas estiverem envolvidas no ensino, mais eficaz será.

Convide pessoas ou famílias que dizimam para dar testemunhos. Você ficará pasmado, bem como a sua congregação, ao ouvir como Deus os abençoou por esse simples ato de fé! Histórias reais inspirarão pessoas reais a confiar em Deus dizimando.

Convide um contador cristão ou um planejador financeiro cristão para falar sobre mordomia. Trabalhar no mundo dos negócios concede a essas pessoas uma perspectiva inigualável. Elas farão um nítido contraste entre a atitude gananciosa do mundo e a atitude contente do cristão em relação ao dinheiro. Essa "opinião profissional" dá peso ao ensino.

Modele o Ensino

Um aviso: Não ensine a dizimar se você não dizima. Você tem de estar preparado para praticar o que prega sobre esse assunto. Dinheiro e sexo são duas áreas nas quais o mundo mais odeia a hipocrisia. Modele o ensino sobre dinheiro pela vida que você tem. Você pode querer ser a primeira pessoa a colocar um cheque ou envelope de dízimo na salva de ofertas durante o culto.

Mostre para a congregação que as finanças da igreja são tratadas de acordo com os princípios bíblicos. Pague as contas integralmente e em dia. Coloque as necessidades do Reino acima do conforto da congregação. E trate a renda da igreja como ela é: O dinheiro de Deus emprestado para o povo de Deus fazer a obra de Deus.

Comemore Sucessos

Quitou o empréstimo? Faça uma festa! Alcançou a meta anual de contribuições para missões? Informe a congregação! Quando a igreja atinge um objetivo financeiro, pouco importando qual, chame atenção ao fato. Você reforçará a verdade do ensino. Lidar com dinheiro do modo de Deus realmente funciona!

Use o Cartão da Fé

O uso do dinheiro é um indicador espiritual. Certifique-se de que a igreja entenda isso. Amontoar dinheiro mostra que não confiamos em Deus.

Desperdiçar dinheiro mostra que não respeitamos a Deus. Ganância, cobiça, materialismo, usura, mesquinhez são comportamentos que oferecem uma janela para a alma.

Ligar projetos bem-sucedidos com contribuição fiel é uma lição importante sobre mordomia. "Este novo templo (ou reforma, ou bancos e cadeiras, ou caminhonete) é um exemplo da sua fidelidade em dar o seu tempo, talento e tesouro para o Senhor. Deus nos ajudou porque vocês foram constantes em contribuir."

Ajude a sua congregação a fazer a ligação entre o coração e o extrato bancário. Jesus fez.

73

Comunicando a Visão por Escrito

Quando você entregou aquele trabalho sobre pregação expositiva para o professor do seminário, você pensou que os seus dias de escrita haviam terminado. Mal sabia você que era só a primeira etapa de uma jornada vitalícia de palavras, frases, parágrafos e sinais de pontuação. Não seria só escrever sermões à mão. Seria escrever anúncios e matéria para o boletim, seções on-line, comunicados à imprensa, cartas de recomendação, cartas para o editor, *ad infinitum*. Só de ouvir as "oportunidades" de escrita já deixa você tonto.

Mas os benefícios são emocionantes. As minhas atividades literárias, além da pregação e ensino, levaram-me a lugares que nunca imaginei quando escrevi o meu primeiro trabalho de final de bimestre. Na verdade, fiquei imaginando se eu algum dia veria a luz fora da sala de aula. Seminários e conferências em outros países que caracterizam um dos meus livros deram-me uma multidão de novas experiências e uma riqueza de novas amizades.

Por onde começar a jornada de atividades relacionadas à escrita? Comece por onde comecei: com uma ideia e uma página vazia. E depois se prepare para o restante da jornada. Passar da ideia para a página requer um plano, uma jornada de atividades relacionadas à escrita. Deixe-me compartilhar alguns pontos de parada reflexivos ao longo do caminho, na forma de conceitos básicos ligados à escrita.

Determine o Destino

Qual é a sua missão relacionada à escrita? Por que você está escrevendo o artigo ou livro? Por fama e dinheiro? (Desculpe, isso não é algo que os

crentes têm em grande quantidade.) Para corrigir as pessoas? (Não é uma motivação que agrada a Deus.) Ou usar os talentos para ajudar as pessoas na jornada espiritual que estão fazendo? Esta opção é melhor. Imagine as atividades de escrita como uma extensão do seu ministério.

Os apóstolos estavam em uma missão. Mas não podiam levar a missão a mais de uma igreja de cada vez. É por isso que queimavam o óleo da meia-noite para transferir os pensamentos ao pergaminho. O que escreviam os levou a lugares aos quais de outra forma jamais teriam ido. Concentre-se na sua missão.

Identifique os Companheiros de Jornada

Quem são os leitores? As suas atividades de escrita têm de ajustar-se à faixa demográfica da audiência. Por exemplo, um artigo sobre fitas de áudio de oito canais será recebido com olhares inexpressivos se for escrito para adolescentes mais acostumados com discos digitais de vídeo (DVD) e tecnologia de áudio em MP3. Escreva ao nível do entendimento da audiência.

De que os leitores precisam? Precisam da verdade bíblica. Precisam aprender a ir do ponto A ao ponto B sem caírem vítimas do inimigo da fé. Precisam de orientação, como também de motivação. Finley Peter Dunne, um dos grandes jornalistas do século XX, escreveu que o trabalho do escritor é "consolar os aflitos e afligir os consolados". Do que os leitores estão precisando neste exato momento?

Do que os leitores precisarão mais tarde? Escreva com o futuro dos leitores em vista. Escrever atravessa os limites do tempo. Ouça o futuro. Em uma noite clara, ouvimos um trem vindo longe. A princípio, o som é fraco, mas o ouvinte cuidadoso consegue ouvir. Escritores ouvem o trem que ainda não chegou. Procuram tendências que estão um pouco mais além do horizonte.

Trace a Jornada das Atividades de Escrita

Não há mistério na preparação de um bom artigo ou livro. É como construir uma casa, há etapas de construção. O construtor que segue a planta e mantém-se no cronograma produz uma estrutura firme. Você também precisa de um mapa para a jornada de atividades de escrita.

Qual é o primeiro ponto de interesse? Quer esteja escrevendo por ganho ou para informar ou inspirar os membros da igreja, o trecho introdutório ou os primeiros parágrafos de um artigo têm de prender o leitor. Sem um começo forte, o leitor virará a página da revista para ler algo mais interessante.

Abraham Maslov notou que as pessoas desejam proteção, segurança, o sentimento de pertencimento e fazer diferença no mundo. Envolva-os no nível do sentimento: "Você já se sentiu sozinho em uma igreja de dois mil membros?" "A sua vida de oração é rotineira e enfadonha?"

Ou comece com uma história ou citação, mas verifique a autenticidade com pelo menos duas fontes. (Usar lendas urbanas desacredita você como autor.) Um relato sucinto de um fato jocoso ou curioso também é um bom começo.

O que fazer para manter os leitores lendo? Encontramos incentivos para o leitor em citações, histórias humorísticas ou inspiradoras e outros textos que aumentam o interesse no assunto. O escritor sábio está constantemente à procura de ilustrações. Vasculhe o jornal. Assine boas revistas. Note o que é comumente encontrado na televisão e nos filmes. Anote observações. Surfe na Internet. Mantenha o interesse do leitor em mente, e depois se mantenha alerta em busca de textos interessantes.

Onde arranjar os textos, que são como suprimentos para a jornada? Falando em textos interessantes, quando você acha bons textos, onde os guarda? Bons suprimentos, como bons textos para as atividades relacionadas à escrita, são armazenados por segurança. Quando achar bons textos, arquive. Seja bom com os seus arquivos e eles serão bons com você. Um dia você precisará daquela ilustração ou história.

Peça Orientações

Você acaba de começar a jornada. Há pessoas que já conhecem muito bem o campo da escrita. Editores, como guias do deserto, podem manter você no caminho certo e ajudá-lo a ver os lugares perigosos. Peça para um amigo ler o que você escreveu — criticamente. Junte-se a grupos de críticos de escritores (você acha grupos contatando a biblioteca da sua cidade ou a Internet). E lembre-se de que o segredo para escrever bem é reescrever!

Confie no Espírito Santo

A Bíblia promete a direção do Espírito Santo para descobrir a verdade. Se você quer ser eficaz na arte de escrever, o seu co-escritor tem de ser o Espírito de Deus. Ele não prometeu apenas mostrar-lhe o caminho; prometeu capacitá-lo *ao longo* do caminho. Deus usará as palavras e frases que você escrever para esclarecer, inspirar e edificar os leitores.

Então comece a escrever e tenha uma boa viagem!

74

Chaves para uma Reunião de Diretoria Bem-sucedida

Ministério inclui o enfado de diretorias e o compromisso com comissões. Reuniões consomem muito da energia de um líder. Uma das metas administrativas é tirar o enfado que há nas reuniões de diretoria e colocar o compromisso que falta nas reuniões de comissão. Não acontece por acaso. É algo que é planejado e executado. Há uma razão para os membros da diretoria ou da comissão saírem das reuniões com a satisfação do dever cumprido. Examinemos alguns ingredientes para uma reunião bem-sucedida — uma reunião que cumpra o seu propósito e coloque a equipe em busca da excelência.

Preparação

A Bíblia é um livro de preparação. O Antigo Testamento fixa o programa de trabalho e o Novo Testamento o coloca em execução. Em Jeremias 29.11, lemos: "Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais". Os líderes cristãos são chamados a realizar os planos de Deus. E eles os realizam através de pessoas que estão organizadas em torno da missão.

Apenas convocar uma reunião não assegura o seu sucesso. Reuniões bem-sucedidas são planejadas. Têm um propósito.

Reuniões precisam de direção. As pessoas que dedicaram tempo e energia têm o direito de saber a razão da reunião. Já no agendamento da reunião, você pode distribuir a missão, propósito e descrição de cargo para ter certeza de que todos da diretoria ou comitê sabem o que se espera deles.

Organização

Jesus aconselhou planejamento: "Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?" (Lc 14.28). Na organização da reunião pode haver o seguinte.

Pauta. A pauta é o roteiro da reunião. Como um trajeto de mapa computadorizadamente calculado, a pauta mostra onde você está, para onde vai e estima quanto tempo leva para chegar. A pauta é importante por muitas razões. Primeiro, mantém a reunião no rumo certo. Sempre é perigoso abrir a reunião com sugestões de assuntos a ser tratados. Muitas vezes os participantes se desviam do objetivo da reunião e acabam em discordâncias desnecessárias e não raro acaloradas. Segundo, evita que você passe a noite inteira em reunião. Uma reunião sem pauta está aberta a altercações sem fim sobre assuntos sem importância.

Preparação da sala. O conforto dos participantes contribui para a qualidade da reunião e comunica organização. A temperatura do ambiente deve ser adequada. Lanches leves podem ser preparados. A mesa da reunião deve estar limpa e provida de caneta e papel. A pauta da reunião deve ser colocada à frente de cada cadeira. O equipamento de multimídia deve ser testado.

Ata. Toda reunião deve ter um secretário. As principais ações (não a discussão toda) devem ser anotadas, resumidas, revisadas ortograficamente e distribuídas na reunião seguinte. A devida ata da reunião impede o "diz-que-diz-que" nas reuniões seguintes.

Devocional. A reunião é uma reunião cristã. A Palavra de Deus deve ser honrada pela leitura, e a oração deve ser oferecida para que a vontade de Deus seja realizada pelos participantes. O devocional também oferece oportunidade para os outros se expressarem. Se o presidente sempre fizer o devocional, os participantes não sentirão que têm participação ativa na reunião.

Encerramento. O resumo das ações da reunião da mesa diretora faz duas coisas. Primeiro, dá aos participantes um sentimento de realização. Segundo, dá oportunidade para o presidente terminar a reunião. "Esta foi uma reunião proveitosa." "Alcançamos..." "A próxima reunião está marcada para o dia..."

Comunicação

A responsabilidade do presidente é comunicar, de forma verbal ou impressa, as informações necessárias para os participantes da reunião tomarem decisões sobre os itens da pauta e receber relatórios.

Expressão

Reuniões bem-sucedidas são as que oferecem oportunidade para os membros expressarem opiniões. Reuniões eclesiásticas devem ser um exercício da democracia. Os participantes não só apresentam as próprias ideias e ideais, mas também representam toda a congregação. Comunicação livre e franca aceita a liberdade de expressão, pouco importando se os comentários fiquem esparsos.

Compaixão

A pauta oculta em toda pauta de reunião é o bem-estar espiritual, social e financeiro dos membros. Por trás de toda mensagem, reunião e ação do Salvador estava o propósito subjacente de buscar e salvar os perdidos. Corações que são aquecidos pelo fogo do Espírito Santo mostrarão compaixão pelas necessidades da organização. A reunião movida pela compaixão sempre é uma reunião bem-sucedida, pouco importando que ação foi ou não tomada.

A igreja deve tomar a dianteira nos ministérios assistenciais. Essa compaixão pode ser expressa planejando, dando, organizando ou construindo. O que você realiza por meio de uma diretoria ou comissão tem de ter a edificação do Reino como meta primária.

Reuniões organizacionais da igreja podem ser excelente meio para as pessoas crescerem na fé, no serviço prestado aos outros e na conscientização dos dons espirituais. Podem ser tempos de inspiração, tempos de visão e tempos de pura diversão. Mas sempre devem ser tempos de comunicação sincera sobre os acontecimentos ministeriais.

Não se esqueça de que foi uma comissão de doze que recebeu o trabalho de anunciar o evangelho pelo planeta inteiro!

75

Ficando na Vanguarda

Com as mudanças rápidas de hoje na tecnologia, é fácil sermos deixados para trás. Os líderes cristãos podem permanecer à frente mantendo-se informados. Na era da informação, conhecimento é poder. Veja o que fazer para manter-se atualizado.

Leia Constantemente

Todos nós no ministério temos pronto acesso à informação que precisamos para aumentar o nosso crescimento espiritual, fortalecer o crescimento espiritual dos nossos membros e elevar o crescimento espiritual e organizacional da igreja ou organização. Os líderes cristãos têm de ser estudantes e estudantes são leitores.

Achar tempo a fim de crescer em conhecimento de métodos ministeriais para serem executados em um mundo pós-moderno é desafiador. A própria natureza deste mundo é imediação: Faça agora! Compre agora! Aprenda agora! O problema é que toda parte do seu ministério está no agora. As exigências diárias aumentam ainda mais o encargo que pesa sobre os ministros contemporâneos, que é talvez o maior da história.

Antigamente, uma marca no calendário bastava para manter a agenda sob controle. Hoje em dia, precisamos da agenda, mais um computador, laptop ou handheld para nos levar onde temos de estar a tempo de honrar os compromissos. Separar tempo de leitura em um dia que já é comprido demais é uma luta.

Felizmente, pode ser feito. Você pode estar na vanguarda do conhecimento pertinente ao ministério. Como?

- Leia com atenção serviços de notícias on-line.
- Assine revistas e jornais especializados.
- Leia periódicos de notícias e até blogs.
- Mantenha um bom livro na mesa de cabeceira (e abra-o de vez em quando!).
- Tire o máximo do tempo aprendendo a escolher a parte essencial de um artigo ou notícia, desprezando as demais. Priorize a leitura como você faz com as outras tarefas.

Aprenda em Movimento

Ficar antenado não é um luxo para o líder cristão do século XXI; é uma necessidade. Manter-se atualizado significa ter fontes móveis de informação. Os líderes de vanguarda de antigamente ouviam fitas cassetes em longas viagens de automóvel. Os líderes de hoje adquirem Podcasts das mais recentes informações no campo em que atuam. Em ambos os casos, o princípio é o mesmo. Faça bom uso do tempo nunca ficando desligado.

A maioria dos pastores, por exemplo, gasta horas dirigindo pelas estradas. O uso mais importante desse tempo dirigindo é gasto em oração — pela família, pelos membros da igreja, pelos líderes nacionais, pelos líderes denominacionais e pelos enfermos. O segundo uso mais importante do tempo dirigindo é aprendendo. O ministério cristão está constantemente mudando. Novas tecnologias misturadas com novos métodos, que contam a mesma mensagem confiável, estão continuamente expandindo o conhecimento e experiência do ministro.

Utilize a Internet

Surfar na Internet pode ser tão perigoso quanto surfar nas mais altas ondas de um mar infestado de tubarões. Construir proteções pessoais enquanto tira proveito da riqueza de recursos que a Internet oferece é, na melhor das hipóteses, desafiador. Mas as bilhões de páginas da Internet trazem o bom junto com o ruim. Sites cristãos oferecem recursos que outrora ocupavam salas cheias de livros em estantes. Buscas on-line levam você a esses recursos com mais rapidez do que uma equipe de bibliotecários ágeis. Traduções da Bíblia, comentários bíblicos, dicionários bíblicos, livros de citação, ilustrações e manuais de redação estão literalmente na ponta dos dedos. Além disso, você pode obter conhecimento quase instantâneo de eventos atuais por meio de redes de comunicação on-line.

A ilustração que você precisa para a mensagem de domingo está ao alcance de um clique. O equipamento para o berçário é oferecido on-line a

preços acessíveis. A tecnologia que transformará jovens e anciães de meros observadores a crentes atuantes está bem em frente.

Seminários e ensinamentos dados por peritos em ministério eclesiástico podem ser baixados e ouvidos à vontade. Nunca antes o ministério cristão teve tantas ferramentas disponíveis para a edificação do Reino. Use a tecnologia, mas não abuse ou permita que ela abuse de você. Deus está fazendo uma coisa nova de uma maneira nova. Ele está permitindo que anunciemos o evangelho com mais velocidade, e deixando que aprendamos a usar métodos confiáveis para pregar, ensinar e transmitir a sua verdade atemporal.

Forme Redes

Os melhores líderes não acumulam informação, e os bons líderes aprendem uns com os outros. No seu bairro, na sua cidade e no seu campo de especialidade, há oportunidades para colher informações e ideias de outros líderes. Tome um café com o formador de opinião da sua associação ministerial. Comece uma reunião de almoço com outros ministros de outras denominações da sua cidade. Acesse conferências e palestras transmitidas pela Internet ou sintonize transmissões simultâneas por rádio ou televisão que proporcionem informações de vanguarda para o seu ministério. Aprenda com os melhores.

Benjamin Disraeli disse: "Como regra geral, o homem mais bem-sucedido na vida é o homem que tem a melhor informação". São palavras que ele poderia ter falado a respeito do século XXI. Na era da informação, os líderes têm duas escolhas: Manter-se atualizado ou ser deixado para trás. Conhecimento é poder, e o líder que tem mais geralmente ganha.

Mas conhecimento sem poder é fora de propósito e perigoso. Ministério de vanguarda exige espiritualidade de vanguarda. Deus sempre prometeu levar a sua mensagem para as massas por meio de pessoas, na maioria das vezes, pessoas sem a oportunidade de aprendizagem avançada. Mas aprender sem um amor vibrante por Cristo serve pouco mais do que para a autopromoção. Mais uma vez, o apóstolo Paulo oferece um conselho importante: "Porque Cristo enviou-me não para batizar, mas para evangelizar; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã" (1 Co 1.17).

Qual é a próxima coisa que você fará para manter-se não apenas atualizado, mas também à frente da revolução do conhecimento?

Posfácio

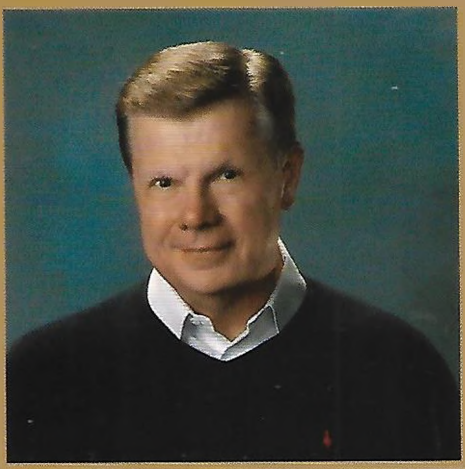
Depois de mais de trinta anos no ministério pastoral estou mais entusiasmado do que nunca para edificar o Reino de Deus por meio da igreja local. Que privilégio! Partilhei com você muitas lições que aprendi ao longo do caminho, e espero que tenham sido úteis para você. Estamos aprendendo juntos.

Contudo, sei que este livro não trata de toda situação que você possa enfrentar. Nenhum livro trata. Há muito a aprender e o mundo está mudando constantemente. Como pastores, precisamos de treinamento, apoio e encorajamento em caráter contínuo. Uma das mais valiosas táticas que descobri para continuar o meu crescimento é formar redes com outros pastores. Convido você a juntar-se a mim visitando **www.stantoler.com**, onde você encontrará muitos recursos ministeriais, além da opção de assinar a newsletter sobre liderança chamada *Stan Toler's Leadership Newsletter*. Esse é o meu comunicado eletrônico oficial enviado mensalmente para pastores e líderes de igreja.

Ainda tem perguntas sobre o ministério? Todos os meses respondo a perguntas de pastores sobre a vida real e o ministério real. Clique on-line em *Contact Info* e me mande a pergunta. É gratuito.

Pastor, você está engajado na mais sublime de todas as vocações: o serviço ao Senhor Jesus Cristo. Anime-se! Estamos servindo um Reino que não tem como fracassar! Sirvamos com alegria e ousadia até que Ele venha.

Stan Toler
www.stantoler.com



STAN TOLER é pastor e superintendente geral na Igreja do Nazareno, Kansas, EUA. Foi escolhido para a posição mais elevada da igreja do Nazareno na 27ª Assembleia Geral em Orlando, Flórida, EUA, em 2009, depois de servir por 40 anos como pastor em Ohio, na Flórida, Tennessee e Oklahoma. Também é apresentador do programa de televisão *Leadership Today* (Liderança Hoje). Ele tem conduzido numerosos seminários de treinamento, escreveu mais de 70 livros e fala para mais de 100.000 pessoas anualmente.

Toler por muitos anos serviu como vice-presidente e ministrou seminários para o Instituto de Liderança John C. Maxwell's INJOY treinando igrejas e líderes corporativos para fazerem diferença no mundo. Recentemente, foi honrado com um Doutorado em Divindade pela Southern Nazarene University.

Ele e a sua esposa, Linda, que é educadora, têm dois filhos casados, Seth e Adam, e um neto chamado Rhett.

Obra do autor publicada pela CPAD:

- Minutos de Motivações para Líderes

A Excelência do Ministério

LÍDERES DE IGREJAS irão sempre se deparar com questões que desafiarão sua capacidade de tomar decisões de forma rápida e sábia. Stan Toler, considerado pastor dos pastores dos Estados Unidos, oferece ricas descobertas e generosas afirmações que esclarecem, motivam e equipam todo aquele que estiver envolvido (ou almeja envolver-se) no ministério da igreja local.

Baseado em mais de trinta anos de liderança em igrejas saudáveis e crescentes, o autor oferece conselhos práticos sobre 75 temas ministeriais, abrangendo desde o crescimento pessoal à liderança eficaz. Neste livro você aprenderá a:

- Liderar uma equipe ministerial eficaz.
- Lançar uma visão inspirada na fé.
- Administrar o risco com sucesso.
- Prosperar em meio à adversidade.
- Melhorar a comunicação desde o púlpito.
- Ministrar eficazmente através de casamentos e funerais.
- Criar uma atmosfera de afirmação em casa.
- Recrutar e reter voluntários de elite.
- Financiar a visão para a igreja local.
- Manter você e a igreja na vanguarda.

Faça de Stan Toler o seu mentor ministerial e aprenda com um dos mais considerados pastores dos Estados Unidos.

ISBN 852630749-5
9 788526 307490